Tempo: Instável. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Oeste, rondando para Sul, moderados. Máxima: 29.7 (Colégio Militar). Mínima: 17.2 (Penha).

ANO XXXI — N. 9.479

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 E SEGUNDA-FEIRA 8 DE JUNHO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

LOTT LANÇADO, DEIXA A PASTA; DECLARAÇÃO

Brizola volta à carga contra Bond and Share

PÔRTO ALEGRE, 6 — (Sucursal do DC — Pelo telefone) — Ainda que V. Sa. e as "relações públicas" de suas poderosas emprêsas procurem nos apresentar no estrangeiro como um país de primitivos, que como lobos assaltam o "Chapèuzinho Vermelho", espoliando a pobre e indefesa companhia estrangeira, tenho absoluta segurança de todos os nosso atos e desejamos que lhes sejam submetidos à serena apreciação da justiça".

Êste é um trecho do telegrama enviado pelo governador do Rio Grande do Sul, sr. Leonel Brizola, ao presidente da American Power, atualmente no Rio, e, de que faz parte a Companhia de Energia Elétrica Rio-Grandense, encampada pelo Estado.

O TELEGRAMA NA INTEGRA

"Lamento que V. S. venha insistir na técnica sempre repetida dos agentes de "relação públicas" americanos e brasileiros a serviço da Bond and Share ao pretender criar a impressão, inclusive no estrangeiro, de que o poder público dêste Estado tenha cometido arbitrariedades, confiscando os bens de uma emprêsa privada, à revelia das leis e da Constituição do país. V. S. sabe com riqueza de detalhes que procedemos rigorosamente como permite a legislação brasileira sôbre a matéria e sob a inspiração do interêsse público. Somente depois de obedecidas tôdas as formalidades legais é que decretamos a encampação da Companhia de Energia Elétria Rio-Grandense, ato legítimo de alta conveniência pública. O govêrno do Estado se investiu na posse das respectivas propriedades e instalações mediante mandato judicial. Por conseguinte, as afrontosas recriminações de V. S. se dirigem muito mais ao poder judiciário, perante o qual requeremos a posse da Companhia, do que à autoridade administrativa que iniciou e procedeu sua execução. Ainda que V. S. e as "relações públicas" de suas poderosas emprêsas procurem nos apresentar no estrangeiro como um país de primitivos, que como lobos assaltam o "Chapeuzinho Vermelho", espoliando a pobre e indefesa companhia estrangeira, tenho absoluta segurança de todos os nossos atos e desejamos que lhes sejam submetidos à serena apreciação da justiça. Quanto ao mérito da encampação, para nós não é um fim mas um meio para servir à coletividade. A inconformidade de V. S. porém tem outra origem. É que dando pouca importância às nossas notificações, a Bond and Share nunca imaginou que o poder público pudesse agir com a

(Conclui na 11.ª página)

LINDA: MAIS UM

TURIM, 6 (ANSA-DC) — Linda Christian, a conhecida atriz de Hollywood, tem, ao que parece, acentuada preferência por brasileiros. Depois de suas aventuras, amplamente divulgadas, com o "playboy" quarentão, Baby Pignatari, que a despediu com um simples "go home", Linda tem sido vista, frequentemente, com o sr. Manuel Miranda, rico industrial brasileiro do café, com quem, afirmam seus intimos, tem agora um novo idílio

PSD indicará seu nome esta semana

Esta semana o diretório nacional do PSD deverá reunir-se para indicar à convenção nacional do partido a candidatura do marechal Teixeira Lott à presidência da República e dar poderes a um ou mais dirigentes para proceder a negociações com o PTB, o PSP, o PR e outras fôrças políticas visando a constituir uma sólida coligação em tôrno do candidato extra-partidário.

O marechal Lott deverá fazer uma declaração nas próximas horas e tão logo seu nome seja indicado pelo diretório nacional pessedista, pretende êle demitir-se do Ministério da Guerra para assumir o comando da campanha eleitoral.

ATUAÇÃO DE BIAS

As demarches para as quais o governador Bias Fôrtes pedira prazo e autorização aos dirigentes de seu partido estão consideradas pràticamente abortadas, desde que o governador de Minas não quis limitar sua sondagem de união nacional exclusivamente ao nome do governador Carvalho Pinto, pretendendo extender a lista de nomes para abrir negociações em tôrno de um candidato paulista.

Essa lista inevitàvelmente deveria conter o nome do sr. Ademar de Barros e, por uma questão de deferência ao governador de São Paulo, o nome também do sr. Janio Quadros, e essa simples perspectiva foi de molde a que se fizesse pressão junto ao sr. Bias Fortes para que desistisse de um trabalho que complicará inutilmente as gestões sucessórias.

Dos dirigentes do PSD, o governador de Minas é o único que continua a achar cedo para uma decisão.

PEIXOTO AGITA-SE

O sr. Amaral Peixoto (que voltou ontem ao palácio para avistar-se com o presidente), cessou tôda a resistência à decisão do PSD, por sentir que estava sendo repelido pelos diversos setores partidários que suspeitavam fundamentalmente da suas intenções, seja de coordenar seu próprio nome para a presidência, seja de torpedear a aliança PSD-PTB para arranjar mais tarde um lugar de vice na chapa do sr. Jânio Quadros.

A pressão das diversas secções pessedistas, notadamente as cinco já aludidas pelo noticiário de ontem, desencorajou-o a prosseguir nas suas esquivas tratativas políticas.

ALA MOÇA

Ontem a noite, elementos do PSD, notadamente da "ala moça" reuniram-se em Petropólis, para examinar os têrmos da declaração do ministro da Guerra e preparar o início da campanha do marechal, para esta semana ainda.

Alguns setores acreditavam que informantes militares estavam dispostos a dar informações aos setores políticos relativamente à receptividade da candidatura Lott em todos os setores das Fôrças Armadas.

BAHIA TAMBÉM

O deputado Valdir Pires, que reparte com o sr. Oliveira Brito o comando do PSD baiano, viajou ontem para Salvador, depois de ter mantido longa conferência com o marechal Teixeira Lott.

A Bahia, há uma semana, se manifestara pela candidatura Lott e está inteiramente integrada no movimento.

Convite a JK: visita a Lisboa

LISBOA, 6 — (UPI-ANI-DC) — O jornal "O Século", em editorial sob o título "Mais uma vez, até nós", refere-se à próxima ida ao Brasil de uma missão especial para convidar oficialmente o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, a visitar Portugal, por ocasião das comemorações "Henrique V", a terem lugar no próximo ano, afirmando que "no momento culminante das festas nacionais que se aproximam, o Brasil, na pessoa de seu mais alto representante, estará entre nós".

Acrescenta o jornal que a descoberta do Brasil se integra na sucessão de acontecimentos que tornaram o infante dom Henrique "figura altíssima da História de Portugal e também da História da grangória dos seus feitos pertence a ambas, celebrá-lo sem a condigna participação brasileira seria prestar uma homenagem incompleta".

KUBITSCHEK AMIGO

O editorialista de "O Século" afirma que "nenhuma insídia, nenhuma intriga, nenhum atentado mesquinho", prevalecerá sôbre "os fundamentos da fraternidade luso-brasileira" Diz que o Brasil estará presente nas comemorações "para viver conosco o júbilo de preitear a memória dessa figura gigantesca da História luso-brasileira" e concluiu afirmando que "desta vez será o sr. Juscelino de Oliveira, o presidente do Brasil que todos admiram e veneram a Portugal não apenas em missão oficial, mas como amigo, como pessoa de família, trazer-nos o afeto do povo brasileiro".

RELATÓRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Para entregar o relatório dos estudos efetuados pelas Comissões Técnicas sôbre a Lei Orgânica da Previdência Social, a Comissão Diretora da I Reunião das Instituições de Previdência Social (promovida pelo DIARIO CARIOCA) avistou-se ontem à noite, com o senador Lima Teixeira. Na ocasião, o representante trabalhista, que é o relator na Comissão de Legislação Social do Senado, externou sua satisfação por verificar que as propostas da I Reunião das Instituições de Previdência Social são idênticas às emendas apresentadas pelos sindicatos dos trabalhadores. Na foto, o senador Lima Teixeira, o jornalista Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DC, sr. Arlindo Maciel, presidente do IAPETC, e Aspino Gouvêia, representante do sr. Antônio Jucá, presidente do IAPI. — (Reportagem completa na última página)

"TIME" ESCOLHEU CANDIDATO: JÂNIO

A revista norte-americana "Time" já escolheu seu candidato à presidência da República, no Brasil: o sr. Jânio Quadros, cuja generosidade para com os estrangeiros é exaltada em nota no último número daquela revista, no qual, ao mesmo tempo, se fazem comentários hostís à pessoa do marechal Teixeira Lott e ao dirigente trabalhista, sr. Roberto Silveira, governador do Estado do Rio.

"Time", notòriamente vinculada aos círculos mais reacionários dos Estados Unidos, insinua que, sendo o ministro da Guerra "o candidato do nacionalismo e o guardião da Petrobrás", deverá ter 200 mil votos dos comunistas. Afirma também que os membros do PTB fluminense pertencem ao Partido Comunista.

"O OUTRO CANDIDATO"

E' o seguinte, na íntegra, o comentário através do qual a revista "Time" toma posição na luta sucessória brasileira:

"Os nomes de cúpula e as negociações políticas para as próximas eleições presidenciais se tornaram claros no Brasil, na última semana. O marechal Teixeira Lott, de 64 anos, anunciou: "Eu sou obrigado — se as circunstâncias assim o exigirem — a arcar com novas obrigações para prestar à nação novos serviços e a assumir árduos deveres e elevadas responsabilidades". Saído dos debates políticos que o lançaram na corrida presidencial contra o outro maior competidor, sr. Jânio Quadros, ex-governador de São Paulo, o marechal é um fazedor-de-presidentes (president-maker-and-braker) desde que assumiu o Ministério da Guerra em 1954, e com o suicídio do presidente Getúlio Vargas vem sendo constantemente mordido pela "mosca azul", uma das subespécies microbianas que provocam o desejo do poder. O marechal Lott, descendente de avós anglo-germânicos, entrou para o Exército através da Academia Militar. Honrado, capaz e reservado, tem o costume de ir cedo para a cama, acordar cedo, alimentar-se sòbriamente e desprezar os partidos políticos. Não fuma e não bebe.

O prestígio de Lott vem sendo atingido pela popularidade crescente do ex-governador Jânio Quadros, seu principal oponente. Quando Quadros anunciou em fevereiro último que estava pronto para a disputa, os promotores da candidatura de Lott sentiram que era chegado o momento de lançar o marechal, aproveitando a oportunidade surgida com a viagem de Jânio Quadros em redor do mundo. Não consultados, os partidos menores — PTN, PDC e PR — prometeram seu apoio a Jânio. No partido conservador — União Democrática Nacional — que ganhou eleitorado nas eleições estaduais do ano passado, os partidários de Quadros solicitaram que fôsse apoiada sua candidatura à presidência.

O presidente Juscelino Kubitschek enviou um representante a Nova Delhi, onde Jânio se encontrava na ocasião, para sondar a possibilidade de uma possível indicação de seu nome como candidato do PSD. O vice-presidente João ("Jango") Goulart planejou deixar o Rio e encontrar-se com Jânio Quadros em Paris, para entender-se com êle a favor do Partido Trabalhista Brasileiro, do qual é presidente".

"VACINADO"

"Um comprovado vencedor de eleições, de olhar selvagem, displicentemente vestido, Quadros, numa declaração que fêz em Tóquio, no mês passado, deixou claro que será o problema número um na disputa do próximo ano. "Meu nacionalismo — disse êle — consiste em que os brasileiros cresceram vacinados e já estão suficientemente amadurecidos para votar. É o que pensa um homem que deseja um Brasil generoso e capaz de receber os estrangeiros que venham com o fito de cooperar e trabalhar conôsco".

Tal nacionalismo não é o mesmo do marechal Lott. Segundo êle, "os capitais estrangeiros trazem algumas vantagens para o Brasil, desde que regulados para proteger os nossos interêsses nacionais. Por outro lado, o capital estrangeiro se comporta em nossa economia como uma verdadeira sanguessuga. Devemos limitar, sobretudo, a remessa de lucros dêsses capi-

(Conclui na 11.ª pag.)

Juscelino recomenda punição

O presidente da República telefonou ontem para o diretor da Central do Brasil, recomendando-lhe que sejam punidos enèrgicamente os responsáveis pelo grande desastre ferroviário de anteontem em São Paulo, do qual resultou a morte de 50 pessoas.

Impressionado com a extensão do acidente, o sr. Juscelino Kubitschek também reclamou providências no sentido de que a principal via férrea do país deixe de ser uma cena permanente de tragédias, atingindo quase sempre as camadas mais humildes do povo.

Pormenores da catástrofe de S. Paulo vão relatados na última página desta edição.

Somoza localiza a fôrça revolucionária

MANAGUA, CARACAS, HAVANA, CIUDAD TRUJILLO e WASHINGTON, 6 — (UPI-FP-DC) — O general Anastasio Somoza declarou que fôrças do govêrno nicaraguano localizaram a fôrça revolucionária invasora que chegou esta semana à Nicarágua e afirmou que "é só questão de tempo" a derrota dos insurretos.

Somoza, comandante-em-chefe das Fôrças Armadas da Nicarágua e irmão do presidente Luís Somoza, admitiu que os revolucionários estão bem ocultos, tanto em Santo Tomás como em Olama, onde êles desceram em aviões, domingo e segunda-feira. Afirmou, contudo, que dois rebeldes feitos prisioneiros, ontem, na planície de Olama, revelaram que seus companheiros só têm alimentos para três dias e muito pouca munição.

DESMENTIDO DE CUBA

Cuba qualificou, hoje, de "completamente falsas" as notícias de que enviou reforços aos rebeldes nicaraguanos que pretendem derrubar o govêrno do presidente Luís Somoza. O embaixador cubano, sr. Raul Roa, disse ao comitê investigador da Organização dos Estados Americanos que seu govêrno "está convencido de que a revolta nicaraguana é um assunto puramente interno".

Antes de entrar na sala em que a comissão se reuniu a portas fechadas, declarou aos jornalistas: "Tôda afirmação em contrário é completamente falsa".

Por outro lado, o "premier" cubano, Fidel Castro, predisse, ontem, "a iminente" queda do presidente Luís Somoza e ao mesmo tempo desmentiu a suposta participação de cubanos na revolta nicaraguana.

(Conclui na 11.a pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

CRONISTA DO DC INVADE A CORTINA

Embarcará amanhã no aeroporto do Galeão, às 18,55 horas, em um aparelho da Scandinavian Airlines System com destino a Praga, o cronista Nestor de Holanda, que assina no DIARIO CARIOCA a coluna de rádio e TV, e vai fazer na Europa e na Ásia propaganda do café brasileiro.

Nosso companheiro leva amostras de café em grão e torrado, fornecidas pelo Instituto Brasileiro do Café, além de vasto material de propaganda do Brasil, que lhe foi entregue pelo IBGE, NOVA-

(Conclui na 11.ª pág.)

A velhice do poeta

O AMPARO aos escritores e artistas que chegam à velhice é um dever a que tôda comunidade civilizada não pode fugir. Não se mede a importância de um país no conjunto das nações cultas sòmente pelas grandes obras que êle conseguiu produzir no domínio do material, nem apenas pelo seu progresso técnico e científico, mas ainda pela sua contribuição ao patrimônio artístico, literário e filosófico da humanidade.

E' tão velha esta verdade, que os povos mais antigos, entre os que se distinguiram à frente da cultura humana, sempre cercaram de respeito os seus poetas e pensadores. Certo, o mecenato já não está na tendência dos tempos. Não é apenas aos indivíduos abastados e de bom gôsto que cabe proteger os intelectuais, mas à sociedade ou, mais precisamente, ao Estado, que tomou a si a tarefa de resguardar os artífices, empregados no comércio ou no transporte, e aos funcionários públicos dos rigôres da velhice.

Tôdos reconhecem, hoje como ontem, que o intelectual tem o direito ao famoso **otium cum dignitate** quando chega à idade provecta.

ESTAMOS escrevendo isto a propósito da notícia da aposentadoria do escritor Álvaro Moreyra. Tendo chegado aos setenta, embora em plena lucidez e na fôrça de seu talento criador, já não o querem no serviço público. Mandam-no para a casa como um prêmio ao velho servidor, mas prêmio às avessas, porque terá reduzido de quase metade seu modesto vencimento.

O remédio, em casos como êsse, não está na lei, está no coração e no espírito de justiça dos homens dos governos. O sr. Juscelino Kubitschek sempre foi tido como amigo dos escritores e não acreditamos em que tenha qualquer escrúpulo em usar de seu prestígio ante qualquer emprêsa privada ligada ao govêrno para dar a um dos grandes escritores brasileiros os meios de administrar sua velhice com modéstia e decência. Não se lhe está pedindo — vejam bem — que conceda ao cronista e poeta amável de "O Outro Lado da Vida" uma sinecura. Álvaro quer trabalho, ou seja, aquilo que o Estado, com a desculpa de querer dar-lhe descanso, lhe está negando desde que êle atingiu o setenato. Mas não há nada demais em que se lhe dê um meio suave de viver com o mínimo de esfôrço. O título a que o veterano e sempre jovem prosador vai receber seus honorários importa muito pouco, o que importa realmente é que êle vai continuar trabalhando a sua obra nos fecundos lazeres que o emprêgo lhe der.

Bons escriturários há muitos, escritores bons há bem poucos. Porisso é conveniente não interromper a tradição do mecenato burocrático, do "escritor-escriturário" que, graças a Deus, sempre houve neste país, no império e na república. Quando Getúlio quís promover José Lins do Rêgo em seu emprêgo da Fazenda, alguém objetou que não era um grande funcionário. "Mau funcionário, mas grande romancista", disse o velho Vargas. E lavrou o ato.

COM perdão do nosso amigo Aragão do DASP, o velho Vargas é quem estava certo.

DANTON JOBIM

'BIRIBA' DESPREZADO

Se há sepulturas de cães que valem Cr$ 200 mil, outras há cujo valor material é ínfimo, comparado com aquelas. A do "Biriba", o famoso cão prêto e branco a quem muitos torcedores do Botafogo atribuíram a conquista do campeonato de 1948 pelo clube da estrêla solitária, é das mais baratas. Quando êle morreu, conhecido em todos os pontos do país, o Botafogo atravessava um mau período, e apenas Carlito Rocha e Macaé, compareceram ao entêrro do cão. Hoje, a campa de "Biriba" está cercada de capim. (Reportagem sôbre o cemitério dos cães na última página)

Precipita-se sucessão em Minas: candidatos

Admitindo que esteja adquirindo vigor em Minas o movimento que propugna pela candidatura Pedro Aleixo ao govêrno do Estado, o senador Milton Campos disse ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA que, a despeito disso, o nome do deputado Magalhães Pinto já conta com o apoio da maioria dos diretórios municipais, tratando-se de uma candidatura pràticamente consolidada, inclusive pelo fato de já ter sido registrada, por iniciativa do PL.

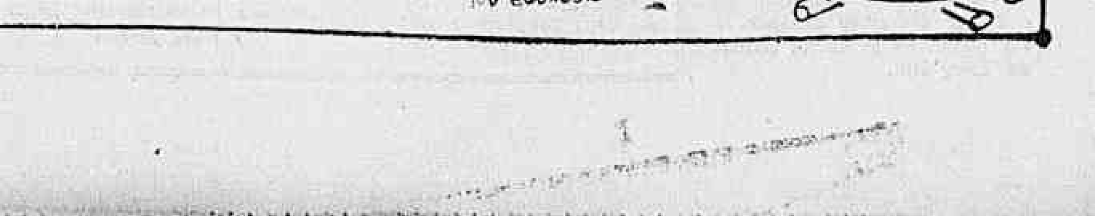
Interpelado sôbre a possibilidade de sobreviver uma cisão na UDN mineira, resultante das duas correntes que lá se batem pelos srs. Pedro Aleixo e Magalhães Pinto respectivamente, o senador Milton Campos manifestou a convicção de que não haverá divergência, acrescentando sua certeza de que os udenistas, sem discrepância, se manterão unidos em tôrno da decisão que fôr tomada pela convenção partidária.

TERCEIRA FÔRÇA

Surgindo há algum tempo a candidatura Pedro Aleixo ao Palácio da Liberdade, em contraposição a do deputado Magalhães Pinto, já aceita e indicada pela maioria dos órgãos municipais do partido, o senador Milton Campos se situou no seu Estado, como uma terceira-fôrça, recusando-se a qualquer pronunciamento que redundasse desfavorável a qualquer dos dois candidatos, ambos igualmente seus amigos e

(Conclui na 11.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo



PLANO SOVIÉTICO (SUBVERSÃO) PARA TÔDA A AMÉRICA LATINA

Quartel General seria na capital do Uruguai

BUENOS AIRES, 6 — (FP-DC) — "Montevidéu, capital do Uruguai, foi escolhida como central de coordenação dos movimentos subversivos, novo plano soviético destinado à América Latina" — eis o que declarou ontem o vespertino da oposição "Correio de La Tarde", dirigido pelo capitão-de-mar-e-guerra reformado Francisco Manrique, ex-chefe da casa militar do presidente provisório, general Pedro Aramburu.

Acrescenta o jornal buenairense: "Essa decisão foi tomada no transcurso de conferência secreta soviética, realizada ultimamente atrás da "cortina de ferro", com o objetivo de pôr em marcha a máquina vermelha na América Latina.

TECNICOS SOVIETICOS

O tema principal da conferência era organizar o plano de conquista da América Latina. Participaram da conferência funcionários soviéticos recentemente expulsos da Argentina e do México, técnicos soviéticos em política americana e vários altos diplomatas procedentes de Buenos Aires, México e Montevidéu".

Declara ainda o jornal, considerado geralmente como bem informado e ligado aos círculos militares argentinos: "Nos próximos dias, agentes soviéticos na América Latina realizarão novo congresso internacional de caráter secreto, em Montevidéu, com a presença de delegados da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, filial regional da Federação Sindical Mundial.

INSTRUÇÕES DIRETAS

O estado-maior comunista internacional, — prossegue — funcionando atualmente em Montevidéu, recebe instruções de Moscou, via Havana, onde se realizou em maio último uma conferência comunista intercontinental, com a presença de dois agentes soviéticos, chegados diretamente da União Soviética. E' de 70 o número dos funcionários da URSS em Montevidéu e é de 50 o número dos funcionários das legações dos países satélites da URSS.

AGENTE CUBANO

Há alguns dias chegou a Montevidéu o agente comunista cubano, Leonel Guillermo Soto Prieto, que, na hierarquia soviética, tem posto mais elevado do que o brasileiro Prestes ou o mexicano Lombardo Toledano. Prieto, que vive em Montevidéu no domicílio de dirigente comunista uruguaio, foi particularmente treinado na Escola Revolucionária de Praga e atualmente dirige a "União da Juventude Comunista". A missão de Prieto é organizar a ação subversiva, especialmente na Argentina e no Uruguai. O objetivo principal dos soviéticos é a instalação de uma CGT interamericana, agrupando todos os sindicatos comunistas ou pró-comunistas da América Latina, a qual seria diretamente dirigida por Moscou".

QUARTEL GENERAL

Recorda o jornal que a organização soviética na América Latina foi preparada no transcurso de várias conferências, sendo as mais importantes realizadas em Montevidéu, Saracas e Havana. A reunião de Montevidéu assinala, teve como presidente José Manuel Forony Arana, venezuelano, homem de confiança de Moscou, com a participação de Rodolfo Ghiodi, da Argentina, Rodney Arismendi, José Luis Masseta e Enrique Pastorino, do Uruguai, Luis Teles, do Brasil, Julieta Campusano, do Chile, Juan Pablo Sainz, do México, Raul Luis Gonzalez, da Bolívia, e Eduardo Gallegos Mancera, da Venezuela.

Dalai Lama fala do Tibete em Nova Delhi

LE PUY, França, 6 (UPI-DC) — O presidente De Gaulle trouxe hoje às províncias francêsas a promessa de paz na Argélia.

O governante da V República iniciou ontem uma viagem de 4 dias pela França central durante a qual sustentará, nos discursos que pronunciará, que a guerra argelina está chegando ao fim.

Hoje, De Gaulle visitará Broude, Lemdes, Issoire, Bebouzat e Clermont Ferrand para insistir em seu tema de que a França está recobrando ràpidamente sua posição como grande potência mundial.

Ontem, em Aurillac, De Gaulle disse que "estamos começando a ver o final do conflito argelino".

De Gaulle terminará sua viagem segunda-feira próxima. Na têrça-feira a Assembléia reiniciará os debates sôbre a Argélia e certamente suas declarações lhe assegurarão ampla maioria à política que traçou.

Genebra: russos não falam mais de Berlim

GENEBRA, 6 — (UPI-DC) — Os "três grandes" do Ocidente não conseguiram vencer, hoje, a paralisação imposta pela Rússia às negociações para a solução da crise de Berlim e seu "desalento" aumento com o inpenetrável silêncio do primeiro ministro soviético, sr. Nikita Kruchev, sôbre alguma nova atitude.

O líder comunista omitiu, por completo, toda menção ao problema de Berlim e à conferência de ministros das Relações Exteriores, de Genebra, no curso de um discurso de 45 minutos que pronunciou em Moscou, acentuando a possibilidade do uso de foguetes.

NEGOCIAÇÕES PARALISADAS

Essa ausência de referências às paralisadas negociações Leste-Oeste confirma o ponto-de-vista Ocidental de que os russos preparam novas manobras, em sua própria conferência de chefes de govêrno com os alemães orientais, na capital soviética na próxima semana.

Um jornal comunista da Alemanha Oriental preparou o terreno para essa reunião de Moscou com a ameaça de novo bloqueio de Berlim se se realizarem eleições presidenciais alemãs ocidentais, a primeiro de julho, na aludida ex-capital germânica, conforme estão programadas.

Os ministros dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, srs. Christian Herter, Selwyn Lloyd e Maurice Couve de Murville, respectivamente, enfrentaram, hoje, seu impassível colega russo, sr. Andrei Gromyko, não sessão secreta de duas horas e cinco minutos realizada na residência ocupada por êste último e, depois da reunião, um diplomata ocidental disse: "Foi tudo muito desalentador".

GARANTIAS

O Ocidente insistiu em receber garantias de livre acesso a Berlim para o tráfego militar e civil. Entretanto, o ministro russo negou-se obstinadamente a discutir qualquer coisa, exceto sua proposta no sentido do estabelecimento de uma "cidade livre e desmilitarizada" que representaria a expulsão das guarnições ocidentais e o abandono da Berlim Ocidental à mercê dos comunistas. Tudo isso evidenciou que Gromyko estava esperando novas instruções de Kruchev.

O primeiro ministro soviético se reunirá, segunda ou têrça-feira, com o chefe do Partido Comunista da Alemanha Oriental, sr. Walter Ulbricht; o primeiro ministro, sr. Otto Grotewohl; e outros líderes comunistas de segunda categoria.

Um indício de possível recrudescência da atitude soviética apareceu na arrogante advertência feita, hoje, pelo jornal "Berliner Zeitung" da Alemanha Oriental. O jornal ameaça outro bloqueio a primeiro de julho, se os alemães ocidentais puserem em prática seus planos de realizar eleições presidenciais também na Berlim Ocidental.

O comunista alemão Gerhard Eisler que residiu nos Estados Unidos, diz, no "Berliner Zeitung", que "enquanto o Bundestag (Parlamento da Alemanha Ocidental) se reunir na Berlim Ocidental, não se deverá permitir um só transporte para a Berlim Ocidental".

Gromyko adotou sua postura de inflexibilidade, aqui, quinta-feira, e desde então não deu sinais de mudar de atitude.

Fontes da conferência não esperam modificação alguma pelo menos até têrça-feira, dia em que, segundo se supõe, estarão prontas as instruções de Kruchev sôbre Berlim e a reunificação da Alemanha.

Os quatro ministros descansarão, amanhã, e voltarão a reunir-se a portas fechadas às 16 horas de segunda-feira, na residência de Gromyko. Não se marcou data para nenhuma sessão plenária.

EVITOU BERLIM

Na reunião semipública de ontem, Gromyko evitou a discussão aberta de uma solução para Berlim e começou a fazer perguntas sôbre uma sugestão ocidental de um mês atrás, de um compromisso Leste-Oeste para resolver tôdas as nem sequer tentou utilizar essa evasiva e não fêz menção alguma a seu "interêsse" anterior pelo assunto. Em troca, repetiu, insistentemente, seu plano, já rejeitado da "cidade livre".

O Ocidente não conseguiu nada ao procurar limitar a discussão às garantias do direito de acesso livre a Berlim para o tráfego militar e civil do Ocidente e a reunião terminou com essa nota de frustração.

Nenhum dos quatro ministros tem projetada nenhuma reunião para o fim de semana.

Fechada a fronteira sírio-jordanense

BEIRUTE, 6 — (UPI-DC) — A fronteira sírio-jordanense foi fechada, hoje, ao trânsito, em ambas as direções, em consequência de uma disputa entre as duas nações.

Autoridades jordanenses de Amã disseram que a Síria fechou, ontem, a fronteira, mas notícias procedentes de Damasco informaram que a Jordânia interrompeu o trânsito através da fronteira.

FECHADA

A Jordânia anunciou hoje, que comunicou o fechamento da fronteira aos representantes das Nações Unidas em Amã.

O govêrno do Rei Hussein disse que autoridades jordanenses da fronteira foram informadas pelas autoridades sírias de que a fronteira foi fechada por estas quatro razões:

— As autoridades jordanenses da fronteira recusaram permissão a agricultores sírios para recolher suas colheitas em suas granjas na Jordânia.

— Um aumento das fôrças da Jordânia na fronteira.

— Fôrças fronteiriças jordanenses fazem propaganda contra os cidadãos sírios.

— Autoridades jordanenses recusaram-se a entrevistar-se com os sírios para tratar do encontro armado ocorrido a 23 de abril entre tropas dos dois países.

DESTITUIÇÃO DO CÔNSUL

MONTEVIDÉU, 6 (UPI-DC) — A Câmara dos Deputados solicitou a destituição do cônsul uruguaio na Venezuela. O deputado socialista Arturo Dubra denunciou na Câmara que o cônsul, sr. Juan Carlos Alzabar, "não é digno de representar êste país".

Dubra citou casos de "ligações comerciais e etações indevidas assim como ter êle cantado loas ao regime ditatorial derrocado da Venezuela e ainda de ter formulado conceitos não aconselháveis ao atual govêrno democrático de Caracas".

Decisão de Adenauer muda data da eleição

GENEBRA, 6 — (UPI-DC) — A eleição presidencial na Alemanha Ocidental, que deveria se realizar na Assembléia Federal de Berlim Ocidental, a 1.º de julho proximo, será provàvelmente adiada — segundo se informou esta manhã.

Acredita-se que o adiamento da eleição será determinado pelas autoridades de Bonn em virtude da surpreendente decisão do chanceler federal Konrad Adenauer de não se apresentar como candidato à Presidência da República e permanecer a frente da Chancelaria Federal.

DIVISÃO NO PARTIDO

O chanceler federal Conrad Adenauer vê-se hoje ante uma grave divisão nas fileiras de seu Partido Democrata Cristão, em consequência de sua decisão de permanecer no pôsto de chanceler federal e continuar dirigindo a política da Alemanha Ocidental enquanto se realizam as conversações para decidir o destino da Alemanha.

Dois dos homens mais destacados de seu partido proporcionaram ontem a prova pública da divergência partidária ao desmentirem que a surpreendente decisão de Adenauer tivesse obtido aprovação unânime dos delegados parlamentares do partido.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

Os jornais da Alemanha Ocidental lamentam unânimemente, a decisão do chanceler Adenauer de permanecer em seu pôsto e declaram, em geral, que essa decisão prejudica o prestígio e a autoridade do chefe do govêrno.

Recorda o jornal cristão democrata "Koelnische Rundschau" as boas razões apresentadas pelo chanceler para apresentar a sua candidatura no dia 7 de abril último e assim conclui: "Não dizemos que não possa ser compensada a evidente baixa de confiança da opinião no golpe de vista de Adenauer. Mas o capital de confiança de que dispõe um estadista pode diminuir vertiginosamente quando não se dissipa, no espaço de uma noite, a dúvida surgida quanto à sua clarividência e quanto à sua autoridade".

ACUSAM OS DISSIDENTES

ASSUNÇÃO (Paraguai), 6 (UPI-DC) — Vinte e seis deputados acusaram a um pequeno número de colegas dissidentes de tentar "substituir as autoridades legais por um govêrno de seu Partido", depois de valer-se de "uma maioria acidental" para aprovar moção de protesto contra a ação da polícia ao dispersar uma manifestação na semana passada.

A moção foi aprovada, em 29 de maio e no dia seguinte o presidente Alfredo Stroessner dissolveu a Câmara dos Deputados e voltou a impor o Estado de Sítio durante 60 dias.

MARGARETH EM LISBOA

LISBOA, 6 (FP-DC) — A princesa Margareth da Inglaterra chegou a esta capital hoje à tarde, procedente de Londres, por via aérea.

A princesa vem visitar a Feira das Indústrias Britânicas.

Plantadores de Pinar não aceitam a reforma

PÔRTO PRINCIPE (Haiti) e HAVANA, 6 — (UPI-DC) — Os plantadores de fumo da vizinha província de Pinar del Rio reiteraram, hoje, sua inalterável oposição ao programa de reforma agrária e disseram que só "o aceitarão pela fôrça".

O sr. Félix Fernando Perez, presidente da Associação dos Plantadores, disse, num comício da organização: "Não o aceitamos e nunca o aceitaremos".

VITIMAS DE ESBULHO

«Ratificamos pùblicamente nossa oposição à lei em sua atual forma» — disse — «e reiteramos que continuaremos lutando para evitar êsse esbulho do qual somos vítimas».

METRALHADO O DIPLOMATA

O automóvel em que viajava o embaixador cubano, sr. Antônio Rodriguez Echazabal, foi crivado de balas — ao que se presume, de metralhadora — às primeiras horas de hoje.

O diplomata saiu ileso, mas seu acompanhante, sr. Celestino Fernandez, diretor da Caixa Açucareira, recebeu um ferimento num dos braços e o motorista foi atingido na cabeça e no estômago. O veículo do embaixador cubano foi atacado por elementos que se encontravam em dois automóveis.

PROTESTO

O ministro de Estado (chanceler), sr. Roberto Agramonte, ordenou, hoje, pelo telefone, ao embaixador de Cuba junto à O.E.A., sr. Raul Roa, que dê conta a êsse organismo, em Washington, do ataque a tiros de que foi vítima, esta manhã, o embaixador de Cuba no Haiti, sr. Antônio Rodriguez Echazabal e no qual duas pessoas foram feridas.

Ao mesmo tempo, o ministro Agramonte ordenou ao embaixador Rodriguez Echazabal que regresse imediatamente a Havana, para dar informações pessoais sôbre o acontecimento.

O automóvel do embaixador Rodriguez Echazabal foi atacado a tiros, esta manhã, por elementos que se encontravam em dois carros, mas o diplomata escapou ileso. O sr. Celestino Fernandez, diretor do Fundo de Retirada Açucareira e que viajava no veículo atacado, sofreu ferimento num dos braços e o motorista do embaixador recebeu ferimentos na cabeça e no estômago.

Novo ataque soviético aos países da OTAN

MOSCOU, 6 — (UPI-DC) — Os soviéticos acusaram hoje a aliança atlântica de realizar demonstrações militares nos estreitos de Bosforo e do Mar Negro.

O ataque contra a OTAN, o terceiro desde que se iniciou o Congresso Atlântico, em Londres, foi publicado pelo jornal "Sovietsky Flot", da Marinha soviética, e foi distribuido pela agência "Tass".

NÃO ATEMORIZA

O comandante supremo da aliança atlântica, general Lauris Norstad, afirmou hoje que o "premier" Nikita Kruchev, da URSS, não conseguirá atemorizar o Ocidente com suas ameaças de disparar foguetes contra esta parte do mundo, proferidas na Albânia.

Norstad, ao fazer uso da palavra ante a 2a. sessão plenária do Congresso Atlântico, recordou que Kruchev havia dedicado sua recente visita à Albânia "a um jôgo não muito sutil de ameaçar o Ocidente com armas de longo alcance soviéticas".

Dois altos delegados norte-americanos ante o Congresso do Atlântico se uniram hoje aos principais participantes da reunião que desejam que a aliança atlática se reforce econômicamente contra o mundo comunista.

Trata-se dos senadores Estes Kefauver, democrata, e Jacob Javits, republicano, que afirmaram à UPI que a aliança deve ser revista a fim de se tornar mais que uma simples aliança militar.

Suas declarações se verificaram depois da apresentação de propostas para que o Pacto do Atlântico represente um papel político e econômico mais forte entre seus membros.

BASES RUSSAS NA ALBÂNIA E BULGÁRIA

MOSCOU 6 — (UPI-DC) — O premier Nikita Kruchev advertiu hoje que a URSS estabelecerá bases de foguetes na Albania e Bulgária se o Ocidente repelir a sugestão comunista no sentido de criar uma zona livre de armas atômicas nos Balcans, sugestão essa que encontrou extenso apoio na região inclusive Iugoslávia.

Reiterando suas advertências à Itália e Grécia de que não aceitem os projéteis ocidentais, Kruchev disse:

"A Albania não está sòzinha e isto a Itália e a Grécia devem saber".

ATACOU A ITALIA

O chefe comunista discursou no salão coberto do Estádio Lenin. Seu discurso foi transmitido a tôda a Nação pelo rádio e televisão e pouco depois de regressar de uma viagem de 12 dias à Albania e Hungria.

Kruchev atacou duramente a Itália por ter concordado em aceitar as bases norte-americanas e criticou ainda Grécia por estar estudando a proposta dos Estados Unidos.

Não fêz referências diretas à Conferência de Genebra nem à possibilidade de uma reunião de Chefes de Govêrno. Mas declarou que frequentes reuniões de chefes de Estado contribuem para "eliminar qualquer pó que se deposite nas relações entre os países".

DE GAULLE LEVA PROMESSA DE PAZ À ARGÉLIA

PEQUIM e NOVA DELHI, 6 (FP-DC) — "São extremamente tristes as notícias que recebemos recentemente do Tibete. O nosso povo atravessa duras provações e diàriamente sabemos que foram cometidas novas atrocidades" declarou notadamente o Dalai Lama em entrevista concedida ao jornal indiano "Statesman".

Após manifestar a certeza de que, a despeito de tudo, "triunfaria a verdade e o Tibete viveria", o Dalai Lama convidou a India e os outros países vizinhos a apoiarem os que se encontram do lado da verdade e não os que possuem simplesmente a fôrça.

EM ESTUDOS

O chefe religioso indicou, por outro lado, que em tempo oportuno faria uma declaração política na qual esclareceria "o seu pensamento e os seus planos" e que, no momento estudava as informações que lhe chegavam do Tibete.

— O "Panchen Lama" chefe do govêrno fantoche chinês do Tibete seguiu de regresso para o Tibete, em avião, devendo fazer escala na província chinesa de Tsing Hai.

EM BELO HORIZONTE
COBRINDO O ESTADO MINEIRO
UMA RADIOEMISSORA DE ALTA CLASSE

RÁDIO MINAS

"A emissora do lar"

Sintonize em 1.080 kilociclos e ouça o veículo ideal à sua promoção de vendas

REPRESENTANTE NO RIO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. — Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º — Salas 204/5 — Telefone 42-2020

REPRESENTANTE EM S. PAULO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. Rua Sete de Abril, 342 — 1.º — Conj. 17/18 — Telefone 33-6965

ZYV-47, RÁDIO MINAS E ZYV-46, RÁDIO PAMPULHA
«ESTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO RAMOS DE CARVALHO»
Av. Afonso Pena 867 — 14.º andar — conj. 1.420/21 —
Telefone 2-9711 — Belo Horizonte — Minas Gerais

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosario, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO TOCANTINS
Vg. 54 — IDA
Saírá a 10 do corrente para: São Luis e Belém

BOCAINA
Vg. 46 — IDA
Saírá a 9 do corrente para: Salvador

RIO GURUPI
Vg. 56 — IDA
Saírá a 15 do corrente para: Salvador — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus
Receberá carga no Armazem 13 até 9-6.

EUROPA

LOIDE BOLIVIA
Saírá a 14 do corrente para: Vitoria — Salvador — Cabedelo — Recife — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Barcelona — Napoles — Livorno e Genova

A V I S O
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

LÓIDE MEXICO
Saírá a 10 do corrente para: Itajaí — S. Francisco — Paranaguá — Santos — Vitoria — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE CUBA
Saírá a 25 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

LÓIDE BRASIL
Saírá a 15 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE CUBA
Saírá a 24 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE PERU
Saírá a 10 do corrente para: Nova Iorque

IPASE
SERVICO DE MATERIAL
EDITAL N.º 8-59
(REFERENTE À COLETA DE PREÇOS N.º 67-59)
Venda de papéis usados e aparas de papel

O Serviço de Material do IPASE leva ao conhecimento dos interessados que, até o dia 11 de junho de 1959, no terceiro pavimento do Edifício Sede, à Rua Pedro Lessa n.º 36, serão aceitas propostas para venda de papéis usados e aparas de papel que se encontram no Depósito dêste Instituto, à Rua Matupiri, s/n, Benfica.

2. As citadas propostas deverão apresentar ofertas válidas por todo o exercício de 1959, porquanto o material será vendido parceladamente, à medida que fôr sendo coletado.

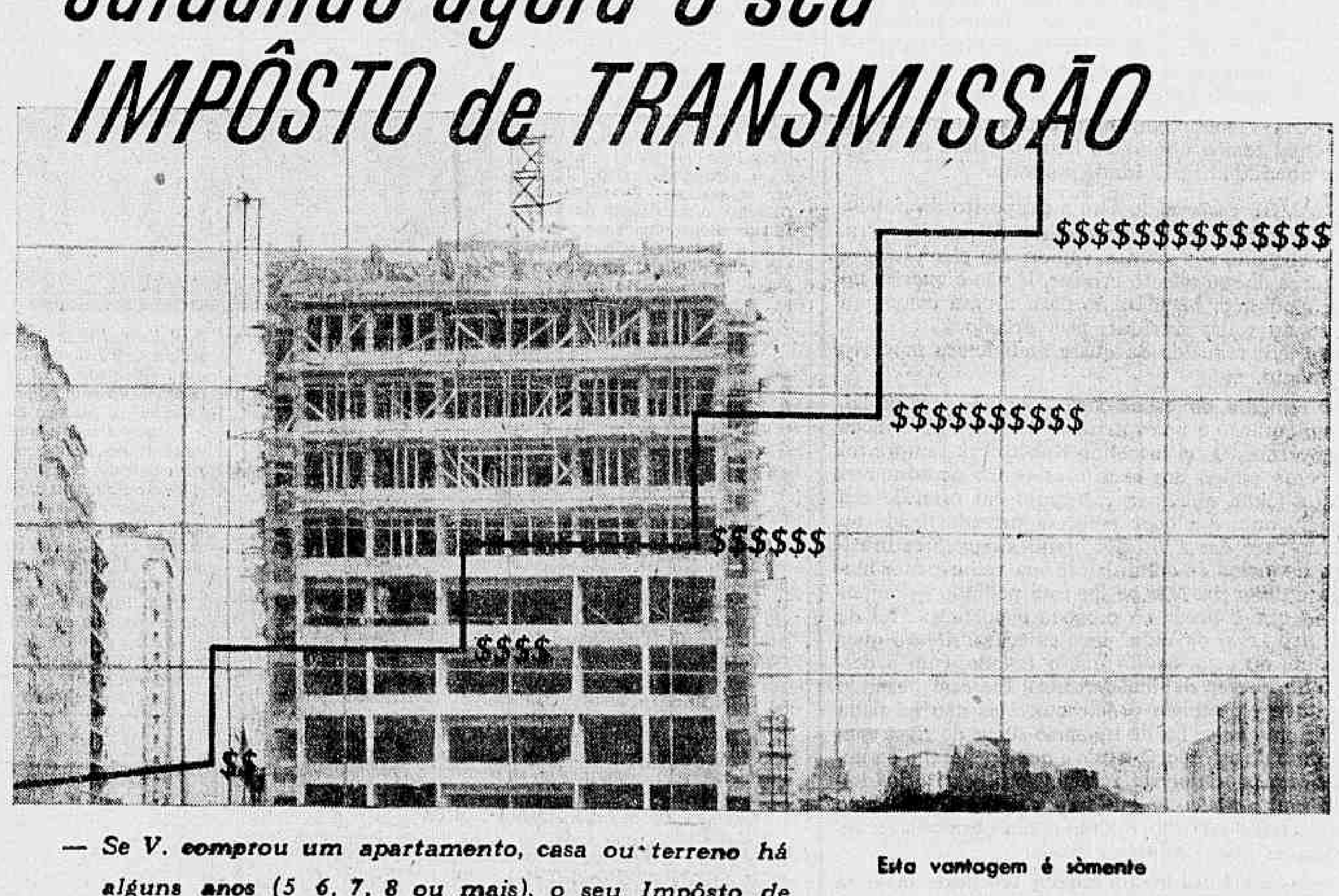
3. A firma vencedora efetuará uma caução de Cr$ 15.000,00.

4. Os preços deverão ser oferecidos separadamente, para cada item, ou seja:

Item 1 — papéis usados.
Item 2 — aparas de papel.

SERVIÇO DE MATERIAL, 2 de junho de 1959.
JOSÉ VALÉRIO COELHO DA SILVA
Chefe

VOCÊ PAGA MENOS
saldando agora o seu
IMPÔSTO de TRANSMISSÃO



— *Se V. comprou um apartamento, casa ou terreno há alguns anos (5, 6, 7, 8 ou mais), o seu Impôsto de Transmissão é calculado pelo valor do imóvel na época da aquisição.*

— *V. poderá fazer a sua escritura definitiva agora, ou dentro do prazo de 5 anos, sem qualquer alteração no valor do Impôsto.*

Esta vantagem é sòmente
até 31 de julho de 1959
e lhe é concedida pela Lei 926, de 8-5-1959

Aproveite-a em seu benefício e no de sua família, consolidando sua propriedade.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL E BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Denison

POLITICA ESTADUAL

Vice é candidato à sucessão paraibana

Apoiado por 15 prefeitos (que não têm fôrça política, pois foram por êle nomeados para os 15 novos municípios também por êle criados recentemente), o vice-governador em exercício da Paraíba, sr. Pedro Gondim, espera disputar a sucessão estadual, em 1960, como candidato do seu partido, o PSD.

O sr. Gondim exerce o govêrno eventualmente, no impedimento do governador Flávio Ribeiro, eleito pela UDN e atualmente enfêrmo. Para candidatar-se, terá que deixar o pôsto três meses antes do pleito, tornando-se, entretanto, inelegível se o governador renunciar.

CONFIA NO DIVISIONISMO

Entrará, portanto, o sr. Pedro Gondim na disputa em que já se empenham no partido os srs. Janduí Carneiro e José Jofili, com maiores chances para o primeiro, que vem sendo desde 1945 o deputado federal mais votado em todo o Estado.

Suas esperanças cifram-se no divisionismo pessedista causado por aquelas duas candidaturas, que lhe dão, segundo crê, a oportunidade de ser o candidato da pacificação partidária. Para isso, os srs. Janduí e Jofili abririam mão de suas aspirações em favor do sr. Pedro Gondim, hipótese que é considerada improvável diante do crescimento que vem tendo no partido a solução Janduí.

RETARDAM RENÚNCIA

Outro problema com que se defronta o sr. Gondim é o da inelegibilidade, que êle pretende evitar. Sabendo que o governador Flávio Ribeiro entregou ao chefe udenista João Agripino uma carta em branco, vem êle mantendo com o mesmo contatos indiretos. Há quem afirme que a apresentação da renúncia está sendo retardada em conseqüência dessas conversações, já que se diz ser do interêsse do sr. Gondim que o governador fique licenciado do govêrno até três meses antes do pleito.

Os pessedistas acham aliás muito significativos os elogios que alguns udenistas vêm ultimamente fazendo ao vice-governador em exercício. Êsse comportamento confirma, segundo vem sendo apregoado, a existência dos propalados entendimentos.

ATITUDE CAUTELOSA

Quanto ao senador Rui Carneiro, chefe do PSD, vem mantendo atitude cautelosa em face do problema da sucessão no seu partido. É natural que intimamente deseje a candidatura do seu irmão Janduí. Político hábil, porém, não quer despertar preferências, contando sempre ao espírito de coesão partidária.

Suas relações com o sr. Gondim são neste momento excelentes e é própria, proclamam a retidão de conduta pessedista do vice-governador em exercício, em quem reconhece o "cidadão" para contribuir por sua vez no sentido da boa solução do problema sucessório.

S. PAULO: ADEMAR DEIXARIA A PREFEITURA

S. PAULO, 6 (Asap.) — Próceres pessepistas informam que o sr. Ademar de Barros está propenso a licenciar-se da Prefeitura desta capital, a fim de dedicar-se à sua candidatura, como pretendente à Presidência da República.

Nesse caso, assumiria a chefia do Executivo Municipal o vice-prefeito sr. Cândido Sampaio. A notícia da licença do prefeito Ademar de Barros, ainda não foi confirmada.

AGRAVA-SE A CRISE DA UDN

S. PAULO, 6 (Asap.) — Não chegou a um final normal a reunião do Diretório Regional da UDN, quando se agravou a crise existente entre os udenistas de São Paulo. Em conseqüência dos desentendimentos havidos entre os dois grupos em que se subdivide o partido, apresentaram pedido de renúncia o presidente do Diretório Estadual, deputado Ernesto Pereira Lopes, assim como o presidente do Diretório Metropolitano, sr. Virgílio Gelo. Tais pedidos de renúncia foram precedidos de grande agitação na reunião, em que os dirigentes do Diretório Regional negavam-se a reconhecer o novo Diretório Metropolitano do partido.

Entretanto, falando à reportagem, pouco antes da meia noite, o deputado Abreu Sodré informou que já foram iniciados entendimentos, visando à pacificação da Seção Estadual da UDN, problema que poderia estar solucionado ainda hoje.

CONTATOS DO SR. MAGALHÃES PINTO

S. PAULO, 6 (Asap.) — Antes de regressar ao Rio, o deputado Magalhães Pinto, presidente do diretório nacional da UDN, manteve importantes contatos de natureza política, nesta capital.

O líder udenista conferenciou com o governador Carvalho Pinto, com presidentes de vários partidos e com o sr. Quintanilha Ribeiro, ex-chefe da Casa Civil do govêrno de Jânio Quadros.

Ao que se informa, nesse encontro, foram tratados assuntos relacionados com o futuro lançamento da candidatura do sr. Jânio Quadros à presidência da República.

INL lança bases da operação biblioteca

— O Instituto Nacional do Livro deliberou lançar as bases para um grande movimento que donominou de "operação biblioteca", visando criar até dezembro de 1960, 350 bibliotecas municipais, atingindo mil municípios com um centro organizado de leitura — declarou o sr. José Renato Santos Pereira, diretor do INL.

— Criamos um sistema de convênios com as municipalidades — continuou — através do qual oferecemos 800 livros a cada biblioteca municipal instalada, enquanto as Prefeituras se obrigarão a utilizar Cr$ 20 mil de seus orçamentos para a aquisição de livros. No momento o número de cidades que não possuem bibliotecas municipais é de 1.812, e nos três anos de nossa gestão conseguimos fundar 101 novas bibliotecas.

ESTADOS LÍDERES

— Num levantamento procedido pelo setor especializado do INL — prosseguiu o sr. Santos Pereira — verificamos que Minas Gerais lidera o setor de bibliotecas municipais, com 101. A seguir São Paulo, 77; Bahia, 51; Rio Grande do Sul, 45; Estado do Rio, 35; Paraíba, 28; Pernambuco, 23; Paraná, 22; Piauí e Maranhão, 21 cada; e Rio Grande do Norte, 20.

Salienta o diretor do INL que nesta lista só citou os dez primeiros colocados. «Nos últimos três anos, à base dos nossos convênios, Minas também criou mais unidades, com 12, seguida de São Paulo, com 16 e do Paraná e Santa Catarina, com sete cada um. Daí resolvemos apelar para os parlamentares, prefeitos e vereadores de todo o Brasil no sentido de pugnarem em suas esferas de ação pela criação de uma nova mentalidade em favor do livro, de maneira a garantir a multiplicação de bibliotecas públicas, que sirvam tanto para o leitor diletante quanto para o estudioso.

APÊLO

— Contamos que a imprensa e o rádio de todo o Brasil nos ajudem nesta campanha — frisou o sr. Santos Pereira. — Com a criação de bibliotecas estaremos possibilitando a melhoria dos índices culturais de nossa gente e dando mais um passo para o progresso social, político e econômico de nossa terra. Apelo para os dirigentes políticos, diretores de estabelecimentos de ensino a fim de que estimulem, com sua influência, as populações a lutarem em favor da constituição de sua biblioteca pública municipal, que terá o ponto de partida para outras grandes reivindicações.

MAIS BIBLIOTECAS

Esclareceu o sr. Santos Pereira que é preciso fazer como nos grandes países, onde as bibliotecas são o principal alvo da melhoria das comunas. «Nos Estados Unidos, França e Inglaterra — finalizou — não se concebe uma cidade sem bibliotecas. No primeiro dêstes países, a «Public Library» é sempre uma das principais iniciativas do povo e administradores. Os interessados em criar mais bibliotecas municipais escrevam ao Instituto Nacional do Livro, à Avenida Rio Branco, 219, 4.º andar, e peçam informações, que nós as enviaremos».

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando de manhã para 22-5941.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5.40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITORIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 — 21.15 horas

Emissário janista no Catete

O sr. Emílio Carlos estêve sexta-feira no Catete para uma conversa com o presidente da República ainda visando a atrair simpatias dos círculos situacionistas para a candidatura do sr. Janio Qudros.

Na UDN, alguns setores mostram-se apreensivos com relação a emissários janistas que têm realizado contactos nas últimas horas seja na área do PSD seja na área do PTB, e aludem inclusive ao encontro que o ex-governador de São Paulo terá na Europa com o sr. João Goulart. Êsse encontro, conforme se sabe, foi articulado com grande antecedência pelo governador Antônio Balbino.

65 mil habitam Brasília

BRASILIA, 6 — (Da Sucursal) — Terminaram os trabalhos de recenseamento desta cidade (zonas rural e urbana) e, embora o Grupo de Trabalho do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística nada tenha revelado, sabe-se autorizadamente que os resultados totais dão à futura capital 65.274 habitantes.

Depois de aqui permanecer dia e meio, o general Edgar Amaral, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, seguiu para o Rio, devendo escalar em Cuiabá, Campo Grande e São Paulo. O general ficou surpreendido com o volume das obras, admirou o estilo arquitetônico das edificações e fêz referências elogiosas ao dinamismo do presidente Kubitschek e especialmente à sua capacidade realizadora.

CENSO

O recenseamento ora concluído nesta cidade, é o terceiro trabalho censitário que aqui se realiza. Segundo afirmaram funcionários do IBGE, êle serviu de mostra do que será pôsto em execução em 1960, no recenseamento geral do país. Brasília apresentava em julho de 1957, cêrca de 12 mil habitantes, em março de 1958 acusou 28 mil e agora, 65.274. Êstes dados serão comunicados oficialmente ao presidente da República na próxima terça-feira, durante a Reunião Censitária Nacional, razão pela qual a direção do IBGE deu instruções para que os resultados do censo ora realizado não fôssem apresentados à imprensa.

MINISTRO CONDECORA COMODORO

Em cerimônia realizada ontem no salão nobre do Ministério da Marinha, com a presença do embaixador de Portugal, sr. Manoel Ferrajota Rocheta, e altas autoridades navais, o ministro Matoso Maia fêz entrega da Ordem do Mérito Naval ao comodoro Manoel Maria Sarmento Rodrigues, diretor da Escola Naval portuguêsa, recentemente agraciado pelo govêrno brasileiro. O comodoro Sarmento, que se encontra em nosso país à convite das associações portuguêsas do Brasil, visitará, hoje pela manhã, a Escola Naval e, à tarde, pronunciará uma palestra na Escola de Guerra Naval sôbre assuntos portuguêses, especialmente de ultra-mar. — Na foto, o comodoro Sarmento, quando era condecorado pelo ministro Matoso Maia

Metas e diretrizes os temas da semana

Plenário da CÂMARA

A semana que finda caracterizou-se na Câmara pois dois assuntos: discursos recomendados pela maioria aos seus representantes em defesa da política do govêrno pelo desenvolvimento do país; e a discussão, em regime de prioridade, do projeto de diretrizes e bases da Educação, que tem ocupado tôda a Ordem do Dia, enquanto que a votação da matéria sòmente se efetuará no meiado da segunda quinzena dêste mês uma vez dois outros projetos se encontram em regime de urgência, com um número bastante elevado de oradores inscritos.

Dentre os projetos apresentados, o mais importante foi o encaminhado pelo sr. José Bonifácio (UDN-Minas), suprimindo o sigilo bancário nas operações de crédito dos bancos oficiais ou de cujo capital o poder público participe, é determinando, ainda, a publicação no órgão oficial da União ou dos Estados das transações iguais ou superiores a cinco milhões de cruzeiros, incluindo também Caixa de Mobilização Bancária.

URGÊNCIA PARA COFAP

Foi aprovada urgência solicitada pelos líderes Armando Falcão e Fernando Ferrari para o projeto que prorroga por mais dois anos a vigência da COFAP, estando a proposição atualmente nas Comissões Técnicas a fim de receber parecer, devendo constar na Ordem do Dia, para discussão e votação, a partir de amanhã.

Outra urgência concedida foi para o projeto que abre o crédito especial de 800 milhões de cruzeiros para a construção da estrada rodoviária ligando Salvador a Brasília, suscitando opinião contrária do líder Carlos Lacerda ao declarar que, pelo regimento, a urgência somente poderia ser requerida por bloco de partidos. No caso a medida havia sido solicitada por líder de partido isolado.

INQUÉRITO PARA POLÍCIA

O sr. Seixas Dória apresentou requerimento para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de investigar denúncias contra a administração do Departamento Federal de Segurança Pública. O requerimento do parlamentar udenista está assinado por 118 deputados, o que garante a sua constituição automática no decorrer da próxima semana. O general Kruel apoiou a iniciativa, por intermédio do líder da maioria.

Por outro lado, o requerimento para a constituição de outra Comissão, para investigar os gastos de Brasília, ainda está aguardando pronunciamento do plenário, uma vez que os srs. Carlos Lacerda e João Agripino, seus requerentes, encontraram resistência na própria bancada udenista, com inúmeros deputados que se recusaram a assinar a matéria.

VOLTAM FLORES E BALEEIRO

O sr. Flores da Cunha, fumando o seu tradicional charuto e depois de receber expressiva manifestação de apreço por parte dos seus colegas de todos os partidos voltou à cadeira que, em sua homenagem (única na Câmara) tem o seu nome, na primeira fila das bancadas.

Mandou inscrever o seu nome na bancada trabalhista.

Também o sr. Aliomar Baleeiro voltou à Câmara, embora por poucos dias, no lugar do sr. Rafael Cincurá, que solicitou licença. O parlamentar udenista contou, da tribuna, a sua experiência como secretário de Finanças no seu Estado, cargo do qual pediu licença por poucos dias.

Jornaleiros gaúchos sofrem perseguição

PÔRTO ALEGRE, 5 — (De Antônio Frejat, diretor da sucursal do DC) — Uma das atitudes mais arbitrárias jamais registrada em Pôrto Alegre, acaba de ser tomada pelo sr. Néveo Carpes da Silva, diretor da Divisão de Fiscalização da Municipalidade, ao determinar a proibição da venda de jornais e revistas em diversas ruas centrais, sob a alegação de que os maltrapilhos vendedores e a distribuição dos impressos nas bancas improvisadas atentam contra a postura municipal.

Não possuindo, ainda, a cidade, qualquer legislação ou regulamentação sôbre exposição e venda de jornais e revistas — pois só agora o prefeito Sucupira Viana cogitou de tal assunto — o que visa o desumano diretor de Fiscalização, com tal medida, é a proteger amigos seus que possuem bancas bem montadas e também ganhar fama de "duro" junto à administração municipal.

RUAS ESCOLHIDAS

O sr. Néveo iniciou a ação arbitrária pelas ruas em que costuma passar diàriamente, a caminho de sua residência, por não poder suportar as manchetes e tópicos de veemente reprovação à sua atitude de desleixo frente ao órgão que não tem sabido administrar.

PADRONIZAÇÃO

Com efeito, nos últimos dias, os jornais da Capital gaúcha têm divulgado verdadeiros libelos contra a disídia do sr. Néveo Silva, que tem permitido, e mesmo incentivado, em apenas dois meses de gestão na Divisão de Fiscalização da Prefeitura, propagandas as mais anti-estéticas já aparecidas em Pôrto Alegre. Foi necessária a intervenção direta do prefeito Sucupira Viana para que viesse a ser constituída uma comissão especial destinada a padronizar a propaganda de rua na cidade.

APENAS O COMÊÇO

Mandou o sr. Néveo afirmar aos pacatos e honestos vendedores que a medida será estendida a todos os jornaleiros que não estiverem enquadrados na postura por êle idealizada.

Ante o argumento de que não há regulamentação para a instalação de bancas, assevera o fiscal-chefe que possui instruções do prefeito Sucupira para agir sem contemplação, e que nem os vendedores de importantes jornais da Capital gaúcha escaparão ao seu sistema de embelezamento da cidade.

Editorial do DC repercute

O primeiro-secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, deputado Câmara Tôrres, enviou, ontem, telegrama ao DIARIO CARIOCA, no qual vários parlamentares fluminenses congratulam-se com os têrmos do editorial "Pressão Insuportável", em que êste jornal denunciou a política antinacional da Cia. Cimento Vale do Paraíba.

Comentando a alegação de que as emprêsas privadas norte-americanas que operam no Brasil estão ameaçadas por uma "onda" de encampações, o editorial do DIARIO CARIOCA classificou-a de maliciosa e sem apoio nos fatos.

TELEGRAMA

E' o seguinte o telegrama assinado pelo deputado Câmara Tôrres, e endereçado ao diretor do DC: "Comunico a V. Exa. que a Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou moção de autoria do sr. deputado Bernardo Bemfeito e outros, congratulando-se com o vibrante matutino pela nota denunciando as atitudes entreguistas da Cia. Cimento Vale do Paraíba.

Advertência contra candidatura Jânio

Plenário do SENADO

Os debates, esta semana, no Monroe atingiram seu ponto culminante na sexta-feira, quando o sr. Francisco Galoti leu, da tribuna, a entrevista através da qual o deputado udenista Eurípedes Cardoso de Meneses fêz uma análise da personalidade do sr. Jânio Quadros e de suas administrações à frente da Prefeitura de São Paulo e do govêrno do Estado.

Não desejando tirar conclusões a respeito do assunto, o sr. Francisco Galoti sustentou, no entanto, a necessidade dos partidos examinarem, com atenção, as denúncias formuladas pelo parlamentar udenista, sobretudo considerando ter êste assegurado estar de posse de considerável "dossier" comprobatório das acusações que faz ao ex-governador paulista.

DEFESA

A defesa do sr. Jânio Quadros estêve a cargo dos srs. Mem de Sá e Fernandes Távora. O primeiro, limitou-se a afirmar o prestígio que o ex-governador paulista desfrutaria junto às massas, lançando sucessivos ditos espirituosos como apartes, no decorrer do discurso do sr. Francisco Galoti.

Já o sr. Fernandes Távora, udenista do Ceará, alegou não ter dúvida sôbre a honestidade do sr. Jânio Quadros, desde que nunca teria sido acusado pelos seus adversários. A afirmativa foi feita exatamente quando um senador pessedista advertia a Nação sôbre a necessidade de se examinar acusações dirigidas contra o ex-governador de São Paulo por um parlamentar udenista, que se diz possuidor de provas irrespondíveis, e que giram em tôrno de assuntos da maior gravidade.

LÍDER INTERVÉM

Assim que o sr. Galoti concluiu sua oração, o líder da UDN, sr. João Vilasboas, foi à tribuna, criando a expectativa de um pronunciamento seu sôbre as acusações formuladas pelo seu correligionário contra o sr. Jânio Quadros. Tal não se deu, porém. O sr. Vilasboas limitou-se a uma série de considerações, as mais vagas, em tôrno da sucessão presidencial, aderindo aos ditos espirituosos e às observações pretenciosamente maliciosas.

Fêz o sr. Vilasboas questão de deixar bem claro que não criticava a posição adotada pelo deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, denunciando o sr. Jânio Quadros à Nação como administrador incorreto e político sem escrúpulos. Ao contrário — disse — queria ressaltar seu "profundo respeito" pelo ponto-de-vista sustentado pelo seu companheiro de partido.

GILBERTO FREIRE

Merece destaque, também, o discurso proferido pelo sr. Lourival Fontes, que leu da tribuna um verdadeiro estudo sôbre a obra de Gilberto Freire. Depois de elogiar o trabalho que vem realizando êsse escritor há 25 anos, o senador sergipano fêz uma análise de sua última obra, "Ordem e Progresso".

Alguns apelos foram feitos pelo sr. Gilberto Marinho, em prol do funcionalismo público, havendo o mesmo senador elogiado a atual direção dos Correios e Telégrafos, no que contou com o apoio dos srs. Mourão Vieira e Caiado de Castro. Afora isso houve, cada dia, um discurso do sr. Lino de Matos, sempre versando sôbre escândalos por êle descobertos e sempre acompanhados de requerimentos de informações os mais extensos e complicados.

Dep. Wagner condena o mandato de 5 anos

O deputado Wagner Estelita Campos, do PSD de Goiás, declarou, ontem, em entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA, que, em face de alterações introduzidas na Constituição daquele Estado, segundo as quais os mandatos executivos estaduais e municipais foram elevados de quatro para cinco anos e serão coincidentes com o do presidente da República, a partir de 1961 é inaceitável a hipótese, agora sustentada por alguns dos eleitos, do mandato de cinco anos para o período iniciado a 31 de janeiro último.

Disse ainda o deputado que o Tribunal Superior Eleitoral pronunciando-se a respeito, decidiu que o mandato dos eleitos em 3 de outubro do ano passado seria de dois anos, conforme foi amplamente divulgado, inclusive por órgãos oficiais, o que era do conhecimento de todos os candidatos, muitos dos quais foram escolhidos em função dessa circunstância.

LAPSO DE DOIS ANOS

Procedeu-se, em Goiás, salientou o deputado Estelita Campos, em princípios do ano passado, a uma reforma da Constituição do Estado, em cujo texto permanente foram introduzidas três alterações: elevação de quatro para cinco anos do tempo de duração dos mandatos executivos do Estado e dos Municípios; estabelecimento da coincidência dos mesmos com o do presidente da República, a partir de 1961, e criação do cargo de vice-prefeito. «Para a concretização dessas medidas, prosseguiu o deputado, tornava-se necessário dispor sôbre o lapso de dois anos entre o término dos mandatos então em vigor — que ocorreria em 31 de janeiro de 1959 — e o início dos subseqüentes, já de cinco anos, a serem disputados no mesmo dia das próximas eleições presidenciais, ou seja, 3 de outubro de 1960, para vigorar a partir de 1961.

NORMAS TRANSITÓRIAS

«O critério escolhido, em normas transitórias, aduziu o sr. Estelita, foi o de prorrogar os mandatos de quatro anos, àquela época em vigor, por mais um ano e promover a sucessão de seus titulares, para o período de um ano apenas, mediante eleições indiretas, a cargo da Assembléia Legislativa e Câmaras Municipais». Tais critérios, entretanto, foram considerados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal e, em conseqüência, o Tribunal Regional Eleitoral, contra o voto de dois desembargadores, entendeu que aquela decisão invalidava tôda a reforma. Conseqüentemente, as eleições de três de outubro de 1958 deveriam realizar-se para um prazo de quatro anos.

CONSULTA

Inconformado, o PSD endereçou consulta ao TSE, que decidiu a respeito, determinando que as eleições para governador, prefeito e vice-prefeito fôssem realizadas em três de outubro, para um período de dois anos.

«Nesse interim o STF, apreciando embargos de declaração por mim interpostos, como procurador da Assembléia Legislativa do Estado, deixou expresso que a sua decisão não poderia afetar, de forma alguma, a validade das normas permanentes da reforma constitucional goiana. Contra essa decisão, amplamente divulgada, inclusive no «Diário da Justiça» de 12 de março de 1958, ninguém se opôs e tôda a campanha eleitoral, da parte dos candidatos da oposição e da situação, se desenvolveu em tôrno do mandato de dois anos».

HIPÓTESE INACEITÁVEL

«Ora, prosseguiu o sr. Estelita, o mais importante é que o TRE acatou a decisão do TSE e convocou eleições para o cargo de vice-prefeito, criado pela reforma. Portanto, é inteiramente inaceitável a hipótese agora aventada do mandato de cinco anos. Inaceitável do ponto-de-vista jurídico, porque não prevista, de qualquer forma, na letra e no espírito do texto constitucional reformado, e inaceitável, igualmente, do ponto-de-vista político, como bem salientou o procurador geral da Justiça Eleitoral, que afirmou saberem, candidatos e eleitores, que o mandato seria de dois anos.

Assim, a esta altura, finalizou o deputado Estelita Campos, qualquer decisão em contrário importaria, de um lado, no descumprimento claro das normas permanentes da reforma constitucional goiana e, de outro, em frustrar, modificando-a, a vontade soberana do eleitorado de meu Estado natal».

EXPLODIU O "ATLAS"

CABO CANAVERAL (Flória), 6 (FP-DC) — Um projétil "Atlas", novo modêlo, explodiu, três minutos depois de haver sido lançado dêste campo de experiências, hoje, às 12,30.

Declarou o Departamento da Defesa que a explosão ocorrera depois que fôra realizada a primeira fase da propulsão inicial, não tendo sido comunicadas as causas da explosão.

Foi a terceira vez que ocorreu explosão do novo modêlo "Atlas", projétil balístico intercontinental.

NOVO COADJUTOR

CIDADE DO VATICANO, 6 (UPI-DC) — O Papa João XXIII designou, hoje, monsenhor Othon Mota para o cargo de coadjutor, com direito de sucessão, do bispo de Campanha, Brasil.

Monsenhor Mota é, até agora, auxiliar do arcebispo do Rio de Janeiro.

Em BELO HORIZONTE hospede-se no Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBAS, 731
TEL. 4-8800
BELO HORIZONTE — M.G.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Sòmente até o DIA 15!
ÚLTIMOS DIAS PARA A TROCA DE CUPONS.
O acúmulo de pessoas nos últimos dias do concurso passado, obrigou o público a demorados esperas em longas e cansativas filas. Não deixe para a última hora. Troque já os seus comprovantes de compras para concorrer às três séries do sorteio do
"SEU TALÃO VALE UM MILHÃO"
Campanha de fiscalização do Impôsto de Vendas e Consignações promovida pela Secretaria Geral de Finanças com a colaboração do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS DE INTERÊSSE DOS TURISTAS

COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo) — Av. General Justo, 307 8º andar — Tel.: 22-9971.
Departamento de Turismo da Municipalidade — Rua Mexico, 104 — Telefone: 22-8347.
Polícia Marítima e Aérea — Praça Mauá — Tel.: 43-0181.
Serviço de Registro de Estrangeiros — Praça Marechal Ancora — Telefones 22-2300 ou 22-2615.
Serviço de Saúde do Pôrto — Praça Marechal Ancora — Tel.: 22-5662.
Correio e Telégrafo (centro) — Praça Quinze de Novembro — Tel.: 22-3649.
Western Telegraph (centro) — Rua Candelária, 19 — Tel.: 23-5905.
All America Cables and Radio Inc. — Av. Rio Branco, 99-101 — Tel.: 23-1700.
Touring Club do Brasil — Praça Mauá — Tel.: 23-1660.
Automovel Clube do Brasil — Rua do Passeio, 90 — Tel.: 32-4055.
Serviço de Trânsito — Praça Tiradentes, 67 — Tel.: 22-1058.
Country Club do Rio de Janeiro — Rua Prudente de Morais, 1.597 — Telefone: 47-5656.
Corpo de Bombeiros — Praça da República — Tel.: 32-1234.
Assistência (Socorro Urgente) — Praça da República, 111 — Tel.: 22-2121.
Polícia (Socorro Urgente) — Rádio Patrulha — Tel.: 34-2020.
Aeroporto Internacional do Galeão — Tel.: GOV.-562.
Aeroporto Santos Dumont — Tels.: 22-8352 e 22-6379.
Estação Rodoviária "Mariano Procópio" — Praça Mauá — Tels.: 43-0120 e 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil — Praça Cristiano Otoni — Tel.: 23-4046.
Leopoldina Railway — Rua Francisco Bicalho — Tel.: 28-0235.

Diário Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 7 DE JUNHO DE 1959

Nossa opinião

Decidindo, afinal

HA' indícios bastante animadores de que o PSD reagiu contra as incríveis manobras dilatórias do sr. Amaral Peixoto, encostando-o à parede e obrigando-o a situar de maneira positiva as negociações para escolha do candidato do partido à sucessão presidencial.

Os chefes estaduais do partido pràticamente depuseram o Peixoto e de qualquer forma o alijaram do comando das tratativas políticas, onde êle se comportava mal, pensando apenas em si próprio e tudo fazendo para tornar vitoriosos seus interêsses pessoais ainda que destruindo as bases de segurança do sistema majoritário.

Quando êle aludiu, em conversa com gente séria, à fantasia de que havia entusiasmo de setôres pessedistas pela sua candidatura ao Catete, foi tratado com galhofa amável que poderá ser traduzida por severa advertência. Em consequência, puderam os pessedistas mais conscientes se agruparem e formalizar as negociações em tôrno de duas fórmulas e dois nomes para uma solução rápida. O ilustre sr. Tancredo Neves teve seu nome fixado como o do candidato partidário, cuja consagração ficaria condicionada ao exame da viabilidade da solução tìpicamente pessedista. Seus correligionários mineiros, inspirados pelo bom-senso e o equilíbrio do antigo ministro da Justiça, receberam a indicação com desvanecimento, mas realismo, e a resposta virá oportuna e exata. Ao mesmo tempo, assentou-se que, esgotado o exame dessa única fórmula partidária, a agremiação passará a examinar a candidatura extrapartidária que não está firmada em vários nomes, mas num só, já proposto à consideração dos pessedistas e já sugerido em reuniões populares em vários pontos do país — o nome do marechal Teixeira Lott.

Essa formulação positiva do problema sucessório significa definitivo afastamento de Peixoto da direção da política partidária. O PSD está decidindo agora com a objetividade e a urgência impostas pelas circunstâncias do momento brasileiro. E' quase certo que seja aprovada já a candidatura do ministro da Guerra, mas de qualquer forma o partido caminhou seguramente para quebrar a marota indecisão em que Peixoto o esgotava.

Quanto à conduta do marechal Teixeira Lott, em todo êsse episódio, merece uma especial menção, pois em nenhum momento exerceu direta ou indiretamente qualquer pressão sôbre os dirigentes políticos. Se seu nome fôr aprovado pelo diretório nacional pessedista, sê-lo-á em função exclusiva dos interêsses civis e partidários, tal como convém à República e à própria tradição política do honrado ministro da Guerra.

Não será demais louvar-se a paciência com que o marechal Teixeira Lott, cujas responsabilidades nos quadros brasileiros de hoje excedem à do comum dos políticos, assistiu às demarches que se processaram no PSD, no centro das quais se havia instalado um inimigo, que tudo fêz para liquidar a candidatura Lott e a aliança popular.

O exemplo de Jango

O SR. João Goulart declarou que abriria mão da ajuda de custo para sua viagem a Genebra. Participará da Conferência Internacional do Trabalho, mas nada receberá do Tesouro.

Aí está uma decisão elogiável. O Brasil atravessa situação de "deficit" no seu orçamento e no balanço internacional de pagamentos. Vale dizer: não há sobras de cruzeiros, nem de divisas. Em face da conjuntura, todos deveriam seguir o exemplo do vice-presidente. Ou adiar as excursões ao exterior, ou viajar por conta própria, comprando dólares no câmbio livre.

Mas a verdade é que se faz exatamente o contrário. Inclusive deputados e senadores, que conhecem de perto as angústias financeiras do país.

Esperemos, no entanto, que a lição do sr. João Goulart seja proveitosa.

O pessoal para Brasília

ESTAMOS informados de que o govêrno está estudando o problema da transferência dos funcionários para Brasília, com o objetivo de fixar certos critérios justos e convenientes à administração. Em primeiro lugar, algumas vantagens materiais serão asseguradas aos pioneiros. Depois, haverá dispensa em função dos encargos de família e do tempo de serviço público. Os servidores mais antigos só seguiriam em caráter espontâneo.

Os técnicos do DASP julgam desaconselhável desenraizar homens e mulheres com mais de vinte anos de trabalho no Rio, a fim de levá-los para a futura capital. O melhor é recrutar gente nova, sem hábitos burocráticos, de modo a que em Brasília se possa racionalizar fàcilmente o mecanismo administrativo.

Os velhos, trabalhando de má vontade, nada de útil poderiam realizar. Deve-se dispensar o maior cuidado ao preparo técnico e psicológico do pessoal selecionado para o serviço civil.

A debacle do trigo

O SR. AGOSTINHO Monteiro, vice-presidente da Confederação Rural Brasileira, acaba de fazer interessante conferência sôbre a situação econômica do Rio Grande do Sul.

E' realmente auspicioso o desenvolvimento da agricultura, pecuária e indústria do Estado. Cresce o volume da produção e modernizam-se os métodos de trabalho. A lavoura adota processos racionais, com maquinária, fertilizantes e irrigação. Também se amplia a industrialização da carne e derivados, aprimorando-se o criatório de modo auspicioso. O parque fabril adquire maior eficiência, acompanhando o surto de progresso gaúcho.

Só um ponto negativo ensombra essa luminosa paisagem econômica. Referimo-nos ao trigo. Em 1956 o Rio Grande chegou a produzir mais de um milhão de toneladas.

Em 1958 não foram colhidas sequer quinhentas mil toneladas. E os produtores responsabilizam o Ministério da Agricultura por êsse fato lamentável. Nem sementes adequadas foram distribuídas em tempo útil. A comercialização do cereal absorve tôdas as atenções, descurando-se do plantio e melhoria da produtividade agrária.

O assunto é grave e exige um esclarecimento imediato do ministro Mário Meneghetti.

Crise atenuada

FORAM divulgadas estatísticas sôbre a alta do custo-de-vida de dezembro de 1958 a março do corrente ano. Os cereais subiram cêrca de vinte e cinco por cento. Outros artigos essenciais não chegaram àquele teto, mas ficaram acima dos vinte por cento.

Não queremos pôr em dúvida os dados publicados. O fato deve ser verdadeiro. O próprio govêrno o reconheceu e, por isso mesmo, resolveu "intervir para abastecer e abastecer para baratear". As medidas tomadas já estão produzindo resultados positivos.

Após a batalha do abastecimento, comandada pessoalmente pelo presidente da República, o ritmo de crescimento dos preços diminuiu a olhos vistos. O impacto dos aumentos salariais e das emissões de papel-moeda, com expansão do crédito, determinaram os desajustamentos econômicos e sociais que agora vão sendo superados. A crise, portanto, foi atenuada sensìvelmente. Estaremos caminhando para certa estabilização?

SAÚDE E ECONOMIA

MAURICIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

AO ser recebido como membro titular da Academia Nacional de Medicina, o ministro Mário Pinotti pronunciou um excelente discurso. Pena que fôsse tão longo, pois, apesar do orador com rara habilidade saltar várias páginas do que levara escrito, sem prejuízo da continuidade do assunto, o discurso levou uma hora e cinco minutos, o que ultrapassa a capacidade de atenção do público carioca, que não vai além de quarenta e cinco minutos para um mesmo orador. Acredito que êle poderia ter deixado de lado as várias endemias de que se ocupou e focalizar principalmente a malária, cujo contrôle no Brasil constitui a pedra angular de sua notável obra de sanitarista, cujos efeitos econômicos eram precisamente o tema de sua oração.

Nêste particular Pinotti se colocou numa posição equidistante, entre os que consideram que os problemas de saúde devem primar sôbre o desenvolvimento econômico e os que, ao contrário, acham que sem desenvolvimento econômico não se pode pensar em problemas de saúde. Apreciei bastante que êle tivesse tomado essa posição, pois anteriormente, em um discurso feito por ocasião de um banquete oferecido pela classe médica ao presidente da República, pareceu-me que êle sustentava a segunda das teses.

A verdade é que sem saúde não pode haver desenvolvimento econômico e Pinotti pode dar disso exemplos notáveis pelos resultados que teve sôbre o desenvolvimento econômico de várias regiões do país, a extinção da malária que sua campanha obteve. De resto, em seu admirável discurso de quinta-feira êle citou muitos dêsses casos, com cifras realmente eloquentes.

Haverá certamente regiões nas quais cumpra, primeiro, proporcionar elementos para desenvolvimento econômico. Mas êste só se tornará sensível se o sanitarista tiver igualmente proporcionado condições de saúde coletiva. O exemplo citado por Pinotti sôbre as obras da Hidrelétrica do S. Francisco é típico. Não fôsse a ação do sanitarista combatendo a malária ali reinante e aquelas portentosas obras não teriam sido levadas por diante.

Eis porque parece-me que se deve colocar em primeiro lugar o problema de saúde — aspecto do problema brasileiro que não tem sido considerado como deve, tão pequenos são os recursos financeiros postos à disposição do Ministério da Saúde no confronto com os orçamentos dos demais Ministérios.

Ouvido com atenção de começo a fim, o discurso de Pinotti terminou com frases felizes, repassadas de patriotismo sadio, hoje cognominado de nacionalismo...

Foi uma festa de cultura agradável e capaz de proporcionar aos que ali estiveram um são otimismo quanto ao futuro do Brasil.

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS

DEVERA ser batida, ainda êste ano, a quilha do primeiro navio de construção nacional, a sair dos estaleiros que a emprêsa japonêsa Ishikawagima está instalando na Baía de Guanabara.

De acôrdo com os planos estabelecidos, em dezembro de 1960 será entregue a nossa marinha mercante o primeiro barco, deslocando 5.600 toneladas.

GRANDE INTERÊSSE

Dentre os seis projetos já aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria de Construção Naval, GEICON, dois se destacam pelo seu vulto. O acima citado, congregando capitais, experiência e técnica japonêsa, e outro organizado por conceituada emprêsa armadora holandêsa, a Verolme.

Os estaleiros da Ishikawagima promoverão a construção de navios de 5.000 a 10.000 toneladas "dead wenght", com uma produção anual de 60.000 toneladas, inicialmente dividida em seis navios de 5.000 e três de 10.000 toneladas. Os estaleiros da emprêsa holandêsa Verolme terão capacidade um pouco menor, planejando uma construção de ... 40.000 toneladas por ano.

Face ao grande interêsse, tanto interno como externo, para a implantação da indústria de construção naval no Brasil, não há dúvidas de que ela terá um desenvolvimento rápido, como ocorreu com a indústria automobilística. Considerada a situação precária da nossa frota mercante e as imensas necessidades a que ela não está em condições de atender, essa rapidez é um importante fator a ser encarado com realismo. Basta dizer que, de acôrdo com cálculos do próprio GEICON, as necessidades da marinha mercante brasileira, para substituição de embarcações obsoletas e aumento gradativo da frota em operação, estão orçadas em 130.000 toneladas anuais. A tonelagem anual prevista para os seis estaleiros, cuja instalação já foi aprovada, supera um pouco êste número. São êles: Ishikawagima — 60.000 t; Verolme — 40.000; Toque-Toque — 25.000; Emag — 8.000; Sá — 4.000; e Nigatabrás — 1.000 toneladas.

Ao lado dos projetos que se referem especificamente à fabricação de embarcações, e que já sobem a cêrca de 40, o GEICON está dando atenção também aos projetos concernentes à indústria de equipamentos e partes que entram na montagem de navios. Sua importância é vital no processo de nacionalização da indústria de construção naval, como acontece com as fábricas de autopeças para a indústria automobilística. O GEICON já tem em mãos cêrca de duas dezenas de tais projetos, aos quais deverá dar imediata atenção.

NACIONALIZAÇÃO

Atualmente, a construção de navios na base dos planos apresentados e aprovados poderá dispôr de aproximadamente um têrço de materiais brasileiros. Êste índice de nacionalização prosseguirá gradualmente até atingir em prazo fixado a totalidade dos materiais usados. O desenvolvimento horizontal da indústria, isto é, a instalação de múltiplas fábricas para os diferentes equipamentos e peças acessórias será uma garantia para o cumprimento da nacionalização programada.

Cooperativas

A Federação de Cooperativas da Suécia (KF) firmou um acôrdo com a organização cooperativista soviética, Centrosojus, segundo o qual a KF entregará sapatos, pneumáticos, bombas elétricas, produtos têxteis e de aço no valor de aproximadamente 6 milhões de coroas, em troca de petróleo.

Com exceção dos artigos têxteis e de aço, as mercadorias serão fabricadas por estabelecimentos pertencentes ao movimento cooperativista sueco. (SIP)

Belém: café sai

Continua saindo livremente de Belém, café, em grão com destino a Paramaribo. O embarque é feito acintosamente à luz do dia em postos já conhecidos de nossas autoridades alfandegárias. Enquanto isto vem acontecendo a população sofre a falta do precioso produto. (Asap.)

Indùbrasil

"A Bahia continua ostentando o galardão de celeiro da raça "Indubrasil" — declarou-nos o sr. Evandro Bahia Monteiro, diretor do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, e aduziu:

"Devemos, a posição ostentada pelo nosso Estado, no território nacional, ao trabalho mais ajustado e mais sério do criador baiano na fixação e melhoria da aludida raça. (Asap.)

O Que Se Diz:

... QUE o coronel Frederico Mindelo, depois de bastante assediado pelo pessoal do Catete, acabou decidindo reforçar a quota de carne que é fornecida habitualmente ao Palácio...

... QUE essa feliz solução pôs fim às grandes filas que se formavam desde as primeiras horas da manhã no Catete, para a disputa da carne da COFAP...

... QUE segundo o dep. Vasconcelos Tôrres, além das bancadas do café, do açúcar, do cacau, da borracha e de outros produtos fortes, a Câmara também conta com uma bancada do álcool...

... QUE o ex-líder Vieira de Melo almoçou anteontem com o presidente da República, no Palácio do Catete...

... QUE não dispondo o referido Palácio de cozinha, o sr. Vieira de Melo teve que comer de marmita, seguindo o exemplo do sr. Juscelino Kubitschek...

... QUE o deputado Lino Braunn (PTB-Rio G. do Sul) acha que o seu colega Fernando Ferrari está querendo cumprir o provérbio que diz que o qual "formiga quando cria asas é para se perder"...

... QUE o deputado José Bonifácio confessou ontem aos jornalistas sua simpatia pelo concurso para a escolha de "Miss" Poesia, ou seja, o "Príncipe" dos poetas brasileiros e que, desde já dava o seu voto ao poeta J. G. de Araujo Jorge...

CATETE E ARREDORES

COMEÇO E FIM

O deputado Armando Falcão foi o autor da primeira e da última frases da recente declaração do sr. Amaral Peixoto, em que o presidente do PSD procura isentar-se de atividades anti-lotistas dentro do partido.

LINS EM TOQUIO

Conseguimos apurar porque o sr. Alvaro Lins, embora não fale japonês nem inglês, está sendo cogitado para a nossa embaixada em Tóquio. E que lhe faltando meios de comunicação com o pessoal da terra, poderá dar mais tranquilidade ao Itamarati, e ao próprio Japão — que já tem lá os seus vulcõesinhos.

PÍLULAS ANTI-REFORMA

O sr. Antônio Carlos, secretário do sr. Vitor Nunes Leal, é um voraz consumidor de pílulas tranquilisadoras. Na última estação de boatos da reforma ministerial, o jovem Andrada dobrou as suas doses diárias de pílulas conhecidas e ainda acrescentou umas novidades americanas à sua terapêutica.

O MÁGICO

Valdomiro Autran Dourado, secretário de Imprensa da Presidência, procurou recentemente um alfaiate para fazer-lhe um fraque: ônus do poder. O alfaiate estranhou: "Para falar a verdade, quase ninguém mais hoje quer saber de fazer fraque. Só me lembro, no ano passado, de um mágico que me procurou pra isso. Desculpe, meu amigo, mas o senhor por acaso é mágico?".

CONVERSA DE BENEDITO

Registro de uma conversinha do senador Benedito Valadares, depois de estar com o presidente da República nas Laranjeiras: "E, eu estou chamando a atenção dos companheiros. Essa campanha vai ser muito cara, e por enquanto quem eu estou vendo que tem dinheiro para gastar é o Jânio. Não sou eu que estou dizendo não; mas lá no PSD todo mundo acha que devo ser o vice-presidente. Bem, que eu posso cindir o PTB, isso posso. Olhe aqui: Santa Bárbara está tôda comigo. O coronel Deolindo Uchoa também".

ARTIGO DE FUNDO

O presidente da República está exultante com um recente artigo de fundo do "Estado de São Paulo", principal jornal de oposição do país, no qual se faz, com entusiasmo, a defesa da obra de Brasília. O editorial foi escrito pelo sr. Júlio Mesquita Filho, que visitou a nova capital e de lá voltou inteiramente convertido.

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Equipamentos para fabricar autopeças

ESCOOU-SE ontem o prazo fixado pela lei 2.993 para a entrada no país, com isenção de direitos e taxas aduaneiras, de equipamentos importados para produzir peças e partes componentes de veículos automóveis, por emprêsas que tenham seus projetos aprovados pelo GEIA.

Uma proposição em curso no Legislativo prorrogando êsse prazo por mais um ano ou dois não logrou aprovação em tempo de evitar um hiato no regime imperante para essas importações, em virtude de delongas provocadas pela atividade de parlamentares provàvelmente desinformados dos problemas suscitados pela implantação da indústria automobilística entre nós.

E' evidente, entretanto, que as objeções ao projeto em causa não poderão prevalecer diante de um exame mais acurado da matéria. A isenção concedida pela lei 2.993, de 6 de dezembro de 1956, inscreve-se no quadro das facilidades criadas para permitir o cumprimento da Meta 27 e, especialmente, propiciar o surgimento, aqui, de uma bem aparelhada indústria de autopeças, sem a qual não será possível, de modo algum, a fabricação de veículos 100% nacionais. Ao abrigo da referida lei surgiram inúmeros projetos para produzir êsse ou aquele artigo, que o GEIA ia despachando, depois de estudá-los. Mas é evidente que nem todos os empresários puderam empreender ao mesmo tempo a montagem ou ampliação de suas fábricas. Se alguns setôres foram mais contemplados, em outros escassearam iniciativas, que só surgiram ùltimamente. Mas todos os projetos ora em execução ou ainda submetidos a exame foram formulados muito antes de 6 de junho de 1959, já que o próprio GEIA aceitou propostas sòmente até o dia 28 de fevereiro último.

Acontece, porém, que a aquisição e o transporte de equipamentos para o Brasil envolve um sem número de démarches, negociações e providências várias, muitas vêzes sujeitas a demoras e dificuldades imprevistas. Ora, se só se permitisse a entrada de tais equipamentos com isenção de direitos até 6 de junho, o que aconteceria? Em primeiro lugar, se faria uma discriminação entre as emprêsas — particularmente prejudicial às firmas nacionais — pôsto que àquelas que só puderam fazer seus projetos mais tarde, mas ainda dentro do prazo, teriam tratamento diferente daquelas que, por razões várias, estiveram em condições de apresentá-los logo no início da vigência da lei.

Em segundo lugar, os projetos apresentados se distribuem desigualmente através dos diferentes tipos de artigos. Teríamos, assim, que, para alguns itens, haveriam emprêsas aptas a fabricá-los, enquanto que para outros, às vêzes os mais difíceis de produzir, isso não aconteceria.

Assim, a prorrogação do prazo para a importação de equipamento com isenção de direitos impõe-se inapelàvelmente, tanto por uma questão de equidade elementar, como por razões econômicas de monta.

V. M. K.

Valor humano

A assistência social, como fator de valorização do homem no trabalho, será o tema da conferência que o dr. Paulo Monteiro Mendes, diretor-secretário da Companhia Siderúrgica Nacional, pronunciará no Clube Militar, na próxima quinta-feira, dia 11, a convite da diretoria desta entidade.

Os aspectos da vida comunitária em Volta Redonda e o desenvolvimento de seus valores institucionais serão focalizados nesta palestra, juntamente com a ação pioneira da Companhia Siderúrgica Nacional no importante setor educacional, para a formação de elites técnicas às indústrias de base no país.

A palestra do dr. Paulo Mendes será ilustrada com a exibição de um documentário colorido sôbre Volta Redonda, e audiência do Clube Militar.

Tributação

Encontram-se em Pôrto Alegre, os srs. Valdemar Cristianini e José Elsio F. Freire, ambos pertencentes à Consultoria Jurídica da Prefeitura de São Paulo, que vieram à capital gaúcha a fim de colherem dados sôbre tributação, a fim de posteriormente serem aplicados na Prefeitura de São Paulo.

Fator importante

O incremento gradual registrado no custo da mão-de-obra nos Estados Unidos é considerado como o fator mais importante no movimento de emigração da indústria norte-americana. Verificando as principais firmas dos Estados Unidos que, a despeito da alta mecanização, seus produtos só com dificuldades conseguiam competir nos mercados externos, resolveram fabricá-los nas próprias áreas consumidoras, onde o custo da mão-de-obra fôsse menor.

Direito de todos

Uma das reformas de maior importância, e economicamente de maior alcance, na legislação sueca, foi dramàticamente confirmada pelo Parlamento, quando as duas Câmaras reunidas aprovaram o Projeto Nacional de Pensão de Aposentadoria dos sociais-democratas.

O projeto prevê pensões de aposentadoria numa base nacional em adição às pensões de velhice que constituem o direito de todos os habitantes aos 67 anos, e que serão elevadas para 3.600 coroas anuais. A soma global, incluindo a pensão de velhice, é calculada em aproximadamente 60.70% dos rendimentos médios durante os melhores 15 anos, até 30.000 coroas. (SIP-DC)

"ENERGIPE"

O Executivo Estadual, vem de sancionar o projeto que cria a "ENERGIPE". Trata-se de uma sociedade por ações, destinada à distribuição de energia elétrica em todo o Estado. O capital inicial da emprêsa, que deverá operar inicialmente nas cidades de Aracaju e Barra dos Coqueiros, será de 70 milhões de cruzeiros. (Telepress)

Varêjo nos EUA

Informa o "Boletim" do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque que as vendas dos varejistas, durante o mês de abril último, elevaram-se a 18 bilhões de dólares, contra 17,9 bilhões em março e 16,5 bilhões em abril de 1958. Os artigos não perecíveis contribuíram com 6,2 bilhões de dólares para êsse aumento, o que significa um incremento de 6,2 por cento em relação a março.

Arroz gaúcho

O diretor da IRGA, sr. Diamantino Figueiredo, informou que os prejuízos ocasionados pelas enchentes à lavoura orizícola gaúcha é da ordem de cinco milhões de sacos, havendo, portanto, uma perda de dois bilhões e 150 milhões de cruzeiros. Esclareceu ainda que o arroz que se salvou apresenta uma taxa de 20 a 30 por cento de produto de qualidade pràticamente não industrializável. (Asap.-DC)

Café como dantes

"Se nos Estados Unidos continuássemos preparando o café como há alguns anos atrás, precisaríamos 25 por cento a importação de café. Isto seria de inestimável ajuda às nações produtoras, constituiria uma contribuição considerável para a expansão de nosso comércio de exportação e o sabor do café seria melhor".

Tal declaração foi formulada pelo sr. John MacaKiernan, presidente da Associação Nacional de Café dos Estados Unidos. (UPI-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

JK surpreendido apóia mandatos

DO SR. João Machado, ex-deputado pelo Distrito Federal e atual secretário da Saúde da Prefeitura carioca recebemos a seguinte carta, a propósito de reportagem do DC sôbre a situação jurídica em que ficará o Rio após a mudança da capital para Brasília:

"Militante na política do Distrito Federal, como o sou, e um dos grandes interessados, portanto, no problema atinente à mudança da capital e consequente instalação do Estado da Guanabara, li, e com especial atenção, a reportagem publicada, a respeito, pelo DIARIO CARIOCA, em sua edição de hoje, sob o título — "JK surpreendido apóia os mandatos". Citado, nominalmente, nessa reportagem, mas de um modo que não traduz a fidelidade da minha intervenção nas diligências processadas em tôrno da questão, peço vênia, Sr. Redator, para vir trazer, ao seu apreciado jornal, os seguintes esclarecedores subsídios:

Quando deputado federal, em 1957, e já prevendo as controvérsias que se originariam, fatalmente, da transferência da capital brasileira, mas não podendo admitir, de forma alguma, a possibilidade do mandato de quatro anos para os vereadores a serem eleitos um ano após, ou, seja, em 3 de outubro de 1958, tendo em vista a radical transformação a realizar-se, política e administrativamente, no Distrito Federal, e em face, principalmente, dos preceitos constitucionais, apresentei, à Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei n. 3.273, o qual, visando a disciplinar o assunto, estabelecia:

"Art. 1.º — A partir da data da mudança da capital para Brasília, a Câmara do Distrito Federal, eleita em três de outubro de mil novecentos e cinquenta e oito, passará a funcionar como Assembléia Constituinte, pelo prazo máximo de seis meses, sem prejuízo das suas funções legislativas".

"Art. 2.º — Promulgada a Constituição do Estado da Guanabara, será realizada a eleição dos membros da Assembléia Legislativa e do Governador do novo Estado".

Ora, Sr. Redator:

Datando de setembro de 1957, quando estávamos a um ano das eleições que se efetivariam em outubro de 1958, o projeto de lei em referência, por mim apresentado e defendido, na Câmara dos Deputados e, decisivamente, junto às direções regionais dos diversos Partidos, era o atestado mais vivo — e o é, agora, mais do que nunca — da minha convicção contra a hipótese de serem os mandatos dos vereadores por quatro anos.

Se o Projeto de Lei n. 3.273, de setembro de 1957, que apresentei e defendi, estipulava a determinação da Câmara do Distrito Federal passar a funcionar como Assembléia Constituinte, a partir da data da mudança da capital "e pelo prazo de seis meses, no máximo", e que, promulgada a Constituição do Estado da Guanabara, fosse procedida a eleição dos membros da Assembléia Legislativa e do Governador do novo Estado, a ninguém é lícito afirmar, como se afirma na reportagem do DIARIO CARIOCA", "que só passei a advogar a extinção dos mandatos dos atuais vereadores depois de haver perdido a eleição de 1958". E quem afirma, sem maiores minúcias, que eu fôra a favor dos mandatos de quatro anos, ou o faz pelo intuito barato da intriga ou age, então, na ignorância total dos têrmos em que ficara a questão colocada na proposição de minha autoria.

Não quero discutir o direito a que se arrogam os atuais legisladores cariocas, na defesa do mandato de quatro anos. Nada tenho, pessoal ou polìticamente, contra êles, tanto assim que é da minha autoria, ainda, uma recente sugestão à Comissão Especial no sentido de ser permitida a continuação da Câmara dos Vereadores, mesmo após a eleição da Assembléia Constituinte, para o exercício das funções legislativas municipais. Não posso, entretanto, concordar em que sejam desvirtuados os meus propósitos numa questão de tamanha importância para a população carioca a quem, afinal de contas, deve caber a palavra derradeira e decisiva.

Daí sr. Redator, êsses subsídios que trago à sua ilustrada apreciação, como uma contribuição a mais, da minha parte, aos debates para a futura organização do Estado da Guanabara".

S. A. DIARIO CARIOCA
Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 26

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5062
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3930
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º s. 23 — Tels.: 32-3641 e 35-6266
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º s. 308 — Tel. 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 603 Tel. 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 181 1.º and., sala 4. Fone 8771

ASSINATURAS
Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA
Preço do exemplar, inclusive aos domingos ... Cr$ 3,00
RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, fraco e irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	130,00	139,00
Libra	365,00	377,00
Marco	30,90	31,90
Escudo	—	4,68
Franco suíço	30,00	30,90
Franco francês	0,261	0,273
Lira	0,208	0,215
Fechamento:		
Dólar	130,00	134,00
Libra	365,00	377,00

Banco do Brasil

CAMBIO LIVRE

Dólar convênio	120,00	117,20
Dólar argentino	133,40	130,30
Dólar chileno	133,40	130,30

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vendidas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 53,2125 e dólares a 18,92.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6320 sôbre Londres e a 18,92 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

Libra	53,2125	51,6320
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,9916	1,8928
Escudo	0,6680	0,6444
Florim	5,0119	4,8617
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5294	4,3935
Italian Lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3780	0,3680
Coroa tcheca	2,6278	2,5506
Schilling	0,7312	0,7091
Franco suíço	4,3875	4,2558
Coroa sueca	3,6572	3,5472
Coroa dinam.	2,7476	2,6650

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 2 de junho de 1959:

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5285
França, Franco	0,0386
Inglaterra, Libra	53,2104
Itália, Lira	0,0305

LIVRE

América do Norte, Dólar	133,28
Alemanha, Marco	31,62
Argentina, Pêso	1,58
Bélgica, Franco Belga	2,70
Canadá, Dólar	139,00
Dinamarca, Coroa	19,65
França, Franco	0,2738
Inglaterra, Libra	374,98
Itália, Lira	0,2166
Portugal, Escudo	4,70
Suécia, Coroa	25,47
Suíça, Franco	30,92
Uruguai, Pêso	13,00

MOEDAS

América do Norte, Dólar	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Argentina, Pêso	1,49
Espanha, Pe[illegible]	[illegible]
França, Franco	0,28
Inglaterra, Libra	381,60
Itália, Lira	0,2241
Peru, Sol	6,00
Portugal, Escudo	4,75
Suíça, Franco	30,86

NOTA: — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

FIGUERES PREVE FIM DA DITADURA

CARACAS, 6 (UPI-DC) — O ex-presidente de Costa Rica José Figueres declarou, hoje, que "a dinastia dos Somoza não durará três meses na Nicarágua". Em uma entrevista exclusiva que concedeu ao vespertino "El Mundo", Figueres disse, mais adiante:

"Todavia, há que adotar medidas imediatas. O povo nicaraguano vem se preparando há tempos. A luta não tem sido somente uma luta passiva cultural e de treinamento, porém vai muito além. A implantação de um govêrno democrático por meio de eleições diretas do povo tem que ser o resultado dêsse movimento".

EXCEDENTES AGRÍCOLAS EXPORTÁVEIS

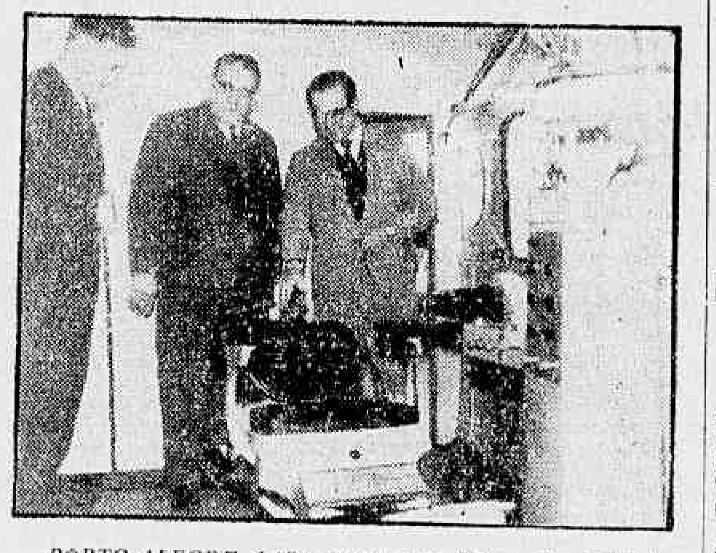
P. ALEGRE, 9 — (Sucursal) — Determinou o secretário da economia, sr. Osmar Grafulha, que fôsse feito o levantamento das necessidades de consumo de alguns produtos agrícolas do Rio Grande do Sul, a fim de determinar-lhes as possibilidades de exportação.

Tais produtos são: farinha de carne e de ossos, torta e óleo de soja, fibra de linho, milho e arroz. O levantamento decorre de uma solicitação formulada pelo diretor da Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil, sr. Inácio Tosta Filho.

1.ª AUDITORIA DE GUERRA

Foram sorteados, ontem, para compor o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, que deverá funcionar durante o terceiro trimestre do corrente ano os seguintes oficiais: major Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima (presidente); juízes capitão José Luís Mac Card e tenentes Orlando Lopes e Jorge Asser Jorge, sob a orientação jurídica do juiz-auditor Valdemar Tôrres da Costa.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO VOLANTE



PORTO ALEGRE, 6 (Da sucursal do DC) — Por iniciativa do prefeito Sucupira Viana, um ônibus da municipalidade foi transformado em gabinete dentário volante, com um completo equipamento técnico, destinado a atender às crianças necessitadas e aos alunos dos grupos escolares do município, no próprio local em que estudam. — Na foto, vemos o prefeito Sucupira Viana, em companhia do deputado Nei Ortis e do engenheiro Gumercindo Saraiva, quando visitavam o consultório dentário ambulante da Prefeitura, momentos antes de o mesmo ser entregue à população.

GENIVAL RABELO CONFIA NA VITÓRIA: PROPAGANDA

Bastante otimista quanto ao sucesso de sua candidatura à presidência da Associação Brasileira de Propaganda, cujas eleições vão ser realizadas no próximo mês de julho, o senhor Genival Rabelo, dirigente da Emprêsa Jornalística PN que edita a revista do mesmo nome, afirmou à reportagem do DIARIO CARIOCA que pretende, se eleito, entre outras iniciativas aumentar o quadro social e adquirir uma nova sede para aquela entidade que congrega publicitários de todo o país.

Autor do livro "Os Tempos Heróicos da Propaganda", editado em 1953, o senhor Genival Rabelo é líder publicitário tendo exercido a presidência da ABP no período de 1955-1957, ocasião em que organizou e dirigiu promoções que obtiveram grande sucesso, como a Campanha Nacional de Propaganda e a Campanha de Trânsito, esta última responsável pela diminuição em 30% do número de acidentes em nossa cidade.

ASSOCIAÇAO ESTA' CRESCENDO

A Associação Brasileira de Propaganda conta atualmente com 600 sócios, tendo sido fundada em 1937. O senhor Aldo Xavier da Silva foi seu primeiro presidente, cargo atualmente exercido pelo senhor Armando de Moraes Sarmento, que é também o presidente da Mc Cann Erickson Publicidade, uma das mais importantes agências do país. O sócio número 1 é o senhor Cicero Leventoth, fundador e presidente da Standard Propaganda.

SALAO DE ARTE

O senhor Genival Rabelo, que teve sua candidatura à presidência da ABP, lançada pelo sr. Moacir Medeiros, da JMM Publicidade, pretende ainda, se eleito, realizar um novo Salão de Arte Publicitária, em virtude do sucesso obtido pelo que por êle foi organizado em 1956 nos salões do Ministério da Educação e Cultura, reunindo artistas do Rio e de São Paulo.

ADESÕES

Publicitários de todo o Brasil estão aderindo à candidatura do sr. Genival Rabelo. Nesta capital, conta com o apoio do atual presidente, sr. Moraes Sarmento, Eugênio Leventoth (vice-presidente da Standard Propaganda), Orlando Loponti (Norton Publicidade) e outros. Num banquete realizado em 1956 nos salões do Copacabana Palace, o sr. Herbert Moses, saudando o sr. Genival Rabelo, afirmou que ser presidente era fácil, difícil era o ser tão bom como o Genival.

CONFIANTE

O sr. Genival Rabelo (foto acima) está confiante na sua vitória para a presidência da Associação Brasileira de Propaganda

17 MILHÕES PARA AJUDAR A PRÓ MATRE

O ministro interino da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, encaminhou à Câmara Federal projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial, no montante de 17 milhões de cruzeiros, destinados a auxiliar a Associação Pró-Matre do Distrito Federal.

Acompanha o projeto de lei, mensagem do presidente da República que, como se sabe, prometera há dias socorrer aquela instituição beneficente, que atravessa hoje um período crítico quanto aos recursos financeiros para cumprir suas nobres finalidades.

Acheson elogia Fomento

WASHINGTON, 6 — (UPI-DC) — O sr. Dean Acheson, ex-secretário de Estado dos Estados Unidos, disse, hoje, que o novo Banco Interamericano de Fomento "representa a culminação e a satisfação dos anelos expressos pelos países latino-americanos em mais de 60 anos".

Prestando depoimento numa sessão da Comissão Bancária e Monetária da Câmara dos Representantes, Acheson afirmou que "não vê alternativa factível" à participação dos Estados Unidos no financiamento e na administração do Banco. A comissão está estudando a legislação para autorizar a participação dos Estados Unidos.

DESASTRE

Em sua declaração, o ex-secretário de Estado disse, referindo-se ao Banco.

"Nossos vizinhos o consideram como um Banco das Américas para as Américas. Rejeitá-lo seria uma ação desastrosa para as relações do hemisfério.

Os latino-americanos chegaram a crer que, na grande pugna pelo poder, êles são os homens esquecidos, pelo menos por nós. Rejeitar o Banco equivaleria a confirmar a crença de que os Estados Unidos se aproveitam da América Latina, pronunciam discursos sôbre a solidariedade contra o comunismo e esquecem seus problemas...

"Terminarei recomendando à comissão uma cuidadosa e favorável consideração dos projetos de lei que tem diante de si, para aprovar o Banco de Fomento. Seria coisa mais que inocente dar a impressão de que êsse projeto tem êxito assegurado, pois é partícipe dos azares da época em que vivemos. Entretanto, eu o recomendo a Vossas Excelências, como bem planejado para ajudar de forma singular, talvez da única forma, a levar à América Latina uma compreensão de seus problemas de desenvolvimento e a resolvê-los.

"O desenvolvimento econômico é factível quase em tôdas as partes, em determinadas circunstâncias. Entretanto, não é certo que uma sociedade que anela o desenvolvimento econômico o consiga meramente por ser uma sociedade livre e democrática.

"Essa sociedade pode utilizar sua liberdade de escôlha para envolver-se em dificuldades que podem destruí-la ou das quais só pode livrar-se desfazendo-se de sua estrutura democrática. Uma alternativa consiste em ter orientação sábia e ajuda econômica prestadas de forma que possam aceitar-se sem a perda de um sentido de independência. Essa é uma importante alternativa".

Tração animal ainda tem de ser empregada

— A tração mecânica nos trabalhos agrícolas traz mais comodidade e possibilita maior rendimento do trabalho por homem-hora, mas devemos procurar desenvolver a tração animal, onde o emprêgo de tratores não fôr no momento aconselhável.

Esta é a opinião pessoal do engenheiro agrônomo Altair Corrêa, chefe da Seção de Engenharia Rural do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a respeito do problema da mecanização da agricultura.

SENSIVEIS PROGRESSOS

A mecanização da lavoura em nosso país vem, desde 1947, obtendo sensíveis progressos, se bem que ainda esteja muito aquém das reais necessidades da agricultura nacional. Nestes últimos anos, segundo estimativas oficiais, existem no Brasil cêrca de 50.00 tratores em funcionamento, resultando, em relação à área cultivada que é presentemente, de 22.500.000 hectares, uma média de um trator para cada 450 hectares. O Grupo de Trabalho do Conselho do Desenvolvimento da Mecanização da Agricultura estima para 1960 um total de 72.000 tratores que poderão proporcionar um aumento de 3 milhões na quantidade atual de hectares cultivados no território nacional.

DEGRAU

Inclui-se o referido técnico, entre aquêles que julgam deva ser feita a mecanização da nossa agricultura, tanto por meio da tração mecânica, como na base da tração animal. Considera esta última como o degrau intermediário entre a enxada e o trator.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE TRIBUTOS DIVERSOS

Pagamento de impostos de indústrias e profissões e localização

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TRIBUTOS DIVERSOS (DTD), da Secretaria Geral de Finanças (SGF), torna público, para ciência dos interessados, que a cobrança do 1.º SEMESTRE DOS IMPÔSTOS DE INDUSTRIAS, PROFISSÕES E DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇAO, relativa ao exercício de 1959 e pertinente às atividades a seguir especificadas (sem base variável para o cálculo):

Profissionais liberais;

Leiloeiros, Despachantes e Corretores nomeados pelo Poder Público;

Membros componentes da Diretoria de Sociedade Anônimas;

Corretores de imóvel, de seguro ou mercadoria, sindicalizados, desde que exerçam atividades em caráter individual ou com até 3 (três) assalariados

processar-se-á, sem multa, no decorrer do mês de junho próximo vindouro, conforme dispõe o Decreto número 14.249, de 29-12-1958, devendo os contribuintes retirar as respectivas guias de pagamento na sede do DTD — Rua Santa Luzia, 11, 1.º andar, sala 12 — a partir de 1.º de junho, das 12 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, e, das 9 às 11 horas, aos sábados.

2. Para a entrega das referidas guias, exigir-se-á dos contribuintes a apresentação da guia referente a 1958, devidamente quitada, de acôrdo com o art. 133 da Lei 899, de 28.11-1957.

3. Os impostos em tela serão recebidos, SEM MULTA, até o dia 30 de junho, em qualquer Coletoria da Prefeitura, ficando acrescidos da mora de 30% (trinta por cento), após essa data, na conformidade do art. 134 da Lei 899/57.

Distrito Federal, em 29 de maio de 1959.

a) CESAR DO PAÇO MATTOSO MAIA FILHO
Diretor do D.T.D. — Matrícula 3.986

Agência CASTELO
RUA MÉXICO, 158
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

DESCONTOS DE

até 40%

NOS VÔOS DA CRUZEIRO DO SUL

40%
nos vôos "DC-3" e mais 20% na passagem de volta.

20%
nos vôos "Convair" e mais 20% na passagem de volta.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A maior e mais nova frota brasileira de Convair.

WINDSOR

Seja um dos primeiros a abrir um DECP para ser um dos primeiros a receber o

EMPRÉSTIMO DE 80% PARA A COMPRA DE SEU APARTAMENTO!

VENHA, HOJE, ABRIR SEU DEPÓSITO ESPECIAL DE CASA PRÓPRIA!

Alm. Barroso	Av. Rio Branco, 185
Alm. Tamandaré	Ministério da Marinha
Andaraí	R. Farias de Brito, 7 - 8
Bandeira	Pça. da Bandeira, 149
Bangu	Est. Francisco Real, 157
Barão de Mauá	Av. Francisco Bicalho, 41
Botafogo	R. Vol. da Pátria, 278
C. dos Afonsos	Est. Int. Magalhães, 1635
Campo Grande	R. Campo Grande, 166
Candelária	R. Buenos Aires, 16
Catete	Largo do Machado, 8-A
Central	Av. 13 de Maio, 33/35
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana, 769-A
Deodoro	Av. Duque de Caxias
D. de Caxias	Ministério da Guerra
Galeão	Aeroporto Internacional
Governador	R. Maldonado, 243
Madureira	R. Carvalho de Souza, 283
Meier	R. 24 de Maio, 1321
M. da Fazenda	Av. Pres. A. Carlos, 375
Pedro II	Pça. Cristiano Otoni
Penha	R. dos Romeiros, 165 - A
Santa Cruz	R. Felipe Cardoso, 18
São Cristóvão	R. São L. Gonzaga, 401
Tijuca	R. Conde de Bonfim, 5
Vila Isabel	Av. 28 de Setembro, 264

OU TAMBÉM NUMA DAS AGÊNCIAS VOLANTES DA CAIXA

DEPÓSITOS A PARTIR DE CR$ 1.000,00

V. vive pensando em ter uma residência própria... possuir um imóvel valioso... ser dono de sua própria casa... Mas, com tudo tão difícil, essa aspiração, hoje, parece impossível... Agora, porém, abrindo sem demora um Depósito Especial de Casa Própria, a Caixa Econômica Federal lhe oferece o meio de que V. necessita para adquirir sua casa ou apartamento: um empréstimo de 80% para ser amortizado até em 20 anos! Agora, é possível! Por isso, abra, imediatamente, numa das 26 Agências da Caixa, um DECP. Porque assim, em pouco tempo, V. poderá, com o financiamento de 80% mais suas economias, ter também sua casa. E comprar já pronta e pelo preço à vista! Vá, hoje, abrir um DECP, para resolver ràpidamente seu problema de moradia!

O Govêrno Federal garante seus depósitos na
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
Sede - Avenida 13 de Maio, 33/35

Karomama: O. V. de L. Milosz

(TRADUÇÃO)

Primeiro Plano — P. M. C.

Meus pensamentos são teus, rainha Karomama dos tempos bem antigos,
Dolente garôta de pernas muito esguias, de mãos tão frágeis,
Karomama, filha de Tebas,
Que bebias trigo vermelho e comias trigo branco
Como os justos, nas tardes das tamargueiras.
Rainhazinha Karomama do tempo antigo.

Meus pensamentos são teus, rainha Karomama,
Cujo nome esquecido canta como um côro de lamentos
No meio riso, meio soluço, de minha voz;
Porque é ridículo e triste amar a rainha Karomama
Que viveu cercada de estranhas figuras pintadas
Em um palácio aberto, a que ponto antigamente,
Rainhazinha Karomama.

Que fazias de tuas manhãs perdidas, Senhora Karomama?
Para a rigidez de algum deus mesquinho de cara de bicho
Estendias gravemente os teus braços finos e desajeitados,
Enquanto fogos suaves passavam sôbre o rio matinal.
Oh Karomama de olhos lassos, de longos pés afilados,
De cabelos torturados, morta do berço do tempo...
Minha pobre, pobre rainha Karomama...

E dos teus dias, que fazias dos teus dias, sacerdotisa sábia?
Ralhavas sem dúvida com as tuas pequenas servas
Dóceis como as cobras, e como estas indolentes;
Contavas as tuas jóias, sonhavas com os filhos dos reis,
Sinistros e perfumados, chegando de muito longe,
Do outro lado dos mares da côr do sempre e do longe
Para dizer: "Salve a gloriosa Karomama!"

E nas noites de eterno verão cantavas sob o sicômoros
Sagrados, Karomama, flôr azul das luas consumidas;
Cantavas a velha história dos pobres mortos
Que se alimentavam em segrêdo de coisas proibidas
E sentias nos grandes suspiros se erguerem os teus seios caídos
de menina negra, e tua alma vacilava de terror,
As noites de eterno verão, não é verdade, Karomama?

— Um dia (Karomama terá existido realmente?),
Enfaixaram teu corpo com tiras amarelas
E o fecharam em um grotesco e leve ataúde de cedro.
A estação do silêncio desfolhou a flôr de tua voz.
O escribas confiaram o teu nome ao papiro,
E é tão triste, é tão velho, é tão perdido...
E' como o infinito das águas na noite e no frio.

Sabes de certo, ó lendária Karomama,
Que minha alma é velha como o canto do mar
E solitária como uma esfinge no deserto,
Minha alma doente do nunca e do antigamente.
Melhor ainda sabes, princesa iniciada,
Que o destino gravou um signo estranho no meu coração,
Símbolo de alegria ideal e de real infelicidade.

Sim, tudo isto sabes, longínqua Karomama,
Mau grado teu ar infantil eternizado
Pelo autor de tua estátua polida pelos beijos
dos séculos estrangeiros que langusceram longe de ti.
Sinto-te perto de mim, escuto o teu riso longo
Murmurar: dentro da noite: "Irmão, não se deve rir".
Meus pensamentos são teus, rainha Karomama.

Negócio da China

Rádio e TV — Nestor de Holanda

Saí, hoje, de férias, dando-as aos leitores e tirando férias dos proprios personagens, pois alguns são muito chatos, o Iolando. Vai pelo mundo. Vai correr o dito. Como dizem que êste é pequeno — e vou ver se é mesmo — é bem possível que encontre o deputado Jânio Quados pelo meu caminho. Dir-lhe-ei, então:

— Quando sa. de Vitória de Santo Antão, deputado, montado num trenzinho da Great Western, sabia que, um dia, um ita me levaria para o Rio, e, depois, um DC-7C, da SAS, me levaria a Praga para que o TU-104, a jacto, me levasse ao outro lado do mundo. Sempre desejei, meu caro deputado, conhecer o outro lado de Vitória de Santo Antão. Deve ser muito bom, porque fica muito longe do rádio carioca...

Acrescentarei:

— Minha viagem é paga por diversos países e dois jornais. Os países pagam para me ver, como no jôgo do pôquer. Vou despertar muita curiosidade, certamente porque serei o primeiro antonense, nascido na Rua do Comércio, a perambular em Pequim, sem falar chinês ou chinesando por mímica.

E, depois, farei a terrível pergunta ao deputado:

— E o senhor, dr. Jânio? Com que dinheiro está viajando? (Mesmo na China, esta pergunta será feita em bom português).

As pessoas de muitos vistos nos passaportes atrapalham os antonenses. São como os médicos: cada uma tem opinião diferente sôbre a mesma coisa. Resultado: o doente fica sempre sem saber que remédio tomar. O melhor é ouvir um doutor só. Se êle acertar, muito bem; em caso contrário, paciência! Mas vale sempre a pena ter confiança, porque os médicos também acertam.

Essas pessoas que andaram correndo terras já me disseram tudo o que tenho a fazer. Disseram tanto que já esqueci. Vou para a Asia como fui para o Recife: vou para o desconhecido. O mais será fácil. Difícil foi vencer o Recife. O resto não tem problemas...

E de tudo o que me disseram do mundo só sei de uma coisa: é que, em cada esquina, encontrarei um cearense.

Quando digo que vou sair por aí, sempre encontro quem afirme:

— Que viagem excelente!

Não sei se será Sòmente na volta poderei dizer.

Se mostro a lista de países que serão visitados, e o interlocutor vê: União Soviética, China, Tchecoslováquia etc., pergunta:

— Você é comunista?

— Por quê?

— Vai à Rússia!...

Tenho de fazer esclarecimento necessário:

— Não sou torcedor do Franco e vou à Espanha; não sou salazarista e vou a Portugal. Muita gente visita Vitória de Santo Antão sem precisar de votar no José Alexandre, prefeito José Alexandre...

Muitas vêzes perguntam o que eu sou. Não respondo. Costumo não dizer o que sou, para ser o que sou. Se me mandassem fazer declaração no jornal de que "não sou comunista" ou de que "não sou americanista", com aquêle retratinho torpor quatro em uma coluna, responderia à altura. Costumo fazer isso sempre que me propõem papéis ridículos. Além do mais, tenho por hábito nem sempre definir minha posição, publicamente, para que me julguem. E, nesses julgamentos, tenho descoberto muitos imbecis...

Assim, estarão livres de mim, por algum tempo, os meus personagens que são muito chatos. Estarei livre também, em gôzo de merecidas férias, do rádio e da TV. Viva a liberdade!

E, daqui a algum tempo, estarei apto a informar se ir ao outro lado de Vitória de Santo Antão é um negócio da China...

PÓS-ESCRITO

Durante minha ausência, encontrarão, aqui, um tal de Inferino da Silva, dos mais furiosos desta praça. Cuidado com êle!

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO.

CANAL 6: 10,30 — Sessão de cinema; 10,50 — Cinezana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Bandinha do Alfaraço; 14,00 — Grande teatro infantil; 15,00 — Transmissão esportiva; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Angela Maria; 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — Teatro de equipe.

CANAL 13 — 10,30 — Plantão mobiliário; 11,30 — Asas para os inválidos; 12,00 — Israel em foco; 12,30 — Coisas da Praia Grande; 13,00 — Leon Eliechar; 13,30 — Estúdio Treze; 14,20 — Tardes esportivo-sociais; 14,40 — Tarde es portivas; 18,50 — Club dos Gourmets; 19,25 — Aquele teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,10 — Variety; 21,45 — TV-Rio Ringue; 23,20 — Festival de Filmes.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Flauta, cavaquinho e violão; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Cine-Jornal TV; 16,00 — Clube do ar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estória e o filme; 18,55 — Encontro com a primeira; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não?; 20,35 — Noite de gala; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Rio Teatro.

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,05 — O gordo e o magro; 18,40 — Desenhos e comédias; 19,00 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 21,00 — Noites cariocas; 22,30 — Nosso informativo.

'Cock-tail' entre objetos de arte chinesa De Gaulle (Pierre) sem jeito de herói

Sociedade — Pomona Politis

Um elegante coquetel teve lugar junto ao sr. e sra. José Osvaldo Meira Pena. O casal possui raros objetos de arte chinesa adquiridos quando o sr. Meira Pena estêve a serviço diplomático na China.

Dominando uma vista encantadora, o apartamento dos Meira Pena, alí na Av. Osvaldo Cruz, é um exemplo de bom gôsto e harmonia.

Ao chegarmos, a sra. Vera Almeida, cercada de um grupo se fazia ouvir com atenção. Vera, deliciosamente sofisticada usava um belo vestido azul realizado pela sra. Clô Veiga. Mais parecia um modêlo Dior...

O sr. José Manuel d'Orey contava histórias com "muita piada" sem todavia nos dar a impressão de que alí não estava um "gentleman" de verdade.

O prof. e sra. Valdimir Alves de Sousa chegaram acompanhados de sua bonita filha. Fêz grande sucesso a moça. Todos queriam saber quem era. O sr. e sra. Henrique Mindlin demonstrando o quanto são queridos. A sra. Vera Pacheco Jordão explicando coisas de viagem. Conhecemos o simpático casal van Ness: êle norte-americano e arquiteto, casado com brasileira. O mundo econômico se fez representar pelo sr. Cleanto de Paiva Leite.

Os Meira Pena recebem com categoria extraordinária. Mary Ann — a filha recém-nascida do casal — também sentiu as consequências do coquetel: todos foram visitá-la em seus aposentos. Trata-se de uma beleza de menina.

✪

Estamos sabendo que a sra. Maria Cecília Fontes e o sr. e sra. John Gardner Williams acabam de adquirir apartamentos no Edifício Tucumã.

O nome da sra. Roberto (Stella) Marinho está sendo cogitado para um cargo de destaque no Conselho Consultivo da Campanha Nacional da Criança.

✪

A sra. Josefina Jordan ofereceu um almôço à sra. Nenette Morganti. Ontem a sra. Lucila Crespi recebeu num chá, algumas amigas da sra. Morganti. Hoje a sra. Nenette Monganti segue para São Paulo, devendo jantar com o sr. e sra. Horácio Lafer, e ainda será recebida pela sra. Herminia Alves. Quinta-feira próxima, a sra. Menette Morganti regressará ao Rio, quando a sra. Sofia Bernardes lhe oferecerá um almôço.

✪

Rumores em São Paulo de que a sra. Odete Matarazzo estaria para se casar. A bonita sra. Odete Matarazzo vem ao Rio para uma temporada.

✪

"Orfeu do Carnaval" será levado a 24 ou 25 dêste em benefício das Obras das Pioneiras Ssociais. O filme será lançado para o grande público em um cinema de Botafogo que estará, na ocasião, sendo estreiado. Em julho.

✪

Lorraine Dubonet chama-se a futura marquêsa de Segur que esposará o marquês Pierre Segur, conforme antecipáramos.

✪

O ministro Mário Pinotti foi a Selvador empossar a sra. Juraci (Lavínia) Magalhães na presidência da LBA da Bahia.

O que êles comentam

- A sra. Lúcia Osvaldo Cruz descobre-se subitamente nacionalista: "Temos ótimo teatro, ótima arquitetura, ótimos poetas, ótimos médicos. Que importa que a política ferva?...".
- O presidente JK: "Não fêz propaganda de Brasília para evitar que os "paus de arara" invadissem a cidade sem dar vez nem aos mineiros". (Mais tarde o chefe do Govêrno descobriu que sessenta por cento dos operários que lá trabalham são nortistas)...
- O jornalista Edouard Bailby comentando as dificuldades de Camus em nossa terra: "Isso foi bom, pois deu a oportunidade a Camus de conhecer melhor o povo; sem isso êle não teria realizado essa obra magistral que levará mundo afora como convite para se amar o Brasil". (Bailby assistiu o filme em sessão especial para dez pessôas).
- O arquiteto Redig de Campos comentando a inclusão de peças de De Pisis, Rouault, Utrillo Morandi e outros na coleção de arte do Vaticano: "Nada mais natural. O Papa João XXIII inovou inclusive a severidade de um Sumo Pontífice: conta anedotas e histórias engraçadas...".
- A sra. Eloisa Marinho de Azevedo Filho escreve a bordo do "Laennec" que atracará no cais Mauá, a 9: "A bordo, Pierre de Gaulle que é a cara de seu irmão Charles de Gaulle, sem o ar de herói, todavia...".

♣

O sr. e sra. Luís Aníbal Falcão receberam elegantemente para um jantar. Estiveram presentes, entre outros, o sr. e sra. Cecil Hime, o sr. e sra. Vasco Leitão da Cunha, o sr. e sra. Wladimir Murtinho, a sra. Thereza Williams e sr. Oscar Viana, entre outres.

- Recupera-se a sra. Dália Melo Franco Alves depois de delicada intervenção cirúrgica.
- O sr. e sra. Otacílio Gualberto de Oliveira recebem para mais um jantar da série 1959: marcado para o dia 16.
- O diplomata britânico e sra. Wills homenageado com um jantar o sr. e sra. Amaral Sampaio, que estão de partida para Bonn. Compareceram: o sr. e sra. Paulo Tarso Flecha de Lima, o sr. Mário Vieira de Melo, a srta. Marie Thérèse Niel, a sra. Gilda Raja Gabaglia, o diplomata alemão sr. Werner von Beyme e outros.
- O aniversário do sr. Wladimir Murtinho será comemorado devidamente durante um jantar oferecido pelo sr. e sra. Carlos Quartim Barbosa: dia 11. A data coincide com o aniversário da anfitriã.

Drops

- Muitos estrangeiros fazendo "week-end" em Brasília.
- Mais um nortista vai trabalhar (atenção presidente) na futura capital. Trata-se do sr. José Gentil Neto...
- O sr. e sra. Aloysio Clark Ribeiro reformando o apartamento.
- Esperados no Rio Sacha Gordine e Marcel Camus, os realizadores de "Orfeu do Carnaval".
- O Paris-Match datado de 6 de junho traz na capa Marpessa Dawn e os seguintes dizeres: "D'Eurydice de l'"Orphée noir" qui a eu la palme d'or au Festival de Cannes".
- O deutor e sra. Murilo Bastos Belchior recebem para "cock-tails" a 12.
- A sra. Zilda Novis reunindo algumas amigas (pequeno grupo) para joguinho.
- A sra. Maria Helena Lopes recebe amigas na próxima quinta-feira para o chá seguido de jôgo.
- No Jockey Club almoçando a sra. Tuni Prado Uchôa em companhia de seu pai, o sr. Flávio Prado Uchôa.
- Queixam-se as pessoas que não há dinheiro mas as "boites" andam abarrotadas!
- O sr. e sra. Jean-Claude Lucas adquiriram bela propriedade em Neuilly.
- A sra. Lucas — née Beatriz Larragoiti espera mais um filho para breve. O casal residirá definitivamente em Paris.

Agenda diplomática

Embarcou ontem para o Panamá, para onde foi removido, o ministro da Espanha nesta capital, sr. Ricardo Muniz.

Condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, entrega das insígnias e do diploma da referida ordem será feita através da embaixada do Brasil no Panamá.

O ministro João Augusto de Araujo Castro, que está transferido para o Japão, foi homenageado com um jantar na embaixada dêsse país.

Agora os embaixadores da China marcaram um jantar em honra do chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati.

Em matéria de quitutes asiáticos, o nosso ministro vai bem orientado como se poderá avaliar...

A 18 dêste, o ministro Araujo Castro despede-se com um coquetel, a se realizar na Maison de France.

✪

Os conselheiros Roberto Jorge dos Guimarães Bastos e Paulo Leão de Moura serão promovidos nas vagas a se verificarem a 2 de agôsto e a 27 de setembro próximos.

A vaga do ministro Mário Santos será preenchida pelo secretário Vicente Paulo Gatti, como aliás previramos.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Não param bem as modas nos bastidores do "Night and Day", entre o produtor de espetaculos e os seus contratantes. Por ter atrasado a estréia de "The Million Dollar Baby" — coisa comum, aliás — o produtor foi multado em cem mil cruzeiros dos seus vencimentos, multa que parece expressar certo ressentimento pela apresentação de Nat Cole, no Copacabana Palace e não na "boite" do Serrador. Essa desarmonia social entre empregado e empregador mais se acentua com os rumores de que já estariam em adiantadas negociações a exibição de "The Million Dollar Baby" recentemente estreado, em São Paulo, embora o contrato do produtor com a Night and Day só se expire a trinta e um de dezembro. Mister Eco ainda não assistiu a "The Million Dollar Baby" mas, pela tradição confirmada em informações fidedignas, pode garantir que êsse espetáculo em terras bandeirantes seria um estouro. Afinal de contas, nem todos os paulistas tiveram oportunidade de apreciar a execução de uma fórmula que data de alguns anos, variando apenas de rótulo, seja "Esta Vida é um Carnaval", "Banzo-Aiê", "A Grande Revista", "Mister Samba" ou tantos outros. Já faz muito tempo que "Feitiço da Vila" foi apresentado na "boite" do Hotel Esplanada, da capital paulista.

2 Marcado para domingo, dia 21, no Teatro Municipal, o II Concerto de Jazz de Câmera, promoção do empolado "disc-jockey" Paulo Santos. Participação de Dick Farney, Cachimbinho, Moacir Peixoto e seus respectivos conjuntos, além de Hélio Marinho, Cipó e Clélio Ribeiro, em números especiais. Booker Pittman — Buca de Pernambuca — como convidado especial, defenderá brilhantemente a honra do "jazz" tradicional.

•

3 Como no Copa, o público não deu o merecido apôio à excelente Cotton Club Revue, no Jardim de Inverno Fasano, de São Paulo. Cab Calloway, entretanto, na buate Oásis, e Ketty Lester na Michel, em apresentações individuais e simultâneas, lograram êxito dos mais satisfatório.

•

4 O saxofonista Bob Flemming, prosaicamente conhecido como Moacir Silva, assim como o pianista Chaim, renovaram contrato, finalmente, com o Copacabana Pálace. Parece ter havido menos sumiticaria com os excelentes profissionais.

•

5 Com um bem elaborado programa no qual se incluem números de difícil execução o garôto violonista Antônio Carlos Barbosa Lima, de São Paulo, vai apresentar-se têrça-feira próxima na Escola Nacional de Música, sob os auspícios da Associação Brasileira do Violão. Augustos agradecimentos pelo convite.

•

6 Maysa, que vem de uma temporada do "Blue Room" da Sears, de São Paulo, onde atuou ao lado do "chansonnier" luso Abílio Herlander, muito falada para estrear no "Au Bon Gourmet". O negócio, porém, ainda está mais no ar do que o nosso Juça.

•

7 Será de mil e seiscentos cruzeiros, com direito a ceia, o "ticket" para a estréia de Yma Sumac. Nas noites imediatas, porém, mais baratinho: mil e quatrocentos, também com ceia. Uma orquestra de vinte e quatro figuras se incumbirá dos acompanhamentos.

•

8 Foi um "prato", sem dúvida, o destempêro de certa "madame" — repudiado por todos como não poderia deixar de ser — para cronistas e colunistas mundanos. Até Chuth Woodwood deitou falação moralística, esquecido da estúpida agressão por êle perpetrada meses atrás, contra conhecido casal da sociedade. Macaco não olha para o rabo.

•

9 Como nos foi prometido Daisy Paiva, que reaparecerá brevemente em S. Paulo com a revista "Tôdas elas são Barbadas", está prestando depoimento no suplemento desta edição. Ide até lá.

•

10 No mais, a buate Plaza está apresentando um "crooner" — Antônio Carlos — que deve ser melhor que aquela cantora portuguêsa, Ted Moreno seguiu com Marisa para o Cangaceiro, Catulo de Paula vai acompanhando, ao violão, a conversa dos políticos no Michel, as moças tirando a roupa tôda na Pigalle e no Clube 36, o Havai de casa cheia e a Devoradora passando fins de semana em Juiz de Fora. Até têrça com essas & outras.

Viaje, amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

Hoje, 7 — De manhã, Vênus entra em Leão. As viagens não serão aconselhadas. As horas da manhã, de amanhã, segunda-feira, serão favoráveis para viagens e para experiências.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AOS LEITORES:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NACIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35 horas e números).

— Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 31, 32 e 92 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Desfavorabilidades, rusgas conjugais e nervosismo. A tarde e a noite serão mais agradáveis. 17, 15 e 18; 34, 35 e 45 (horas e números).

— Novas expectativas, desânimo pela manhã: a tarde será mais favorável. 14, 15 e 17; 22, 25 e 24 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Volubilidade, anseios de coisas impossíveis, 2, 3 e 6; 11, 21 e 23 (horas e números).

— Indolência, amor ao prazer e conhecimentos desagradáveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Facilidades nos amores, encontros felizes e novas amizades. 1, 2 e 16; 37, 38 e 83 (horas e números).

— Indisposição orgânica, mal-estar e negócios periclitantes. 19, 20 e 22; 16, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Espírito devotado, alegria e encontros agradáveis. 14, 16 e 18; 13, 22 e 34 (horas e números).

— Facilidades nos negócios científicos e em organizações de grande vulto. 15, 17 e 19; 34, 44 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91 (horas e números).

— Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E DE JULHO (Câncer)

Paixões altivas e inflexibilidade de caráter. 8, 9 e 10; 37, 36 e 35 (horas e números).

— Negócios felizes com militares e juristas. Entendimentos e novos rumos. 14, 15 e 16; 23, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Chances sociais e boas possibilidades para encetar negócios para o futuro. 7, 9 e 16; 25, 267 e 34 (horas e números).

— Dissabores, contradições e pequenos prejuízos. 8, 10 e 12; 44, 46 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Boa atuação com o outro sexo, principalmente à tarde: 15, 16 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).

— Habilidade, disposição, alegria e conquistas acidentais. 17, 18 e 19; 53, 54 e 63 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Conquistas, sorte nos amores. A tarde será francamente favorável. 8, 9 e 10; 44, 72 e 82 (horas e números).

— Pequenas possibilidades: novas idéias, muita atividade e pequenas realizações. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Chance em todos os negócios principalmente de imóveis. 12, 14 e 21; 0, 50 e 37 (horas e números).

— O dia não será propício para tratar de assuntos jurídicos ou financeiros. 18, 19 e 20; 31, 32 e 33 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Receberás notícias agradáveis de pessoas da família. 12, 13 e 17; 38, 4 e 78 (horas e números).

— Probabilidades para resolver negócios de alto montante. 2, 3 e 12; 78, 93 e 96 (horas e números).

BAR FRISCO — AR CONDICIONADO — SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Glauce Rocha: vai voltar em "Rumor Subterrâneo", de Cleber Fernandes, no São Jorge

Arte e distração

Teatro — Paulo Francis

E' um lugar-comum que precisa ser repetido sempre, que o teatro não pode ser encarado como um fenômeno isolado. Qualquer tendência que se estabeleça junto ao público, ou que não se estabeleça, nada significa em si, se não fôr relacionada ao todo cultural.

O público, portanto, deve ser o ponto de partida para um exame da situação teatral. Sua educação, seus ideais, o estágio de evolução ou de involução em que se encontra, tudo isso deve ser considerado num plano de repertório. O artista de teatro precisa ser versado em sociologia, para distinguir entre uma ideologia, no sentido marxista do têrmo, uma "falsa consciência", e a ideologia que deseja propagar. O vocábulo "ideologia" aqui é usado em seu sentido mais amplo. Existem autores para crianças e adultos, também em peças supostamente para adultos. Não se pode, por exemplo, dar Ibsen ao povo no Brasil, sem um preparo de repertório. Seria não compreender Ibsen, as condições sociais e intelectuais em que atuou, e ignorar a mentalidade que prevalece aqui. Como foi notado em artigos anteriores, o "kitsch" prevalece em todos os setores culturais. E é preciso não esquecer que o público, se entregue a si próprio, preferira sempre o "kitsch". E êste, provàvelmente, nunca desaparecerá. Seus mercadores se encarregarão disso. Presumir que um dia ceda aos impulsos culturais autênticos, seria presumir o desaparecimento da idéia do mercador na sociedade humana.

O artista de teatro deve procurar a parte sã do público, as células que ainda não foram corroídas, se desejar sobreviver, se não contentar-se em ser um mero reboque de outras formas de "entretenimento". O que pode, realmente, o teatro à maneira da mentalidade de Hollywood (ou da televisão), contra Hollywood e a televisão? Reboque é um têrmo cortês.

Daí a necessidade de atitudes extremas: ou o teatro popular, peças de qualidade que podem ser compreendidas por todo o mundo, que tocam em problemas que não há quantidade de mistificação que consiga disfarçar do povo "Santa Joana", de Shaw, por exemplo, é um texto para o Brasil. Seu espírito libertário, suas considerações sôbre nacionalismo, sua análise da mentalidade de "côrte" dos políticos e a esperança que fundamentalmente encerra, são acessíveis a tôdas as camadas sociais. Se não isso, o teatro "intelectual", feito para pouca gente, incluindo a "avant-garde"; um teatro que mantenha nossos elos culturais com o passado em sua forma mais explícita e que avance para o futuro.

O teatro médio está condenado. E' quase sempre "kitsch" ou tende para isso: as eternas comédias de "drawing room", os estudos psicológicos de famílias burguesas, as revelações morais repassadas de freudianismo mal assimilado, de catolicismo popular etc. Quem pode ainda interessar-se por essas coisas? O cinema a televisão, os jornais etc., suprem o mercado de um estoque que ultrapassa a procura. O mercado de entretenimento tem oscilações tremendas. E' bastante ler as estatísticas americanas — o melhor exemplo, pois o mais rico — para que os incrédulos se convençam disso. O público dos popularescos não tem necessidade real dos popularescos, usa-os como tranquilizadores ou excitantes. O público dos artistas embora menor, é constante, pois sua relação com os artistas baseia-se em elementos afetivos e intelectuais comuns a tôda humanidade. (comunidade).

Um novo jôgo

Cinema — Décio Vieira Ottoni

A revista americana "Variety", conhecida também como a Bíblia do Cinema, revelou, em seu número especial dedicado às cinematografias estrangeiras, que os filmes importados pelos Estados Unidos em 1958 produziram uma arrecadação de 42 milhões de dólares o que, comparado aos anos anteriores demonstra um sensível aumento da rentabilidade de produções estrangeiras no mercado americano. Isso era de se esperar pois a televisão, produzindo atualmente espetáculos equivalentes à maioria dos filmes realizados em Hollywood, diminuiu consideràvelmente as platéias para os filmes americanos. Isso porque tendo um espetáculo que possa satisfazê-lo em casa, o espectador só se abala para um cinema quando o filme possa lhe mostrar alguma coisa de "diferente". E qualquer filme estrangeiro, por pior que seja, lhe oferecerá, pelo menos uma paisagem diferente.

Tal alteração no panorama econômico da exibição nos Estados Unidos não se reflete apenas sôbre a indústria de Hollywood, mas sôbre as cinematografias dos países mais desenvolvidos. Seu principal resultado é a alteração paulatina dos cinemas feitos em cada país. Os produtores só se inclinarão a histórias que rendam mais na bilheteria dos Estados Unidos, pois rendendo lá, fatalmente renderão mais nos outros países onde forem exibidos. Por seu turno, os americanos procurarão defender-se do que perdem na concorrência interna forçando os mercados exteriores, como aliás é ostensivo. E as demais indústrias dos países europeus, que também sofrem em seus mercados domésticos a concorrência da TV, adotarão as mesmas medidas de expansão adotadas pelos EUA.

A prova mais clara de que tais alterações irão provocar nos padrões de produção tanto de Hollywood quanto de qualquer outro país está no exemplo da Itália. Cessado o interêsse pelo neo-realismo do após-guerra, quase sempre encarando as consequências do segundo conflito mundial, os cineastas italianos se viram na contingência de novos temas, êstes enfrentando a fase da recuperação do país, menos pessimista do que a anterior. Os diretores mais representativos, não pretendendo trair os princípios estéticos que proporcionaram a floração do movimento neo-realista e não se adaptaram logo ao "otimismo" produzido no povo pela reconstrução, escolheram o caminho do realismo poético, que nada tinha a ver com a realidade histórica do momento. Filmes como "Milagre em Milão" *(Miracolo a Milano)*, de Vittorio De Sica, "O Capote" *(Il Capoto)*, de Alberto Lattuada e, mais recentemente, "Na Estrada da Vida" *(La Strada)*, de Frederico Fellini poderiam ter passado em qualquer tempo, mesmo no tempo do fascismo — se fôsse permitido a tais diretores realizar qualquer outra coisa senão aquilo que determinava o Duce.

Finalmente vem o segundo ciclo de adaptação à realidade do momento, que foi encontrado por alguns bons diretores, mas não os acima citados, que formaram a brigada de choque do novo realismo. Surge então Luciano Emmer ("Garotas da Praça de Espanha"), Giuseppe De Santis ("Arroz Amargo") e mais tarde, o veterano Alessandro Blasetti com "Bela e Canalha" *(Pecatto que siá una Canaglia)*. Tais filmes demonstravam que o povo italiano, apesar de lutar com dificuldades para viver, reencontrara o seu tradicional bom-humor. Eram, em geral, comédias românticas.

•

Agora, entretanto as comédias são farsas adocicadas à maneira da série "Pão, Amor..." ou "Anna de Brookly", filmes sem nenhum substrato social, mas de grande sucesso de público no exterior. E êste é o caminho, sem opção, do cinema italiano contemporâneo, que ainda é um dos mais vitais.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

TROCA-SE - VENDE-SE - ALUGA-SE:

Todo o 22.º andar do n. 43, na Av. Rio Branco. Com 200m2, duas varandas etc. Pronto para ocupar. Tratar: S. Luís, Tels.: 43-5844 e 47-2560.

COMPRE À VISTA E A PRAZO

Produtos eletrodomésticos

LIQUIDIFICADORES, ASPIRADORES, FERROS ELÉTRICOS, VENTILADORES, ENCERADEIRAS, MOTOR, MÁQUINA DE COSTURA, RÁDIOS, OS QUENTES, HI-FI DA MARCA SIEMENS

INVERNO CHEGOU

Modelos de grande efeito para todas as preferências em SAIAS, BLUSAS, JAQUETAS, VESTIDOS INTEIROS EM ARTIGOS DE LUXO, ...

VENDEMOS TAMBÉM NO ATACADO

ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES

Rua Alvaro Alvim, 21 - 3.º and. - S/ 303

Ed. Delta — Tel.: 42-6823 — Rio

Registro

1494 — Tratado de Tordesilhas, entre Portugal e Espanha.

1771 — Morre, em Lisboa, Marquês de Noronha e Brito, 8.º conde dos Arcos.

1797 — Nasce, em Salvador, Manuel Alves Branco, 2.º visconde de Caravelas.

1839 — Nasce, em Sergipe, Tobias Barreto de Menezes.

1839 — Nasce, em Minas Gerais, Cesário Alvim.

1846 — Nasce, em São Paulo, Francisco de Paula Rodrigues Alves.

1870 — Morre, no Rio de Janeiro, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, notável estadista.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES: Manuel Rezende de Andrade Lima; Norival Guedes; Elcir Magalhães; Hugo de Freitas Rocha; Pedro Baille Neto; Roberto Mota Macedo; José Carlos de Sousa Júnior; Moacir Figueiredo Ramos; Roberto Rodrigues de Carvalho; prof. Salem Guimarães; João Remígio Filgueiras.

SENHORAS: Nadir Neilu Mendes; Beatriz do Prado Siqueira de Castro; Maria de Lourdes Mello.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES: Aluísio de Castro; João Ernesto Souza Coelho; general Felicíssimo Cardoso; dr. Epitácio Santos; Arno Cláudio Miguel Moniz Salim; Procópio de Melo Carvalho; Ronilda Gomes de Araújo; Sergiano de Freitas; prof. Antônio Franco; Inácio Pedro Costa; Alípio Resende Gonçalves de Almeida; Antenor Neves Barros; Walter Monteiro; Daniel Bittencourt; Francisco Batista Esteves; Aristeu Bulhões; José Araújo; gen. Severino Sombra; Tarquínio de Sousa Filho; prof. Lúcio de Oliveira; Aristides Corrêa Leal; Benedito Pereira; Celso Raul Garcia; Mariano Vieira; Benedito Pereira; Fiel Fontes; Paulo Jover Goulart Braga; Sílvio Fontes Vasconcelos.

ALVARO AMERICANO — Faz anos, hoje, dia 8, o sr. Alvaro Americano, advogado militante e chefe do Gabinete do prefeito da cidade.

SENHORAS: Heloísa Leitão de Carvalho; Branca Luiza Rondon; Gilda dos Santos Caldas; Mimi Moreira Mônaco; Ofélia Nascimento.

SOLENIDADES

Por ocasião do 21.º aniversário de sua fundação, e no ensejo das comemorações da data nacional portuguêsa, realizou-se na Legião Portuguêsa 28 de Maio — instituição cívico-beneficente que congrega as figuras mais representativas da colônia portuguêsa entre nós — nos salões do Liceu Literário Português, uma sessão solene sob a presidência de s. ex. o embaixador de Portugal, sr. Farrajota Rocheta e a participação do representante militar do ministro da Guerra, marechal Teixeira Lott e do adido militar Aeronáutico e Naval de Portugal no Brasil, coronel Pereira da Conceição. Foi orador oficial da solenidade o dr. Gilberto da Silva, médico brasileiro que recentemente regressou da Europa e visitou os modernissimos serviços hospitalares existentes em Portugal.

POSSE

Após brilhante concurso de títulos e de trabalhos, assumiu as funções de Chefe do Departamento de Proctologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro o dr. José Mário Caldas, figura de merecido destaque nos meios médicos desta capital.

Olímpico incomoda vizinhos

Corre na 7a. Vara Criminal uma ação cominatória movida pelos moradores da rua Pompeu Loureiro, encabeçada pelo general Haroldo Dávila Garcez, contra o Clube Olímpico, ali situado, em virtude dêste funcionar três vêzes por semana, até altas horas da madrugada, incomodando os vizinhos.

Os autores da ação pediram ao juiz da VC que arbitrasse uma multa de Cr$ 1 milhão que viesse compensar os moradores pela perda de saúde que alegam ter sofrido por não poderem dormir e mais a multa de Cr$ 200 mil para cada nova transgressão verificada, enquanto o clube não assegurar a tranquilidade das famílias, por meios eficazes.

CONFUSÃO

Os moradores da Rua Pompeu Loureiro alegam que o Olímpico Clube, a despeito de se ter instalado em rua inteiramente residencial, não tomou as devidas precauções para que não incomodasse as famílias. Pelo contrário: funcionando três vêzes por semana, a partir das 22 horas, "prossegue fazendo grande confusão até de madrugada, não permitindo que as pessoas que moram naquela rua possam dormir".

INTIMAÇÃO

O juiz da 7.a Vara, em despacho publicado ontem no Diário da Justiça, deferiu em parte o pedido dos moradores e determinou a intimação dos acusados para responder à ação cominatória.

SANTOMASO

Vendo quadro dêsse artista, grande prêmio da bienal de Veneza. Av. 13 de Maio, 47. Sala 1.202.

Massoli: . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

nesta apresentação do filho de Violoncello.

"MENU" DO CRAQUE

Restworowsky, que havia se afastado de onde conversavam Massoli e o repórter, a fim de atender a um de seus pupilos, ao recomeçar o "bate-papo", afirmou que dava prazer cuidar de Gaudeamus.

— Trata-se de um potro que não dá trabalho. Está sempre bem de saúde e em boa forma.

— Há algo de especial no cardápio do craque?

— Não. O potro come o que outros comem... Nada de leite em pó e outras coisas semelhantes...

— O que é que êle come?

— Aveia, alfafa, cenoura, chicória e pouquíssimo milho.

E, fazendo "blague", acrescentou.

— Sua sobremesa é açúcar em tabletes...

— Vai ganhar?...

— Assim espero.

CRÉDITOS PARA MATERNIDADE

O presidente Kubitschek, em virtude de pareceres favoráveis do DASP, aprovou os planos de aplicação de créditos, de Cr$ 8 milhões destinados à Campanha de Proteção à Maternidade e à Infância, e de Cr$ 20 milhões para a manutenção de preventórios nos Estados, mediante convênio com entidades particulares. Esses créditos foram atribuídos no orçamento vigente, respectivamente, ao Departamento Nacional da Criança e ao Serviço Nacional da Lepra, do Ministério da Saúde.

CAN transformou-se em . . .

(Conclusão da 12.ª página)

nha, resolveram estender o CAN até Goiás inaugurando a nova linha a 12 de outubro. Nesta data contam os historiadores alguns pilotos tinham que voltar de trem, em consequência da deficiência de meios.

Com apenas essas duas linhas de 1.740 km de extensão, dispondo de 10 aviões, o CAN em 173 viagens, nos seis primeiros meses, percorreu o total de 51.898 km e transportou 61 passageiros e 340.945 quilos de correspondência, tendo em seu serviço 37 pilotos.

ATIVIDADES

O volume de serviços prestados pelo CAN, cujo índice em 1958 somavam 152.101 km (está assim acrescido nas seguintes médias anuais de 1941 a 1948: viagens realizadas — 1.323; quilômetros percorridos — 7.236.653; horas voadas — 34.925 8; passageiros transportados — 59.661; carga transportada — 2.093.159,47 quilos; correspondência transportada — 262.711,25 quilos. Nos seus 28 anos de existência, aviões com o brasão do CAN totalizaram 92.561.118 quilômetros percorridos nas 446.965 5 horas voadas. Em 22.280 viagens transportaram 762.190 passageiros, 30.642.120,07 quilos de carga e 4.177.934,8 quilos de correspondência.

EXTENSÃO

O CAN possui, hoje, doze linhas que cobrem todos os Estados e Territórios Federais do país, denominadas LPN (Linhas Principais Nacionais), e oito internacionais, chamadas LPI (Linhas Principais Internacionais), realizando, ainda, 40% de viagens extras, isto é, para transportes fora de rotas, de manutenção e, principalmente, de socorros. As linhas regulares, com as respectivas quilometragens, são as seguintes: Internacionais — Assunção (3.108 km), Caiena (9.428 km), La Paz (4.974 km), Lima (7.978 km), Montevidéu (3.960 km), Estados Unidos (18.180 km), Quito (4.722 km) e Suez (24.500 km). Nacionais: Belém, pelo litoral (8.016 km), Goiânia (2.832 km), Xavantina (5.110 km), Acre (9.118 km), Boa Vista (10.970 km), Uruguaiana (3.970 km), Fernando de Noronha (5.496 km), Nordeste, retorno (6.560 km), Belém, interno (7.076 km), Cumbica (787 km), Pôrto Alegre (2.676 km), Ponta Porã (3.140 km), Amazonas (10.826 km), Brasília (2.300 km) e Corumbá (3.190 km).

Além dessas linhas regulares, possui o CAN as quatro seguintes Linhas Auxiliares: Circuito do Nordeste de Mato Grosso (2.950 km), Circuito do Sul de Mato Grosso (2.770 km), Minas Gerais, interior (3.084 km) e Curitiba-Campo Grande (2.650 km) e uma linha de aviões "Catalina" operando na Amazônia.

NINGUÉM PAGA

Essas linhas aéreas não são de uso exclusivo da FAB, pois vários órgãos da administração do país dispõem de cotas para o transporte de seu pessoal e material. Também o DCT tem sua cota reservada em tôdas as linhas para o transporte de correspondência. Além dos quotistas, dos governos dos Territórios e dos Estados, cujos funcionários são transportados para tôda parte do país, várias outras instituições, públicas ou não se utilizam do CAN, sem qualquer despesa. Existe também estreita colaboração entre a FAB e o SPI (Serviço de Proteção aos Índios), havendo colaborado inclusive na construção de campos de pouso em regiões praticamente inacessíveis. Os padres salesianos, que penetraram pelo Rio Negro, mediante convênio, cooperam com a FAB na construção de campos de pouso, alguns próximos à fronteira com a Colômbia.

Devido à utilidade de seus serviços, prestados geralmente nos momentos de maiores calamidades públicas, como, por exemplo, nas sêcas do Nordeste, transportando víveres e medicamentos para os flagelados, o CAN é conhecido em todo o país como o "pronto socorro internacional".

Galasso dá . . .

(Conclui na 9.ª página)

contra José "Silêncio" Rosa, esperança número um do título dos leves nacionais.

O programa será completado com três encontros, duas das quais entre mineiros e cariocas. "Kid" Jofre será o segundo principal de Galasso na luta com o argentino Ambúri.

O PROGRAMA

Estas são as lutas marcadas para hoje, no auditório de Copacabana:

1.º — MOSCAS — Paulo Gonçalves (mineiro) x Alberto Vilela (carioca), em 3 assaltos.

2.a — GALOS: Pedro Maciel (mineiro) x José Mafra (carioca), em três assaltos.

3.a — M. LIGEIROS: Arão Góis (Cássio Muniz) x Jeovanar Carvalho (Vasco da Gama), em três assaltos.

4.a — LEVES: Profissionais — 10 "rounds" — Pedro Galasso (campeão brasileiro) x Osvaldo Ambúri (argentino).

BRASIL DE HOJE
BRASIL OF TO-DAY

A VENDA O N.º 58 — CR$ 10,00 O EXEMPLAR

Bancos & Banqueiros — Jornais e revistas em ritmo de inflação — Desentendimentos sérios nos domínios do mate — Aspectos da nossa navegação de cabotagem — Madeiras: agora vale a pena exportar — Curitiba: onde o café vem crescer forte — Como subiu o custo de vida em 8 países nos últimos 5 anos — Balanços & Análises.

PEDIDOS: CAIXA POSTAL 1619 — RIO

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 —

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher se Daquele Jeito" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Pedro Mico" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOAO CAETANO — 43-4216 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895.

MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Terças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103.

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Esta É Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 18 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Miquelina" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — 37-5220 e 26-2851 — "O Pássaro e a Feiticeira". Aos sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

SÃO JORGE — 45-0051 — "A Ratoeira" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6122 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". Às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 23-1039 —

UNIÃO — Praia de Botafogo, 522 — "Rondó-58" às sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas.

CINEMAS
LANÇAMENTOS

GUENDALINA (Guendalina) — Italiano. Dirigido por Alberto Lattuada. Com Jacqueline Sassard, Raf Vallone, Sylvia Koscina, Raf Mattioli. Drama. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Riviera, Rosário. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

ACONTECEU EM MONTE CARLO (The Monte Carlo Story) — Italo-americano. Tecnirama. Tecnicolor. Dirigido por Samuel A. Taylor. Com Vittorio de Sica, Marlene Dietrich, Arthur O'Connell e Mischa Auer. Comédia. No São Luís, Rex, Presidente, Alasca, Miramar, Carioca, Sta. Alice e Coliseu. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

VICIO MALDITO (Le Désordre et la Nuit) — Francês. Dirigido por Gilles Grangier. Com Jean Gabin, Danielle Darrieux e Nadja Tiller. Drama. No Pathé, Riviera, Paratodos, Mauá e Grill (Niterói). Proibido até 18 anos.

SANGUE DE PISTOLEIRO (Gunman's Walk) — Cinemascópio. Tecnicolor. Dirigido por Phil Karlson. Com Van Heflin, Tab Hunter, Kathryn Grant. "Western". No Odeon, São José, Ricamar, Leblon, América, Madri, Monte Castelo, Moça Bonita. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

POSSUIDA PELO DESEJO (Sehnsucht Hat Mich Versucht) — Alemão. Dirigido por Wilm Ten Haaf. Com Erika Remberg, Dietmar Schoenherr e Karl Schoenboeck. Melodrama. No Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote e Alfa. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

A REVOLTA DOS GLADIADORES (La Rivolta dei Gladiatori) — Italo-espanhol. Supercinescópio. Eastmancolor. Dirigido por Vittorio Cottafavi. Com Gianna Maria Canale, Ettore Manni, Georges Marchal e Mara Cruz. Aventuras. No Azteca, Caruso, Cineac Trianon (depois das 6 horas), Roial, Nacional, Méier, São Pedro e Regência. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

O ARQUEIRO MISTERIOSO (The Son of Robin Hood) — Anglo-americano. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por George Sherman. Com Al Hedison, June Laverick, David Farrar e Marius Goring. Aventuras. No Palácio, Royal, Eskye, Tijuca, Imperator.

CHOFER DE PRAÇA — Brasileiro. Dirigido por Milton Amaral. Com Mazzaropi, Geni Prado, Ana Maria Nabuco e Carmen Morales. Comédia. A partir de quinta-feira, nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis e São Bento (Niterói). Sem indicação de horário. Proibido até 10 anos. (Sino)

INDISCRETA (Indiscreet) — Colorido. Dirigido por Stanley Donen. Com Cary Grant e Ingrid Bergman. Comédia. No Império, Copacabana, Botafogo, Tijuca, Avenida e Icaraí (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (Livre).

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25. Telefone 23-3239 e 43-3930 das 18 às 23 horas.

AS NOITES DE CABIRIA (Le Notti di Cabiria) — Dirigido por Frederico Fellini. Com Giulietta Masina, Amedeo Nazzari e François Perier. Drama. No Florida. Às 3 — 6 — 9 horas. Proibido até 18 anos.

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A Man Is Ten Feet Tall) — Dirigido por Martin Ritt. Com Sidney Poitier e John Cassavetes. Drama. No Alvorada. Diàriamente, às 3 — 6 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

O TERCEIRO TIRO (The Trouble With Harry) — Visinvisão. Colorido. Dirigido por Alfred Hitchcock. Com Shirley MacLaine, Edmund Gwenn e John Forsythe. Comédia. Exclusivamente no Cine Mesbla (numa fase de reapresentações), às segundas (3 — 6 e 9 horas), têrças (3 e 9 horas) e quartas (6 horas).

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "O Terceiro Tiro" (segunda-feira, 3 — 6 e 9 horas, têrça-feira, 3 e 9 horas e quarta-feira, 6 horas).

CINEAC TRIANON — 42-8021 — Sessões Passatempo e "A Revolta dos Gladiadores" (sòmente às 6 — 8 e 10 horas).

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — "Possuída Pelo Desejo".

ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Paraíso em Fúria".

FLORIANO — "Raízes do Céu".

IDEAL — 42-1218 — "O Menino, o Cofre e a Morte" e "Galopando Para a Justiça".

IMPERIO — "Indiscreta".

MARROCOS — "Para Que os Outros Possam Viver" e "Asas Negras".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "General de Imitação".

ODEON — "Sangue de Pistoleiro".

PALACIO — 22-0830 — "O Arqueiro Misterioso".

PATHÉ — 22-8795 — "Vício Maldito".

PLAZA — 22-1907 — "Possuída Pelo Desejo".

POPULAR — "Raízes do Céu" e "O Segundo Tiro".

PRESIDENTE — 42-7123 — "Aconteceu em Monte Carlo".

REX — 22-6327 — "Aconteceu em Monte Carlo".

RIVOLI — "Os Vampiros".

VITORIA — (Fechado para obras).

RIO BRANCO — "As Façanhas de Hércules".

S. JOSÉ — 42-0302 — "Sangue de Pistoleiro".

ZONA SUL

ALASCA — "Aconteceu em Monte Carlo".

ALVORADA — "Um Homem tem Três Metros de Altura", diàriamente às 3, 6 e 9 horas.

ASTECA — "A Revolta dos Gladiadores".

ART-PALACIO — 57-2793 — "Guendalina".

ASTORIA — 47-0466 — "Possuída Pelo Desejo".

BOTAFOGO — 29-2250 — "Indiscreta".

CARUSO COPACABANA — "A Revolta dos Gladiadores".

COPACABANA — "Indiscreta".

FLORIDA — "As Noites de Cabíria".

FLORESTA — 26-6357 — "A Vingança do Corsário".

GUANABARA — 26-6257 — "A Delícia de um Dilema".

IPANEMA — 47-2366 — "Indiscreta".

LEBLON — 27-7805 — "Sangue de Pistoleiro".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "General de Imitação".

MIRAMAR — "Aconteceu em Monte Carlo".

NACIONAL — 26-6072 — "A Revolta dos Gladiadores".

PAX — 27-6621 — "General de Imitação".

PIRAJÁ — "O Arqueiro Misterioso".

POLITEAMA — 25-1140 — "O Gavião do Mar".

RIAN — 47-1144 — "Sangue de Pistoleiro".

RICAMAR — "Possuída Pelo Desejo".

RIVIERA — "Guendalina".

ROXI — "O Arqueiro Misterioso".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Indiscreta".

AMÉRICA — 48-4519 — "Sangue de Pistoleiro".

BANDEIRANTES — "Almas Imaculadas".

CARIOCA — 28-8178 — "Aconteceu em Monte Carlo".

ESKYE — 28-5518 — "O Arqueiro Misterioso".

FLUMINENSE — "O Mar é o Nosso Túmulo".

MADRI — "Sangue de Pistoleiro".

MARACANÃ — "Indiscreta" e "Montanhas de Fogo".

METRO TIJUCA — 48-0970 — "General de Imitação".

OLINDA — 48-1032 — "Possuída Pelo Desejo".

TIJUCA — 48-4518 — "Indiscreta".

SANTA ALICE — 33-0003 —

S. AFONSO — Fechado.

SANTA CECILIA — "Legião de Heróis".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Domador de Motins".

ART-PALACIO MEIER — "Guendalina".

ALFA — 26-6315 — "Possuída Pelo Desejo".

ANCHIETA — "Honra a um Homem Mau".

ART-PALACIO — "As Façanhas de Hércules".

BELMAR — "O Falcão dos Mares".

CACHAMBI — "Aconteceu em Monte Carlo".

COIMBRA — "Qual Será o Nosso Amanhã?" e "Guerra de Gigantes".

COLISEU — 29-0753 — "Aconteceu em Monte Carlo".

DEL CASTILHO —

ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Jogando Com a Sorte" e "Titãs da Selva".

IRAJÁ — "Conflitos da Carne".

IMPERATOR — "O Arqueiro Misterioso".

MADUREIRA — 28-8783 — "O Menino, o Cofre e a Morte".

MASCOTE — "Possuída Pelo Desejo".

MEIER — 29-1222 — "A Revolta dos Gladiadores".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sangue de Pistoleiro".

PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Passado Perdido".

PARAISO — "Legião de Heróis".

PADRE NOBREGA —

PARAISO — "Paris, Escala da Morte".

PARATODOS — "Escapada".

PILAR — 29-3467 — "A Bandeira Negra" e "A Cilada".

REAL — 29-3467 — "Depois eu Conto" e "Fúria Africana".

RIDAN — 49-1653.

ROULIEN — "Guendalina".

VAZ LOBO — "O Vampiro da Noite".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ouro da Discórdia".

BRAZ DE PINA — "Três Encontros com o Destino".

CARMOLI — "O Oeste Selvagem" e "Legião do Zorro".

CENTRAL — "Dimitrius o Gladiador".

SANTA HELENA — 30-2656 — "Casanova, Amante Sublime" e "Chuva de Balas".

LEOPOLDINA — "Férias em Paris".

MAUÁ — 30-5056 — "Vício Maldito".

MELO — "A Princesa das Canárias".

MURIAÉ — "O Cangaceiro".

ORIENTE — "As Façanhas de Hércules".

PAZ — "Sem Tempo Para Voar".

S. PEDRO — 30-1181 — "A Revolta dos Gladiadores".

RAMOS — "Legião de Heróis".

ROSARIO — "Guendalina".

S. JORGE — "Anjo no Galho" e "A Bela Moleira".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Rajadas do Ódio".

MARAJÓ —

BANGU

MOÇA BONITA — "Três Encontros com o Destino".

CAXIAS

PAX — "Falcão dos Mares".

CAXIAS — "O Vampiro da Noite".

AVENIDA — "O Vampiro da Noite".

TRES RIOS

GLORIA — "Vingança do Coração".

REX — "O Pequeno Rincão de Deus".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Meus Amores no Rio".

NITERÓI

CENTRAL — "Fama a Qualquer Preço".

EDEN — "O Príncipe e o Mendigo".

GRILL — "Vício Maldito".

ICARAI — "Indiscreta".

IMPERIAL — "O Menino, o Cofre e a Morte".

POPULAR — "Esse Milhão é Meu".

ODEON — "Sangue de Pistoleiro".

S. BENTO — "General de Imitação".

S. JORGE —

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — Festival.

ESPERANTO — "Possuída Pelo Desejo".

CAPITOLIO — "Cidade Sem Lei".

D. PEDRO — "O Menino, o Cofre e a Morte".

PETROPOLIS — "A Caldeira do Diabo".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Meu Revólver Nunca Falha".

PALACIO — "A Doutora é Muito Viva".

EDEN — "Fugitivos da Vida" e "Um Caso Complicado".

VOLTA REDONDA

NILOPOLIS —

AVENIDA — "A Canção de Lisboa" e "Lei é Lei".

NILOPOLIS

AVENIDA — "Alegria de Viver".

IMPERIAL — "Domínio do Terror" e "Vale do Inferno".

S. JORGE (Olinda) "Alegria de Viver" e "Rancho Alegre".

ROIAL — "A Revolta dos Gladiadores".

RONI — 27-8245 — "A Delícia de um Dilema".

S. LUIS — "Aconteceu em Monte Carlo".

MASSOLI: "SE GUADEAMUS APANHASSE ATLAS MAIS NOVE VÊZES, GANHARIA TÔDAS ELAS"

Ibirapuitan boa pule hoje: bem na grama

O cavalo IBIRAPUITAN é na realidade uma das boas pules do programa desta tarde na Gávea. Anda como nunca o pupilo de Gonçalino Feijó cuja derradeira exibição não deve ser levada em conta, pois teve um percurso bem desfavorável. Agora ficou com o páreo melhor e vai atuar na sua pista predileta que é a grama. Daí o nosso lembrete para IBIRAPUITAN, que hoje é na realidade uma pule das mais tentadoras do programa.

Lembretes

1.º Páreo:

CLEDARA regula com a companheira SHELL — atualmente com duas vitórias.

MARTYNÉSIA vai disputar a dupla com a Clematite.

2.º Páreo:

XANCA, na última, chegou "acabada". Normalmente não está no páreo.

XOIRA, se não fôsse "manhosa", poderia vencer. Tem chance.

CLAMA deve ganhar agora. "Tinindo".

3.º Páreo:

ARLECHINO reaparece em turma acessível.

GARDEL é bom azar no placê. Deve "render" mais no "tapête".

4.º Páreo:

COLIGNY corre melhor na grama. E' adversário.

KUBELIK vai correr melhor sob a direção do Irigoyen. Bom placê.

5.º Páreo:

VERBO apanhou um páreo acessível.

TED regula com os adversários, tendo em vista os 50 quilinhos...

6.º Páreo:

IBIRAPUITAN pode ganhar, caso consiga "apanhar" a cêrca interna...

KAICHEK já pode dar a sua "bolachada". Correu muito bem outro dia e deve render o dôbro na grama.

7.º Páreo:

GAUDEAMUS não deve perder. E' muito melhor que os adversários e trabalhou muito bem.

ENDYMION pode formar a dupla.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Clematite — Cleclara — Martynezia ..	12
2.º	Clama — Xanca — Kabilda	12
3.º	Arlechino — Kill — Volteio	12
4.º	Crecy — Colar — Kubelik	24
5.º	Verbo — Acajou — Karé	12
6.º	Ibirapuitan — Boomerang — Kaichek .	12
7.º	Gaudeamus — Escorial — Endymion ..	14
8.º	Fogo Morto — Halfiler — Paranoá	34

ESCORIAL é o principal "inimigo" do favorito.

8.º Páreo:

BENGHAZI pode ganhar, mas não é "barbada".

DOLLAR é perigoso, mas só adivinhando. Olhem o jôgo na pedra.

Crecy apanhou um páreo na medida

Foi muito boa a última exibição do cavalo CRECY, quando perdeu incrivelmente nos últimos instantes. Seguiu tinindo o defensor do Stud Creoulo e hoje enfrentando a mesma turma e na grama onde sempre rendeu o dôbro, poderá confirmar as esperanças dos seus responsáveis. Sua forma é perfeita e desde que tenha percurso favorável, será difícil êste animal perder. Merece, assim, aparecer aqui com êste destaque como uma das boas indicações do programa de hoje na Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,30 hs. — Record: Temível, 91"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Cleclara, J. Portilho	54	Venderá caro a derrota. Rival.	R. Carrapito	3º de Shell — Martynesia	65"3|5 1000 AP
2—2 Clematite, M. Silva	54	Pode ganhar. Melhorou.	P. Morgado	3º de Vitamina — Valence	78"2|5 1300 GL
3 Ilca, D. P. Silva	54	Não é difícil triunfar.	M. Araujo	4º de Ilutsarada — Zoada	91"1|5 1400 AU
3—4 Imbuída, G. Mendonça ..	54	Mal montada. Somente azar.	R. Costa	6º de Patrôa — Floramour	71"4|5 1200 GL
5 Fusca, F. G. Silva	54	Progrediu. Pode ser placê.	Ed. Coutinho	7º de Vitamina — Valence	78"2|5 1300 GL
4—6 Martynesia, L. Rigoni	54	Grande inimiga. Gostamos.	A. Monteiro	2º de Shell — Cleclara	65"3|5 1000 AP
7 Zoada, A. Marçal	54	Capaz de ganhar. Há fé.	C. Ferreira	2º de Ilustrada — Icanga	91"1|5 1400 AU

Nossa indicação — CLEMATITE — Adversária — CLECARA — Bom azar — MARTYNESIA

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,00 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Xanca, J. Marchant	55	Gostamos. Está firme.	C. Cabral	3º de Xantipa — Orimá	99"2|5 1500 AU
" Xoira, J. Marchant	55	Reforço bom para Xanca.	C. Cabral	3º de Darga — Caligné	79"3|5 1300 GL
2—2 Clama, J. Portilho	55	Venderá caro a derrota.	R. Carrapito	2º de Música — Xiriba	80"2|5 1200 AP
3 Orizaga, I. Amaral	55	Não cremos em sucesso.	J. Araujo	7º de Música — Clama	80"2|5 1200 AP
3—4 Kabilda, A. Portilho	55	Agora cuidado. Levam fé.	S. Amore	10º de Música — Clama	80"2|5 1200 AP
5 Etchika, R. Filho	55	Pelo que tem feito é duro.	J. S. Silva	4º de Eiris — Xona	89"1|5 1400 AL
6 Libonia, E. Furquim	55	Pouco pretenderá aqui.	E. Pereira	7º de Xantipa — Orimá	99"2|5 1500 AU
4—7 Catalã, A. G. Silva	55	Está em boa forma. Rival.	F. Schneider	5º de Música — Clama	80"2|5 1200 AP
8 Daene, H. Vasconcelos ..	55	Não acreditamos. Portanto.	S. Morales	6º de Música — Clama	80"2|5 1200 AP
9 Hyassú, C. Dias	55	Nada vem fazendo. Eliminado.	W. Pedersen	7º de Eyesight — Lundia	75" 1200 AL

Nossa indicação — CLAMA — Adversária — XANCA — Bom azar — KABILDA

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Temível, 91"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Arlechino, L. Rigoni	56	Favorito dessa prova.	P. Morgado	5º de Valmy — Zoró	85"3|5 1400 GM
2 Goianito, H. Cunha	50	Difícil ganhar. Não cremos.	A. Morales	4º de Hyperio — Vatput	79" 1300 GL
2—3 Kill, M. Silva	54	Grande rival. Tem chance.	J. Lourenço	3º de Talon — Mercúrio	92"4|5 1400 AP
4 Paissandu, R. Filho	54	Ligeiro é ótimo azar.	R. Freitas	6º de Talon — Mercúrio	92"4|5 1400 AP
3—5 Volteio, E. Castillo	54	Cremos em vitória. Firme.	J. S. Silva	4º de Talon — Mercúrio	92"4|5 1400 AP
6 Bronzeado, G. Almeida .	54	Não deve ser desprezado.	A. Cardoso	1º de Excelsior — Expert	82" 1300 GM
4—7 Tio Godoy, A. G. Silva .	50	Páreo forte. Não agrada.	G. Feijó	3º de Vatout — Estrilo	91" 1400 AP
" Gardel, A. Reis	50	Ajuda valiosa. Cuidado.	G. Feijó	3º de Robio — Glenmore	74"4|5 1000 AP

Nossa indicação — ARLECHINO — Adversário — KILL — Bom azar — VOLTEIO

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Temível, 91"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Coligny, J. Ramos	56	Seríssimo inimigo. Há fé.	L. Tripodi	6º de Karé — Nice Boy	118"1|5 1800 AP
2 Entrerriano, D. Moreno .	56	Não tem chance de ganhar.	M. Mendes	6º de 6º de Guarda — Colar	91"1|5 1400 AP
2—3 Colar, A. Marçal	56	Foi bom segundo. Rival.	C. Ferreira	2º de Guarda — Intrometido	91"1|5 1400 AP
4 Macon, J. G. Silva	56	Ligeiro e bem na grama.	B. Ribeiro	7º de D. Flavito — Coligny	100" 1600 GM
3—5 Kubelik, F. Irigoyen	56	É perigoso. Pode vencer.	H. Souza	5º de D. Flavito — Coligny	100" 1600 GM
6 Temporal, R. Filho	56	Trabalha bem e fracassa.	S. Freitas	7º de Guarda — Colar	91"1|5 1400 AP
4—7 Janjak, M. Henrique	56	Contam com ótima apresentação.	M. Salles	1º de Boomerang — Arrebitado	98"3|5 1600 GL
8 Pregonero, Não corre ..	56	Não corre.	R. Barbosa	9º de Guarda — Colar	91"1|5 1400 AP
9 Crecy, M. Silva	56	Difícil sua tarefa. Portanto.	O. F. Reis	3º de D. Flavito — Coligny	100" 1600 GM

Nossa indicação — GRECY — Adversário — COLAR — Bom azar — KUBELIK

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Turquesa, 95"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Verbo, J. Marchant	60	Volta tinindo. Inimigo.	C. Cabral	2º de Endymion — Madagascar	121"4|5 2000 GL
2 Ted, O. Ullôa	50	Páreo forte. Não gostamos.	E. Freitas	1º de Verbet — Voluntarioso	96"2|5 1600 AP
2—3 Acajou, F. Irigoyen	54	Reforço bom para Verbo.	M. Souza	3º de Cochise — Encouraçado	103"2|5 1600 AP
4 Liberal, L. Rigoni	54	Bem montado. É inimigo.	M. Araujo	6º de Zequinha — Sinhô	99"2|5 1600 AP
3—5 Don Flavito, J. Santos ..	54	Não gostamos. Eliminado.	O. Lopes	9º de Beto — Tuyuty	97"3|5 1600 AP
6 Manassés, L. Diaz	54	Não acreditamos muito.	J. Silva	7º de Manassés — Clemart	94"1|5 1500 AP
7 Narcissus, M. Henrique ..	54	Dos azares bem viáveis.	J. Lourenço	3º de Karé — Nice Boy	118"1|5 1800 AP
8 Chianti, Não corre	54	Não corre.	T. Garcia	1º de Nice Boy — Chianti	118"1|5 1800 AP
4—9 Karé, O. Bastos	56	Ótima poule aqui. Chance.	S. Amore	3º de Encouraçado — Sinhô	102"1|5 1600 AP
10 Vesper, D. Moreno	54	Corre bem no gramado.	P. Morgado	4º de Zequinha — Sinhô	126"1|5 1900 AP
" Ajax, M. Silva	56	Reforço de primeira. Melhorou.	P. Morgado	4º de Cochise — Encouraçado	103"2|5 1600 AP

Nossa indicação — VERBO — Adversário — ACAJOU — Bom azar — KARE

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Turquesa, 95" (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Boomerang, M. Silva ...	56	Contam ganhar aqui. Firme.	P. Morgado	2º de Saravando — Curubú	85"3|5 1300 AU
2 Titan, A. Portilho	56	Não cremos em vitória.	F. Schneider	6º de Vero — Ibirapuitan	101"1|5 1600 AP
3 Jabok, L. Diaz	56	Páreo forte. Não agrada.	A. Morales	5º de Saravando — Curubú	85"3|5 1300 AU
2—4 Ibirapuitan, A. Cardoso ..	56	Chance de primeira. Há fé.	G. Feijó	2º de Saravando — Boomerang	85"3|5 1300 AU
5 My Own, W. Andrade ...	56	Não é fácil sua tarefa.	C. Gomez	2º de Vero — Ibirapuitan	101"1|5 1600 AP
6 Ubirajara, L. Benitez ..	56	Nada pretenderá. Eliminado.	R. Barreto	8º de Saravando — Boomerang	85"3|5 1300 AU
3—7 Chat. Laurier, E. Castillo	56	Capaz de triunfar. Inimigo.	R. Carrapito	5º de Saravando — Curubú	85"3|5 1300 AU
8 Kaichek, J. Portilho ...	56	Não deve ser desprezado.	R. Costa	6º de Vero — Ibirapuitan	101"1|5 1600 AP
9 Ichabó, J. G. Silva	56	Não agrada absolutamente.	Ar. Rosa	4º de Vero — Ibirapuitan	101"1|5 1600 AP
4—10 Lord Affonso, C. Dias ..	56	Dos principais. Bom gramático.	F. Cabral	2º de Vero — Ibirapuitan	101"1|5 1600 AP
11 Arrebitado, F. Fontoura	56	Bom placê para a turma.	Y. Penha	3º de Vero — Ibirapuitan	101"1|5 1600 AP
" Emok, L. Vaz	56	Fraco para a turma.	J. Buriani	7º de Penstock — Crave	102"2|5 1600 AP

Nossa indicação — IBIRAPUITAN — Adversário — BOOMERANG — Bom azar — KAICHEK

7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 1.400.000,00 — Cr$ 420.000 ,00 e Cr$ 280.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Quasi, 146" (BETTING) — G. P. "CRUZEIRO DO SUL" — 2.º Prova do Tríplice Coroa (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Gaudeamus, G. Massoli ..	55	Favorito. Não deve perder.	A. Rotworowski	1º de Atlas — Escorial	147"4|5 2400 GL
2 Myron, A. Santos	55	Péssimo na raia de grama.	J. Silva	2º de Beto — Tuyuty	97"3|5 1600 AP
[illegible]	55	Venderá caro a derrota.	L. Ferreira	3º de Verbo — Madagascar	121"4|5 2000 GL
4 Clareira, J. Portilho ...	55	Cuidado com esta. Tinindo.	R. Carrapito	2º de Atlas — Escorial	147"4|5 2400 GL
3—5 Xaveco, J. Marchant ...	55	Correu pouco em São Paulo.	M. Almeida	4º de Emocion — Derah	137" 2400 GP
6 Derah, Om. Reichel	55	Ótimo placê nesta turma.	M. Cavalheiro	2º de Emocion — Antígona	137" 2400 GP
7 Orenoco, M. Henrique ...	55	Não pretenderá nada.	A. Feijó	4º de Emocion — Derah	137" 2400 GP
[illegible]	55	Não deve ser desprezado.	M. Souza	2º de Andes — Verbo	122"3|5 2000 GM
4—8 Escorial, F. Irigoyen ...	55	Veio tinindo. Candidato.	M. Souza	2º de Nervik — Vândalo	122"3|5 2000 GM
" Endymion	55	Correndo é sério inimigo.	M. Souza	3º de Atlas — Escorial	147"4|5 2400 GL
" Emocion, L. Rigoni	55	Corre ajuda. Cuidado.	M. Souza	1º de Derah — Antígona	137" 2400 GP

Nossa indicação — GAUDEAMUS — Adversário — ESCORIAL — Bom azar — ENDYMION

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Turquesa, 95" (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Benghazi, F. Irigoyen ..	55	Venderá caro a derrota.	M. Souza	2º de Didon — Platino	128"3|5 1900 AP
2 Platino, E. Castillo	55	Dos primeiros da turma.	J. S. Silva	3º de Didon — Benghazi	128"3|5 1900 AP
2—3 Cantineiro, M. Teixeira ..	55	Dos prováveis vencedores.	L. Perez	6º de Hervão — True Love	91"1|5 1400 AP
4 Dollar, R. Filho	55	Cuidado. Errou o "tiro".	J. Perez	2º de Hervão — True Love	91"1|5 1400 AP
" Olimpo, C. Dias	55	Ótima ajuda para Dollar.	J. Perez	5º de Xenxem — Dragonet	82"2|5 1200 AP
3—5 Fogo Bravo, L. Rigoni ..	55	Será dos primeiros. Há fé.	M. Souza	5º de Hervão — True Love	91"1|5 1400 AP
6 Pabate, A. G. Silva	55	Não gostamos. Só azar.	S. Freitas	5º de Cirenaico — Acoriano	118"1|5 1800 AP
7 Jataneiro, G. Almeida ..	55	Dos azares mais viáveis.	A. Feijó	1º de Hervão — True Love	91"1|5 1400 AP
4—8 Halfiler, M. Silva	55	Esperam ganhar a prova.	J. Feijó	3º de Didon — Benghazi	128"3|5 1900 AP
9 Paranoá, L. Diaz	55	O melhor atuar aqui.	M. Gil	2º de Pratoador — Habilidoso	79"1|5 1300 AP
10 Rififi, J. Silva	56	Fraco para a turma. Portanto.	M. Gil	7º de Ukelele — True Love	71"4|5 1200 AP

Nossa indicação — FOGO MORTO — Adversário — HALFILER — Bom azar — PARANOÁ

Escorial e Xaveco são sérios rivais

— Gaudeamus continua bem e com o pronto de anteontem acho que ficou "na conta" — declarou o treinador Alexandre Rostworowski à reportagem do DC. Acompanhando o preparador do Stud Oto Leithner achava-se o jóquei Gastão Massoli que passou, então, a falar sôbre o campeão paulista.

— Na minha opinião, Gaudeamus mantém o estado. No exercício de segunda-feira à tarde nada mais fiz que deixá-lo correr até os 200 metros. Dali em diante "obriguei" — um pouco e êle correspondeu como esperava — disse Massoli.

BEM COMO NO DERBI

— Gaudeamus decaiu ou melhorou, após o "Derby Sul Americano"?

— Acho que mantém a forma, conforme já disse. Naquela ocasião meu pilotado havia trabalhado 159", na areia. Vale notar que a pista de areia de Cidade Jardim geralmente não permite que sejam produzidos bons tempos. Os 159" de São Paulo correspondem, exatamente, aos .... 150"2/5, de agora, na grama da Gávea.

— E agora, você acha que o Atlas voltaria a derrotar o filho de Violoncelle?

— Nem agora, nem nunca mais. Se Gaudeamus corresse mais nove vêzes contra o Atlas, ganharia as nove...

— Por que?

— Observe que todos os cavalos têm o seu dia de produzir o máximo possível. Atlas, naquela tarde de maio, estava no seu dia... ou melhor, se achava no "último furo" e confirmou. Depois, voltou para a Argentina e nem pôde correr, porque perdeu aquêle "estadão". E enquanto isso o nosso Gaudeamus — que correu bem naquele dia, manteve a sua forma e continuou em perfeitas condições. E por isso eu concluo que o Gaudeamus é um cavalo muito mais regular que o Atlas.

ESCORIAL E XAVECO

— E qual é o maior adversário?

— Bem, continua sendo o Escorial. Depois dêsse é o Xaveco.

— Seu pilotado é "barbada"?

— Não posso afirmar isso. Mas acredito que não perca o páreo, pois, até hoje, sempre derrotou êsses mesmos competidores. Aliás, em tôda a sua campanha, Gaudeamus só perdeu em duas oportunidades.

— Além de perder para o Atlas, para quem mais perdeu?

— "Entrou" terceiro para Xadrez e Jocelyn, na grama pesada.

— Corre menos na pesada?

— Não. Na grama pesada êle venceu o "Derby Paulista"...

— E por que, então, aquêle fracasso?

— Havia sido a primeira vez em que o nosso craque atuara na grama anormal e isso foi o suficiente para que estranhasse. Quem o pilotou daquela feita foi o Le Mener Filho, mas a derrota não se deu por culpa dêsse meu colega. Teria perdido comigo também.

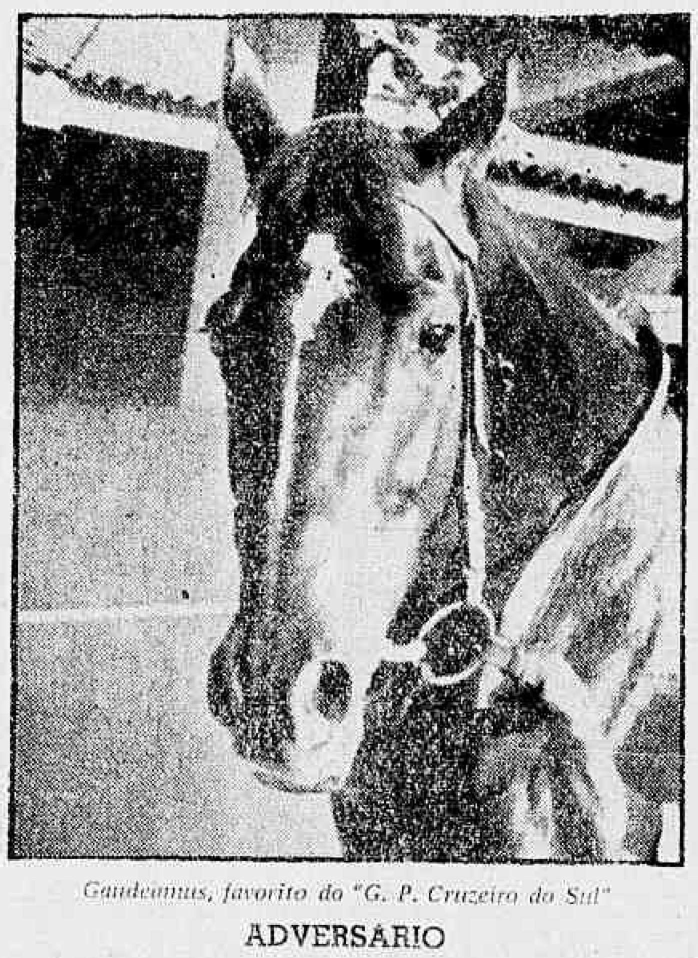
BOM JÓQUEI

Gastão Massoli é jóquei experimentado. Tanto que há uns três anos fôra convidado a passar uma temporada em Paris, atuando num dos bons "studs" existentes na cidade-luz. Por motivos particulares o Gastão não pôde atender à pretensão de quem o convidou.

Completando a série de perguntas feitas pelo repórter, à queima-roupa, Gastão afirmou, entre outras coisas, o seguinte: Só participou de um G. P. "Brasil", no dôrso do cavalo INDÓCIL. Prefere correr "limpo", como se faz em Cidade Jardim. Porém, se fôr preciso, topa tudo. Gaudeamus foi o melhor cavalo que já lhe deram para montar, até hoje. E, se Deus o ajudar, vai transformar em vitória mais

(Conclui na 7a. pagina)

GAUDEAMUS



Gaudeamus, favorito do "G. P. Cruzeiro do Sul"

ADVERSÁRIO

Escorial, que deve ameaçar o filho de Violoncelle nos metros finais da prova

Vietnan estreou auspiciosamente

O Jockey Club Brasileiro homenageou ontem a memória do sr. Manoel Mendes Campos, dando o nome do saudoso "turfman" à eliminatória para a nova geração, então disputada no Hipódromo Brasileiro.

Tendo a dotação de Cr$ 200 000,00 ao vencedor, essa carreira pôs frente ao "starting-gate" dos 1.400 metros treze potros nacionais de dois anos, entre os quais Vitnan que assim conquistou sua primeira vitória, estreando auspiciosamente na Gávea. Realmente quem chegou em primeiro lugar foi o Expresso mas, por ter prejudicado o filho de Blackmoor, foi desclassificado do pôsto de honra.

1º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00.

1º Xona, E Castillo	55	41.930	36,00	12	17.619	45,00
2º Ungava, O. Ullôa (*)	55	11.349	133,00	13	9.779	80,00
3º Peregrina, J. Portilho	55	43.415	35,00	14	22.007	36,00
4º Dalila, A. Bolino ..	55	52.992	28,00	22	1.781	442,00
5º Xêta, J. Marchant ..	55	9.992	151,00	23	9.414	84,00
6º Queguari, A. Portilho	55	3.455	436,00	24	18.267	362,00
7º My Fair Lady, F. Irig.	55	26.467	57,00	33	2.176	362,00
		189.600		34	13.830	57,00
				44	4.098	102,00
					98.971	

(*) Desclassificado do 1º lugar para o 2º

Diferenças: ½ cabeça e vários corpos — Tempo: 87"4/5. Vencedor: (1) 36,00 — Dupla: (14) 36,00 — Placês: (1) 21,00 e (7) 68,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.469.550,00. **Xona:** F. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Sayani e Rosalha — Proprietário: "Stud" Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Premios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Fugitive, J. Portilho	54	72.968	23,00	11	411	2.271,00
2º Lagunita, P Labre ..	54	36.601	46,00	12	7.840	119,00
3º G. Carioca, H. Lima	54	16.721	100,00	13	11.294	83,00
4º Kaleça, H Cunha ..	54	1.484	1.126,00	14	34.854	27,00
5º F Bleue F. Irigoyen	54	31.139	54,00	22	297	2.143,00
6º Teimosa, J. Ramos ..	54	4.772	351,00	23	4.153	295,00
7º Iole, M Henrique ..	54	43.325	39,00	24	17.686	53,00
8º Malta, A Bolino ...	54	2.018	829,00	33	906	1.030,00
9º Zaraza, A. Reis	54	1.467	1.141,00	34	22.028	42,00
		210.495		44	17.958	52,00
					117.427	

Diferenças: vários corpos e ½ corpo — Tempo: 83"1/5. Vencedor: (8) 23,00 — Dupla: (34) 42,00 — Placês: (8) 13,00, (5) 18,00 e (3) 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.069.910,00. **Fugitive:** F. C. 2 anos — Paraná — Por: Dernah e Fair Fancilul — Proprietário: Luciano P. do Cabo Júnior — Treinador: João Araujo — Criador: Luis G. A. Valente.

3º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00.

1º Didon, O. Reichel ..	55	98.099	20,00	11	15.324	70,00
2º Dragonet G Almeida	55	98.099	20,00	12	26.300	41,00
3º Comanche, H Vasconc.	55	24.445	79,00	13	21.905	49,00
4º Xênio, J. Marchant .	55	35.787	54,00	14	30.413	35,00
5º Disco, A. Bolino ...	55	48.384	40,00	22	1.757	607,00
6º Xiu, J. Silva	55	35.787	54,00	23	10.085	106,00
7º Yira-Yira, L. Rigoni .	55	24.445	79,00	24	9.772	109,00
8º Quinsol, W. Lima ...	55	7.203	268,00	33	2.396	445,00
9º Jonlin, J. Carlindo .	55	28.470	68,00	34	9.713	110,00
		242.388		44	6.451	165,00
					134.116	

Diferenças: pescoço e cabeça — Tempo: 88". Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (11) 70,00 — Placê: (1) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.398.930,00. **Didon:** M. A 3 anos — S. Paulo — Por: Tevere e Ovilia — Proprietário: "Stud" Eduardo Guilherme — Treinador: Roberto Morgado — Criador: Haras São Luis.

4º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Justicia A. Marçal .	58	46.585	39,00	11	11.056	86,00
2º Rigida L. Rigoni ..	56	62.833	29,00	12	9.353	102,00
3º Charmaine M. Henr.	58	19.227	94,00	13	22.058	43,00
4º Jujuba J. Santos ..	47	14.801	122,00	14	21.338	45,00
5º F Love, J. Vieira .	53	1.716	1.052,00	22	919	1.040,00
6º Florisa D. Moreno ,	60	6.080	297,00	23	10.123	94,00
7º V Cambinda, A. Reis	54	60.298	30,00	24	11.787	81,00
8º V Thereza, O. Bastos	60	60.298	30,00	33	4.918	194,00
9º S Venom J. G. Silva	50	3.551	508,00	34	21.711	44,00
10º Jamborée, P. Font.	55	11.865	152,00	44	6.951	137,00
					120.219	

Não correu: Jussiena.

Diferenças: paleta e vários corpos — Tempo: 103"4/5. Vencedor: (5) 39,00 — Dupla: (34) 44,00 — Placês: (5) 15,00, (9) 16,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.344.110,00. **Justicia:** F. C. 5 anos — Paraná — Por: Danton e Tortosa — Proprietário: José de Moraes e Silva — Terinador: Bertucio Carvalho — Criador: Fazenda Santa Angela.

5º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Dublin, J Ramos ..	54	20.849	110,00	11	3.916	112,00
2º Estilhaço, A. Bolino	54	27.959	82,00	12	34.716	32,00
3º Alight, M. Silva ..	54	39.121	59,00	13	17.654	63,00
4º Torpedeiro, G. Alm.	54	36.428	63,00	14	19.609	57,00
5º Firstrate, H. Cunha	54	5.740	400,00	22	9.962	111,00
6º Tico, J. Portilho ..	54	68.027	34,00	23	14.103	79,00
7º L. Sertão, M. Henriq.	54	80.421	29,00	24	19.146	58,00
8º Pampo, C Dias	54	2.166	1.062,00	33	1.360	815,00
9º V. Real, N. Severino	54	1.309	1.144,00	34	9.143	121,00
10º M. Money, L. Diaz .	56	7.210	319,00	44	3.751	295,00
		289.326			139.360	

Não correram: Labatout e Labor.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 83"1/5. Vencedor: (5) 110,00 — Dupla: (23) 79,00 — Placês: (5) 37,00, (7) 26,00 e (10) 23,00. Movimento do pareo: Cr$ 5.229.260,00. **Dublin:** M. C. 2 anos — Paraná — Por: Tor di Quinto eDaba — Proprietário: Voltaire Leuenroth — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Antônio Sossela Filho.

6º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Gorgorano, M. Silva	55	99.017	26,00	11	9.022	128,00
2º Ovidio, J. Portilho ..	55	44.222	58,00	12	31.270	37,00
3º B Bill, F Viana ..	55	34.184	75,00	13	13.197	76,00
4º Xacá, E. Castillo ..	55	29.630	86,00	14	13.162	88,00
5º Uramuru, O. Ulloa .	55	44.025	58,00	22	6.085	190,00
6º Tunquelen D. Moreno	55	12.169	210,00	23	26.274	44,00
7º Peteleco, A. Portilho	55	19.753	219,00	24	23.810	49,00
8º Fujikura, A. G. Silva	55	2.287	1.012,00	33	3.306	350,00
9º Pablito, L Vaz ...	55	2.385	1.070,00	34	12.829	92,00
10º Habilidoso, J. Silva .	55	27.298	93,00	44	4.490	232,00
11º Draco, J. Carlindo .	55	27.208	93,00		145.745	
12º Sake, M. Henrique .	55	5.995	426,00			
		302.965				

Diferenças: 1½ corpo e 1¼ corpo — Tempo: 79". Vencedor: (4) 26,00 — Dupla: (12) 37,00 — Placês: (4) 14,00, (1) 23,00 e (3) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.690.160,06. **Gorgorano:** M. A. 3 anos — Pernambuco — Por: Jundiahy e Gorgona — Proprietario: Artur Herman Lundgren — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Artur Herman Lundgren.

7º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 40.000,00; Cr$ 20.000,00. (PREMIO MANOEL MENDES CAMPOS).

1º Va La E. Castillo .	54	68.903	27,00	11	11.165	92,00
2º Expresso, Bolino (*)	54	65.183	28,00	12	14.022	73,00
3º Festinho, W Andrade	54	13.580	134,00	13	30.019	34,00
4º Zé Curiboca, Labre	54	10.874	168,00	14	22.852	45,00
5º Zala, A. G. Silva .	52	6.402	285,00	22	2.221	462,00
6º Mojú, F. G. Silva .	54	4.428	412,00	23	9.260	111,00
7º Tarma, J. Portilho .	53	11.460	159,00	24	9.150	112,00
8º Clever, M. Silva ...	54	35.715	51,00	33	3.837	268,00
9º Imanado, J. Marinho	54	4.094	446,00	34	19.906	52,00
10º Vietnan, O. Ulloa ..	54	68.903	27,00	44	6.736	152,00
11º Figural J. Negrelo	54	13.580	134,00			
12º Igaçaba J. Ramos .	54	9.036	201,00			
		229.743				

(*) Desclassificado do 1º lugar para o 2º

Diferenças: cabeça e vários corpos — Tempo: 84"3/5. Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (13) 34,00 — Placês: (1) 13,00, (6) 14,00 e (4) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.287.060,00. **Va Lá:** M. A. 2 anos — S. Paulo — Por: Blackamoor e Quietação — Treinador: Ernâni Freitas —Criador: Haras São José e Expedictus.

8º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Urânio, J Ramos ..	54	59.095	41,00	11	5.397	242,00
2º Iskander A Araujo .	56	31.192	79,00	12	19.251	68,00
3º Ruston, J Silva	50	29.697	83,00	13	10.209	128,00
4º Gudrum A. Portilho .	54	23.965	103,00	14	27.638	47,00
5º Roscoff P Labre ..	52	9.220	268,00	22	2.549	512,00
6º Dovar, J. Portilho ..	53	31.059	80,00	23	14.290	91,00
7º Palladium, M. Silva .	60	80.983	100,00	24	35.991	36,00
8º Massacre, C. Paranhos	52	28.040	88,00	33	3.438	380,00
9º Hunding, D. Moreno .	60	16.670	148,00	34	22.633	58,00
		310.821		44	22.772	57,00
					164.168	

Diferenças: 1½ corpo e 1 corpo — Tempo: 102"4/5. Vencedor: (3) 41,00 — Dupla: (24) 36,00 — Placês: (3) 18,00, (8) 20,00 e (6) 25,00. Movimento do pareo: Cr$ 5.499.000,00. **Urânio:** M. C. 5 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Reservation — Proprietario: Claudio de Andrade Ramos — Treinador: Valdemar Costa — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Movimento de apostas	Cr$	36.988.980,00
Concursos	Cr$	2.402.715,00
Total	Cr$	39.391.695,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, **ontem** patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram **os seguintes** resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 341 ganhadores — Rateio: Cr$ 829,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 10 ganhadores — Rateio: Cr$ 59.980,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 4-1-3 — 364 ganhadores — Rateio: Cr$ 224,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 4-1 — 1-6 e 3-8 — 387 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.041,00.

Clama ficou na medida: basta confirmar

Foi muito boa a última exibição da égua CLAMA quando secundou MÚSICA, deixando longe a maioria das competidoras que terá novamente esta tarde pela frente. Seguiu na conta a pupila de Rubens Carrapito e para vencer hoje bastará confirmar a derradeira exibição. Bem no percurso e também atuando com agrado na grama, estamos, assim, destacando como bem merece esta defensora do Stud Verde e Prêto como uma das boas indicações do programa de hoje na Gávea.

Flamengo joga hoje na capital do Piaui

Dida e Moacir são os mais festejados

TERESINA, 6 (SP-DC) — O Flamengo disputará amanhã à tarde (hoje) um jôgo, nesta capital, contra o time do River e a sua apresentação desperta tanta sensação que um novo récorde de renda está sendo esperado para o jôgo.

A procura de ingressos (estão sendo vendidos desde ontem) é enorme e caravanas numerosas de torcedores estão se deslocando do interior para a capital, a fim de presenciar a única exibição dos rubronegros, que está sendo qualificada de o maior acontecimento esportivo de todos os tempos em gramados locais.

TIME DO FLAMENGO

O técnico Jaime de Almeida, do Flamengo, já anunciou a escalação do time carioca, que formará com os seguintes jogadores: Fernando; Jouber, Copolilo e Jordan; Jadir e Dequinha; Luís Carlos, Moacir, Manuelzinho, Dida e Babá.

O RIVER

Também a equipe do River já está escalada: Antônio; Dimas e Albecino; Ventura, Murilão e Quincas; Humberto, Carlito, Sadica, Zé Batista e Murilinho.

O River é pentacampeão piauiense e o público local alimenta a esperança de que o seu time possa sustentar luta equilibrada com o Flamengo.

GRANDES NOMES

O público local tem particular interêsse na atuação dos jogadores Dida e Moacir, os dois campeões mundiais do Flamengo, que têm brilhado intensamente na presente excursão do time.

Peru desiste de Feola

LIMA, 6 — (UPI-DC) — A Federação de Futebol renovou o contrato do treinador húngaro Jorge Orth, por três anos.

Em consequência afastou-se a idéia de contratação do treinador brasileiro Vicente Feola.

O prazo do contrato de Orth abrangerá o campeonato mundial de futebol de 1962.

Orth ganhará 500 dólares mensais, gozará férias de um mês por ano e terá diversos prêmios.

BAHIA:

PALMEIRAS JOGA COM O BAHIA

SALVADOR, 6 — (SP-DC) — O Palmeiras, que perdeu para o Esporte, campeão pernambucano, na noite passada, estreará amanhã à tarde (hoje) nesta capital, disputando contra o Bahia uma peleja que o público local aguarda com muito interêsse.

A equipe paulista trouxe como seus grandes astros, o médio Djalma Santos e o extrema direita Julinho. O primeiro, machucado, não pôde jogar ontem em Recife, mas já recuperou-se e amanhã estará a postos contra o campeão baiano.

AS EQUIPES

Os dois clubes jogarão amanhã representados pelas seguintes equipes:

PALMEIRAS: Valdir; Ivan, Edson e Geraldo; Zequinha e Valdemar; Julinho, Parada, Américo, Ênio Andrade e Géo.

BAHIA: Nadinho; Leoni e Henrique; Haroldo, Vicente e Nenzinho; Marito, Otonel, Hamilton, Ari e Biriba.

NO CEARA'

Na próxima segunda-feira, o Bahia viajará para o Ceará, onde a sua equipe disputará dois jogos: dia nove contra o Ceará, e dia 11, frente ao Fortaleza. Os jogos estão ligados ao pagamento do passe do jogador Alencar, que se transferiu para o Bahia.

TORNEIO INICIO

O Torneio Início da Divisão de Profissionais do Campeonato Baiano será iniciado no próximo dia 21. Dia 14, não pôde ser, devido à excursão que os clubes Bahia e Vitória programaram para aquêle dia.

QUADRANGULAR

Está acertada a realização de um quadrangular nesta capital, a partir do dia 12 próximo, reunindo os clubes Bonsucesso, do Rio, Democrata, de Minas, e Galícia e Ipiranga, desta capital.

SÃO PAULO

SEIS JOGOS DE FUTEBOL

S. PAULO, 6 — (SP-DC) — Seis jogos darão sequência amanhã (hoje) ao Campeonato Paulista de Futebol: Portuguêsa x Comercial; Ponte Preta x Noroeste; Taubaté x América; Ferroviária x Jabaquara; Botafogo x Guarani; e XV de Jaú x Nacional.

Botafogo deu de 5 x 0 no Anderlecht

BRUXELAS, 6 — (UPI-DC) — O Botafogo derrotou, esta noite, pela contagem de 5 x 0, o S. C. Anderlecht, da primeira divisão da Liga Belga de Futebol, gols de Quarentinha (3), Paulinho e Lippens (contra).

Nitidamente superior ao seu adversário, o time brasileiro já vencia de 4x0 ao terminar o primeiro tempo do encontro.

Kimura veio mostrar que ainda é Kimura

Com 90 quilos e exibindo o mesmo vigor físico de oito anos atrás, quando visitou o Brasil pela primeira vez, o campeão japonês (de lutas) Kimura chegou às 10 horas de ontem, no Aeroporto do Galeão, contratado por uma academia de "jiu-jitsu" desta capital para realizar uma temporada de lutas nas principais cidades do Brasil.

Um cinegrafista e três reporteres, além de alguns desportistas, compareceram ao desembarque de Kimura, cujas primeiras palavras foram as seguintes ao tocar o solo brasileiro — "venho mostrar aos brasilerios que ainda sou o mesmo Kimura de oito anos atrás, quando enfrentei Hélio Gracie, um lutador bonzinho".

GANHARA' DOIS MILHOES

Kimura, agora profissional de lutas e com mais de 500 saidas do seu país para intervir em combates físicos, permanecerá 60 dias no Brasil. Pela temporada receberá a importância de dois milhões de cruzeiros, estando programado que sustentará luta com Valdemar Santana, Carlson Gracie, Pedro Hemetério, Passarito e outros nomes famosos dos ringues brasileiros.

Revelou Kimura, no aeroporto, que das centenas de lutas que já fez em todo o mundo, apenas uma única derrota sofreu. "Foi no meu próprio país — revela êle — e por desclassificação, acusado que fui de ter aplicado um golpe baixo (pontapé) durante a luta".

VALDEMAR E CARLSON

Recordando sua temporada passada no Brasil, Kimura disse que não teve oportunidade de revelar tudo o que sabia realmente de "jiu-jitsu". Ele, na época, derrotou Hélio Gracie, em "jiu-jitsu", a respeito do qual emitiu a seguinte opinião:

— Era um lutador bonzinho.

Sôbre Valdemar Santana e Carlson Gracie, que se incluem entre os seus possíveis adversários, Kimura revelou conhecê-los apenas de nome e que as referências sôbre ambos foram muito boas.

MUITOS CONVITES

Ao lado de Kimura, o empresário Yano declarou ao DC que tem recebido inúmeros convites para apresentar Kimura em variadas cidades do Brasil. Afirmou, porém, que a única coisa que o preocupa é promover logo a estréia do lutador japonês nesta capital, o que deverá ocorrer no fim dêste mês.

Kimura fará treinos na Academia Cinelândia e, segunda-feira proxima, dará uma entrevista coletiva à imprensa.

VALDEMAR FAZ EXIGÊNCIAS

Valdemar Santana compareceu também ao desembarque de Kimura. Declarou na oportunidade ao DC que não se recusa a lutar com o japonês, mas faz as seguintes exigências: 1) — Não ser o primeiro a enfrentar Kimura, 2) — obter garantia de duas lutas, uma aqui no Rio, e outra na Bahia.

Quanto à primeira exigência, explica Valdemar:

— Carlson Gracie, pretextando um ferimento no dedo, não quer enfrentar Kimura no início da temporada. Eu, porém, sou mais sincero: não quero servir de "bucha" para Kimura. Tenho nome, fama e sòmente aceito enfrentar o japonês no final da temporada, por inumeras razões, das quais a principal está relacionada com o êxito financeiro do espetáculo.

Valdemar é da opinião que, ficando para o fim, sua luta com Kimura despertará interêsse muito maior do público.

GRANDE LUTADOR

Na oportunidade, Valdemar Santana disse acreditar ser Kimura um grande lutador, mas observa:

— Em "vale tudo", eu sou mais eu.

VITÓRIA: ATLÉTICO E RIO BRANCO

VITÓRIA, 6 (SP-DC) — Numa peleja sem qualquer atrativo para o público, porquanto se apresenta como um jôgo fraco, Atlético e Rio Branco jogarão amanhã à tarde pelo Campeonato Capixaba.

O Rio Branco, apesar de não estar em boas condições no certame é o favorito do jôgo que será travado no Estádio "Governador Bley", tendo sido designado como árbitro o sr. Rubens Barbosa.

GARANTIA DE SUCESSO

Dequinha e Dida vão mostrar, hoje, a qualidade do seu futebol à torcida do Piauí e o jôgo (contra o River) contando com ambos tem sucesso garantido

Sul-americanos são os melhores do mundo

PARIS, 6 — (De Francisco Diaz Rongero, da FP) — "O futebol da América Latina, nos países mais destacados, é o melhor do mundo", afirmou-me Raymond Kopa, "o jogador número um da França" como denominou o secretário-geral da Juventude e Esportes, ministro Heszoo.

BELEZA E GÊNIO

"O futebol latino-americano é o do futuro. O esporte do balão de couro só se salvará à base de "players" que pratiquem um jôgo científico mas não sistemático, porém cheio de inspiração, de decisões para as quais há sòmente uma ínfima fração de segundo, de inspiração em suma. E êsse futebol eu vi quando joguei na Suécia com equipes latino-americanas tais como a do Brasil. Cada um dos seus jogadores, como Didi, como Pelé, como Garrincha, é um protótipo do que deve ser o bom futebol, sobretudo como jôgo de conjunto. Para mim, o jôgo dos latino-americanos e dos que já conheço, brasileiros, argentinos e paraguaios, é o que reune tôdas as condições de beleza e de genialidade que pode entusiasmar as multidões. O resto, fazer um jôgo sóbrio, duro, isento de arte, qualquer um mais ou menos pode consegui-lo. o difícil é jogar futebol dêsse outro modo, o verdadeiro, o que não se aprende".

CRAQUE NASCE

E como eu lhe perguntasse o sentido exato da sua afirmação, Kopa, o extrema-direita do Real Madri, respondeu: "Não se aprende a jogar futebol como se fôsse um ofício, como uma ciência, nem sequer como uma arte. Jogador de futebol, tal como eu o concebo, se é ou não se é, se nasce ou não se nasce. Jogar futebol, ter intuição, inspiração, é inato. E disso há um grande plantel de jogadores na América Latina".

CONTUNDIDO

Raymond Kopa sofre de uma pancada recebida num musculo durante a partida jogada recentemente em Stuttgart, entre o Real Madri e o Reims. "Não poderei ir ao México — acrescenta com certa resignação. E apontando o músculo dolorido diz ainda: — A minha lesão não me permite. Sinto muito, na verdade. Gostaria de voltar à América Latina e muito especialmente ao México".

CEARÁ

FORTALEZA CONTRA O FERROVIÁRIO

FORTALEZA, 6 (SP-DC) — Pelo returno do Campeonato Cearense jogarão amanhã à tarde, no Estádio "Getúlio Vargas", os quadros do Fortaleza e do Ferroviário, num dos mais interessantes prélios do atual certame.

O encontro que vem sendo aguardado com expectativa levará ao Estádio "Getúlio Vargas" numeroso público, mormente quando o resultado do jôgo poderá ser decisivo para as aspirações dos dois clubes para a conquista do título de campeão de 59.

VEIO PARA BRIGAR

Kimura sendo recebido ontem, no Galeão, por desportistas e o seu empresário Yano. O campeão japonês veio ao Brasil para lutar com Valdemar Santana e outros "bambas" dos nossos ringues

CBD ficará com cem mil dólares da Copa

ZURICH, 6 — (UPI-DC) — Pela sua participação e conquista da Copa do Mundo da Suécia, o Brasil receberá a importância de 95.200 dólares, segundo cálculos feitos pela FIFA, após estabelecer o lucro líquido (1.302.600 dólares) deixado pela última disputa da Copa "Jules Rimet".

A Suécia, que foi sede do campeonato, ficará com a parte maior do lucro (331.850 dólares), cuja distribuição entre os 16 participantes da Copa do Mundo, foi feita em proporção com a arrecadação nas partidas de cada equipe.

LUCRO BRUTO

A arrecadação total da Copa do Mundo, segundo cálculos da FIFA, alcançou a soma de 1.302.600 dólares, incluindo-se a renda proveniente da televisão e dos filmes cinematográficos. Os gastos, por outro lado, ascenderam a 1.069 dólares.

Do lucro líquido, a FIFA receberá 15 por cento (199.100 dólares), a Associação Sueca de Futebol, 25 por cento ...... (331.850 dólares) e o restante será distribuido entre as Federações dos 16 países participantes.

DIVISAO

Com os 95.200 dólares que garantiu por ter conquistado o título de campeão, o Brasil foi o mais bem aquinhoado com o lucro da Copa do Mundo. Os demais participantes receberão as seguintes importâncias em dólares:

Suécia — 107.050; Alemanha Ocidental — 82.200; União Soviética — 68.600; França — 65.600; Gales — 50.700; Inglaterra — 49.500; Irlanda do Norte — 40.400; Hungria — 38.400; Iugoslávia — 34.400; Tchecoslováquia — 31.000; México — 28.150; Austria — 27.100; Paraguai — 23.500; e Escócia — 22.800 dólares.

MONUMENTO À AEROMOÇA

O prefeito Sá Freire Alvim, por ato de ontem, designou o vereador Frederico Trota, a diretor do Departamento de Parques, sra. Elza Pinho Osborne, o dirigente do Instituto de Belas Artes do Distrito Federal, Hildegardo Leão Veloso, o arquiteto-auxiliar Renato Barroso Chaves, o funcionário do Departamento de Aeronautas, para constituirem a comissão incumbida de proceder aos estudos necessários à ereção do monumento à Aeromoça, de acôrdo com a lei nº 918-A.

LEI OFICIALIZA SNIPES EM PÔRTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (Da sucursal do DC) — Contribuindo para o melhor brilhantismo do campeonato mundial de SNIPES, que será realizado nesta capital no proximo mês de outubro do corrente ano, o prefeito Tristão Sucupira Viana assinou ontem lei que oficializa o referido certame, por parte da Prefeitura desta capital.

Desta forma, o certame de snipes, que está sendo patrocinado pela tradicional sociedade, Clube dos Jangadeiros, e, pela Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul, atendendo a reivindicação dos esportes navais de todo o mundo, que aqui estarão reunidos, integra-se a Prefeitura, cuja participação é inestimável, ao desenvolvimento esportivo de Pôrto Alegre.

PREPARATIVOS

A Snipe Class International Racing Association, já esta ultimando os preparativos para a competição mundial, que terá como cenário o panorama tão cantado, do Rio Guaíba, que desta forma projeta-se como raia de importância internacional no belo e novo esporte.

A assinatura do decreto que oficializa o certame é o perfeito entrosamento do novo espírito de turismo que está se criando no país, aliados aos altos interêsses desportistas. A recente lei teve a assistência da senhora secretária de Educação e Assistência, Anéris Fortini Albano e do secretário do govêrno, dr. Afonso José de Revoredo Ribeiro.

GALASSO DÁ COMBATE A AMBÚRI

O campeão brasileiro dos pesos-leves, Pedro Galasso, ex-detentor do título sul-americano, aparece, hoje, como atração principal do TV-Rio Ring, que será transmitido pelo canal 13, a partir das 21,40 hs. Em peleja de dez "rounds", Galasso enfrentará o argentino Osvaldo Ambúri que, em São Paulo, há quinze dias, cumpriu magnífica performance

(Conclui na pág. 7)

ESTADO DO RIO

CAMPEONATO POPULAR DE FUTEBOL

MENDES (AFI) — Em jôgo amistoso o Frigorífico Atlético Clube dará combate hoje à representação do quadro juvenil do Fluminense Futebol Clube, do Distrito Federal, dirigido por Newton Cardoso e que vem conquistando vitórias de mérito.

•

NITERÓI (AFI) — Será realizada hoje a inauguração do 3.º Campeonato Popular de Futebol Niterói-São Gonçalo, patrocinado pelo "Diário do Comércio", de Niterói, em homenagem ao deputado Adelino da Câmara Pinto e tendo como patrono o governador Roberto Silveira. Serão efetuados quatro torneios inícios como se seguem: Primeira Zona — Série Ernani Costa — Local: Jurujuba — Início: 13 horas. Delegado: Evalnir Costa. 1.º jôgo: Olímpico x São Domingos; 2.º, Sousa Soares x Flamengo Júnior; 3.º, Atlético x Vencedor do 1.º; 4.º, Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º. Segunda Zona — Série Valter Martini — Local: Estádio Assad Abdalla, no Barreto. Início: 13 horas. Direção: Milton de Carvalho. 1.º jôgo: Onze Rubros x Agra; 2.º, Rubro-Anil x Sá Pinto; 3.º, Teimozinho x Vencedor do 1.º; 4.º, Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º. Terceira Zona: Série Dalton Feliciano Pinto — Local: Campo do Cruzeiro — Nova Cidade, São Gonçalo. Início: 13 horas. Delegado: Evaldo Costa. 1.º jôgo: Cruzeiro F. C. x E. C. Talita; 2.º, Corintians x Veteranos; 3º, Rio Branco F. C. x Vencedor do 1.º; 4.º, Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º. Quarta Zona — Série Plínio Gomes de Matos Filho. Local: Campo do Paulistano (Estádio do Fonseca). Início: 13 horas. Direção: Haroldo Machado de Barros Filho. 1.º jôgo: Orion x Crol; 2.º, Unidos da Vila x Eldorado; 3.º, Paulistano x Vencedor do 1.º; 4.º, Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º.

Vasco tenta vencer Botafogo na regata

Pequena diferença (apenas 1 segundo lugar), segundo os cálculos observados, leva o Botafogo de vantagem sôbre o Vasco na regata desta manhã, nas águas da Enseada de Botafogo, cujo início está previsto para às 9,30 horas.

O programa de seis provas deverá apresentar um desenrolar dos mais interessantes, destacando-se como atração máxima da competição promovida pela Federação do Remo em homenagem à Marinha de Guerra, a "Prova Clássica Riachuelo", a mais longa prova da canoagem oficial da cidade.

OITO CONCORRENTES

Nada menos de oito clubes concorrerão à regata desta manhã, sendo que Botafogo e Vasco disputarão a conquista coletiva da competição, enquanto dentre os demais o Guanabara se apresentará como favorito para a vitória de uma das provas, sendo os demais concorrentes os seguintes: São Cristóvão, Icaraí, Gragoatá, Escola Naval, Fluminense.

LUTA

O Botafogo que vinha se apresentando como franco favorito da regata, face a gripe que atacou um dos remadores do "double" do Vasco, viu ruir êsse amplo favoritismo com a recuperação do remador na sexta-feira e hoje terá que empregar-se à fundo para que a vitória coletiva não lhe escape, pois o Vasco está, muito perto, em seu encalço e qualquer tropeço significará derrota. Os botafoguenses se apresentam com chance de vitória nos páreos de "oito" (iole) de principiantes (a Clássica Riachuelo) e mais no outrigger a quatro com de novíssimos, tirando ainda segundo no "double" e no "4 de estreantes". Por seu turno o Vasco é favorito no "double" de estreantes e bem assim no "4 de estreantes", enquanto o Guanabara tem amplo favoritismo na prova de "4 de principiantes", ficando a prova de "escaler" inteiramente entregue à Escola Naval.

Emprestando um colorido invulgar à regata, senhoritas de nossa sociedade, escolhidas como madrinhas das provas, farão entregue após cada pareo das medalhas aos vencedores.

PROGRAMA

E o seguinte o programa da regata seus concorrentes e suas raias:

1º páreo — Ioles a 4 — Estreantes — 1.000 metros — Patrono Comandante José Pereira de Andra (1º comandante da Academia de Marinha).

Raia 1 — S. Cristóvão; 2 — Botafogo; 3 — Guanabara; 4 — Gragoatá; 5 — Icaraí; 6 — Fluminense; 7 — Vasco.

2º páreo — Duble de Estreantes — 1.000 metros. Patrono: Comandante Francisco Maria Teles (2º Comandante da Academia de Marinha).

Raia 3 — Vasco; raia 6 — Botafogo.

3º páreo — Escaler a 10 remos. Patrono: Chefe de Esquadra Antônio Pedro de Carvalho. (1º Diretor da Escola de Marinha) — 1.000 metros.

Concorrentes: Primeira Cia.; Segunda Cia.; Terceira Cia.; Quarta Cia. e Quinta Cia.

4º páreo — Outriggers a 4 com, de novíssimos — 1.000 metros. Patrono: Chefe de Esquadra Ferreira de Oliveira.

Raia 3 — Vasco; 5 — Botafogo.

5º páreo — Ioles a 4 de estreantes — 1.000 metros. — Prova 5 de Maio de 1808 — Honra.

Raia 1 — Escola Naval; 2 — Vasco; 3 — Gragoatá; 4 — Escola Naval; 5 — Botafogo; 6 — São Cristóvão.

6º páreo — Iole a 8 de principiantes — Prova Clássica "Riachuelo" — 2.500 metros.

Raia 1 — Icaraí; 2 — Vasco da Gama; 3 — São Cristóvão; 4 — Botafogo.

Fluminense enfrenta Paissandu em Belém

BELEM, 6 (SP-DC) — Ainda invicto na presente excursão que realiza, a equipe do Fluminense estreará amanhã à tarde (hoje) nesta capital, tendo por adversário o Paissandu, que foi recentemente goleado pelo Flamengo.

O time tricolor carioca já está escalado e formará com: Castilho; Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Telé, Paulinho, Valdo, Bira e Escurinho.

INVICTO

Até esta altura de sua excursão, o Fluminense já disputou três pelejas, tôdas na capital pernambucana. Empatou duas e venceu uma, estando, portanto, invicto, condição que defenderá frente ao Paissandu, amanhã à tarde.

No time tricolor carioca atuará mais uma vez o avante Bira, que defendia o E. C. Recife, cuja conduta tem agradado muito ao técnico Zezé Moreira.

BOA RENDA

O interêsse é grande, no público, pela apresentação do Fluminense, estando prevista uma excelente arrecadação.

Quanto ao time do Paissandu, sua formação será a seguinte: Asac; Sidoga e Gilvandro; Fernando, Maurício e Salazar; Meia Noite, Neivaldo, Ercio, Quarenta e Carlos Alberto.

SANTOS JOGARÁ NA ALEMANHA

MILÃO, 6 — (ANSA) — Os jogadores brasileiros do Santos que disputaram ontem à noite uma competição com o Inter, perdendo por 3 a 2, deixaram Milão, por via aérea, rumo a Duesseldorf, na Alemanha Ocidental.

Aplaudida pelo público milanês, a equipe realizara seus dois tentos no 2º tempo, superando em "dribling" os adversários e com uma ação arrebatadora.

PRIMEIRA DERROTA

Interrogado pela ANSA, o presidente do Santos, Athiê Cúri, declarou: "Durante cinco competições jogadas em poucos dias, e com frequentes viagens, nossos atletas estão talvez um tanto cansados, e na luta de ontem fizeram menos do que era nas suas reais possibilidades. E' esta a primeira derrota que sofremos nas seis partidas realizadas na Europa".

Os jogadores declararam-se satisfeitos pela esportividade e competência do público milanês, que várias vêzes sublinhou com palmas seus virtuosismos.

Corintians contra o Pôrto

PORTO, 6 (FP-DC) — A equipe brasileira do Corintians, na sua segunda apresentação em gramados portuguêses, jogará amanhã à tarde (hoje), com o Pôrto F. C., nesta cidade.

O Corintians estreou em Portugal jogando com o Benfica, com o qual empatou de 1x1, desagradando à crônica local, que considerou a sua equipe inferior a do América, que encerrou recentemente uma curta temporada neste país.

R. G. DO SUL

Grêmio não venderá craques a Coríntians

PÔRTO ALEGRE, 6 — Os dirigentes do Grêmio salientam que é inútil qualquer tentativa do Corintians, de S. Paulo, em busca da conquista dos jogadores Airton, Milton e Gessi, pois não há dinheiro suficiente que poderá comprar seus "passes".

Frisam mais os dirigentes do clube gaúcho que ainda que alto fôsse a cifra oferecida, esta seria recusada, pois o Grêmio atravessa excelente fase financeira e os jogadores compõem o plantel do tricampeão gaúcho, valor de tradição que não há dinheiro que possa rompê-lo.

VARARDI RENOVOU

P. ALEGRE, 6 — (AP-DC) — Por mais uma temporada, o médio Varardi renovou, na tarde de ontem, seu contrato com o Internacional.

CLASSICO GRE-CRUZ

P. ALEGRE, 6 — (AP-DC) — Tentando vingar-se do revés que lhe impôs na última vez em que se defrontaram, o Cruzeiro vai a campo amanhã para a luta com o Grêmio no mais famoso clássico do futebol gaúcho.

A peleja que está sendo aguardada com intensa expectativa levará ao Estádio do Passo da Areia uma das mais numerosas assistências que já presenciaram o confronto dos tradicionais adversários.

LELO PARA O GRÊMIO

P. ALEGRE, 6 — (AP-DC) — O Grêmio vem desenvolvendo entendimentos com o Farroupilha, de Pelotas, a fim de obter a transferência do atacante Lelo para as suas fileiras.

Nas conversações preliminares o assunto foi bem aceito pelo Farroupilha, todavia, agora, com o transcorrer dos entendimentos, o preço do "passe" de Lelo foi aumentado, mas mesmo assim o Grêmio conta com seu concurso

TOUQUINHO CEDIDO

Por seu turno o Farroupilha vem de conquistar o concurso do atacante Touquinho que até agora estava prêso ao Grêmio.

Basquete: Flamengo virou turno na ponta

Está encerrado o turno do certame carioca de basquete masculino (falta sòmente o jôgo Riachuelo x Grajaú) e o Flamengo consolidou a sua posição de líder invicto, afastando-se dois pontos dos vice-líderes, Fluminense e Minerva, ambos igualados no segundo lugar com duas derrotas.

Na próxima sexta-feira, será iniciado o returno, quando os 9 concorrentes ao título de 1959 jogarão a sua cartada decisiva. O octacampeão entrará na batalha ocupando uma posição cômoda e tranquila, na expectativa de garantir o eneacampeonato antes mesmo da conclusão do certame.

NUMEROS DO CAMPEONATO

Concluindo o turno, a posição dos clubes é a seguinte:

1º lugar — Flamengo, 8 jogos, 8 vitórias, 479 pntos pró 14 contra. Saldo 165 pontos, média de pontos por jôgo: 60.

2º — Fluminense — 6 vitórias e 2 derrotas. 519 pontos pró e 424 contra. Saldo 95, média de pontos por jôgo: 60,5.

2º — Minerva, 6 vitórias e 2 derrotas, 412 pontos pró e 406 contra. Saldo 6 pontos, média de pontos por jôgo: 51,1.

3º — Sirio Libanez, 4 vitórias e 4 derrotas, 400 pontos pró e 388 contra. Saldo, 12 pontos, média de pontos por jôgo, 50.

3º — Botafogo — 4 vitórias e 4 derrotas, 340 pontos pró e 342 contra Deficit: 2 pontos, média de pontos por jôgo: 42,5.

4º — Vasco da Gama, 3 vitórias e 5 derrotas, 406 pontos pró e 429 contra. Deficit: 23, média de pontos por jôgo, 50.

5º — Grajaú T. C., 2 vitórias e 5 derrotas 342 pontos pró e 440 contra. Deficit: 98, média de pontos por jôgo, 50.

6º — Riachuelo, 1 vitória e 6 derrotas, 306 pontos pró e 421 contra. Deficit: 115, média de pontos por jôgo: 43,7.

7º — Tijuca T. C., 1 vitória e 7 derrotas. 401 pontos pró e 416 contra Deficit, 15, média de pontos por jôgo, 50.

Em face da não realização do encontro Riachuelo x Grajaú (faltaram os juizes) e consequente adiamento dêsse jôgo para depois de amanhã, a FMB resolveu transferir o início do returno de amanhã para o próximo dia 12, sexta-feira.

REAL MADRI VIRÁ DEPOIS DO DIA TRINTA

PARIS. 6 — (UPI-DC) — O Real Madri, que esta semana conquistou a Copa Europa de Futebol ao vencer a equipe francesa do Reims por 2 x 0, efetuará uma excursão pela América Latina no próximo mês.

O presidente do clube, Santiago Bernabeu, disse que o Real viajará para a América Latina depois de jogar em 30 do corrente em Amsterdam contra um selecionado local, partida pela qual receberá 25.000 dólares livres das despesas.

40 MIL DOLARES

Adiantou que depois viajará para Bogotá para uma partida, ao México para duas, e em seguida para um encontro na América do Sul.

Zaporta, tesoureiro do clube, disse que no México o Real Madri receberá cêrca de 40 mil dólares por jôgo.

Aconteceu na...Polícia

A expectativa no DFSP, a propósito da designação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, é grande. Uns são favoráveis à iniciativa, outros combatem-na. Todos, entretanto, são acordes em elogiar o ato do general Kruel comunicando ao líder da maioria que está de acôrdo com a designação e que faz questão de que os parlamentares integrantes da Comissão tenham tôda liberdade de ação, realizando verdadeira devassa nos serviços policiais. A êste propósito palestravam os três delegados.

— Foi um gesto elevado, o telegrama do general. Para êle, quem não deve não teme. Que venha, pois, a Comissão.

— A questão é que a Comissão não vai apenas verificar o que ocorre na atual administração.

— Melhor ainda. Sòmente assim saberemos o que há de verdade em tôrno da compra de telétipos e tacógrafos ao tempo da administração do Côrtes, de que tanto se fala.

— E dos escândalos do Neves.

•

Apresentando aos delegados especializados e distritais, em sua última reunião, a resenha do trabalho policial referente ao mês de abril último, o chefe de Polícia teve oportunidade de mostrar que a DCD jamais alcançara um resultado tão proveitoso e de efeito tão imediato. Foram 500 flagrantes realizados proveitosamente.

— Veja você, companheiro, justamente quando a DCD alcança um récorde em matéria de flagrantes de «bicheiros», é que vem a público uma campanha contra a referida especializada.

— Vale nada. Copiaram do Boletim de Serviço os nomes dos policiais que trabalham com o Schawb e publicaram juntamente com os nomes dos principais contraventores. Nem os mortos escaparam.

— Mortos?

— Mortos, sim. O Mira está morto há mais de cinco anos e o seu nome lá está na lista dos que dão a «grana».

•

— Por que o Kruel distribuiu o inquérito para apurar as denúncias contra a DEP ao 13.º DP?

— Há alguma novidade nisto?

— É que se trata da delegacia do Mangue.

— Por isto mesmo. Tudo sujeira.

Timbaúba

NOIVO FOI SEQUESTRADO PARA NÃO CONTRAIR SEU CASAMENTO

Futura espôsa acusa os próprios parentes

Ainda não foram capturados pelos policiais do 24.º DP os raptores do comerciário Adilson dos Santos, sequestrado na última quinta-feira quando ia para a casa de sua noiva Maria Juçara dos Santos, e posteriormente seviciado para não se casar com sua eleita.

Os três desconhecidos, que disseram a Adilson que sua vida lhes estava rendendo Cr$ 10 mil, foram pagos pela avó de Maria Juçara, segundo esta declarou, pois sempre fôra contrária a seu casamento e muitas vêzes lhe dissera para não se casar com "aquêle indivíduo" e esperar por um "partido melhor".

CASAMENTO MARCADO

Adilson estava com o casamento marcado para ontem, mas não o realizou devido aos acontecimentos que estão sendo esclarecidos pelas autoridades do 24.º DP.

Na última quinta-feira Adilson fôra abordado por três indivíduos, na Avenida Automóvel Clube, que lhe perguntaram se êle ia se casar com Maria. Ao receberem resposta negativa, sacaram os revólveres e o obrigaram a entrar num carro, e logo após espancaram-no violentamente a coronhadas e golpes de barra de ferro.

AMARRADO

Após o espancamento, Adilson desmaiou e quando acordou estava amarrado a uma árvore e num lugar completamente desconhecido. Os três homens que o haviam espancado estavam em sua volta e após algum tempo apanharam dois embrulhos, onde havia conservas, e prepararam uma refeição. Ofereceram a Adilson um pedaço de pão e um caneco dágua, dizendo: «Tome isto, é para você não morrer, pois sua vida está nos rendendo Cr$ 10 mil». Adilson aceitou a refeição e depois de comer foi novamente espancado e perdeu os sentidos, acordando na ponte de Madureira em estado deplorável, pois tinha o corpo coberto de queimaduras e equimoses. Depois de ser socorrido por um popular, foi à delegacia do 24.º DP, onde narrou o fato ao comissário de dia.

Após o depoimento de Maria Juçara, que acusou sua avó, sra. Sebastiana dos Santos, e de Adilson, êste foi transportado para o Hospital Carlos Chagas, retirando-se depois para sua residência. As autoridades daquele distrito abriram inquérito para apurar a responsabilidade da avó de Maria.

DESPEDIRAM-SE NO DP

Os recém-casados, Válter e Sílvia, despedem-se à vista de um policial. Até quando?

Prêso casou-se mas não terá lua-de-mel

Casou-se ontem, no cartório da 7ª Circunscrição do Registro Civil, escoltado por dois investigadores do 9.º DP, o comerciário Valter de Jesus Corrêa, que está detido naquela dependência policial por ter sido pêgo em flagrante, há dias, pelo proprietário da loja "A. P. Melo Eletricidade" (Rua Visconde de Inhaúma, 55), conduzindo numa pasta um aparelho medidor de energia, avaliado em Cr$ 26 mil.

Terminado o enlace, que teve o investigador Braguinha como testemunha, os noivos dirigiram-se à delegacia do 9.º DP, onde a jovem Sílvia You Monteiro da Mota, se despediu chorando do marido, que deverá aguardar a decisão judicial sôbre sua soltura ou não, a fim de que possa iniciar a lua-de-mel.

ALEGOU INOCÊNCIA

Prestando depoimento naquela delegacia a respeito do fato, momentos após ser prêso, Válter declarou que passavam pela Rua Visconde de Inhaúma, quando, nas proximidades do estabelecimento comercial, foi abordado por um conhecido de vista, Roberto, que mora na Rua Senador Pompeu. Êste lhe entregou uma pasta vazia e logo em seguida um outro homem, de identidade desconhecida, encostou-lhe um revólver nas costas e lhe ordenou que entrasse na loja e retirasse aquêle aparelho. Antes de desaparecer, instruiu Válter que voltasse à rua e continuasse caminhando, momento em que foi surpreendido pelo proprietário da loja, sr. Antônio Pereira de Melo, e levado àquele Distrito.

CASAMENTO MARCADO

Apesar de seus protestos, alegando inocência, Válter foi recolhido ao xadrez, após ser autuado por tentativa de furto. O advogado Lauro de Almeida Silva, seu tio, sabedor da ocorrência, procurou se avistar com o sobrinho, que lhe disse que estava com o casamento marcado para os próximos dias. Vendo que o sobrinho estava impossibilitado de comparecer ao cartório da 7.a Circunscrição, o advogado procurou o juiz Nei Palmeira, da 21.a Vara Criminal, para onde o inquérito havia sido enviado e solicitou dêste permissão para o casamento de Válter, o que foi concedido.

O CASAMENTO

Com a presença dos dois investigadores, alguns familiares e seu tio que lhe serviu de padrinho, trajando o terno com que foi prêso, Válter foi declarado marido de Sílvia no cartório da 7.a Circunscrição do Registro Civil.

Após as despedidas no Distrito, onde Válter também chorou, Sílvia, acompanhada do advogado Lauro, voltou para casa, onde aguardará os acontecimentos.

Marginais presos por policiais

Numa "blitz" efetuada ontem pelos policiais das subseções da Delegacia de Vigilância, foram capturados oito marginais, sendo cinco assaltantes, dois foragidos da justiça e um desordeiro.

Os detidos são: Antenor Sousa de Jesus Filho (Rua Pôrto da Pedra, 55, Niterói); José de Lima (Rua Fragoso, 12); Valdemar de Marco (Estrada Grajaú, km 4 nº 195); Álvaro de Sousa (Rua Viçosa Jardim, 843); Reinaldo de Oliveira (Rua Caiana, 336); José Monteiro (Rua Cândido Mendes, 140 ap. 806); Manuel Luís (Rua Vieira Ravasco, 553; e Wallace Pinto (Rua Jurubetuba, 125).

Morreu duas vêzes a empregada doméstica

Tendo passado alguns minutos morta ontem à tarde, na sala de operações do Hospital Miguel Couto, a sra. Vanda Marcos (36 anos, empregada doméstica do médico Carlos Couto Duarte, Rua Visconde de Pirajá, 495, ap. 703) voltou a viver depois de ter sido submetida a uma intervenção cirúrgica (toracotomia) pelo dr. João Albino Tomaz. Horas mais tarde faleceu definitivamente.

O mal que causou a morte da doméstica Vanda Marcos é desconhecido, embora tenha apurado a reportagem do DIARIO CARIOCA que ela passou a se sentir bastante doente depois de ter tomado uma penicilina contra gripe, que um médico seu conhecido receitou. Quando foi levada para o HMC, estava quase morta.

PROCUROU MÉDICO

A sra. Vanda Marcos (preta, 36 anos) foi criada pela mãe do médico Carlos Couto Duarte e atualmente trabalhava como doméstica na sua casa da Rua Visconde de Pirajá, 495, ap. 703.

Há dias ela fôra acometida de uma forte gripe, passando a sentir-se muito mal. Porém, depois de alguns apresentou melhoras, e anteontem procurou um médico conhecido, o qual lhe receitou um remédio: penicilina anti catarral.

Às 11,40 de ontem d. Vanda tomou o remédio, continuando na sua tarefa diária. Horas depois começou a sentir-se mal. Notando que a doméstica piorava a cada instante d. Maria Helena Duarte comunicou-se com seu marido, avisando-o da ocorrência. Êste mandou que ela providenciasse uma ambulância, mas embora o pedido tenha sido feito imediatamente, a ambulância só apareceu muito depois.

ERA CADAVER

Quando a ambulância apareceu, d. Vanda estava morta (aparentemente). Mesmo assim os médicos a levaram para o HMC, entregando-a aos cuidados do dr. João Albino Tomaz, que determinou fôsse ela levada para a sala de operações.

A doméstica foi submetida a uma intervenção cirúrgica (toracotomia), quando o médico abriu o tórax da paciente com um bisturi e passou a fazer massagens no coração, trabalho que durou aproximadamente 80 minutos. Pouco a pouco o órgão foi revivendo, as batidas foram se destacando até que a doente passou a ter vida outra vez.

Após ser costurada d. Vanda ficou numa enfermaria, ainda em estado grave. Diversos médicos, inclusive o patrão, acompanharam o seu estado com muito interêsse. Horas após a intervenção cirúrgica, a doméstica não resistiu aos sofrimentos e morreu outra vez, para não mais reviver.

DENUNCIADOS AUTORES DO DESFALQUE

A diretoria do Banco do Estado, com sede em Niterói, comunicou ontem à Delegacia de Roubos e Falsificações que o sr. Aluísio Teixeira da Rocha, chefe da Seção de Descontos, e o funcionário Fernando Ribeiro Capela, haviam dado um desfalque naquele estabelecimento de mais de Cr$ 3 milhões.

O desfalque foi descoberto por ter o presidente Virgílio Soeiro de Carvalho constituído uma comissão de altos funcionários do banco para efetuar um serviço de revisão naquele estabelecimento e nas agências, ficando esclarecido que o sr. Aluísio Teixeira da Rocha praticava desfalques desde 1957.

O sr. Aluízio Teixeira começou a subtrair quantias do Banco do Estado, em 1957, da seguinte maneira: recebia o dinheiro de amortizações e mesmo de liquidações de títulos girados na praça. Para não acusar diferença nos levantamentos, em lugar do recebido ou amortizado fazia ficha-registro, como se tivesse procedido a descontos de títulos contra praça que não fôsse Niterói.

Diante da pressão fiscalizadora exercida pelo atual diretor, nestes últimos meses, o sr. Aluízio Teixeira agiu com maior cautela. Ao ser interrogado pela comissão fiscalizadora que descobriu a fraude, o funcionário desonesto ficou muito nervoso e não encontrou outro recurso senão declarar o seu crime, acusando também o funcionário Fernando Ribeiro Capela.

Patrulha assassina estaria desarmada

O comandante do 1.º Exército, marechal Odilo Denys, informou ontem à imprensa que "nenhum componente da patrulha do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, encarregada de capturar anteontem à noite um desertor daquela unidade, estava armado de metralhadora, conforme foi noticiado pelos jornais". Entretanto, possivelmente hoje os soldados que perseguiram o desertor serão interrogados pelo tenente-coronel Paulo Ramos, comandante do 1.º Regimento de Reconhecimento Mecanizado.

Na nota que distribuiu à imprensa o comandante do 1.º Exército afirmou que "apenas um sargento empenhado na captura do desertor portava arma", embora a jovem Luísa, filha do sr. Antônio Batista de Oliveira tenha dito que seu pai fôra morto por soldados do Exército que, armados de metralhadora, invadiram o quintal de sua residência, à procura de um fugitivo. O sr. Antônio Oliveira foi baleado na altura da clavícula direita, vindo a falecer no Hospital do Pronto Socorro.

BUSCAS

Soldados do Exército, pertencentes ao 1.º R.R.M., estavam empenhados, na noite de anteontem, na captura do desertor de nome Veismar, residente na Rua do Bispo, que havia fugido daquela unidade. Os militares, tendo localizado o desertor, partiram em sua perseguição. Tentando escapar, Veismar escondeu-se no quintal da residência do sr. Antônio Batista de Oliveira.

Quando ali chegaram os militares a jovem Luísa, filha do sr. Antônio Batista, disse-lhe que diversos soldados, armados de metralhadora, haviam invadido o quintal de sua casa e estavam procurando encontrar um homem.

O sr. Antônio foi ver de que se tratava, ao abrir a porta que dava para o quintal foi indagado a respeito do desertor, sôbre o qual êle afirmou nada saber. Quase no mesmo instante, foi atingido por disparos na região escapular, sofrendo fratura da clavícula direita, de que veio a falecer no HPS.

Após os disparos, os militares fugiram, deixando cair no local do crime dois capacetes, sendo que um dêles ostentava divisas de 3.º sargento e na parte de dentro estava escrito: sargento Miranda. O outro, embora pintado de novo, apresentava marcas de divisas. Dentre as testemunhas do fato figuram Antônio Batista Filho, filho da vítima, que afirmou, inclusive, ter visto entre os soldados um seu vizinho de nome Salvador, que sentara praça recentemente.

Sabedor da ocorrência, o comissário de serviço no 15.º Distrito Policial dirigiu-se para o local, solicitando em seguida o concurso da perícia. Vários projéteis foram encontrados nas paredes da casa do sr. Antônio Batista, sendo encaminhados, juntamente com os capacetes, para a sede do 1.º Exército.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de atender aos pedidos de habeas corpus em caráter urgente, estará de plantão, hoje, o dr. Hamílton de Moraes e Barros, titular da 15ª Vara Criminal. O magistrado será encontrado em seu gabinete na Av. Presidente Wilson, 164, 3º andar, sala 804-A, das 12 às 16 horas.

RIO YACHT CLUB

Ficam convidados os senhores conselheiros a se reunirem na sede social, Estrada Leopoldo Fróes n.º 418, no dia 12 de junho de 1959, às 20,30 horas, em primeira convocação e ou em segunda e última convocação às 21 horas com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1) **Eleição do presidente do Conselho Deliberativo para o biênio 1959/60;**
2) **Eleição do comodoro para o biênio 1959/60; e**
3) **Assuntos gerais.**

L. R. RIDER
Secretário

O CASO DA COMPRESSA NA BARRIGA

Sugerida a criação da Cadeira de Ética

O caso da compressa esquecida no ventre da sra. Lusia Francisca Soares, está movimentando os meios médicos, segundo declarações prestadas ontem ao DIARIO CARIOCA pelo dr. Murilo Cardoso Fontes, cirurgião-chefe de Cirurgia Experimental de Manguinhos e chefe de cirurgia do Sanatório de Curicica, que, face ao incidente ocorrido no Hospital Miguel Couto, sugeriu a criação da Cadeira de Ética nas faculdades médicas, e fundação da Ordem dos Médicos.

— Falta uma Ordem dos Médicos do Brasil, tal como têm os advogados — salientou o dr. Murilo — para cuidar dêstes casos lamentáveis, e eu não tomo o partido de nenhum dos dois médicos envolvidos, porque isto cabe a uma comissão de homens doutos.

COMPRESSA DE MEIO-METRO

Depois de tecer considerações sôbre ética profissional, passou a examinar o caso da compressa, salientado que esta, no ato operatório, devia estar embebida em sangue, passando despercebida pelos médicos.

— Eu mesmo — frisou — retirei há quinze anos uma compressa de meio-metro, quase um lençol. A doente havia sido operada na Santa Casa e eu estava no serviço do dr. Jaime Poggi, no Hospital S. João Batista, na Lagoa. Hoje em dia, graças à anestesia geral, não há necessidade de usar compressas. Êste caso não devia ter transpirado para meios leigos, mas já que isto aconteceu, é preciso que as sociedades médicas estudem os fatos.

POSSIVEL SUCEDER

Ouvido também ontem pelo DC sôbre o caso o médico Luís Carlos de Sá Fortes Pinheiro, catedrático de Clínica Cirúrgica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, disse que ninguém deve culpar a imprensa por debater o caso da compressa, pois os jornais só começaram a discuti-lo depois de uma queixa apresentada num Distrito Policial.

— Êste caso está sendo acompanhado com interêsse por tôda a classe médica — declarou. Não conheço os médicos envolvidos, mas posso garantir que os maiores cirurgiões têm esquecido compressas pequenas ou grandes. As menores são de quatro centímetros e as maiores de 20 em diante. Estas últimas são as que se usam em cesarianas, e sua manipulação é feita não só pelo operador, como também pelos assistentes e intrumentalistas. O esquecimento de uma compressa é algo que não acontece todos os dias, mas é possível suceder, mòrmente em operação como a cesariana, em que a paciente sangra abundantemente.

— Êste caso poderá ser levado ao Conselho Regional de Medicina — assinalou o dr. Luís Carlos. E posso inclusive opinar sôbre o mesmo, uma vez que sou suplente no Conselho. Comparo esta ocorrência com os desastres que acontecem com veículos. Mas felizmente êstes esquecimentos ocorrem com menos freqüência que as batidas dos coletivos. A comparação é sòmente para mostrar que acidentes, por lamentáveis que sejam, podem acontecer.

Interpol investiga tráfico de cocaína

SÃO PAULO, 6 — (Asap-DC) — O Setor de Entorpecentes solicitou, por intermédio da INTERPOL, às autoridades bolivianas, investigações sôbre o rumeno Leib Welt, de 29 anos, integrante da quadrilha de traficantes de cocaína descoberta com as prisões de Otachak Herscovic, Leon Froucher e Szlomon Funtowicz, rumeno naturalizado argentino.

Szlomon, que foi prêso em Bauru, ao chegar nesta capital foi interrogado e apontou Leib Welt como um dos elementos da quadrilha, que estaria possívelmente refugiado na Bolívia.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 21 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 306 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

Organização Rubens Berardo, Serviços Técnicos Publicitários, Comerciais e Artísticos S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada às 16 horas do dia 10 de junho próximo, em sua sede social, na Rua do Riachuelo n.º 48 — 1.º andar, quando serão tratados os seguintes assuntos, constantes da "ordem do dia":

a) Alteração dos Estatutos Sociais;
b) Eleição de novos membros Diretores;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1959
RUBENS BERARDO — Diretor-Presidente

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 11, 12, 15 e 16 de junho de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em outubro de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 11, 12, 15 e 16, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE

11,00 horas — «Audições Colonial» — Patrocínio do «Sabonete Colonial»
12,00 horas — «Música Variada»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio do «Laboratório Estrêla Ltda.»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Tarde Dansante» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas» — Patrocínio de «Detri...»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Convite para ouvir Maisa»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocínio da «Água Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

WALTER PINTO

apresenta no TEATRO RECREIO
VIRGINIA LANE — WALTER D'AVILA — JOSÉ VASCONCELOS — PAULO CELESTINO
HOJE 2 SESSÕES: 18 20 E 22 HORAS
no Espetáculo máximo de 1959
TEM BUBUBÚ no BOBOBO
COM LAMPADAS E SISTEMA DE SOM DA PHILIPS DO BRASIL — HOJE VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA DO CINQUENTENÁRIO
HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS, BAILADOS PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
NORA KOVACH e
ISTVAN RABOWSKI
BILHETES À VENDA

LITTLE CLUB
HOJE E TODAS AS NOITES
DOLORES DURAN
MAGE E SEU TRIO
e no
bar CANGACEIRO
MARISA
MELHOR CANTORA DE TV 58
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
ABERTO DESDE 17 HORAS

TEATRO DO RIO

APRESENTA
A Peça de "Suspense" que bateu todos os recordes do teatro inglês! Sete anos em cartaz! 2.934 representações!
"A RATOEIRA"
de Agatha Christie
HOJE ÀS 17 E 21 HORAS — CENSURA LIVRE
TEATRO SÃO JORGE
RUA DO CATETE, 338
RESERVAS: 45-9051
AGORA PERFEITA REFRIGERAÇÃO

PIGALLE NIGHT CLUB
POSTO 6
AV. ATLANTICA - 4.206
ESQ. JOAQUIM NABUCO
De Paula apresenta
STRIP-TEASE
E O SENSACIONAL SHOW
"BELDADES NA MADRUGADA"
À 1 HORA DA MANHÃ
COM AS MAIS LINDAS GAROTAS DAS NOITES CARIOCAS
AS BELÍSSIMAS BAILARINAS ESPANHOLAS
Guillermina y Olga
RES. 47-2438

Plaza — Boite — Restaurante
Avenida Prado Junior, 258 — Dir. MAURICIO LANTHOS
Ar condicionado — Cozinha Nacional e Internacional funcionando a partir das 19 horas, com as últimas novidades em som estereofônico
Depois das 22 horas: BOOKER PITTMAN e o conhecido conjunto BARRIQUINHA, com Geny Martins e Vieirinha
RESERVAS DE MESAS PELO TELEFONE: 57-1870
NO OUTRO LADO. AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
APRESENTANDO TÔDAS AS NOITES, OS MAIS RECENTES SUCESSOS MUSICAIS DO BRASIL E DO ESTRANGEIRO

CIRCO SARRASANI
3 PICADEIROS
AGORA APRESENTANDO O SEU 2º E SENSACIONAL PROGRAMA COM NOVAS ATRAÇÕES
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
As quintas-feiras às 16 e às 21 horas. Aos sábados e aos domingos, às 15, às 17,30 e às 21 horas

Carioca não ...

VER PARA CRER

Seis por cento das pessoas interrogadas afirmaram ter visto discos-voadores, ou algum objeto semelhante, nos céus do Rio e de São Paulo. Igual número de homens e mulheres responderam afirmativamente à pergunta "já teve ocasião de ver algum disco-voador ou objeto semelhante?". Para não deixar os interlocutores embaraçados, o IBOPE não indagou quando.

Conclusões da 12a. Página

Até "tintureiros"...

dos Santos, Darci Martins, Alcides de tal, Valter Pires Correia, Pedro Bernardo da Costa, Antônio Quirino de Sá, Leonidas Barbosa de Vasconcelos, José Domingos de Sousa, Osvaldino Justino Santana, Antônio de tal, Okina Okaoma, José Quirino Teixeira, Silvino Lopes, Clementino Bento da Silva, Inácio Alves Barreto, Angélica de Castro, Vital-do Lopes de Oliveira, Benedito Brandão, Antônio da Silva e, ainda, Claro Bispo dos Santos e Pedro Correia Leite (24 anos, bairro de S. Miguel), que morreram quando eram socorridos no Hospital das Clínicas.

PREVIU ACIDENTE

Segundo declarações de um dos moradores das proximidades onde se verificou a catástrofe, o maquinista de um dos comboios, Agenor André Pereira, na tentativa de evitar o acidente, usou os freios violentamente, causando, então, uma chuva de faíscas que broiou dos trilhos, indo o trem espatifar-se contra o outro.

O operário Altamiro Monteiro, de 35 anos, casado, residente em Engenheiro Goulart, viajava no carro sinistrado, tendo apenas sofrido escoriações. Altamiro já se preparava para saltar naquela estação, quando houve a freiada violenta do trem em que viajava. E Altamiro quem conta:

— Pensei logo em desastre. Não sei o que ocorreu, mas, instintivamente, saltei pela porta para o leito da ferrovia, rolei pelo chão e ouvi um barulho tremendo. Quando olhei o trem e vi a tragédia, senti um alívio e um desespêro ao mesmo tempo.

RECEBERAM PAGAMENTO

As vítimas do acidente ferroviário de sexta-feira eram na maioria operários. Nos bolsos de alguns dos cadáveres foi encontrada importância em dinheiro fora do comum, como indício claro de que haviam recebido o salário do mês.

Os corpos já identificados, sabida a causa-mortis e com atestado de óbitos, foram entregues às suas famílias para serem velados. Muitos ainda estão na dependência de serem reconhecidos dado o estado de mutilação que apresentam. Famílias das vítimas acorrem ao Instituto Médico Legal na tentativa de reconhecer os cadáveres. O quadro é verdadeiramente desolador.

Hipopótamos...

porém repelido. Enraivecido, êle atira-se sôbre a mulher, agredindo-a, e o recém-nascido, que está sempre por perto da mãe, morre sob as patas do pai.

Se "Pagão" fôsse fêmea não haveria problema tão sério como o que se apresenta agora. "Xodó" não se importaria em tê-la em seu alojamento e nem chegaria perto dela.

SEPARARA

Apesar dos problemas que surgiram com o próximo "enriquecimento" do lar dos hipopotamos, o sr. Melo Barreto afirma que há de separar a família, pois não poderá permitir que os três animais permaneçam juntos, pelos inconvenientes apontados.

— O problema, acentuou, é que os hipopotamos são animais gregários e não podem viver separados. Mas, de qualquer forma, terei de colocar "Pagão" num alojamento distante e separar "Xodó" e "Nanci" apenas por uma cêrca, deixando que os dois se vejam. Quando o novo filho, cujo nascimento se avizinha, tiver crescido um pouco, êle será separado de "Nanci", para que a ela não se apegue criando problemas da natureza dos que temos enfrentado".

IMPRENSA SERA' CONVIDADA

Acentuou ainda o sr. Melo Barreto que o próximo nascimento do filho do casal de hipopotamos o deixa muito atarefado, pois a imprensa vive espreitando, a fim de noticiar o nascimento do caçula.

— E' dentro em pouco, posso garantir, esclareceu. Os outros nasceram nesta mesma época e "Nanci" está muito gorda. Mas podem ficar sossegados que, quando se der o nascimento, todos os jornais serão convidados para o "acontecimento" cuja data não poderei garantir com precisão, pois "Nanci" e "Xodó" são muito reservados. Parece-me, porém, que o novo rebento dos hipopotamos virá dentro de poucos dias", finalizou o sr. Melo Barreto.

Cão rico ...

coveiro Hernâni — duas senhoras ricas, com jóias, saltaram de um carro, sobraçando um pequeno embrulho, puseram-no dentro de uma caixa que a empregada trazia e enterraram-no. Elas mesmo fizeram questão de depositá-lo na campa...

Mas, nem todos são enterrados pelas mãos finas de suas donas, quase todos têm, como acompanhamento, a meninada da favela e os cães vadios, sem donos, que passam os dias brincando entre as campas dos que, quando vivos, sabiam sentar, deitar, apanhar o chinelo do dono, mas não tiveram a sensação de liberdade daqueles.

Há campas desde Cr$ 3 mil até Cr$ 200 mil, como a dos cães Peri, Fifi e Pancho, que se assemelham a uma gaiola de ferro, ricamente trabalhada e onde os cravos vermelhos nunca deixaram de perfumar o último sonho dos mortos. A sepultura é de mármore negro.

A maior parte das campas têm o retrato dos cães, com oferecimentos. A de n.º 26.366 diz: «Desde o fatal momento que partiste, lembro-me de teu olhar ingênuo e doce. No lugar onde persiste a tua imagem, fiel como se vivo fôsse; dorme querido «Ourinho», debaixo do frio chão e a tua lembranca sempre estará no meu coração. Gratidão imorredoira da tia mãezinha, Eugênia». Outro escreveu a «Gogo»: «Adeus, meu primeiro e último amigo». A dedicatória a «Guarani» diz: «Deixaste nos corações dos teus pais, avós, tios e amigos uma perene recordação».

«LEÃO DE CHACARA»

As pessoas que enterram seus cães, apesar da demonstração de grande carinho, não gostam que se lhes publique o nome, como é o caso da senhora de um general que ameaçou o coveiro Gauldino porque êste contou ao repórter que, tôdas as manhãs, ela ia chorar na campa de «seu filho». A própria senhora que ontem assistia à trasladação de um pequenês tentou fugir ao fotógrafo e ao repórter. Contrariada porque o fotógrafo conseguiu retratá-la em lágrimas, foi queixar-se ao enfermeiro-chefe, que, verdadeiro «leão de chácara» de cemitério, tentou expulsar a reportagem do local, ameaçando-a de agressão. «No cemitério — disse — só as mães dos cães podem vir chorar».

Perdura a ...

Ilhas do Viana e do Mocanguê voltem ao trabalho. Todavia, os marítimos continuam a reafirmar que só voltarão quando tôdas as suas reivindicações forem atendidas.

Conclusões da Primeira Página

Cronista do ...

CAP e pela Divisão Cultural do Itamarati.

ROTEIRO

Na capital da Tchecoslováquia, o cronista Nestor de Holanda participará de um congresso de escritores e seguirá, posteriormente, para uma visita a Moscou, a convite do comitê de relações culturais com os países estrangeiros.

Cumprido seu programa na capital soviética, o viajante rumará, de trem, para Pequim. Dali voltará à Europa, demorando-se em Roma e em Paris, e regressará ao Rio de Janeiro via Estados Unidos. Durante sua ausência, um dos nossos redatores, especializados no setor, continuará a apresentar, em caráter interino, a seção que está a seu cargo, independentemente das notícias sôbre rádio e TV que Nestor de Holanda enviará ao DC dos países que irá visitar.

Brizola volta ...

rapidez e prontidão com que agiu, sem permitir, como de tradição, que fôssem mobilizados os costumeiros, poderosos e intoleráveis meios de influência e de pressão. Estou me dirigindo a Sua Excelência o sr. presidente da República de quem recebi com acatamento um apêlo para que êste assunto fôsse resolvido conciliatoriamente através de arbitragem ponderando-lhe a inconveniência de tal entendimento desde que S. S. não reconhece legitimidade no procedimento do poder público. A soberania de nossos tribunais devemos deferir inteiramente a solução do problema. Saudações". Assinado: Engenheiro Leonel Brizola, governador do Estado.

Somoza localiza...

Castro instituiu um apoio moral à revolução nicaraguana, porém disse que "está claro que são infundadas as notícias sôbre envio de tropas (cubanas). Isto já foi dito pelo ministro de Estado".

Rebeldes nicaraguanos em Havana, entrementes, responderam ao apêlo para a arrecadação de fundos feito de San José pelo dirigente oposicionista Enrique Lacayo Farfan. Pelo menos três dirigentes revolucionários estavam ativos em Havana com a imprensa, e solicitavam ajuda financeira para a revolução.

NOVO CONTINGENTE

O chefe do Serviço de Inteligência Militar da República Dominicana declarou ter informações, que merecem créditos, sôbre os preparativos que se fazem na Venezuela para organizar novo contingente de expedicionários, que reforçarão os que invadiram a Nicarágua, procedentes de Costa Rica. Os detalhes desta nova expedição estão sendo ultimados pelo ex-presidente José Figueres, que se deve achar agora em Caracas.

PAPEL DA OEA

O "Comitê dos Quatro", criado pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, reunidos como organismo consultivo do Tratado do Rio de Janeiro para investigar a respeito do caso nicaraguano, reuniu-se de novo na sede da União Pan-Americana nas últimas horas da manhã de hoje.

Segundo informações colhidas em círculos geralmente bem informados, ainda não chegou nenhuma resposta ao Comitê, de parte dos 13 governos da região das Antilhas, interrogados, ontem, por telegrama, a respeito das informações de que dispunham capazes de lançar alguma luz sôbre os acontecimentos que acabam de se verificar na Nicarágua.

ESPERANÇA

Funcionários norte-americanos manifestaram, hoje, a esperança de que o incidente da Nicarágua esclareça o papel da OEA frente aos distúrbios no Continente. Espera-se que a OEA adote medidas, futuramente, nos casos em que estão envolvidos tanto fatores internos como externos.

Os funcionários declaram que os Estados Unidos votarão pela invocação do Pacto do Rio de Janeiro no caso da Nicarágua porque estão interessados na manutenção da validade dêsse tratado. Admitem êsses funcionários que ao votarem os Estados Unidos a favor do pedido da Nicarágua muitos poderiam acusar o govêrno de Washington de apoiar o govêrno de Manágua. Mas afirmaram que os Estados Unidos acreditam em última instância, que é preciso considerar a situação da Nicarágua como um caso em que se deve determinar se houve ou não violação de sua integridade territorial.

"Time" ...

tais para o exterior". Lott diz que: "recuso absolutamente aceitar o apoio do Partido Comunista", mas o líder vermelho Luís Carlos Prestes promete apoiá-lo de qualquer forma. "Jânio Quadros representa a reação plutocrática e o imperialismo ianque", disse Prestes. "Lott é o guardião da Petrobrás (monopólio estatal do petróleo) e do nacionalismo." Os comunistas poderão dar-lhe cêrca de 200 mil votos".

Com Lott oficialmente na disputa, o Brasil está na curiosa posição de ter seus dois maiores candidatos sem apoio oficial de nenhum dos grandes partidos. A despeito das sondagens que fizeram em tôrno de Quadros, Kubitschek (do PSD) e Jango (do PTB) deverão apoiar Lott, enquanto Quadros se nega a renunciar o apoio de todos os outros partidos que querem seguir sua candidatura. Tal poder deixará Quadros com a UDN, os menores partidos e seu magnetismo pessoal, capaz de atrair votos apartidários tal como já ocorreu anteriormente, quando concorreu a outros cargos públicos. A parte eleitoral de Lott advirá, portanto, da aliança PTB-PSD, que elegeu Kubitschek e Jango em 1953".

'PILHAGEM'

"Eu estou do vosso lado", proclamou o governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira. "Eu conheço um único tipo de justiça: a praticada pelo povo. Deixem o povo fazer justiça". Assim incitados pelo seu próprio governador, bandos insuflados pelos comunistas e pelos membros do Partido Trabalhista Brasileiro varreram as ruas de Niterói, do outro lado da Baía de Guanabara, em frente ao Rio de Janeiro, para saquear, depredar e tumultuar. Para a turba, justiça significava pilhagem. Para o governador Silveira, a ocasião era uma oportunidade para explorar o descontentamento público em benefício de seu partido, o PTB.

A animosidade dos descontentes era dirigida contra um rico homem de negócios, chamado José Carreteiro, de 75 anos, que possui e movimenta as oito barcas que transportam 200 mil passageiros diariamente entre Rio e Niterói. Carreteiro solicitou recentemente um aumento no subsídio para suas barcas, que lhe foi negado. Quando seus trabalhadores reclamaram os salários atrasados, receberam apenas parte dos mesmos, além da resposta de que "recebessem o restante do govêrno". Então abandonaram o trabalho, deixando Niterói sem ligação com o Rio. Na manhã seguinte, os passageiros começaram a protestar, e o govêrno enviou uma patrulha de 18 fuzileiros navais para controlá-los. A turba de cinco mil manifestantes passou a apedrejar os fuzileiros. Êstes atiraram contra o povo, e o sangue começou a correr. Um rapaz exaltado foi ferido na bôca, após a massa humana haver forçado os fuzileiros navais a atirarem-se na baía e nadar pra salvarem-se. Depois, um caminhão transportando "coquetéis Molotov" (metade gasolina, metade aguardente brasileira) apareceu misteriosamente. "Quebra! Quebra! Queima! Queima!", exclamavam os líderes da depredação, e a multidão queimou o caminhão dos fuzileiros, jogou um ônibus em chamas na baía, destruiu uma barca, ateou fogo em três outras, depredou a grande estação de embarque. Os amotinados invadiram as três mansões dos Carreteiro, que haviam fugido para o Rio, beberam seus licores, arrombaram as caixas de jóias, quebraram tôda a mobília e destruíram o banheiro. Um rapaz, quando procurava entrar na casa, picou num cabo elétrico e foi eletrocutado. Fora de uma das casas a multidão cantava: "Um! Dois! Três!", enquanto os que estavam dentro lançaram três aparelhos de televisão através das janelas. Também lá dentro, um assaltante dedilhava um piano, enquanto uma nuvem de fumo escapava-se do instrumento.

Quando o governador Silveira pressentiu que seu discurso apimentado levava os amotinados em direção ao próprio Tesouro do Estado, apelou para a sua milícia — exatamente na ocasião em que o presidente Kubitschek enviava tropas federais. Como o balanço final foi de cinco mortos, 128 feridos e dois milhões e setecentos mil dólares de prejuízo, Silveira foi acusado por um parlamentar governista de ser "um irresponsável verde-amarêlo" (côres nacionais do Brasil) por fora, mas vermelho por dentro". Impertubável, o governador, durante a última semana, determinou dar o nome dos amotinados mortos às ruas de Niterói".

Precipita-se ...

seus ex-auxiliares quando no govêrno mineiro.

Ao mesmo tempo que se mantém em posição de neutralidade, o ex-governador de Minas se empenha em evitar qualquer divergência profunda na UDN mineira. Ao falar sôbre o assunto, declarou que a decisão deve tocar exclusivamente à convenção partidária. Indicado por esta o candidato, os udenistas devem esquecer imediatamente as divergências, empenhando-se todos no sentido de reconquistar o govêrno do Estado.

PTB QUER TANCREDO

O problema sucessório em Minas entrará brevemente em sua fase final. Desde a questão vem preocupando os dirigentes partidários, pois apresenta dificuldades de tôda ordem em todos os partidos, especialmente no PSD, onde os obstáculos resultam do excesso de nomes merecedores de escolha.

Apesar de nenhuma decisão ter sido ainda tomada, com exceção do lançamento pràticamente oficial da candidatura Magalhães Pinto, as sondagens estão feitas, só restando os contatos finais para o início da luta sucessória. O deputado San Tiago Dantas fêz sondagens em todo o PTB mineiro, chegando à conclusão de que o único candidato pessedista capaz de obter o apoio unânime do trabalhismo é o sr. Tancredo Neves.

PTB ESPERA

Examinou o sr. San Tiago Dantas as possibilidades de todos os nomes focalizados como prováveis candidatos do PSD. Verificou que, por exemplo, o o sr. José Maria Alkmim, a despeito de sua grande penetração no eleitorado nacional do PTB, não reune as condições de candidato ideal para o PTB mineiro. Por outro lado, o nome do sr. Benedito Valadares, como o do sr. Ribeiro Pena, não entusiasmariam os trabalhistas, que poderiam votar no sr. Magalhães Pinto, mesmo contra decisão partidária.

Ao concluir suas sondagens, que se estenderam por todo o Estado, chegou o sr. San Tiago Dantas à conclusão de que o único nome capaz de entusiasmar o eleitorado trabalhista e de invadir áreas de outros partidos é o do sr. Tancredo Neves. Se o PTB não adotar uma solução partidária, conforme e tendência de seus dirigentes, muito dificilmente poderá apoiar um candidato pessedista que não seja o atual secretário de Finanças do sr. Bias Fortes. A escolha de outro nome por parte do PSD levaria o PTB a entender-se com o sr. Magalhães Pinto, a quem os trabalhistas poderão vir a apoiar.

COMPASSO DE ESPERA

O problema sucessório em Minas vem sendo mantido em compasso de espera. Isso porque aos dirigentes do PSD mineiro, especialmente ao senador Benedito Valadares, interessa aguardar o lançamento dos candidatos à presidência e vice-presidência para, só então, fixarem seus rumos no Estado. Como se sabe, tanto o sr. Valadares como o sr. Bias Fortes têm pretensões de disputar a vice-presidência da República.

Não logrando candidatar-se à vice-presidência, o sr. Benedito Valadares surgirá em Minas como pretendente ao govêrno do Estado, nesse sentido já se tendo realizado intenso trabalho junto aos diretórios municipais. Daí o seu interêsse em impedir a fixação em tôrno do nome do sr. Tancredo Neves, hoje seu grande adversário junto ao eleitorado pessedista.

CHOQUE INEVITÁVEL

Não obtendo sucesso, em sua movimentação no plano nacional, o sr. Valadares pleiteará a governança mineira, com o que se colocará contràriamente aos partidários do sr. Tancredo Neves, que conta com possibilidades de ter o apoio do PR e do PTB, mantendo a aliança de fôrças que vem dominando a política do Estado desde a eleição do sr. Juscelino Kubitschek para o Palácio da Liberdade.

Não se candidatando à sucessão do sr. Bias Fortes, o senador Valadares, na sua condição de presidente do PSD mineiro, se verá à frente a outra disputa igualmente grave, desta vez entre os partidários do sr. Tancredo Neves e do sr. Ribeiro Pena, êste desde muito pretendente ao govêrno estadual. Dessa confusão, surge a convicção de que sòmente o sr. Juscelino Kubitschek, através de um trabalho pessoal junto não só ao seu partido como ao PR e PTB, poderá evitar cisão no PSD e o desmantelamento da aliança PSD-PR-PTB, que o elegeu para o govêrno do Estado e vem se mantendo até hoje.

UDN BENEFICIADA

Já tendo sua candidatura registrada pelo PL, o sr. Magalhães Pinto vem sendo beneficiado pela indecisão dos partidos situacionistas de Minas. Em plena campanha eleitoral, o candidato udenista vai conquistando sucessivas e importantes adesões no interior, alcançando penetração no eleitorado de todos partidos, que já demonstram preocupação com o fenômeno.

Nem êsse temor, resultante do sucesso alcançado pelo candidato udenista, leva o situacionismo a uma decisão sôbre o problema sucessório, admitindo-se venha a aliança PSD-PR-PTB a desmoronar-se, com o lançamento de candidatos próprios por parte de cada qual dêsses partidos, ameaçados de caminhar, nessa hipótese, cindidos para o pleito de 1960.

SANGUE NOVO NA DIREÇÃO DA ESCOLA DE SAMBA "FLOR DO LINS"

Sangue novo vem de ser injetado na promissora Escola de Samba "Flor do Lins" com a eleição de sua nova diretoria. Todos os eleitos são profundos conhecedores do "metier", notadamente, nos meios sambísticos da metrópole.

A DIRETORIA ELEITA

A diretoria eleita que regerá o destino da Escola de Samba "Flor do Lins" ficou assim constituída.

Presidente: João Gabriel dos Santos; vice-presidente: Sebastião Corrêa Neto; secretário geral: Anselmo Alves de Almeida; 1º secretário: Flaviano Pinheiro da Silva; 2º secretário: Jair Alves; diretor social: Temisto Rosa Xisto. Conselho Fiscal — Presidente: Angelo Campos; 1º representante Fidelis dos Santos; 2º representante: Flaviano Pinheiro da Silva; membros: Gumercinco da Silva e Joaquim Lourenço.

FESTAS JUNINAS

O serviço de relações públicas do Departamento Federal de Segurança Pública informa que todos os pedidos para realização de festas de São João, promovidas pelas sociedades cariocas, deverão ser encaminhados à Delegacia de Costumes e Diversões, na Praça da Republica 24, para a devida autorização.

DRAGO

PREÇOS DE QUEIMA nas LOJAS DRAGO

À vista para maior vantagem no preço, ou a prazo para vantagem no pagamento.

Os menores preços pelos grupos-conversíveis de maior qualidade — garantidos por 25 anos de fabricação especializada. Leve para seu lar o confôrto e o requintado bom gôsto de um grupo-conversível DRAGO. Todos em casa desfrutarão do magnífico bem-estar e as visitas louvarão o ambiente acolhedor e bem decorado.

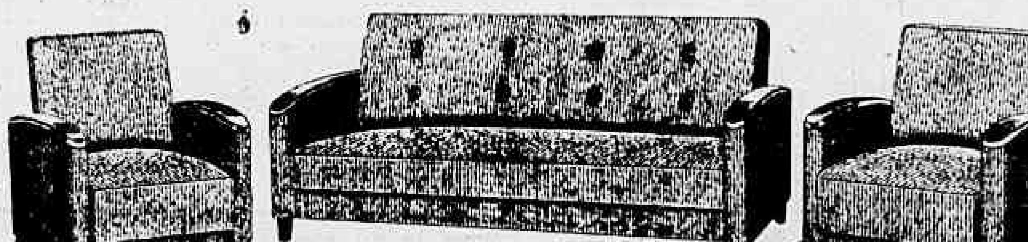
4 VANTAGENS INCOMPARÁVEIS DOS GRUPOS CONVERSÍVEIS DRAGO

– Conversibilidade fácil. De agradável sala de estar em acolhedor dormitório.

– Distinção. Linhas sóbrias e modernas, estofamento em padrões exclusivos, acabamento primoroso.

– Garantia efetiva e permanente contra eventuais defeitos de fabricação.

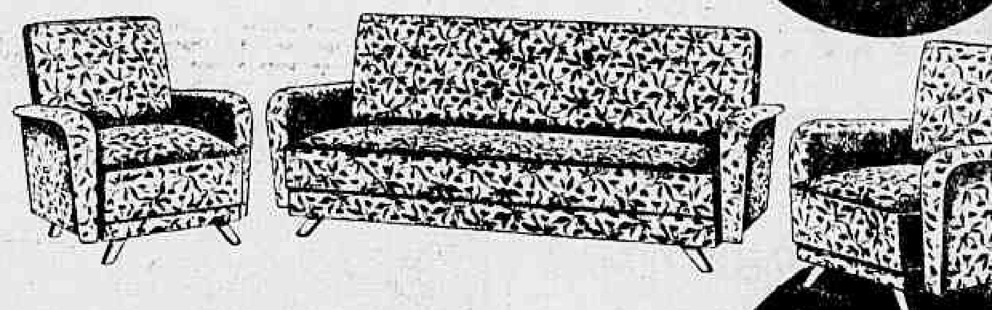
– Entrega gratuita e rápida a domicílio, evitando contra-tempos desagradáveis e frequentes.



Grupo-Conversível DRAGO-ELEGÂNCIA

Características exclusivas. Braços protegidos por madeira de lei. Estofamento em padrões variados.

desde 2.457, mensais ou 24.570, à vista

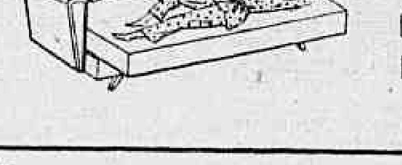


Grupo - Conversível DRAGO - STAR

Próprio para ambiente de acentuado bom gôsto. Côres alegres e sugestivas.

desde 2.347, mensais ou 23.470, à vista

A MAIOR OPORTUNIDADE DO ANO!



Grupo-Conversível DRAGO-SOLUÇÃO IDEAL

Desenho moderno, lindos padrões a sua escolha. E... o mais econômico de sua classe.

desde 2.067, mensais ou 20.670, à vista

IA-5002

RIO DE JANEIRO

CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209

ZONA SUL
Catete - Rua do Catete, 141 - A
* Copacabana - Av. Princesa Isabel, 72 - A
* Ipanema - Rua Visc. de Pirajá, 273-B

ZONA NORTE
* Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
* Méier - Rua Silva Rabelo, 21 - A, D e E
* Cascadura - Av. Ern. Cardoso, 52 A, B e E, F, G
* Madureira - Rua Carvalho de Sousa, 257
Benfica - Avenida Suburbana, 672
* Ramos - Rua Uranos, 1.091 - A

NITERÓI
* Av. Ernani Amaral Peixoto, 96

* Abertas diàriamente até às 10 horas da noite

DRAGO 25 anos a serviço da família brasileira

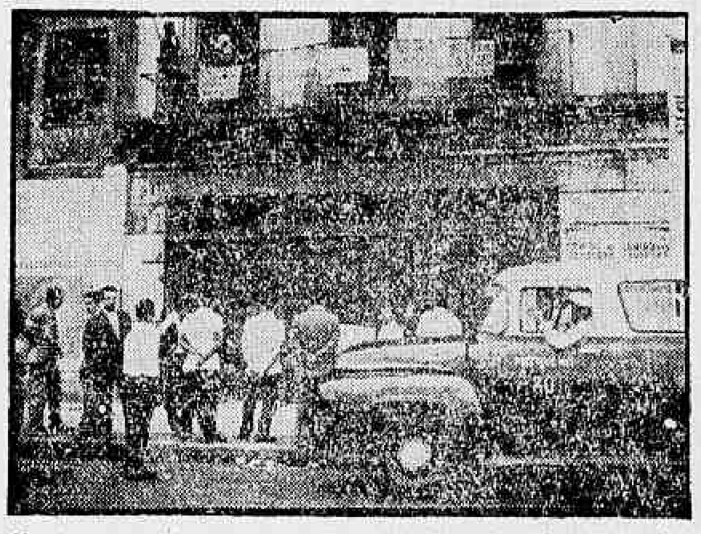
I Reunião (Previdência) entregou relatório

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 E SEGUNDA-FEIRA 8 DE JUNHO DE 1959

EUA NOTIFICAM BRASIL: HÁ AFTOSA NAS CARNES

PRÉDIO VAI SER XADREZ



Na foto, a RP-80 defronte ao prédio número 1269 da Avenida Presidente Vargas, que os estudantes (filiados da UBES) ocuparam para dormir, sem saber que o mesmo, cedido à Polícia, está sendo transformado em xadrez da Polícia Técnica e outras especializadas

Estudantes ocuparam o prédio da Polícia

Afixando cartazes nas sacadas onde se liam "Queremos dormir e não temos onde" e "Tudo pela casa do estudante secundarista", cêrca de 50 estudantes invadiram ontem, cêrca das 15 horas, chefiados pelos estudantes Mário de Assunção Borges, presidente do Grêmio Estudantil México, e Newton Sobral, vice-presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários, o prédio n.º 1.269 da Av. Presidente Vargas (onde funcionava o Hotel Perfeito), agora desapropriado pela Prefeitura e cedido à Polícia, que o está reformando para ali localizar a Divisão de Polícia Técnica, a Delegacia de Roubos e Furtos e a Delegacia de Vigilância, que está com ordem de despêjo.

Dizendo-se na iminência de serem despejados do que êles chamam "favela da U. N. E.", instalações precaríssimas nos fundos do prédio da Praia do Flamengo, e na impossibilidade de continuarem a dormir sôbre as mesas do restaurante do Calabouço, resolveram agir por conta própria, ocupando aquêle imóvel, bastante espaçoso, com o que resolveram, suas dificuldades imediatas.

SURPRÊSA

Não sabiam, porém, os estudantes que o prédio tinha sido cedido à Polícia, que já o está reformando. Criou-se, assim, uma situação delicada, pois os estudantes, pretendendo ocupar um dos muitos prédios desapropriados na av. Presidente Vargas, escolheram justamente um que foi entregue ao DFSP.

Tomando o prédio de surprêsa, nêle ficariam, pensaram os estudantes, de acôrdo com a teoria do "já que está deixa ficar". Agora, alertadas, as autoridades fatalmente impedirão que ocupem qualquer outro imóvel.

POLICIA POLITICA NO LOCAL

A primeira providência tomada pelas autoridades foi a de mandar ao local a RP n. 80, que esbarrando na obstinação dos estudantes em não abandonarem o prédio, se comunicou com a Chefatura de Polícia. Dirigiu-se então ao local o inspetor Soares, acompanhado do detective Norival, da DPPS, para com mais tato e habilidade demoverem os estudantes do propósito de ali permanecerem. Também estas autoridades nada conseguiram. Procurando então contato, por rádio e telefone, com o chefe de Polícia, êste aconselhou que os policiais se entendessem com o ministro da Educação, mediador ideal para o caso. Acontece, porém, que apesar de bastante procurado, o sr. Clóvis Salgado, não foi encontrado, razão porque os estudantes acabaram ficando no prédio.

Comunicação oficial ao nosso govêrno

Por intermédio do Itamarati, o Departamento de Estado norte-americano reiterou ontem ao Ministério da Agricultura que "nenhuma medida pode ser tomada a respeito da carne brasileira já vendida, pois há decisão que proibe a entrada dêsse tipo de carne, não porque seja considerada infeccionada, mas por terem as experiências de laboratório provado que a aftosa poderia ser assim introduzida no país".

No mesmo comunicado, o govêrno norte-americano diz que aceita a ida dos dois técnicos brasileiros àquele país, "com o objetivo de desenvolverem meios para o processamento da carne curada, meios êstes que afastem qualquer dúvida a respeito da transmissão do virus da aftosa, enquanto que um grupo de técnicos norte-americanos irá, posteriormente, aos países interessados, para estudar o assunto".

DESIGNADOS

O ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti já designou os técnicos José Bifoni, diretor do DIPOA e Danilo Saraiva do Instituto de Pesquisas Veterinárias para estudarem o problema da carne curada nos Estados Unidos. No próximo dia 19 o ministro da Agricultura viajará para Montevidéu, a convite do Centro de Estudos de Hidatiodose, a fim de assistir à sessão comemorativa do seu 25º aniversário de fundação. Além de particular amigo do diretor daquêle laboratório oficial do Uruguai, que é o professor Vilarde Perez Fontana, o sr. Mário Meneghetti também trabalhou ali durante o ano de 1952.

O ministro da Agricultura aproveitará essa viagem, já autorizada pelo presidente da República, para entrar em contáto com o titular da Agricultura do Uruguai e, possivelmente, com o da Argentina, para estudar uma ação conjunta no caso da exportação de carnes curadas para os Estados Unidos.

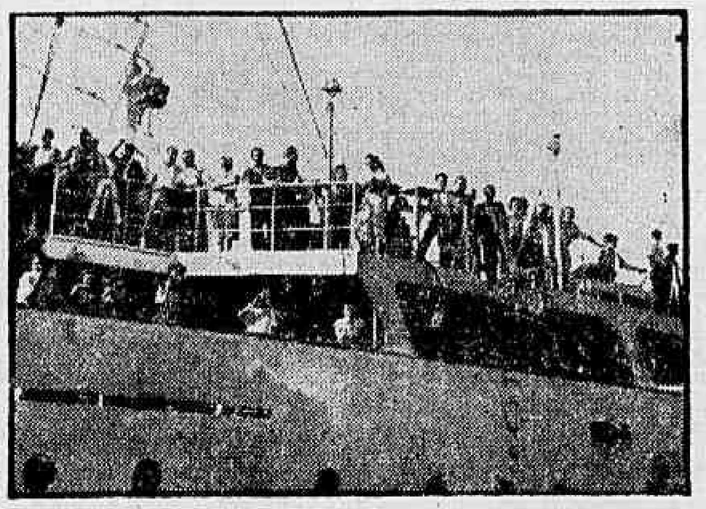
Perdura a greve marítima

A greve dos operários navais do Lóide e da Costeira continua, pacificamente e até o momento as autoridades do Ministério da Viação não conseguiram encontrar uma solução conciliatória para por fim ao movimento paredista.

Ao que apurou a reportagem, possivelmente hoje, as autoridades irão procurar uma forma de fazer com que os operários dos estaleiros das

(Conclui na 11.a pág.)

RUSSOS DAO ADEUS



Os marinheiros russos (foto) dão adeus do tombadilho do navio "Mikhail Lomonosov", ao deixar o pôrto desta capital

Soviéticos partiram com saudades do Rio

O comandante do navio russo "Mikhail Lomonosov", ao deixara o pôrto desta capital às oito e trinta horas de ontem, disse que levava com sua tripulação as mais gratas recordações do Brasil e do gesto simpático do presidente Kubitschek, que permitiu aos russos visitarem a cidade.

Solicitou o capitão Jury Sholtis ao secretário da Embaixada da Tchecoslováquia, diplomata Kavel Hanus, que também agradecesse às autoridades e imprensa brasileira pelo carinho e gentileza de que foram alvo durante sua estada no Rio.

PARTIU COM MUSICA

As seis e quarenta e cinco horas de ontem os agentes da Polícia Marítima, Hugo Miranda, Belém e Dória, estiveram a bordo a fim de fornecer o passe para a saida do navio. A reportagem foi impedida de ir a bordo pelo inspetor do DOPS, sr. Aleixo, conseguindo fazê-lo apenas um cinegrafista. As oito e trinta o navio começou a movimentar-se, quando o rádio de bordo passou a transmitir músicas russas. Seus tripulantes vieram para o convés do "Mikhail Lomonosov" e acenaram para as embarcações que passavam e tiraram fotografias da paisagem guanabarina. Segundo a reportagem foi informada, o navio russo segue para Dakar e dali para Liverpool, de onde regressará à Rússia.

CASCO NA GUANABARA

Na noite de sexta-feira última, o navio carvoeiro, de bandeira liberiana, "World Jonquil", quando dava entrada no pôrto desta capital, bateu no casco sossobrado do navio inglês "Madalena", na entrada da barra, ficando avariado e fazendo água na proa.

Apurou a reportagem que o acidente se verificou devido à falta de uma bóia, pois a que ali existia, emitindo uma luz verde, há 30 dias não funciona, o que constitui um sério perigo para as embarcações. Também não está funcionando a bóia n.º 2 do canal, a 300 metros da Ilha das Enxadas, onde está o casco sossobrado de outro navio, que já provocou acidentes iguais ao que danificou o navio "Madalena".

ASSASSINADO O LÍDER

BUENOS AIRES, 6 (FP-DC) — "Unzaga de la Vega, fundador da Falange Socialista Boliviana, e líder democrata cristão, foi assassinado por milicianos comunistas mercenários do govêrno de Herman Siles Zuazo" — declarou à "France Press" o dr. Mario Gutierrez, que ocupa a direção da Falange desde a morte de seu chefe.

BLOQUEIO DE BERLIM

BERLIM, 6 (UPI-DC) — (Urgente) — Os comunistas da Alemanha Oriental ameaçaram hoje restabelecer o bloqueio total contra Berlim Ocidental a menos que o govêrno da República de Bonn desista de levar a cabo seu plano de eleger o novo presidente da Alemanha Ocidental em Berlim Ocidental, a 1º de julho próximo.

Senador enaltece a promoção do DC

A Comissão Organizadora da I Reunião das Instituições de Previdência Social, promovida pelo DIARIO CARIOCA, fêz entrega ontem, ao senador Lima Teixeira, do relatório final das comissões técnicas, com as conclusões (que convergem com as emendas apresentadas pelos sindicatos de trabalhadores) e sugestões para emendas no projeto de Lei Orgânica que tramita no Senado Federal e do qual aquêle senador é o relator.

Após entregar o relatório das comissões técnicas, os membros da Comissão Diretora informaram ao senador Lima Teixeira que, depois da aprovação da Lei Orgânica, realizarão novas sessões para elaborar a sua regulamentação. Na ocasião, o senador enalteceu a promoção do DC, reconhecendo a necessidade de ouvir os técnicos de previdência social e disse que isso tinha sido feito, graças a êsse jornal.

COLABORAÇÃO

Depois de receber o relatório, o senador Lima Teixeira revelou aos presidentes dos institutos de previdência que a colaboração que vem recebendo da I Reunião é de grande valia, pois sòmente com o auxílio de técnicos de renomada experiência dos problemas da previdência social, poderiam ser resolvidas inúmeras questões que por vêzes fazem perigar a paz social.

SATISFEITO

Por fim, afirmou o senador que está satisfeito por ter verificado que os estudos foram realizados por técnicos e comprometeu-se a examinar com o máximo cuidado tôdas as sugestões apresentadas, a fim de incluí-las na Lei Orgânica da Previdência Social. Demonstrou também seu entusiasmo, por verificar que, substancialmente, os dirigentes das autarquias previdenciárias concordam com as emendas apresentadas, pelos sindicatos de trabalhadores ao projeto, salientando que sòmente dêsses entendimentos entre os administradores da Previdência Social e os representantes dos contribuintes resultarão a melhoria da previdência.

A Comissão Organizadora que estêve na residência do senador Lima Teixeira foi composta dos senhores Luis Tolêdo Piza, presidente do IAPM; Enos Sadock de Sá Mota, presidente do IAPB; Arlindo Maciel, presidente do IAPETC; Aspino da Rocha Gouvêia, representante do presidente do IAPI e Délio Matos, representante do presidente do IAPC, além dos jornalistas Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DIARIO CARIOCA, e Mário Ribeiro, que secretaria a I Reunião.

PROVOCAÇÃO DE AITI

HAVANA, 6 (UPI-DC) — O primeiro-ministro Fidel Castro, classificou hoje de "provocações" os incidentes da Republica Dominicana e Haiti e aconselhou o povo cubano a manter "calma e serenidade" diante dêsses fatos. Castro ordenou novas medidas de segurança em tôrno das sedes das representações diplomáticas da Republica Dominicana e Haiti, a fim de evitar incidentes, e disse: "E preciso manter a calma e a serenidade ante as agressões perpetradas contra Cuba em Santo Domingo e Haiti. Essas agressões só servem para provar ao mundo o caráter incivilizado e bárbaro dos governos que regem tais país.

ATÉ 'TINTUREIROS' NA CONDUÇÃO DE MORTOS

S. Paulo: esperados novos falecimentos

SAO PAULO, 6 — (Asap-DC) — Por serem insuficientes os coches funerários de que dispõe a Polícia, para o transporte dos mortos no desastre ferroviário de sexta-feira, em Engenheiro Goulart, carros de presos foram mobilizados para êsse serviço, onde dois a três corpos eram colocados em macas feitas para receber, normalmente, um único cadáver.

Ainda não se chegou a um cálculo exato sôbre o número de mortos no desastre, tendo em vista o elevado número de feridos removidos para os hospitais e clínicas, muitos dos quais poderão falecer a qualquer momento. Segundo informação oficial, até agora, eleva-se a 50 o número de mortos.

DOAÇAO DE SANQUE

A população paulista acorreu em massa ao Hospital das Clínicas, atendendo ao dramático apêlo formulado pelo médico Arnaldo Siqueira, feito através de várias emissôras e três canais de televisão, para doarem sangue aos feridos da catástrofe. A reportagem conseguiu contar cêrca de três centenas de populares, em fila, aguardando a oportunidade de fazerem sua doação. É a seguinte a relação dos feridos em estado grave, que deram entrada no Hospital das Clínicas: Nestor de Oliveira, 27 anos, casado; Claudemiro de Sousa, 16 anos; José Dornelas, 33 anos; Euclides Luciano, 23 anos; Claudemiro Pereira Machado, 16 anos; Jorge Mariano, 27 anos; Rosa Maria de Araújo, 35 anos, casada; Zulmira Santana, 41 anos, casada; Benedito Dias Mota (qualificação ignorada); Arão Alves Moura; Amaro Albano Teixeira; Ubiraci Leite Silva; Antônio Rodrigues; Alberto Vicente Dias; Sebastião Almeida Silva; Dario Costa; Leonardo Alves dos Santos; Antônio Brandini Lima: Félix Batista Arajo; Carlos Diogo de Lima; João Corrêa Lima; Agostinho Garcia; Clara Bispo dos Santos; José Garcia da Silva; Newton Barbosa; Vital Páscoa; Roanin Colares; Pedro Corrêa Leite; José Ricardo da Silva; José Raimundo da Silva; Lenildo Otávio Lima; Paulo Guariba Fonseca; João Rodrigues do Nascimento; Canuto Lopes França; José Machado Martins; Afonso Isaac Patrício; Aparecida Paula Mosquetti; Gilberto Alves Sobrinho; Almir Cardoso; Valdemar Bispo da Silva; Lauro Tomazini; Darci Alves Moura; Florisvaldo da Silva; Artur Ferreira de Andrade; Aureliano Alves Rosa; Olival O. Lima; Nivaldo Marques de Araújo; Edson Sousa Santos; Sinval Ramos de Carvalho; Vitória Vargas Carvalho; Alcides Bento Sobrinho; Joaquim Dias Carneiro; Vitor Oliveira Cláudio e Milton Pereira Machado.

MORTOS IDENTIFICADOS

A maioria dos mortos foi enterrada ontem no cemitério de Vila Formosa. Os demais estão sendo recolhidos pelos seus parentes e serão sepultados em outros cemitérios, onde suas famílias já têm suas campas. E' a seguinte a relação dos mortos até agora identificados: Maria Rosa dos Santos, Antônio Barbosa, João Pedro Salvador, Agenor André Pereira, José Quirino de Sá, Amauri Pereira de Carvalho, Ovídio Gomes, Valdemar Martins Siqueira, Joassas Carman, Francisco Roque Ribeiro, Ana Flora Santos, Laerte Pinto Marcelino, Wilson Morati, Laudevino Silva, Elpídio Bispo

(Conclui na 11.ª página)

CÊRCA NÃO RESOLVEU

O diretor do Jardim Zoológico, sr. Melo Barreto, tentou separar "Nanci" de "Xodó" e "Pagão", seu espôso e filho, respectivamente. Mas êstes brigaram, ela ficou triste e, em consequência, a família foi outra vez reunida, até o nascimento do caçula, o que se dará dentro de poucos dias

Hipopótamos brigam quando filho nasce

A família de hipopótamos do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista vai ser separada dentro de pouco tempo, para evitar que o "bebê" que mamãe "Nancí" espera por êstes dias seja morto durante uma "briga em família", como ocorreu com o primeiro, esmagado sob os pés do pai enciumado, que não se conformara com o ver o filho roubar-lhe os carinhos da espôsa.

A separação do casal é necessária, segundo adiantou à reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. Melo Barreto, diretor dor Jardim Zoológico, pois o caçula pode nascer a qualquer momento e não é aconselhável que nem o pai, "Xodó", nem o primogênito, "Pagão", estejam perto da parturiente, já que tentarão matar o nascituro, prêsas do ciúme que sempre os acomete nessas ocasiões.

SEPARAÇAO DIFICIL

O sr. Melo Barreto tentou, há dias, separar "Nanci" do marido e do filho, mandando fazer uma cêrca de canos, que dividiu em dois o alojamento da família de hipopótamos. De um lado, ficou "Nanci", e, do outro, ficaram "Xodó" e "Pagão". Na tarde de ontem, entretanto, a cêrca teve de ser retirada, pois, enquanto pai e filho brigavam ferozmente, "Nanci", do outro lado, era prêsa de visível tristeza.

CIÚMES

"Nanci" é muito apegada sempre ao filho caçula. Assim, quando um novo "bêbê" ingressa na família, ela abandona o mais velho e passa a dedicar-se inteiramente ao recém-nascido. O primogênito, então, enciumado, passa a hostilizar o irmão. Entretanto, "Xodó" é quem mais fica enciumado com o nascimento de outro filho. Muito embora "Nanci" não tome conhecimento dêle enquanto está grávida, assim que o filhote nasce, "Xodó" tenta aproximar-se da espôsa, sendo,

(Conclui na 11.ª página)

Brasil versus 'Fokker'

AMSTERDAM e HAYA, 6 — (UPI-FP-DC) — O ministro das Relações Exteriores da Holanda, sr. J. M. A. H. Luns, entregou ao embaixador do Brasil em Haia, sr. J. de Sousa Leão, um pedido de arbitragem no litígio entre o Brasil e a fábrica de aviões Fokker.

Informa-se que Luns pediu ao embaixador que impeça que a questão seja resolvida mediante um processo num tribunal, recorrendo, pelo contrário, a uma arbitragem aceitável para ambas as partes

QUESTÃO INTERNA

O ponto-de-vista do govêrno holandês é de que o caso é uma questão interna entre as autoridades brasileiras e a fábrica de aviões e, se a questão fôr levada a um tribunal, o govêrno holandês se limitará a proporcionar assistência jurídica através de seu embaixador no Rio de Janeiro sr. W. Van Veede.

Ainda não se sabe se o govêrno brasileiro aceitará a proposta de arbitramento, porque se trata de um caso estritamente interno, desde que é brasileira a sociedade "Fokker do Brasil S. A.".

CAN transformou-se em 'pronto-socorro'

Operando atualmente com doze linhas nacionais e oito internacionais, sem cobrar nada pelos transportes, o Correio Aéreo Nacional, após 28 anos de intensa atividade, atinge em 1958 o seu apogeu transportando o total de 762.190 passageiros e 4.177.934,8 quilos de correspondência, tornando-se, por essa razão, conhecido em todo o país como o "pronto socorro nacional".

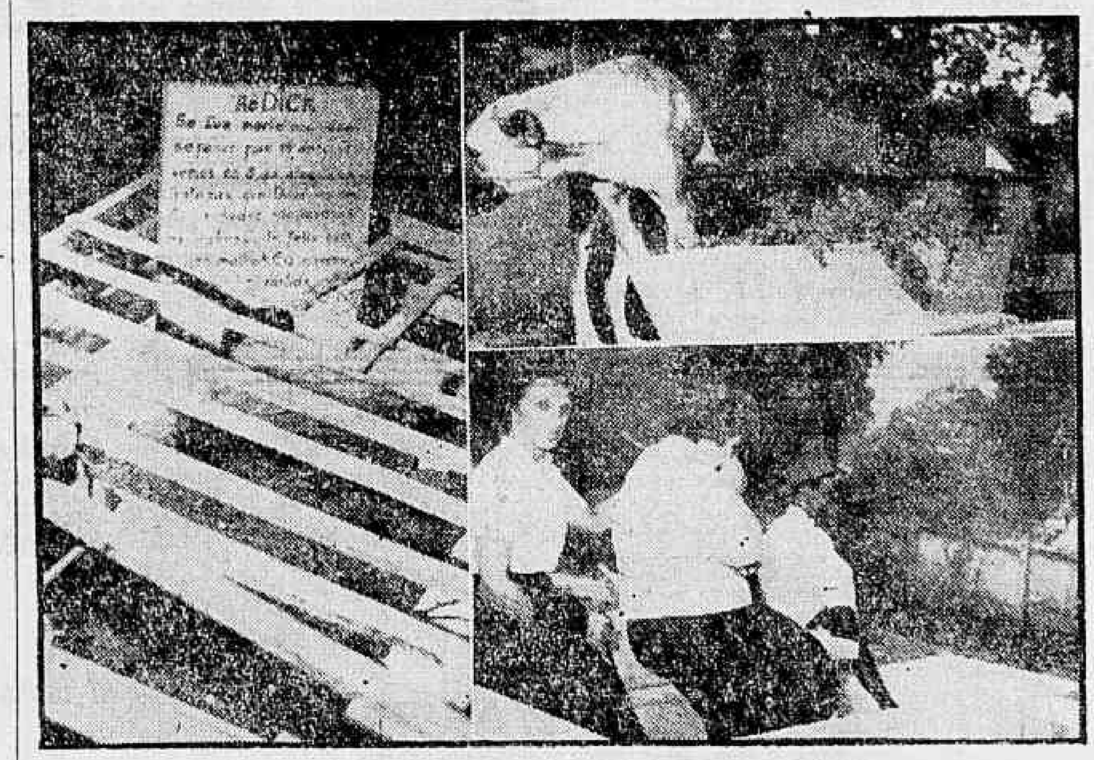
As primeiras correspondências foram transportadas pelo CAN no dia 12 de junho de 1931 num precário vôdo do Campo dos Afonsos para S. Paulo, conduzindo duas cartas simbólicas. A missão foi cumprida e teve, então, início a histórica campanha pelo desbravamento do país, através das rotas aréreas.

SERVIÇO PIONEIRO

Inicialmente denominado Serviço Postal Aéreo, passou, logo a seguir, a chamar-se Correio Aéreo Militar e, finalmente, fundindo-se ao Correio Aéreo Naval, nomeou-se definitivamente Correio Aéreo Nacional (CAN). Ainda em 1931, quando foi inaugurada a primeira li-

(Conclue na pág. 7)

CÃO RICO TEM CEMITÉRIO



À direita, a campa de "Dick", falecido recentemente, cujo dono cantou sua fidelidade em prosa e verso. Em cima, enquanto sua dona chora a morte de um cachorro, um vira-lata filho do morto, e com o real nome de "Príncipe", desvirtua o emocionante momento. Embaixo, outra senhora chora durante o sepultamento de seu cão favorito

Cão rico tem campa até de Cr$ 200 mil

Aos pés de uma favela em que as crianças andam nuas e têm a barriga inchada de comer terra, existe o "Cemitério dos Cães", onde senhoras piedosas e ricas enterram, numa média de oito por dia, os cachorros que, em vida, mereceram seus carinhos e seu amor.

Enquanto isso, a carrocinha da Prefeitura continua a recolher os animais que encontra na rua, e a levá-los para o Hospital de Veterinária da Prefeitura, que fica ao sopé do cemitério, a fim de nêles realizar experiências e, depois, eletrocutá-los.

O CEMITERIO

Sob a sombra das árvores e ao pé da favela Candelária existe o «Cemitério dos Cães», que é da Prefeitura, mas onde as senhoras piedosas e ricas que perderam seus animais podem enterrá-los, desde que paguem à PDF aproximadamente Cr$ 3 mil.

O cemitério se divide, pràticamente, em duas partes. Na da entrada, estão as sepulturas ricas, aquelas em que os donos dos cães mandaram construir campas de mármore, esculpidas, como uma demonstração material do grande amor que tinham pelos mesmos. Ao fundo, estão as campas simples, assinaladas por montículos que a chuva vai, aos poucos, destruindo.

ENTERROS

Ontem, foram enterrados dez cães. Um dêles, vira-lata, prêto e branco, pertencia ao garôto Roberto da Silva Avelino, de oito anos, e foi enterrado no fundo do cemitério, numa campa sem número. Uma senhora gorda, de óculos, acompanhada de uma mais magra, blusa verde e saia preta, ambas aparentando 50 anos, choravam copiosamente enquanto os coveiros trasladavam de uma campa simples para outra, enfeitada, a de n.º 12.630, o corpo de um cachorro pequenês, dentro de uma cesta, enrolado em finas toalhas de linho.

O entêrro do cão vira-lata do menino de oito anos coincidiu com o sepultamento do cão da senhora de 50 anos. O primeiro ia nos braços de seu dono e o outro, dentro de uma cesta, era carregado, indiferentemente, pelo coveiro Gauldino. Outro dia — conta-nos o

(Conclui na 11.ª página)

Carioca não crê em discos

No inquérito feito pelo IBOPE, entre a população carioca, sôbre a existência ou inexistência dos discos-voadores, 74% das pessoas ouvidas manifestaram sua descrença absoluta, e as mulheres revelaram-se menos crentes do que os homens.

Uma parcela de 23% das pessoas questionadas atribuiram aos discos-voadores uma origem extraterrena, e houve mesmo quem afirmasse já ter visto algum disco-voador nos céus brasileiros, ou pelo menos algum objeto semelhante.

MULHERES DESCRENTES

A pergunta "o sr. (ou sra.) acredita nos discos-voadores?", 74% das pessoas interrogadas disseram que não, 23% responderam afirmativamente, e uma parcela de 3% escusou-se de opinar a respeito. Os homens mostraram-se mais crentes do que as mulheres. Destas, apenas 29% responderam "sim" à pergunta do IBOPE, e 2% das mesmas não quis dar opinião alguma.

"De onde acredita que sejam êles?" — indagaram os pesquisadores. "De outro planeta", responderam 62% dos homens e 71% das mulheres, mas alguns dos interrogados declararam não saber a origem dos disco-voadores e uma pequena parcela dêles que os misteriosos engenhos eram originários da terra, mesmo.

(Conclui na 11.ª página)

2.° SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

ANO XXXI — 9.478 RIO DE JANEIRO, DOMINGO 7 E SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

Ante o impasse de que não sai a Conferência de Ministros do Exterior, em Genebra, que é o prolongamento de uma crise que já tem mais de dez anos, não é surprêsa que um dos mais destacados participantes ocidentais dos trabalhos tenha dito, em particular, ao jornalista americano James Reston: «A eleição americana é o único e mais importante acontecimento político do mundo de hoje. Não estou tão preocupado acêrca das eleições gerais da Alemanha como com as dos Estados Unidos. O que se ouve aqui em Genebra não tem probabilidade de solucionar muita coisa, mas o que se ouvir a respeito do pleito de 1960 poderá muito bem decidir do futuro da Europa na próxima geração».

* * *

Diz o jornalista que os que visitam a Europa nos dias presentes se impressionam com a modificação das perguntas políticas que os europeus inteligentes fazem a respeito dos Estados Unidos. Não há mais curiosidade a respeito da saúde de Eisenhower, mas a propósito de quem o sucederá. Não acontece isto por quequerem os europeus ignorar Eisenhower, já que desde o afastamento e depois a morte de John Foster Dulles «êle está sendo levado mais a sério do que há um ano atrás» e grande parte da imprensa européia, principalmente a da Grã-Bretanha, acredita que «êle tem a energia e o desejo de negociar em alto nível com Kruchev, se puder ser encontrada uma base razoável para negociações».

* * *

Observa o sr. Reston, um agudo analista de assuntos internacionais, que na Europa se admite de um modo geral que a luta Leste-Oeste chegou «a um período de relativo equilíbrio e impasse em que nenhum dos dois lados estaria disposto a arriscar-se à guerra para modificá-lo e que nenhuma nova política assustadora terá probabilidade de surgir no Ocidente até depois das eleições alemãs, inglêsas e americanas». Como destas eleições a alemã será realizada em setembro, a britânica até o fim do ano e a americana sòmente em novembro de 1960, o mundo até lá sofrerá sobressaltos, se os houver por fôrça da guerra de propaganda em que todos se empenham, apenas em doses homeopáticas.

* * *

Será um período de especulações a respeito do que irá acontecer no caso desta ou daquela modificação na composição política na Alemanha Ocidental, como a decisão de Adenauer de não deixar o pôsto de chanceler pelo cargo decorativo de presidente, ou do provável resultado do pleito britânico, enquanto intriga a todos na Europa o batalhão de candidatos democratas nos Estados Unidos (senadores Johnson, Kennedy, Humphrey, Symington e outros além do sr. Adlai Stevenson, êste último visto com grande simpatia na Europa apesar de suas duas derrotas eleitorais, e surpreende particularmente o surgimento do nome de Rockfeller, um neófito em política, que está sendo considerado capaz de enfrentar Nixon, de quem os europeus, pelas ligações que o político californiano teve com o senador Mac Carthy, de triste memória, não têm boa impressão. Assim, os europeus olham para o futuro vendo-se dependentes dos caprichos e acidentes da política interna americana.

* * *

Já que a Conferência de Genebra não fêz qualquer progresso em semanas de reuniões, os observadores da imprensa, ali presentes, não tendo mais a respeito do que escrever, uma vez que estão saturados ao ponto do tédio com os vazios comunicados que lhes são entregues, dedicam-se a apreciações sôbre as personalidades dos negociadores principalmente o americano e o russo, que chamam de «líderes ex-ofício do Ocidente e do Leste», ou melhor «aprendizes de líderes», pois nenhum dos dois, seja o sr. Herter ou o sr. Gromyko, tinham anteriormente chefiado as delegações de seus países.

* * *

Assim o sr. Drew Middleton, do «New York Times», diz que a tarefa do sr. Herter é muito mais difícil do que a do sr. Gromyko, conseqüência do fato de ter substituído Dulles, que «durante o tempo que estêve no pôsto criou para a figura do secretário de Estado uma imagem inseparável de sua personalidade». Herter procede cautelosamente nas ocasiões em que Dulles seria impetuoso. Dêsse modo acha o jornalista que Herter, não tendo a estatura de Dulles, «tem conduzido em vez de comandar» os seus dois colegas Selwyn Lloyd, da Inglaterra, e Murville, da França, «que são consideràvelmente mais experientes do que êle» e tem «idéias próprias a respeito de como deve ser conduzida a aliança ocidental».

* * *

Mas nem porisso o sr. Herter deixa de manter uma atuação que está sendo considerada «sólida» e o capacita como um negociador capaz. Esta observação é pertinente: «Se as oportunidades exigirem negociação, como acreditam os inglêses, então o sr. Herter apresenta vantagens certas sôbre o sr. Dulles. O falecido secretário de Estado escondia sob uma fisionomia desapaixonada uma atitude altamente apaixonada em relação ao comunismo. Isso fazia dêle o grande líder do Ocidente, mas não o qualificava para negociador com a União Soviética». Herter está-se fazendo notar pela sua grande habilitade nos debates e pela sua firmeza, «invariàvelmente emolduradas por suas boas maneiras, tanto em público como em particular», o que faz crer que «na etapa das negociações suas qualificações são superiores».

* * *

Quanto à posição do sr. Gromyko ela é muito mais difícil de definir: o homem passa, por etapas, de rabugento a alegre, de sombrio a falastrão «e é um tão grande enigma quanto o seu país». No início dos trabalhos de Genebra a sua posição parecia ser «a de um moço de recados do sr. Kruchev», mas depois percebeu-se que «êle estava com um pouco de mais corda». De um modo geral não se atira a vitupérios como Molotov e Vichinsky, e expõe os problemas «como técnico que nêles acredita implìcitamente, e dêste ângulo o seu desempenho é mais do que adequado». Gromyko, diz o jornalista, «se não é afável é pelo menos tratável, embora tanto em público como em particular não ceda uma polegada; em conversações particulares, porém, fala sem recorrer a argumentos propagandísticos». Mas até agora, apesar da polidez dos participantes, a conferência «tem um ambiente mais propício para atirar-se pedras do que para conciliar pontos de vista». E isso é um sinal inegável de que a guerra fria continua bem viva.

* * *

Que foi fazer Kruchev na Albânia, com sua luzida comitiva e mais a presença coincidente de vários grandes chefes da órbita comunista e até o marechal chinês Peng- Teh-huai? Certamente não foi sòmente para dizer que nada pode salvar o capitalismo «decrépito e moribundo». Não seria preciso que êle se deslocasse para o país mais atrasado da Europa apenas para afirmar êsse lugar-comum do catecismo comunista. A escolha do local, no momento em que Genebra se tornara um ponto morto, parece ter tido o objetivo de conseguir pelo balcânico exotismo de sua expedição uma melhor audiência na advertência que fêz à Itália e à Grécia a respeito das rampas de lançamento de foguetes que os Estados Unidos pretendem instalar em seus territórios. Além disso, a visita também deve ter tido por fim dar uma injeção de prestígio ou de algum sôro de fortalecimento psicológico à pequenina Albânia, fazendo pressão ao mesmo tempo sôbre a Iugoslávia rebelde.

* * *

Algumas fontes iugoslavas acreditam, porém, que a presença do já citado marechal chinês e do marechal Ródion Malinowsky, ministro da Defesa soviético, acompanhados de seus técnicos militares, é uma indicação de que foi aproveitada a oportunidade para reinspecionar a posição estratégica da Albânia, onde na ilha de Saseno, no Adriático, dispõem os russos de uma base para submarinos, além de bases aéreas no território continental albanês e numerosa equipe de «técnicos».

* * *

A Albânia, como todos devem estar lembrados, foi ocupada em 1939 pelas tropas fascistas de Mussolini, que derrubaram a monarquia do rei Zogu, organizada menos de dez anos antes. Os guerrilheiros de Tito organizaram a resistência na Albânia que, no fim da guerra, era mais um satélite de Belgrado do que de Moscou. Mas a Albânia sempre teve velhos temores da Iugoslávia e com o rompimento de Stalin com Tito, em 1948, passou a depender abjetamente de Moscou que ali construiu, além de suas bases militares, uma refinaria de petróleo e uma usina hidrelétrica de 20 mil kwts., as quais estão sendo pagas aos russos com embarques de minérios de crômo, cobre e sobras da produção petrolífera na melhor tradição de potência colonizadora. Em troca da proteção de Moscou e dos planos de desenvolvimento econômico, a Albânia, país onde nunca houve desestalinização, é a mais fiel aliada do Kremlim e aguerrida adversária da Iugoslávia.

* * *

O curioso é que na visita à Albânia, terra dos «filhos das águias», pois como tal se considera os bárbaros montanheses do país, Kruchev, talvez para cortejar a vaidade dos compatriotas dos grandes falconídeos, resolveu reafirmar alguns dos seus objetivos quanto à Conferência de Cume: confirmação do «status quo» na Alemanha e na Europa Oriental, procurando até obter apoio póstumo de Foster Dulles. De fato, o sr. Kruchev disse no discurso que pronunciou em Tirana que numa palestra com o vice-primeiro ministro Anastácio Mikoyan, durante sua visita aos Estados Unidos em janeiro do corrente ano, o sr. Dulles havia reconhecido a «inanidade» de tentar quebrar o jugo comunista sôbre a Europa Oriental, o que um funcionário do Departamento do Estado em Washington considera «uma distorsão e contrafação do pensamento de Dulles».

* * *

Nesse mesmo discurso é que foram feitas as advertências à Grécia e à Itália a respeito das rampas de foguetes a serem instaladas em seus territórios, «o que provàvelmente nos forçaria (aos russos) a arranjar com o govêrno da República Popular albanesa alguma coisa contra elas». O líder russo repetiu também sua ameaça de firmar o tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental, se o Ocidente rejeitar a proposta soviética de assinatura de tratados em separado com as duas Alemanhas, ameaças estas que, segundo tem repetidamente declarado o govêrno de Washington, só servem para aumentar a tensão internacional «e nunca para melhorar as oportunidades de negociações proveitosas em qualquer nível». Vê-se por aí que as perspectivas para qualquer acôrdo básico em Genebra são as mais fracas.

* * *

O extraordinário feito que foi a recuperação, com vida, da macaca rhesus e da saguim que fizeram longa viagem sideral na cápsula do projétil Júpiter encheu de entusiasmo os fisiologistas espaciais americanos, que marcaram um tento contra os russos que fizeram de uma cápsula semelhante o túmulo da cadela Laika. Mas tudo em pura perda, pelo menos em parte, porque uma das macacas imortalizadas pela viagem através dos espaços não resistiu ao simples bisturi de um cirurgião e aos desvêlos de um anestesista...

* * *

Depois que os russos lançaram o seu primeiro esputinique em novembror de 1957, os americanos perceberam a extensão dos progressos científicos realizados na Rússia e criaram um cargo de Assistente Especial do Presidente para Ciência e Tecnologia para o qual foi nomeado o sr. James R. Killian Jr., o presidente do Instituto Tecnológico de Massachussets. A atuação do sr. Killian, segundo se diz, ampliou grandemente a influência dos cientistas na formulação da política dos Estados Unidos, com a organização de várias repartições especializadas, a cordenação das pesquisas a respeito de mísseis e foguetes, a instalação de desintegradores de átomos mais poderosos. Na semana passada, alegando «prementes razões pessoais» que são ignoradas pelo comum dos mortais, o sr. Killian pediu demissão e seu pedido foi aceito. Para substituí-lo foi nomeado o dr. George Bogdan Kistiakowsky, professor de Química da Universidade de Harvard, que nasceu na Rússia no ano de 1900, lutou contra os comunistas em 1918, emigrou para os Estados Unidos em 1926 e naturalizou-se americano em 1933.

* * *

A especialidade do sr. Kistiakowsky são os explosivos e nela êle já chegou a dirigir um laboratório de pesquisas onde trabalhavam seiscentos homens. Sua obra-prima veio ao mundo quando, durante a guerra, os aliados precisaram de um explosivo que pudesse ser usado para sabotagem na Europa e no Extremo-Oriente: tinha de ser fácil de conduzir e de aparência inocente. O químico conseguiu-o na forma de uma substância semelhante à farinha de trigo: um pó que podia ser transportado como farinha ou massa, e que podia ir mesmo ao fôrno na forma de bôlo ou de biscoito. Para provar que não era tóxico, Bogdan ante um grupo de militares céticos fêz pequenos bôlos com seu explosivo, assou-os e num rasgo de bravata comeu um. Outras realizações do cientista de Harvard foram a criação do explosivo que serviu para disparar a primeira bomba atômica fabricada em Los Alamos e inúmeros trabalhos experimentais.

* * *

Nas discussões a respeito do programa de ajuda externa dos Estados Unidos, que sofreu uma redução de 8% para se fixar em 3,6 bilhões de dólares, surgiram no Senado várias objeções, nas quais destacamos três principais: 1) a grande quantidade de ajuda econômica; o nível de ajuda militar comparado com o de ajuda econômica às nações subdesenvolvidas; 2) o segrêdo que cerca a ajuda militar para qualquer país dado.

* * *

O programa do govêrno para o corrente ano solicitava quase 70% de ajuda econômica na forma de dádivas. A parte mais controvertida nas discussões do Senado foi a referente à ajuda «especial» que é dada a cêrca de dez países aliados militarmente aos Estados Unidos e a alguns países, como Marrocos, Líbia, Tunísia, Jordânia e Bolívia, com os quais os Estados Unidos não tem pactos militares. O líder da maioria, sr. Mike Mansfield, propôs há três semanas que a ajuda para fins de defesa passe a ser feita na base de empréstimos dentro do prazo de três anos.

* * *

A grande controvérsia trava-se entre ajuda econômica e militar. Oito senadores da Comissão de Relações Exteriores escreveram há algum tempo ao presidente Eisenhower dizendo que estavam convencidos de que há «sérias distorsões» na importância relativa que o govêrno dá a ajuda militar contra a ajuda econômica em certas áreas subdesenvolvidas. Acreditando que a ameaça comunista nessas áreas é principalmente não militar, mas econômica, os senadores pediam uma revisão do programa para lhe dar «maior seletividade». É certamente uma grande ironia que o senador Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores, tenha patrocinado uma lei para a concessão de ajuda econômica, na forma de empréstimos, por cinco anos, na base de 1,5 bilhão de dólares anuais, e que o presidente Eisenhower tenha pedido apenas 700 mil dólares para o corrente ano, o que evidentemente revela parcimônia. Fulbright está insistindo por apoio ao seu projeto.

* * *

Na questão do «segrêdo» que cerca o programa de ajuda, o Departamento de Estado argumenta que a publicação de cifras sôbre ajuda e amparo militar estaria sujeita «a pressões de competição». O senador Mansfield é de opinião que essas cifras inevitàvelmente acabam por ser conhecidas e que o Departamento de Estado deve aprender a dizer «não» aos pedidos de equiparação. Há boas razões para crer, disse, um senador, que o sêlo da segurança serve para ocultar concessões duvidosas da vigilância da opinião pública. Como exemplo foi dito que 205 dos 96,5 milhões de dólares solicitados para ajuda militar à América Latina estão destinados a pagar ao Brasil, em armas, por uma ilha na qual os Estados Unidos instalaram uma base de observação da trajetória de mísseis. Alguns legisladores acham que êsse é um tipo de ajuda militar «duvidosa».

Indianos protestam

NOVA DELHI — Manifestantes indianos reunem-se frente à Embaixada da China Comunista em Nova Delhi para protestar contra as violências cometidas pelo govêrno de Peiping no Tibete. Massacrando impiedosamente os tibetanos que ficaram fiéis ao Dalai Lama, as tropas comunistas chinesas metralharam o povo em várias ocasiões e destruiram numerosos mosteiros importantes. Esta semana foi revelado em Genebra que desde 1950 até agora os comunistas já mataram 65 mil tibetanos e destruiram 250 mosteiros. — (Foto I.P.S.-DIARIO CARIOCA)

La Tebaldi em Paris -- Escalando a tôrre -- Musa dos poetas -- Centenário de Versailles

O soprano italiano Renata Tebaldi, tradicional rival da vulcânica Maria Callas, está em Paris para a estréia da temporada da Ópera. Na gare de Lion, Tebaldi é reconhecida e cumprimentada por um admirador — Gilbert Dutriex, secretário do Tribunal de Recursos em Paris e que perdeu uma perna (a esquerda) na última guerra mundial, tem estabelecido muitos recordes de marchas à pé. Agora mesmo êle vem de escalar, com o auxílio de uma bengala, penosamente, o 2.° estágio da Tôrre Eiffel. — Os poetas parisienses elegeram, durante sua Feira em Montmartre, a sua nova "musa". Foi escolhida a jovem comediante Lidy Balmer, de 22 anos que se vê na foto recebendo, na perna esquerda, os autógrafos daquêles que a elegeram. — Napoleão III e a imperatriz Eugênia, personificados pelo cantor Jean Marsec e a comediante Lise Bourdin, abriram o grande baile programado nos festejos do Centenário de Versailles, tendo antes, percorrido várias ruas em carruagem como se vê na última foto. — (Fotos da Agência France Presse para o DIARIO CARIOCA)

RIO SÃO FRANCISCO: UMA ESTRADA VAZIA

Produção e transporte definham em lastimável círculo vicioso

A monumental barragem de Três Marias, sôbre o Rio São Francisco, vai abrir para o importante curso dágua e terras ribeirinhas perspectivas de um alcance quase fabuloso A extensa região que lhe constitui o vale, até agora mais sujeita aos caprichos da caudal que dela beneficiária, terá, com a regularização de sua vazão, com a domesticação de sua fôrça, com a abundância de suas águas, um instrumento valioso para a corrida ao progresso e à riqueza. Deverá, no entanto, estar prevenida e habilitada para a utilização dos recursos potenciais a lhe serem postos nas mãos. Deverá aprestar-se para gozar os benefícios, com a vigilância de quem espera há muito na provação, e vislumbra o próximo fim das agruras e sofrimentos. Terá de cuidar logo e pronto, para não adiar, sem desculpas de impossíveis, a data da redenção.

Nessa tarefa de aprontar-se para receber do rio dócil e submisso os serviços e favores cabe à Comissão do Vale do São Francisco o papel de prôa. E' trabalho árduo mas grandioso, como está sendo a construção da barragem e da Central Elétrica de Três Marias Ambos, ligados entre si como início e prolongamento, medem-se pela mesma bitola de vastas proporções.

Um primeiro passo, é óbvio, importa no conhecimento completo e fundamentado da situação, no caso, um estudo conjunto das condições atuais do Vale, para o aponte do que deve ser feito pelo menos inicialmente. Para tanto, a Comissão do Vale do São Francisco vem tomando medidas. Entre elas, designou seu consultor, o engenheiro José Bretas Bhering, para uma visita de estudos aos principais centros da Comissão, ao longo do São Francisco, com a incumbência principal de verificar as possibilidades de desenvolvimento das atividades da Comissão no sentido de assegurar maiores benefícios ao homem do São Francisco. De Paracatu a Propriá, passando por Pirapora, Januária, Montes Claros, Guanambi, Irecê, Juazeiros, Coripós, Petrolândia, Pão de Açúcar e Penedo, percorreu o técnico cêrca de 7.400 quilômetros, coletando dados, observando aspectos econômicos e sociais, desvendando soluções.

Um relatório preliminar foi endereçado ao sr. Assis Scaffa, diretor superintendente da C.V.S.F. alinhando resultados e oferecendo indicações. E' êsse relatório que oferecemos aos nossos leitores, na sua íntegra para não roubar-lhes detalhes que uma condensação teria forçosamente de omitir.

I — TUFITO

"A ocurrência de cinzas vulcânicas terciárias no sistema de serras da Mata da Corda, no município de Patos de Minas e seus vizinhos penetra de fato no Vale do S. Francisco e é de enorme valor na recuperação das suas terras, quer como fertilizante quer como agente físico, retentor de umidade e de sais. E indispensável o tufito para "fornecer e estabilizar" os sais minerais nos solos de franca vocação agropecuária e de natureza sílico-argilosa, que em grandes extensões constituem as vargens e encostas baixas do Vale. Avalio em 20.000 Km2 (vinte mil quilômetros quadrados) a área ocupada pela camada de tufito, a partir de um ponto situado a 14 Km de Patos de Minas, na estrada para Paracatú. Primitivamente o derrame teria ocupado uma elipse alongada, com o grande eixo dirigido no sentido SE—NO, mas em consequência das erosões tem atualmente uma forma irregular. Essa área irregular de ocurrência, avaliada em ...... 20.000 Km2, com uma espessura média de 2 m representa cêrca de 40 Km3, isto é, uma desmedida reserva de fertilizantes provàvelmente de mais de 10 bilhões de toneladas, se deduzidos os desgastes da erosão. Como a magnetita está sempre presente no tufito, essa área pode ser prospectada e delimitada por um levantamento aéro-magnetométrico, combinado com um sistema posterior de amostragem para determinar os locais de máxima concentração dos elementos fertilizantes, da hidrômica de alto poder de absorção e mesmo do máximo de concentração da Platina coloidal, que é elemento de constante presença.

Indicação — Realizar um acôrdo com a Divisão de Fomento da Produção Mineral — distrito do Estado de Minas Gerais, para realizar os trabalhos acima indicados, fazendo-os acompanhar de técnico de confiança da C. V. S. F. a fim de providenciar a análise das amostras, os locais a serem lavrados e uma organização para distribuição dêsse fertilizante natural ao longo do Vale.

II — TRANSPORTES

Observa-se, com tôda a evidência, que o sistema de transporte fluvial entre Pirapora e Juazeiro não corresponde de nenhuma forma às necessidades de desenvolvimento econômico do Vale. O clássico círculo vicioso se verifica com tôda a nitidez: não há transporte porque não há produção e sem transporte não há produção porque não há transporte. Êsse círculo só pode ser rompido com o ataque direto e bem dirigido, do problema do transporte: para certos produtos, transporte somente rodoviário e rápido para os centros de consumo, para outros o fluvial, barato, destinado principalmente à coleta dos produtos ao longo do Rio, para entregá-los ao rodoviário.

Na realidade a navegação do S. Francisco, como ferramenta econômica, não existe: o velho material flutuante, transferido à Comissão pelas antigas emprêsas, é uma perfeita sucata, de anti-econômica recuperação e exploração. De outro lado, não existe nenhum porto fluvial, no sentido moderno. Os muros e rampas de caes, alguns de grande extensão e de caríssima construção, como o de Januária, não constituem portos tècnicamente projetados e construídos. Há ainda total ausência de dispositivos modernos para conservação e reparação do material flutuante.

Indicações — 1) Levando em conta a modificação do nível médio do Rio, consequente da barragem de Três Marias e da descarga livre de outros afluentes, é necessário estudar e projetar um material flutuante moderno adequado aos transportes de passageiros, bagagens, encomendas e produtos ràpidamente deterioráveis e, separadamente, um material de tração e carga para o transporte de grandes massas de produos vários, de baixo valor. Para êsse fim deve-se utilizar a experiência atual das navegações similares estrangeiras e os últimos progressos técnicos. 2) Pelo menos para Pirapora, Januária e Juazeiro é necessário projetar modernos portos com caes flutuantes de acôrdo, com a variação do nível dágua, rampas e escalas de acesso articuladas, equipamentos de carga, descarga e transporte rápido para os armazens, bem como uma perfeita articulação com os transportes ferro e rodoviários. 3) É necessário projetar pelo menos uma instalação completa e racionalmente disposta para reparação e conserva do material flutuante. 4) Os dispendiosos serviços de dragagem do Rio, que apenas têm como consequência mudar os aluviões de um ponto para outro, podem ser totalmente suprimidos, mesmo antes que a barragem de Três Marias entre em serviço de regulagem da vazão. 5) Um sistema de rodovias articulando os vários portos da navegação com as rêdes rodoviárias dos diferentes Estados do Vale, necessita ser projetado. 6) Um estudo destinado a organização de uma Sociedade de economia mista, com direção autônoma e de ampla participação de iniciativa particular é necessário para dar à navegação do S. Francisco uma personalidade jurídica, independente da influência política e uma situação econômica estável. É uma providência semelhante à que o Govêrno foi obrigado a tomar para reorganizar as Estradas de Ferro do País.

III — IRRIGAÇÃO

Uma faixa de pelo menos 2 Km para cada lado do Rio S. Francisco, desde Januário até a fós salvo o percurso, trecho das corredeiras entre Itaparica e Piranhas, pode ser fàcilmente irrigada de forma geral, com pequena elevação d'água pois o Rio, a juzante de Juazeiro, perde suas barrancas e corre quase ao nível das margens. Há muitas zonas marginais a faixa fàcilmente irrigável atinge até 10 Km de largura para cada lado do Rio, em terrenos planos, sílico-argilosos que podem fàcilmente verificar pelos resultados já obtidos em vários centros de atividade agro-pecuária da C.V. S. F.

Considerando a extensão de cêrca de 900 Km, a faixa fàcilmente irrigável, na largura média de 10 Km, sendo 5 para cada margem, representa uma área de 9.000 Km2 ou sejam .. 900.000 hectares, que a 10 hectares por família pode ser colonizada com 90.000 famílias ou, a 6 pessoas por família, 540.000 habitantes.

Para uma distância de 10 Km, para cada lado, com maior elevação d água, a área irrigável, nos Estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagôas é superior a 1.000.000 Km2 dos quais cêrca de 5% ou sejam 50.000 Km, para produzir alimentos só necessitam de irrigação. Nessa área podem ser, pois, localizadas cêrca de 500.000 famílias ou sejam 3.000.000 de habitantes.

Estou convencido de que um exame detalhado do Vale e de suas terras, até a curva de nível 50 m acima da água pode mostrar que, com um desenvolvimento gradual da eletro-irrigação e irrigação direta da barragem de Sobradinho, tôda a população sujeita ao flagelo da sêca, cêrca de 20.000.000 de habitantes, pode ser localizada às margens do S. Francisco, a salvo da sêde e da miséria.

Uma colonização intensiva das margens do S. Francisco, com os retirantes das zonas flageladas, se impõem pois como uma solução realizável desde já para cêrca de 600.000 famílias, ou sejam 3.600.000 habitantes. As águas perenes do S. Francisco devem constituir uma barragem capaz de deter a onda humana [illegible] êsse confrangedor espetáculo que constitui uma prova visível da nossa incapacidade de solucionar nossas dificuldades por meio de um esfôrço contínuo e sistemático, de efeito seguro a longo prazo, método de ação a que estamos pouco afeitos. Andamos sempre à procura de soluções milagrosas e instantâneas, de efeito em geral político-eleitoral, gastando, em pequenas ou adiáveis iniciativas, os recursos que concentrados produziriam grandes efeitos econômico-sociais, como se vai verificar claramente com a entrada em serviço da barragem e usina de Três Marias.

Indicação — 1) Ato Governamental determinando que seja lançada uma linha de alta tensão pelas margens do S. Francisco de Juazeiro até a sua fós, com subestações adequadamente localizadas e tarifa especia' para irrigar todos os terrenos de franca capacidade de produção de alimentos e drenar vastas áreas de ricas terras ácidas, nos quais serão estbelecidos colonos nacionais vindos das áreas irrecuperáveis das zonas flageladas. 2) Intensificação dos trabalhos preliminares e projeto para a construção da usina elétrica do Sobradinho.

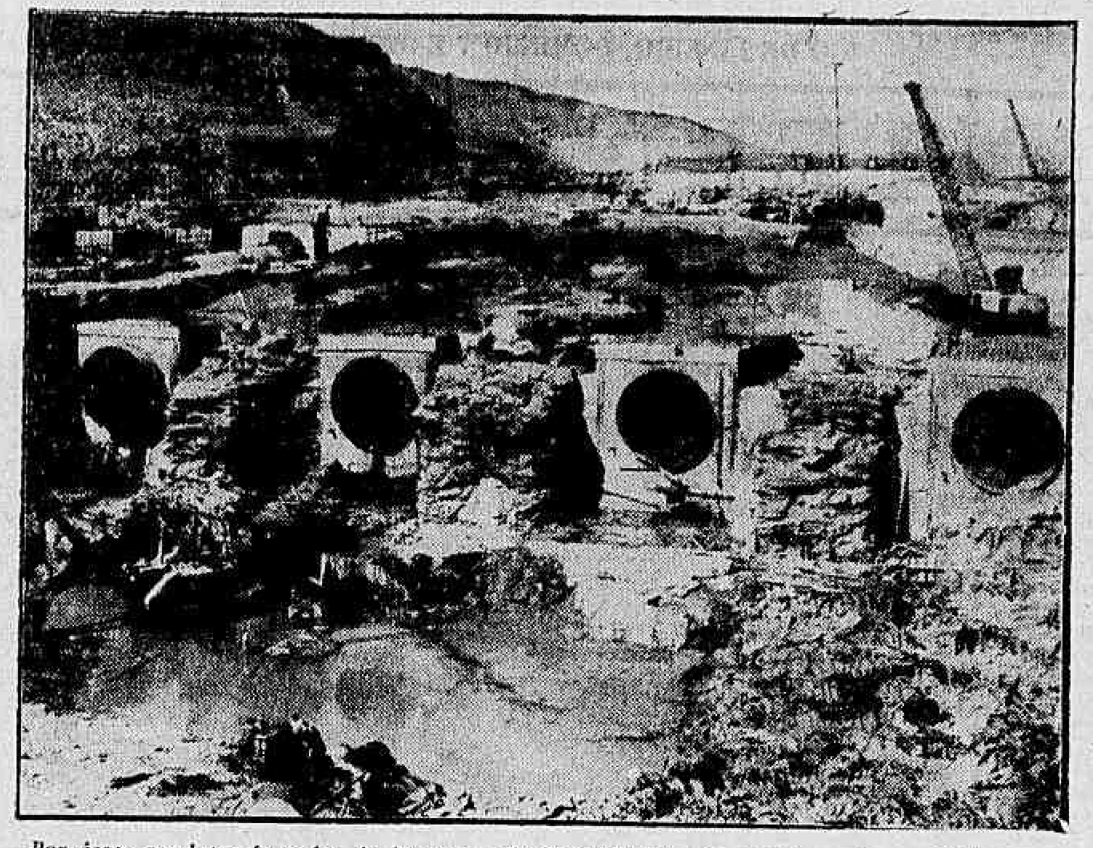
IV — MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Uma organização geral da mecanização se faz necessária para melhor atender as necessidades dos agricultores. Tôdas as úteis iniciativas já existentes devem pois ser desenvolvidas, mas, dadas as extensas zonas e as distâncias, uma disposição estratégica deve ser adotada para melhor economia e maior eficiência no trabalho das máquinas. Para êsse fim as estações equipadas com máquinas devem ser distribuidas em pontos convenientes das diferentes zonas, evitando-se a sua concentração em um único ponto, obrigando as máquinas a grandes deslocamentos, com perda de tempo de sua utilização. É necessário evitar pelas mesmas razões que as reparações sejam concentradas em uma única oficina de cada por zona.

Indicação — 1) Reprojetar a distribuição de equipamentos de mecanização, criando várias estações em cada zona de ação da C .V. S. F. 2) Ampliar o número de máquinas de cada estação, 3) Criar uma oficina volante de reparações, composta de um caminhão oficina com máquinas de soldar elétrica e oxi-acetileno, tôrno mecânico, máquina de furar, esmeril, etc. movidos pelo motor Diesel do próprio caminhão; um caminhão almoxarifado com estoque de peças já preparadas ou adquiridas para uma rápida substituição: um caminhão dormitório-cozinha para o pessoal, num total de 8 homens. 4) Uniformizar e estandardizar o mais possivel o equipamento mecânico, evitando a sua paralisação em consequência da dificuldade de importação de peças. 5) Criar escolas próprias de tratoristas e de instrução dos lavradores no uso das máquinas .6) Intensificar e desenvolver a ótima iniciativa já adotada pela Comissão de fornecer remédios, peças de máquinas e máquinas diversas aos agricultores por meio de financiamento a prazos longos".

(Continua no próximo Suplemento).

BARRAGEM DE TRÊS MARIAS



Por êsses condutos forçados da barragem de Três Marias, que estará pronta em 1960, correrão as águas do rio São Francisco

Tirania dos erros

AUGUSTO MEIRA

(Ex-senador da República)

ULTIMAMENTE se tem falado tanto em reforma agrária, que dir-se-ia foi tomada tôda gente por uma peste semelhante à espanhola ou a varíola. Há necessidade de examinar êste assunto e verificar os perigos dessa contaminação. Tentativas de lei agrária se fizeram em Roma. Nisto se celebraram os Grachos. Um dêles, perseguido, acabou miseràvelmente e não menos miseràvelmente o outro que só encontrou refúgio no suicídio. Quando, posteriormente, Sylla subiu ao govêrno, as proscrições se abateram sôbre o povo romano. Um patrício, vendo o seu nome na lista dessas proscrições, teria exclamado: "Ah! é a minha quinta de Alba que me mata". Assim o terror campeava por tôda parte. Mais tarde, Rullus procurou insistir e criar uma lei agrária. A isso se opôs a bravura cívica de Cícero, o maior dos oradores romanos e um dos grandes vultos da humanidade, em todos os tempos. Êle demonstrou, falando ao público, que o que se pretendia era engazopar o povo e o enriquecimento dos seus engazopadores. Essa mania de lei agrária, no Brasil, é uma moléstia totalitária e é necessário que a Igreja, pretendendo chamá-la a si, não esteja fazendo o jôgo daquela mentalidade vesga que forceja por plantar a desordem e a confusão na vida ordeira e pacífica do Brasil.

Se tôdas as coisas de que o homem necessita fossem abundantes e inesgotáveis, como o ar, todos estariam em situação igual no uso e gôzo dessas mesmas coisas. Assim não acontece. As coisas necessárias à vida têm um caráter limitado, exigem trabalho para que se as obtenham. Êsse trabalho, quando bem dirigido, produz a riqueza maior ou menor de cada um, conforme as circunstâncias. A riqueza produzida, alcançada e poupada, constitui o objeto do direito de propriedade. Não é lícito retirar, a quem a conseguiu, o direito de desfrutá-la e dela dispor conforme o interêsse de cada um. Tanto vale a propriedade sôbre um trecho de terra no campo, como sôbre um outro na cidade. A propriedade é constituída por tudo o que o homem possui ou pode ganhar com seu esfôrço. Tanto vale a propriedade de uma cabana como a de um palacete, a alpercata do pobre ou o calçado luxuoso de quem o possa ter. Tanto se pode dizer da propriedade de uma espingarda, de um colar, das roupas e de tudo o que se possui. O que é legítimo é sentir-se cada um garantido na posse pacífica do seu direito. Para isso se organizam sociedades e respectivos governos. O contrário seria o latrocínio, o roubo, o assalto, o confisco. Tudo isso é de evitar, como uma condição de ordem e de paz nas sociedades. A garantia a mais completa do direito de propriedade de cada um é princípio fundamental de tôda vida civilizada. Agir em sentido contrário importa em atitude criminosa e intolerável satanismo. E' certo que, às vêzes, acontece necessitar o Estado, necessitar o poder público da propriedade de alguém, mesmo da propriedade territorial e agrícola ou urbana, em face de interêsse ou necessidade pública. Daí o instituto da expropriação. Isto, porém, só é legítimo em casos limitados e especiais. A expropriação exige uma indenização imediata e preliminar, ao proprietário atingido pela necessidade da expropriação. Essa indenização é prévia e deve ser em dinheiro contado, de modo que o antigo proprietário não sofra prejuizos e possa dar curso normal aos seus negócios. Isto é fundamental e está consagrado na legislação de todos os povos. Ainda a expropriação deve fundar-se em uma necessidade peculiar a uma necessidade de ordem pública e só o próprio poder público deve ficar investido nos direitos do antigo proprietário. Com a mais alta sabedoria diz Dufour: "A afetação ao uso público, eis aí o limite marcado ao direito tão exorbitante e, entretanto, legítimo da expropriação por uma causa de utilidade pública; aí está uma garantia contra o abuso que disto se poderia fazer... Desde o momento em que o govêrno não se dirige à propriedade e não a reivindica senão para a subtrair a um gôzo privado e a entregar a um poder público, para fazê-la passar de **privativo ad publicum**, nada mais justo e nada menos perigoso que o privilégio que êle exerce... Mas no dia em que fôsse permitido ao Estado invadir o domínio privado e, sob pretexto de o submeter a uma exploração mesmo a mais proveitosa à sociedade, desarvorasse um proprietário para se substituir a êle na posse e gôzo do seu bem ou o transferir a um outro, nesse dia o Estado seria tudo, o cidadão nada mais seria"...

Sente-se bem que a expropriação deve ser restrita a uma necessidade do poder público e só êste se deve substituir ao antigo proprietário. Seria inumano e tirânico expropriar alguém para distribuir a sua propriedade por terceiros. O direito de expropriação razoável, em têrmos, se transformaria em uma expoliação, em um confisco, em um atentado, em um crime, em uma coisa execrável. Se o Estado entende que a propriedade alheia pode ser melhor utilizada, dividida com terceiros, então que compre, **em contrato livre**, essa propriedade e então como sua faça dela o uso que lhe convier. A expropriação compulsória, fora do livre entendimento, é que não é admissível, em tais casos, em uma sociedade policiada, onde o direito de propriedade de cada um deve ser assegurado e protegido. Pensamos nos fazer bem compreender. Assim, a expropriação como instituição deve obedecer aos seguintes princípios: indenização prévia em dinheiro, ser motivada por uma real necessidade de interêsse público, ficar o Estado, ùnicamente, substituído ao antigo proprietário, com proibição absoluta de transferir a terceiros essa propriedade. São essas limitações que garantem o direito fundamental de propriedade a cada um e não impedem satisfazer as necessidades legítimas do Estado expropriador.

Ora, o que vemos correr à sôlta e impudicamente é o propósito da expropriação generalizada, encobrindo um confisco deletério e ferozmente revolucionário e arbitrário. Já ouvimos de um dos corifeus dessa demagogia petulante, que não deve haver indenização, pois não haveria dinheiro que chegasse e, quando muito, que se faça essa indenização a posteriori em títulos desvalorizados. Pode haver mais hedionda pretensão? Não importa isso em ignorar, pela base, a significação de todo direito e, em particular, do direito de propriedade? Se o dinheiro, o próprio dinheiro, está escandalosamente desvalorizado e o cruzeiro está quase atingindo a zero, o que dizer de tais títulos? **Horresco referens!** Essa perversão é que desejam os mais agudos corifeus da tal lei agrária. Estúpida estupidez de todos os tempos. Nem isso é remédio para sanar as desigualdades sociais.

Maltus lançou as bases no exame dessa questão e Ammon as desenvolveu com segurança. Faz êle sentir o que é palpável, à vista de todos, que os homens, debaixo do ponto de vista da sua capacidade de enriquecer, são muito diferentes. Uns são sadios, fortes, operosos, previdentes. Outros são fisiològicamente fracassados: cegos, aleijados, depauperados, viciosos. Mesmo dos que são robustos, nem todos se sabem bem dirigir. Uns são ociosos, outros dissipados, outros imprevidentes. Sòmente uma parte se sobrepõe a tudo isso e é capaz de enriquecer, de tornar-se útil a si, à sua família, à sociedade. E é precisamente essa gente válida, operosa, previdente, econòmicamente capaz, que sustenta o Estado, que socorre os necessitados, já diretamente, já pelas instituições de caridade de tôda ordem. Como é que se pretende arrasar com essa gente capaz e transformar a sociedade em um pandemônio? A investida é, particularmente, contra a propriedade agrícola. Ora, isso constitui uma mania e uma defecção mental. Relativamente, a vida agrícola só interessa a uma parte dos que a ela se dedicam. Muita gente vive de outras ocupações: advogados, médicos, comerciantes, marítimos, pessoas dedicadas à indústria manufatureira e a infinitos serviços outros. Só uma pequena parte da sociedade se dedica à vida agrícola. Donde vem essa perniciosa tendência de agressão a essa gente, sacrificada na mais penosa das ocupações? E por que semelhante coisa em um país como o Brasil, onde há tantas terras devolutas de domínio público, susceptíveis de serem possuídas e valorizadas? O país precisa estar alerta contra essa horda de propósitos malsãos e, muito particularmente, os que estão à frente do govêrno - que devem ser a guarda da instituição secular da propriedade, cuja firmeza importa na razão de ser da ordem e do bem público.

Nos livros santos está: "não mudeis os marcos que vossos antepassados plantaram". A garantia à propriedade, em todos os domínios, seja de quem fôr, é uma necessidade tão santa como o pão do Senhor.

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MEXICO, 31 — 14.º ANDAR
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE), Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.401

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM S. A.
Rua do Carmo 27 - 6.º and. Tel 22-1860

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcino Guanabara, 21 - 19º andar
3as., 5as e sábados de 14 às 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

Sòmente até o
DIA 15!
ÚLTIMOS DIAS PARA A TROCA DE CUPONS.
O acúmulo de pessoas nos últimos dias do concurso passado, obrigou o público a demoradas esperas em longas e cansativas filas. Não deixe para a última hora. Troque já os seus comprovantes de compras para concorrer às três séries do sorteio do
"SEU TALÃO VALE UM MILHÃO"
Campanha de fiscalização do Impôsto de Vendas e Consignações promovida pela Secretaria Geral de Finanças com a colaboração do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & comentários

Impôsto de renda: de 1957 para 1958

A arrecadação do impôsto de renda atingiu no ano passado 33.488 milhões de cruzeiros, quantia que comparada com a de 1957 (28.603 milhões de cruzeiros) acusa um aumento de 4.885 milhões ou 17%. Se quisermos relacionar êsses dados com os da Renda Nacional, verificaremos que a proporção do impôsto arrecadado em 1958 (3,43%) foi pouco maior do que em 1957 (3,36%); em relação, porém, com o Produto Interno Bruto o último ano apresenta, ao contrário, uma quota de impôsto arrecadado (2,64%) levemente inferior à do período precedente (2,71%).

Acentuou-se no ano passado a concentração das duas maiores Unidades da Federação — São Paulo e Distrito Federal — as quais, reunidas, contribuiram com 72% do impôsto de renda arrecadado, contra 71%, em 1957. Isso se deu em virtude de haver o Distrito Federal elevado sua contribuição no total nacional que passou de 31,2% para 33,2%, enquanto São Paulo diminuiu a sua de 39.7% para 38,1% de um para outro exercício. Assim, a diferença entre a arrecadação paulista (13 bilhões de cruzeiros) e a carioca (11 bilhões de cruzeiros) ficou sensivelmente reduzida

A contribuição correspondente a cada habitante do Estado de São Paulo (Cr$ .... 1.176,00) é três vêzes menor que a do Distrito Federal (Cr$ 3.360,00), apesar de na distribuição "per capita" da Renda Nacional a superioridade dêste estar próxima de duas vêzes a daquele. Aliás as desproporções entre a arrecadação e a renda são muito frequentes em todo o território nacional. Por exemplo, a renda "per capita" do carioca é de cêrca de 10 vêzes maior que a do maranhense; mas a quota que corresponde na contribuição para o impôsto de renda ao habitante do Distrito Federal chega a ser 100 vêzes superior à que cabe ao habitante do Maranhão. (IBGE).

Produção de cacau: Brasil é vice-lider

A produção de cacau adquire cada vez maior importância no conjunto da economia nacional, verificando-se um surto renovador da respectiva lavoura na Bahia, que detém pouco mais de 95 por cento das colheitas nacionais do "teobroma", fato que contribuiu para aumentar as quantidades colhidas a melhorar a qualidade das amêndoas. Apesar da incidência de pragas e doenças do cacaueiro e embora não esteja afastada a possibilidade de ocorrerem desequilíbrios entre a oferta e a procura, as safras deverão permanecer em nível elevado, enquanto a produção mundial da amêndoa não apresentará, segundo tudo indica, flutuações superiores a 10 por cento.

Essas considerações são feitas pela revista "Conjuntura Econômica", que prossegue informando que, na última safra (1958-1959), a produção de cacau do Brasil deverá constituir 22,5 por cento das colheitas mundiais, estimadas em 860.000 toneladas, concorrendo a produção nacional com .... 192.000. As estatísticas mundiais acusam certa estabilidade das colheitas, nos últimos 25 anos, oscilando em tôrno da média de 700.000 toneladas. Todavia, nas safras de 1955-56, 1956-57 e 1958-59 (outubro e setembro), alcançaram níveis recordes com, respectivamente, 840, 885 e 860 mil toneladas. A posição das safras brasileiras, nesse período, flutuou entre 16 por cento e 23 por cento, salvo nas colheitas de 1951-52, quando, devido a condições climáticas anormais, essa participação caiu para 12 por cento.

Observa-se, portanto, que o Brasil ocupa o segundo lugar na produção mundial de cacau, com mais constante e acentuado ritmo ascensional, mas se distancia ainda das colheitas de Ghana numa proporção superior a vinte por cento. Por outro lado êsse afastamento tende a diminuir. A cacauicultura baiana, embora eivada de vícios técnicos, não é pior do que a de outros países plantadores e, do ponto-de-vista sanitário, ostenta melhores condições, pois não foi atingida por doenças mortais que dizimaram ou vêm dizimando os cacauais de outros países produtores. A praga mais comum e mais prejudicial às colheitas baianas é a "podridão parda", que também ataca fortemente as culturas de outras áreas. Êsse mal vem sendo convenientemente combatido entre nos, tendo-se chegado à conclusão de que quatro pulverizações de inseticidas por ano tornam-se suficientes para o contrôle da praga e que as despesas resultantes são compensadas pelo aumento da produtividade.

Rebanho bovino em Corumbá

Corumbá e Aquidauana, ambos com efetivos bovinos estimados em 1 milhão e 700 mil reses, situam-se, quanto ao número de cabeças, como os dois maiores centros de criação de gado vacum do país. Semelhante concentração não aparece em nenhum outro município brasileiro, sem embargo de se encontrarem no Rio Grande do Sul e no próprio Estado de Mato Grosso rebanhos imensos, que se contam por várias centenas de milhares de cabeças. Vinte comunas mato-grossenses têm efetivos bovinos da ordem de 100 milhares ou mais, salientando-se Poconé, com 650 milhares.

O município de Corumbá, recentemente focalizado em monografia do Conselho Nacional de Estatística, tem uma área de 65.853 km2, sendo, portanto, maior que seis Estados (Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e Rio de Janeiro). Sua população atual é calculada em pouco mais de 40.000 habitantes. Em 1950 tinha 38.734 habitantes, com acentuada predominância do sexo masculino (20.096 homens). Perto de metade da população estava localizada no quadro urbano, 15% habitava nas seis vilas do município, sendo muito rarefeito o povoamento do seu vasto quadro rural.

A pecuária é o principal sustentáculo econômico de Corumbá. A lavoura tem reduzida expressão. Em 1956, a área de cultivo era pouco superior a 1.000 hectares, empregados no plantio do arroz, cana-de-açúcar, banana, mandioca, etc. A produção industrial (carnes, sobretudo) vai acima de 150 milhões de cruzeiros anuais. Há pequena produção de ferro-gusa, de cimento etc.; depois de Campo Grande, é o maior centro industrial do Estado de Mato Grosso. Situada à margem do rio Paraguai, navegável até Montevidéu, beneficia-se Corumbá dessa via fluvial. Seu pôrto é relativamente movimentado. A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil encontra, em Corumbá, a Brasil-Bolívia, permitindo o acesso brasileiro aos campos petrolíferos de Santa Cruz de la Sierra.

Cabelo branco?
Orf-Léne
esta mais caro, mas
TINGE MELHOR

CARTAZ - 1

PARA amenizar um pouco a tensão de angústia em que tem vivido atualmente o escritor nacional, desprezado por certos editôres e ameaçado com prêmios tipo "Jabuti" da Câmara Brasileira do Livro, o vereador Murilo Miranda apresentou emenda ao orçamento municipal de 1960 no sentido de ser aberta à União Brasileira de Escritores uma dotação orçamentária de UM MILHÃO DE CRUZEIROS destinada a pagar prêmios literários no montante de Cr$ 250 mil para cada gênero. Pela emenda, já aprovada, concorrerão aos prêmios todos os livros publicados no decorrer do ano editorial, divididos nas seguintes categorias: 1) — romance e novela; 2) — conto e crônica; 3) — poesia; 4)) — ensaio. Saliente-se que a medida do vereador Murilo Miranda concretiza o maior prêmio literário do país, uma vez que a média dos maiores prêmios não vai além da casa dos Cr$ 100 mil.

◊

"Quando os Lobos Uivam", a última obra do escritor português Aquilino Ribeiro — que publicada em fins de 1958 em Portugal já se acha esgotada — será editada muito breve no Brasil pela Difusão Européia do Livro, que resolveu traduzir menos e programar também alguns autores brasileiros. Este romance, na opinião da crítica, vem coroar a carreira de Aquilino Ribeiro, considerado por muitos o mestre da moderna literatura portuguêsa. "Quando os Lobos Uivam" é uma evocação romântica dos fatos dramáticos acontecidos por ocasião de repovoamento florestal que, executado pela violência, reduziu os habitantes de dezenas de aldeias à mais crua miséria.

O romancista Carlos Heitor Cony terá novo livro publicado pelo seu "descobridor" Ênio Silveira, diretor da Livraria Civilização Brasileira. Trata-se de "O Tijolo de Segurança" que ganhou o Prêmio Manuel Antônio de Almeida, da Prefeitura do Distrito Federal, em 1958. Sairá na segunda quinzena de julho êste ano.

◊

Será na ABI, em coquetel comemorativo, o lançamento do livro de Stefan Baciu, "Um Continente em Busca de uma Doutrina", uma edição da Livraria São José. A festa terá lugar no dia 16 próximo, das 17 às 19 horas, no terraço daquele edifício e para isso está o escritor convidando amigos e escritores em geral.

◊

Dentro de poucos dias as livrarias receberão o novo livro de ficção de Carlos Castelo Branco, "Arco de Triunfo", romance, numa edição da Livraria Itatiáia, de Belo Horizonte. A obra está sendo aguardada com interêsse, pois há anos o escritor lançou um livro de sucesso "Continhos Brasileiros".

◊

Em circulação novo número da revista de literatura e informação bibliográfica, o Boletim Bibliográfico Brasileiro, dirigido pelos escritores José Cruz Medeiros e Hélio Pólvora. Este corresponde a maio e traz colaborações, entre outros, de Fábio Lucas, Glauber Rocha, José Louzeiro, Cassiano Ricardo e Paulo Hecker Filho.

CONCURSO DO MISS POESIA

O Escritor e o Jornalista

— III —

DANTON JOBIM

NO Século XVIII e no início do Século XIX, era a literatura que, em França e na Inglaterra, influía sôbre o jornalismo. Daniel Defoe é considerado o primeiro dos jornalistas britânicos. Entre os escritores-jornalistas do tempo do autor de «Robinson Crusoe», contaram-se Addison, Swift, Fielding. Se resistiram ao tempo como escritores, convertendo-se em clássicos, é porque foram mais escritores que jornalistas, mais ensaistas que editorialistas.

Agora, pelo contrário, a tendência é o jornalismo atuar sôbre a literatura. Ernest Hemingway, nesse particular, é o perfeito exemplo. Êle mesmo chamou a atenção para a garra do jornalismo estampada em seu estilo. Seu êxito justifica o conselho de Simeon Strunsky, segundo o qual todo escritor deveria estagiar numa redação de jornal. Que é «O Velho e o Mar» senão um perfeito modêlo do feature preferido dos grandes magazines americanos?

Será razoável perguntar, aliás se existe propriamente estilo jornalístico ou se êste não se apropria do que há de mais vivo, de mais tenso, de mais dramático no estilo literário. Em outras palavras: se o bom estilo jornalístico não será o literário despido de artifícios, reduzido a osso e nervo.

Quando precisei de um exemplo típico de estilo de jornal, para ilustrar minhas aulas de redação jornalística, fui buscá-lo, não em um homem de imprensa dêste século, mas num escritor, talvez o mais universal que a França produziu até hoje. Assim a primeira reportagem que dei a ler a meus alunos não saiu de um jornal; foi encontrada nos papéis íntimos de Victor Hugo, sob o título: «Mort de Chateaubriand». Qualquer repórter de hoje assinaria com orgulho essa forte página de realismo jornalístico, recolhida em «Choses Vues».

Mesmo o lead, o primeiro parágrafo da notícia, é uma abrupta introdução no assunto, segundo a boa técnica, em que tôda a história se resume sem desperdício de uma só palavra: «M. de Chateaubriand est mort le 4 juillet à huit heures du matin. Il était depuis cinq ou six mois atteint d'une paralysie qui avait presque éteint le cerveau et, depuis cinq jours, d'une fluxion de poitrine qui éteignit brusquement la vie».

O Victor Hugo jornalista não está nos seus escritos literários para jornal ou nos seus artigos políticos. Muito menos nos seus romances, embora nêles revele, sob pesados ornatos, um poder descritivo excepcional que faria, por si só, a fortuna de um repórter.

O jornalista está inteiro, completo, armado dos pés à cabeça, nas «Choses Vues». Disse Paul Souchen, no prefácio dêsse livro: que durante tôda sua vida, Victor Hugo fêz, para si próprio ou tendo em vista futuras obras, o que hoje chamamos jornalismo de informação. «On peut dire que Victor Hugo, grâce à Choses Vues, a tenu toutes les rubriques du journalisme. Il a été, selon la terminologie actuel de ce métier: reporter, interviewer, faitdiversier, séancier, chroniqueur judiciaire, échotier.»

Pierre Véran, no «Charivari», chamou-o «repórter de gênio». Falando da mestria de Hugo como cronista de fôro, fazendo a reportagem dos grandes processos, observou Georges Lefèvre, que com tanto brilho exerceu essa rubrica: "Ce qu'il y a d'art, vérité de puissance dramatique et d'intensité d'émotion dans ces comptes-rendus est simplement incroyable. Ce n'est plus une narration, c'est une résurrection même des audiences».

Nas notas de "Choses Vues", sem polimento nem enxertia de hipérboles barrocas, Hugo se mostra em tôda a sua fôrça e, ao mesmo tempo, seu estilo se rejuvenesce, ganhando uma atualidade que surpreende e fascina o leitor de hoje.

Qualquer das entrevistas obtidas por êle com artistas, oradores, acadêmicos ou políticos revela qualidades técnicas que consideram próprias do jornalista de hoje. Mas o que mais impressiona nessas páginas, destinadas a constituir um diário para uso exclusivo de Hugo, é a capacidade que êste revela de ausentar-se aparentemente da cena de que participou mesmo intensamente. Com isso cria essa forte sensação de objetividade que é atributo da reportagem e põe os acontecimentos literalmente a nu ante os olhos do leitor. Suprime-se o intermediário entre a cena e o espectador; quando êste aparece é como personagem, tratado objetivamente, na terceira pessoa: é o repórter.

O mais belo exemplo dessa qualidade mestra, que o jornalismo moderno tem acentuado cada vez mais no repórter, é o relato aparentemente frio da morte e do embarque do corpo de Madame Victor Hugo.

São notas impessoais, ao menos na superfície. A preocupação do escritor com o próprio eu, com o seu comportamento no drama, é evidente — ou ali não estaria Hugo — mas o que é extraordinário é que êste logre conter-se nos limites da mais estrita impessoalidade, fixando impassìvelmente pormenores, descrevendo caprichosamente circunstâncias secundárias, reproduzindo conscienciosamente o cenário do seu próprio drama.

Interessa-se pelo acontecimento, vive-o, respira-o, mas ao narrá-lo não se deixa dominar por êle. Eis a marca do bom repórter e da verdadeira reportagem. O romance, o conto, a própria poesia moderna trazem frequentemente êsse cunho.

Até onde o estilo literário de hoje sofre o impacto de estilo jornalístico, eis uma pergunta difícil de responder. Entretanto ouso afirmar que a influência do jornalismo sôbre a literatura é bem maior que a dêsta sôbre aquêle, em que pese a interação inevitável de ambos.

E como não seria assim se é o jornal que chega primeiro, que primeiro recolhe e dramatiza os fragmentos da realidade? O livro vem depois, é uma segunda operação, de triagem e de transformação do material semi-acabado do jornal.

Quem não descobre à primeira vista nos grandes poetas — Garcia Lorca, por exemplo, ou os nossos Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira — o vinco da influência jornalística? Mostraram êles em muitas de suas produções como se pode captar a poesia das humildes ocorrências de rua ou de polícia sem afastar-se, mesmo, do estilo do repórter.

Certamente o partido que tiram da notícia vem, às vêzes, do contraste entre a indigência da forma e seu explosivo conteúdo humano. Mas será que o leitor de jornal também não se apercebe dêsse contraste?

Seria absurdo, por certo, considerar literatura êsse aluvião de lugares-comuns que se derrama pelas páginas do noticiário local. Mas debaixo dêles há a vida real, há fatos, coisas que aconteceram ontem ou hoje. E êsses fatos são mais fortes que a insuficiência expressional do repórter e chegam de qualquer modo à alma do leitor.

O Divórcio Com o Público

ANTONIO BENTO

O DIVÓRCIO sistemático existente, desde o século passado, entre o artista de vanguarda e o público, tem sido estudado em vários de seus aspectos.

Qual a sua causa principal? Atribui-se geralmente a culpa do dissídio, ora ao artista que é acusado de desobediência ao gôsto e às predileções da sociedade, ora a esta, que se vê censurada, por desconhecer os problemas e não procurar aprender ou familiarizar-se com a linguagem nova que lhe é apresentada.

A questão não foi até agora elucidada convenientemente. Está ainda por fazer-se a sociologia da arte de vanguarda. Algumas das críticas e apreciações oferecidas são superficiais, enquanto outras incorrem em êrro manifesto.

A criação da arte de vanguarda repousa, em grande parte, precisamente sôbre a ruptura entre o artista e a sociedade. Êsse dissídio constitui mesmo a sua condição de existência. Pode até a arte de vanguarda prescindir da aceitação ou apoio de qualquer público, como sucedeu no caso espantoso de Van Gogh. Já se vê que o divórcio não resulta de uma deficiência ou de um equívoco do artista que, embora isto lhe custe sofrimentos morais e privações, procura afastar-se das preferências da sociedade de sua época, contra ela se insurgindo deliberadamente.

Para obter o apoio da posteridade, o artista contraria o gôsto de sua época, seguindo o exemplo, já agora clássico dos pioneiros que se rebelaram contra a sua geração. E por isso, em parte, conquistaram a glória. Foi êsse realmente um dos segredos do triunfo de Courbet, Manet, Gauguin, Cézanne, Van Gogh, Picasso, Kandinsky e de outros campeões da arte de vanguarda.

Pode-se assim afirmar que êsse divórcio deixa de ser um mal, tornando-se até fecundo pois estimula o gênio do artista, levando-o a criar novas formas, novos valores estéticos. Não há mesmo exagêro em dizer-se que a atividade do artista é estimulada pela ruptura que se produz e que constitui uma prova não somente do poder de choque e de renovação, como do caráter revolucionário de sua obra.

Não raro, a arte de vanguarda desperta, pelo inesperado, uma reação semelhante à de um impacto violento sôbre o público. O escândalo e a polêmica são os seus companheiros inseparáveis. Picasso pretendia mesmo que os seus quadros produzissem na pessoa que os examinasse, à primeira vista, o efeito violento de uma bofetada.

E' claro que essa atitude de insubordinação deixa de constituir por si mesma uma anomalia, um êrro de cálculo ou um paradoxo. O dissídio que se estabelece é a condição mesma da existência de uma arte que pretende quebrar os padrões estabelecidos, para melhor se renovar e subsistir.

Seria dêsse modo inútil aconselhar ou preconizar a crítica o desaparecimento dêsse antagonismo entre o artista e o público. Para a arte de vanguarda, a conciliação entre um e outro é indesejável, senão também de todo inadmissível. No dia em que essa oposição desaparecesse, deixaria pràticamente de existir a arte de vanguarda, tal como a conhecemos na atualidade. O divórcio que ela provoca não foi, como não é desfavorável à criação artística, inclusive na URSS, onde a competição e a rivalidade não se fazem sentir com a intensidade e a amplitude verificada nos países em que a burguezia domina.

Atribuindo o conflito à desumanização da arte, Ortega y Gasset aludiu ao exemplo dado pelo Romantismo. Segundo as suas observações, a arte dos românticos teve a imediata adesão da sociedade. O fato é indiscutível, Mas, isso aconteceu porque os artistas dessa escola procuravam acompanhar a sensibilidade e o gôsto do público, evoluindo de acôrdo com as suas predileções. Pode-se mesmo afirmar que oartista romântico produzia a sua obra com os olhos postos na sociedade, preocupando-se, antes de tudo, em descobrir as suas preferências, para que melhor as pudesse satisfazer. Se o gôsto mudava, o artista também experimentava uma mudança idêntica. Não procurava atender às predileções problemáticas da posteridade, senão simplesmente às de sua geração. Foi êsse um dos motivos do êxito imediato obtido pelo Romantismo que, além do mais, era uma arte de expressão. E isso acontecia tanto na música como na literatura e nas artes visuais.

No romance, Sartre segue hoje por um caminho idêntico ao dos românticos, quando declara que escreve apenas para a sua época, desdenhando ou despresando qualquer juízo favorável do público de amanhã. O aprêço da posteridade é indiferente ao chefe existencialista. Sua atitude, contrária à de Stendhal, assinala uma reação franca contra a filosofia da arte de vanguarda, que procura, antes de tudo, satisfazer ao gôsto das gerações vindouras, ao contrário do que acontecia no Romantismo.

Desde Courbet e Manet, a arte de qualidade tem sido igualmente produzida sem a proteção do Estado, desajudada dos poderes públicos, das academias, museus e escolas oficiais, que sempre a repeliram, para consagrar como válida uma produção artística essencialmente perecível ou nati-morta. Perseguida pela Casa Branca, pelo Kremlim ou pelo Palácio de Buckingham, despresada pelos museus conservadores como o do Vaticano e o Louvre, a arte de vanguarda tem triunfado de todos os obstáculos, mostrando que, para a sua eclosão e sobrevivência, são necessárias a ruptura com a sociedade e a luta sistemática contra o gôsto que vem do passado.

Os surrealistas levaram às últimas consequências essa oposição ao público, chegando ao extremo de expulsar de suas fileiras os companheiros que obtivessem o sucesso popular.

Não há dúvida que o artista de vanguarda é sempre possuído pela mística da reforma da sociedade ou simplesmente da própria sobrevivência e da glória. Faz uma guerra aberta contra o público de seu tempo exatamente porque espera que a influência de sua obra se projete sôbre o futuro.

Canto e Conto

SÍLVIO CASTRO

NO poema, duas formas de emoção podem ser conseguidas pelo espectador; uma resulta da intensidade fonética dos vocábulos, comunicando musicalidade capaz de satisfazer a quem lê ou escuta, informando-lhe a natureza de uma sensação boa; outra resulta da intercomunhão dos versos, incapazes individualmente, porém, criando, provocando, ao findar, a apreensão de uma paisagem, ou atmosfera, que entrega conhecimento poético de um mundo diferente daquele do momento anterior ao poema.

No primeiro caso, a leitura se interrompe por sensações agradáveis e paulatinas, com o encontro de vocábulos poéticos ideais para o poema (ideal significando, aqui, conveniente). No segundo, a leitura desenrola-se em fluxo, estendendo-se mesmo depois do poema, porque as palavras, "o poema", continuam no fluxo interior, coexistente no espectador com a emoção conquistada.

Síntese dos dois casos, representa o verso em que a imagem foge do poema e se isola espacialmente, num instante. São os exemplos dos versos excepcionais, quase autônomos. Lembram-me, de imediato, Joaquim Cardoso: "Venho para uma estação de águas nos teus olhos"; Deolindo Tavares: "Silêncio, para que o mundo renasça"; Manuel Bandeira: "Caía o crepúsculo e era como um triste sorriso de mártir"; Mário de Andrade: "E a neblina envereda em garças batendo asas brancas"; Ronald de Carvalho: "Alegria de criar o caminho com a planta do pé!"; Murilo Mendes: "As rosas quebram as vidraças"; Péricles Eugênio da Silva Ramos: "Infância, irmã dos pássaros".

"Babilônia", de Augusto Frederico Schmidt, apresenta nos noventa e sete poemas que o compõem exemplos das duas formas e da síntese.

Como típicos representantes de beleza fonética encontram-se os três primeiros versos do sonêto XL:

"Eis Nebíola que passa todo-
[piando,
Eis Simoneta em flor, eis Mori-
[nata,
A deusa que em cativo o trans-
[formou".

O proparoxítono "Nebíola", no início do verso, encadeia um ritmo vibrátil e vivo que vai desaguar no paroxítono aberto "Morinata", tendo o ritmo, como refôrço, a beleza da rima interior, suave, de "flor" e "transformou".

Assim, igualmente, o efeito sonoro alcançado por "enjambement" e colocações indiretas nos versos de 10 sílabas do primeiro tercêto do sonêto LXVI:

"Vendo-o passar assim, o braço
[dando
A quem o olhar humano não
[podia
Ver nem perceber, por louco o
[tinham".

Os exemplos do caso em que a emoção poética flui em atmosfera, com o findar do poema, são numerosos, porque A.F.S. é antes de tudo um poeta que recria atmosfera poética com a sucessão de versos, daí a sua íntima ligação com o romantismo. Neste caso, estão os sonetos XXI, XXIV, XXVI, LV, LXV, LXXXVI. Corporificação da tese são os de número XXVI e LXV.

XXVI

"Às vêzes, quando só no quarto
[estreito
Do hotel, em Babilônia, medi-
[tava
Sôbre as desditas dêste feio
[mundo
E no Mal triunfante em tôda
[parte;

Quando a aurora da atroz de-
[sesperança
Rasgava o véu consolador da
[noite,
A Rainha do Céu o visitava,
Em doçura e tristez tôda en-
[volta.

(Conclui na 8a. pág.)

CARTAZ - 2

POR unanimidade, foi conferido o prêmio Claude Farrere ao escritor Jean Louis Cotte, pelo seu romance "La longue piste". O prêmio Claude Farrere, criado pela Associação dos Escritores Combatentes, foi assim adjudicado pela primeira vez. E' destinado a coroar anualmente uma obra de ficção escrita por autor francês, de preferência antigo combatente, que nunca tenha obtido qualquer prêmio. Jean-Louis Cotte, que nasceu em Valence em 1923, passou dez anos a percorrer as pistas saharianas e suas múltiplas aventuras lhe forneceram o enrêdo da maior parte de seus romances. Seu último livro, justamente o premiado, "La longue Piste", se situa no deserto, entre Fezzan e o Shara francês.

◊

EM PARIS o empréstimo de livros se vem tornando uma praxe altamente expressiva das preocupações literárias, científicas e culturais em geral dos frequentadores das Bibliotecas Municipais de Paris. Segundo estatística que acaba de ser divulgada, essas bibliotecas emprestaram para leitura em domicílio, ano passado, três milhões de livros. O mais importante contingente dêsses leitores foi fornecido (54%) por moços, dos 16 aos 30 anos de idade.

◊

MORREU em Londres, no dia 2 último, Sax Rohmer, cujo nome verdadeiro era Arthur Sarsfield Ward, autor de uma série de romances policiais e de aventuras em que figura o "Doutor Fum Manchu". Sax Rohmer morreu aos 70 anos de idade. O seu personagem o "Doutor Fu Manchu" no mundo anglo-saxão das letras, representa o símbolo do traidor (vilão) chinês, que tramava os mais incríveis "complots". As obras do escritor extinto já foram traduzidas para 25 idiomas, inclusive para o chinês.

◊

O PRÊMIO Sainte-Beuve, que é conferido simultâneamente a um ensaio e a um romance, foi atribuído êste ano a dois jornalistas corsos: Jean Cathelin e Albert Aycard. O primeiro é autor do ensaio "Marcel Aymé ou le Paysan de Paris". Tendo apenas 32 anos de idade, Cathelin já é autor de ensaios críticos sôbre Baudelaire, Jean Cocteau e Jean Arp. O segundo premiado, Albert Aycard, tem 37 anos e conquistou o prêmio com o seu primeiro romance intitulado "Ruth et Simplice".

◊

FOI traduzido para o idioma japonês o livro de Marcel Proust, "La Recherche du Temps Perdu". A célebre obra de Proust, cuja primeira tradução foi feita há 25 anos, fica assim traduzida quase que em todos os idiomas vivos.

◊

UMA biblioteca sôbre a história dos judeus alemães, "Germania Judaica", será inaugurada em Colônia no primeiro de julho. A instituição, que conta entre os seus fundadores o poeta Heinrich Boll, colecionará livros e documentos sôbre a história de dois mil anos de vida judaica na Alemanha, contribuindo dêsse modo para a liquidação definitiva dos preconceitos do passado. A biblioteca colaborará nesse empreendimento com a "Wiener Library", de Londres.

Canto Litorâneo

HOMERO HOMEM

ONDE pasta, rural
guindaste semovente
aí começa o mar
(a terra é seu pingente).

CRUSTACEO de lonita
manada côr de queijo
irrompe a meia-nau
a flota do azulejo.

PUCELA no jardim
em trança de menina
acena à flor: aquela
que chamam de bonina.

MUGIR de aeroplano
demole o casario;
a cerração colide
montanha e meio-fio.

PASTOR em seu hangar
o sol, ex-astronauta
fecha a carta de vôo
desanda a tocar flauta.

Notificação Para Josefa

Conto de SALDANHA COELHO

TODOS quiseram assistir a entrada dos oficiais de justiça na casa de Josefa. Logo que se percebeu serem êles, saltando de um automóvel e de um caminhão, paramentados como se fôssem reprimir desordens coletivas, formou-se um ajuntamento defronte da casa da velha que ia ser despejada.

Não teve tempo de impulsionar sua cadeira de rodas até a porta e já os oficiais, julgando-se desatendidos em seus chamados, arrombavam-na em nome da lei. Josefa parara estupefata, a alguns passos da entrada, e esperou que os policiais acabassem de entrar à fôrça. Êles a encontraram encolhida na cadeira, numa atitude de defesa, de pavor. Deram-lhe então a ordem de despejo e avisaram que naquele momento começariam a mudar seus móveis, levá-los para o caminhão da Justiça.

Josefa lhes perguntou se não havia meio dêles aguardarem um pouco mais, porque estava esperando resposta a um apêlo que fizera à sua sobrinha no Recife. Mas disseram que não havia nenhum jeito de transferir-se o despejo. O juiz dera a ordem e era preciso cumpri-la imediatamente. Os advogados do proprietário só estavam esperando que ela fôsse despejada para receberem suas custas. E o proprietário, que àquela hora cobrava aluguéis de tôdas as suas outras casas, também não podia esperar mais. Queria construir um edifício de apartamentos na rua Henrique Dias, no lugar onde Josefa morava há tantos anos. Se ela estivesse em dia com o aluguel nada lhe teria acontecido. Mas não estava. Havia quatro meses que não pagava e a ninguém interessava o fato de seu filho ter morrido naquele último desastre de trem, sem daixar nada para ela. Tinha uma sobrinha, sim, mas esta vivia no norte e ainda não respondera ao seu pedido de ajuda.

E os poucos móveis foram sendo transportados para fora. Homens espadaúdos pegaram de um só impulso o grande armário que Josefa possuia desde o tempo de solteira — havia muitos anos. A um canto da sala, que também era o seu quarto, olhava duramente os movimentos dos carregadores e a indiferença do oficial de Justiça, que conversava com outro homem bem vestido enquanto arrolava os objetos que ela teria que buscar no depósito da polícia, ao pagar os atrasados ao proprietário.

Depois que lhe disseram da impossibilidade de transferir-se o

(Conclui na 9.ª página)

O Exílio e o Reino de Camus

ASSIS BRASIL

O ÚLTIMO livro de Albert Camus, uma coletânea de seis novelas, continua o tema fundamental da obra do autor proposto desde sua estréia com "L'Etranger" — o absurdo da condição humana.

"L'Exil et le Royaume" (1) aproxima-se mais de "La Peste", o segundo livro de ficção de Camus, onde o escritor parece encontrar, na solidariedade humana, um sentido para a vida e uma razão de existência para o homem.

A obra novelística de Camus não pode, entretanto, ser apreciada sem que tenhamos de recorrer a seus livros de ensaios e peças de teatro, intimamente ligados com a temática de sua ficção.

Tentemos um rápido retrospecto da obra dêsse notável escritor, em linhas gerais, para que possamos ter uma idéia mais sólida do que seja "L'Exil et le Royaume".

"L'Etranger" foi lançado em 1942. Nesse livro Albert Camus nos apresenta um homem triste, intimamente trágico, que vive uma vida sem nenhuma significação — "Hoje, a mãe morreu. Ou talvez ontem, não sei bem. Recebi um telegrama do asilo: "Sua mãe falecida. Enterro amanhã. Sentidos pêsames". Isto não quer dizer nada. Talvez tenha sido ontem!. O asilo de velhos fica em Marengo, a oitenta quilômetros de Argel. Tomo o ônibus das duas horas e chego lá à tarde. Assim, posso passar a noite a velar e estou de volta amanhã à noite. Pedi dois dias de folga a meu chefe, e com um pretexto dêstes êle não podia recusar. Mas não estava com um ar lá muito satisfeito. Cheguei mesmo a dizer-lhe: "A culpa não é minha". Não respondeu. Pensei então que não devia ter dito estas palavras. A verdade é que eu não tinha nada que me desculpar. Êle é que tinha de me dar pêsames. Mas com certeza o fará, depois de amanhã, quando me vir de luto. Por ora é um pouco como se a mãe não tivesse morrido. Depois do entêrro, pelo contrário, será um caso arrumado e tudo passará a revestir-se de um ar mais oficial" — E' um ser perdido no mundo, que caminha a êsmo. Camus então procura dar um senso à vida dêsse homem perdido, uma razão para sua existência.

Nos ensaios "Le Mythe de Sisyphe" e "Lettres à un Ami Allemand", o autor vislumbra um caminho de salvação dentro do próprio absurdo da vida — a revolta de todos os homens contra êsse mesmo absurdo e a sua consequente união, que irá gerar um sentimento de fraternidade em todos os corações. E' uma questão de moralista — como acentua Eduardo Loureiro ao estudar a "Dialética Trágica de Camus" — "Ela não pode surpreender quem desde as primeiras páginas verificou que a autêntica preocupação de Camus não é a do ser da revolta, mas a do seu valor. Por seu turno, êste valor não é objeto de verdadeira discussão pelo simples motivo de a revolta aparecer logo de início como valiosa. Que nos devamos revoltar contra o crime lógico, o assassinato legal e mais fundamente contra o mal mesmo nas suas formas de sofrimento e injustiça em relação à

(Conclui na 8a. pág.)

A Crítica no Brasil

LEVY CARNEIRO

POR incumbência do sr. Afrânio Coutinho, levei à Academia, para sua biblioteca, três livros — "A Literatura no Brasil", vol. III, tomo I, "Introdução à Literatura no Brasil", e "Euclides, Capistrano e Araripe" — êstes dois de autoria dêle mesmo, o outro apenas parte da grande obra de história e crítica da nossa literatura, em curso de publicação.

Não preciso recordar as circunstâncias que revestem de certo significado peculiar êsse ato de gentileza. O principal é que êstes volumes marcam, por vários motivos, um momento culminante na história da literatura brasileira.

Tive ensejo de recordar, falando aqui da "Crítica do romantismo", que se apontava, com razão, a carência de crítica como das maiores deficiências de nossa literatura. Por certo, era preciso o concurso de numerosas e difíceis circunstâncias para a publicação da história completa da literatura nacional. Antes de tudo era de esperar que nossa literatura atingisse ao desenvolvimento, a que tem atingido, para comportar um exame crítico de grande amplitude. Formara-se quase um círculo vicioso: não há literatura sem crítica, mas também não pode haver crítica sem literatura. Isto é — a crítica não cria a literatura; interpreta-a, estimula-a, orienta-a, incute-lhe sentido mais alto. Precisava a crítica do assunto.

Entre nós, até certo tempo, os que melhor exerceriam a crítica — como Capistrano de Abreu e Machado de Assis — cêdo desistiram do ofício. Depois, sobrevieram, e tiveram notável influência, Araripe Júnior, José Veríssimo e, sobretudo, Sílvio Romero. Restrita a influência do primeiro, pouco menos a do segundo, prejudicada a atuação do último pela paixão — quando desapareceram, não houve quem, de pronto lhes sucedesse. Mais tarde, apareceu nosso eminente companheiro, sr. Alceu Amoroso Lima, excepcionalmente dotado por sua cultura geral, pela sua orientação filosófica, pela sua formação moral, para a árdua tarefa. Quando êle começou a desinteressar-se, revelou-se nosso insigne companheiro, sr. Álvaro Lins. Um e outro, porém, depois de grande obra realizada, parecem atraídos a outros diferentes.

Por fortuna, na geração mais recente se apresentam alguns críticos, que se podem incluir, desde já, entre os melhores de todos os tempos. E' o sr. Afrânio Coutinho um dêsses. Sem mencionar todos os que se têm destacado, quero acrescentar apenas os nomes dos srs. Eduardo Portela e Franklin de Oliveira. Neste mesmo volume, o sr. Afrânio Coutinho arrola não menos de quinze.

Favoreceram o sr. Afrânio Coutinho circunstâncias múltiplas e valiosas — desde a formação de vasta cultura especializada, o gôsto pelo mister, a integridade e os demais predicados de ordem moral, até a investidura, por concurso notável, na cátedra de Literatura do Colégio Pedro II. Tudo isso, habilitando-o privilegiadamente, não bastaria para que a obra viesse a público. Era preciso mais — o que nunca se conseguira. Pois bem: houve um homem de superior inteligência e cultura, e de alto idealismo, o sr. Leonídio Ribeiro, que, à testa de poderosíssima emprêsa comercial, empenhou-a na realização de algumas obras de balanceamento das ciências médicas, das artes plásticas — por fim, da literatura do Brasil. Teve êle, ainda, a clarividência de confiar esta última tarefa a um escritor recém chegado ao Rio, em quem soube pressentir a capacidade necessária. Era êste o sr. Afrânio Coutinho, que, a seu turno, obteve desde logo a assistência de dois outros escritores de alta categoria — os srs. Eugênio Gomes e Barreto Filho.

Quiseram, todavia, êsses três notáveis homens de letras convocar numerosos colaboradores, a que confiaram os diferentes capítulos dos livros planejados. Nos quatro volumes já publicados — e, pelo menos, ainda um outro se há de seguir — figuram cêrca de quarenta autores, de tendências bastante diversas, todos êles escolhidos com acertado critério.

Graças a êsse conjunto miraculoso de circunstâncias, a grande obra está quase completa e apresenta-se bem cuidada em todos os detalhes — gràficamente, pelas numerosas e extensas notas bio-bibliográficas pelas ilustrações adequadas.

Da multiplicidade dos autores resulta, por vêzes, comprometida a unidade da obra. Nesta, porem, ela ficou, tanto quanto possível, salvaguardada. Seus organizadores, com o intuito de exibi-la aparentemente, chegaram ao extremo — que me parece exagerado e pràticamente inconveniente — de omitir, no texto de cada capítulo, o nome do autor respectivo, mencionando-o sòmente em uma página escondida, de consulta difícil.

Manifestaram-se, no entanto, e era inevitável, algumas dissenções de opinião — como, por exemplo, discretamente, a do sr. Franklin de Oliveira com o próprio sr. Afrânio Coutinho, sôbre a famosa obra de Euclides da Cunha.

Vencida essa dificuldade inicial — outra se apresentava na distribuição das matérias, na "periodologia", para repetir a feia palavra com que em páginas magníficas o sr. Afrânio Coutinho, logo no introito do primeiro volume, justificou o critério adotado. Ao critério estritamente cronológico, preferiu êle o das escolas sucessivas, ou antes o "dos grandes estilos artísticos que tiveram representação no Brasil". E' sabido que se não pode fixar rigorosamente cada movimento em determinado período — disse-o ainda neste livro o próprio sr. Afrânio Coutinho. Também o disse o sr. Rodrigo Otávio Filho, num dos mais belos capítulos do livro, remontando o asserto ao Cônego Fernandes Pinheiro.

Em todo o caso, pode causar alguma estranheza que, neste volume — consagrado ao impressionismo, ao simbolismo e ao modernismo — se encontrem Rui Barbosa e Joaquim Nabuco. Assim é talvez porque se não contemplaram unicamente escritores filiados a cada escola, ou a cada estilo — e sim, todos os que se apresentaram durante o predomínio mais ou menos generalizado, de certa escola ou de certo estilo.

No volume presente se atinge a êsses três movimentos, quase contemporâneos, e são ainda considerados, destacadamente, dois outros movimentos, de transição para prémodernismo

(Conclui na 9.ª página)

"FLORESTA DE EXEMPLOS"

De JOÃO RIBEIRO

Deliciosas páginas de sã filosofia clássica, rico saber, fino sadio humorismo, na linguagem personalíssima do grande mestre.

Volume de elegante formato, com quase 300 páginas, impresso em ótimo papel .... Cr$ 170,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — RIO

TELS.: 42-0435 e 22-9207

Remetemos livros para todo o Brasil, pelo Reembôlso Postal.

"COUSAS IDAS E VIVIDAS"

De LUÍS GURGEL DO AMARAL

Livro de memórias do Embaixador Luís Gurgel do Amaral. Brilhantes páginas de delicado sabor literário, focalizando interessantíssimos painéis da meninice, da juventude e de uma longa carreira diplomática, na linguagem simples, afetiva e personalíssima do autor.

Cordial convívio com Santos Dumont — Impressões de dois duelos — Velhos e queridos colegas — Um momento difícil — Uma brincadeira de embaixador — e tantos outros capítulos empolgam o espírito do leitor com agradáveis, curiosas e sensibilizantes recordações.

Belo volume de mais de 320 páginas, impressas em ótimo papel .... Cr$ 180,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — RIO

Enviamos livros para todo o Brasil, pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado — No Rio, entregamos a domicílio. Pedidos pelos TELS.: 42-0435 e 22-9207

MAZZAROPI ABAFA EM "CHOFER DE PRAÇA"

"CHOFER DE PRAÇA"

CIRCUITO DO METRO — Mazzaropi (foto acima), popular cômico paulista interpreta neste filme por êle produzido, o papel de um provinciano que foi para a cidade grande trabalhar como chofer de praça. Distribuição da Sino Filmes

Curtís e Janet: comédia

"DE FOLGA PARA AMAR" com Tony Curtis e Janet Leight (circuito do São Luis) "A ONÇA DE OKLAHOMA" com Richard Denning, Peggie Castle e Cathy Downs (circuito do Azteca) "ÉPOCA SEM LEI", com Will Rogers Jr. e Maureen O'Sullivan (circuito do Odeon) e "FABRICANTES DE MEDO" com Dana Andrews (circuito do Ideal) são os lançamentos de amanhã nos cinemas desta capital.

Na próxima quinta-feira, estréia de dois filmes nacionais: "CHOFER DE PRAÇA" com Mazzaropi (circuito do Metro) e "RAVINA" com Eliane Lage (circuito do Palácio) O Cineac vai reapresentar o filme de terror "A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS" com Charles Laughton e no cinema Mesbla (Cinema de Arte) permanecerá em cartaz a produção de Alfred Hitchock "O TERCEIRO TIRO", com Edmund Gwenn.

"De folga para amar"

THE PERFECT FURLOUGH — (Robert Arthur-Universal International) — Divertida comedia em cinemascópio e tecnicolor sôbre as aventuras de um soldado americano em Paris, papel vivido por Tony Curtis. Tenta conquistar uma estrêla argentina (Linda Cristal) e termina por se apaixonar por uma tenente do exército (Janet Leigh). Detalhes técnicos: diretor de fotografia, Phil Lathrop; gerente de produçao. Foster Thompson; roteiro de Stanley Shapiro; direção de Blake Edwards. No elenco, Keenan Wynn, Elaine Stritch, Les Tremayne e Marcel Dalio. Apresentação nos cinemas do circuito São Luis.

"A onça de Oklahoma"

THE OKLAHOMA WOMAN (Roger Corman — Paramount) "Western" em Superiscópio. Aventuras de uma mulher que, pela sua valentia e audácia transformou-se na "rainha do Oeste americano". Papel interpretado pela nova revelação de Hollywood, Peggie Castle. Detalhes técnicos: roteiro de Lou Rusoff; direção de Roger Corman. No elenco. Richard Denning, Cathy Downs e Touch Connors. Apresentação nos cinemas do circuito Azteca.

"Época sem lei"

WILD HERITAGE — (John E. Horton — Universal International) — "western" em cinemascópio e tecnicolor com Casey Tibbs, detentor de oito títulos conseguidos em rodeios realizados nos Estados Unidos. Detalhes técnicos: filme baseado numa história de Steve Frazee; fotografia de Philip Lathrop; roteiro de Paul King e Joseph Stone; direção de Charles Haas. No elenco Will Rogers Jr., Maureen O'Sullivan. Rod Mc Kuen e George Wilson. Apresentação nos cinemas do circuito Odeon.

"Fabricantes de mêdo"

THE FEARMAKERS — Martin H. Lancer — United) — Atividades subversivas nos Estados Unidos, focalizando uma quadrilha que utilizava-se do mêdo como arma de propaganda. Dana Andrews descobre e entrega todos à polícia. Detalhes técnicos: baseado numa novela de Darwin L. Teilhet; fotografia de Sam Leavitt; direção de Jacques Tourneur. Temp. de exibição, 83 minutos. Proibida para menores de 14 anos. No elenco, Dick Foran, Marilee Earle e Mel Torme. Apresentação nos cinemas do circuito Ideal.

"Chofer de praça"

MAZZAROPI — Distribuidora de Filmes Sino) — Comédia escrita, produzida e interpretada por Mazzaropi, vivendo o papel de um motorista de praça em S. Paulo, que vivia metido em encrencas. Números musicais com Lana Bittencourt, Agnaldo Rayol e Mazzaropi. Detalhes técnicos: roteiro de Carlos Alberto Sousa Barros; direção de Milton Amaral. No elenco, Genny Prado, Celso Faria, Ana Maria Nabuco, Carmem Morales e Roberto Duval. Apresentação nos cinemas Metro.

"Ravina"

FLAVIO Tambellini — (Cinematográfica Brasil Filme) — Drama passional girando em tôrno de uma mulher (Eliane Lage) excepcional que era desejada por quatro homens, papéis a cargo de Pedro Paulo, Mario Sergio, Sergio Rings: Victor Merinow. Detalhes técnicos: filme inspirado numa historia de Walter Guimarães Mota; fotografia, Henry E. Fowle; cenario, argumento e direção de Rubem Biáfora. No elenco. Ruth de Souza, Hélio Ansaldo e Mar. Gruber. Apresentação nos cinemas do circuito Palácio.

"A Ilha das Almas Selvagens"

ISLAND OF LOST SOULS (Paramount — Reapresentação de um famoso filme de terror extraído da novela de H. G. Wells "A Ilha do dr. Moreau". O extraordinário ator Charles Laughton vive o principal papel. Detalhes técnicos: adaptação cinematografica de Waldemar Young e Philip Wylie; fotografia de Karl Struss; direção de Erle C. Kenton. No elenco, Richard Arlen, Leila Hyams e Bela Lugosi. Apresentação nos cinemas do circuito Cineac.

"O terceiro tiro"

THE TROUBLE WITH HARRY — (Alfred Hitchcock — Paramount) — Comédia em tôrno de um cadáver realizada pelo mestre do suspense", Hitchcok, baseada numa história de Jack Trevor. Deslumbrantes paisagens fotografadas em Vistavisão e tecnicolor. Detalhes técnicos: roteiro de John Michael Hayes; fotografia de Robert Burks; direção de Alfred Hitchcock. No elenco. Edmund Gwenn, John Forsythe e Shirley Mc Laine. Apresentação no cine Mesbla.

"DE FOLGA PARA AMAR"

CIRCUITO DO SÃO LUIS — Tony Curtis e a provocante Linda Cristal (foto acima) vivendo uma história de amor em Paris. Janet Leigh, como sempre, acaba triunfando. — Distribuição da Universal-International

"A ONÇA DE OKLAHOMA"

CIRCUITO DO AZTECA — Peggie Castle (na foto acima com Richard Denning) vive, nêsse "western", o papel de "rainha dos malfeitores e a imperatriz do pecado". Ela é a "onça". — Distribuição da Paramount

"RAVINA"

CIRCUITO DO PALACIO — Drama passional com Eliane Lage (foto acima) vivendo o papel de uma mulher cobiçada por quatro homens. — Distribuição da Columbia

"A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS"

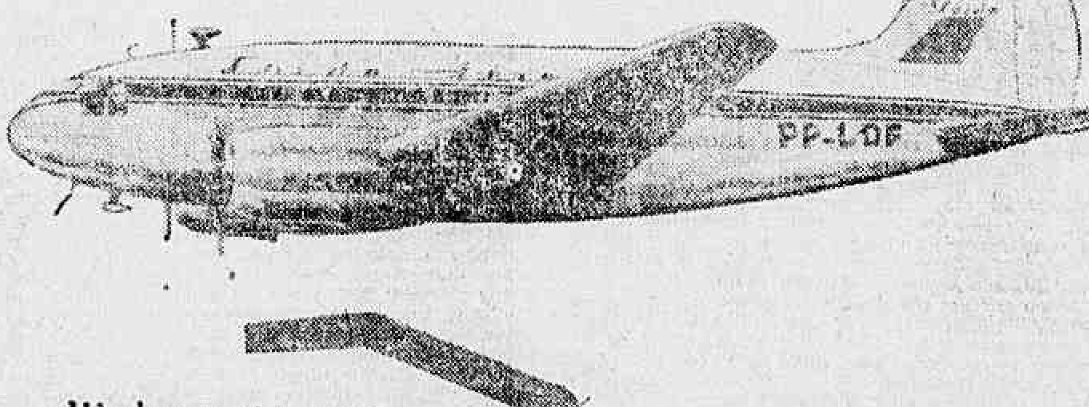
CIRCUITO DO CINEAC — Reapresentação de um famoso filme de terror (foto acima) inspirado numa novela de H. G. Wells. Charles Laughton é o protagonista. Distrib. da Paramount

redução autorizada por S. Excia. O Sr. Presidente da República — 20%

desconto sobre as tarifas básicas oficiais + 35%

desconto na passagem de volta + 20%

TOTAL = a tarifa mais barata da aviação comercial brasileira!



diàriamente para

ILHEUS

SALVADOR-ARACAJÚ-MACEIÓ

RECIFE-CAMPINA GRANDE

NATAL-GOIANIA-CAROLINA

SÃO LUIZ

Nos seus grandes e velozes aviões Curtiss Comando, o Lóide Aéreo lhe oferece ainda, as seguintes vantagens:

- excelente serviço de bordo
- as melhores tripulações
- os melhores horários
- a maior capacidade: 44 passageiros

Avenida Nilo Peçanha, 26 B. Tels: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11 C - Tel: 22-9434
Rua Dias da Cruz, 179 - Meier. Tel: 49-5980

Lóide Aéreo

061

ROBERTO AUDI: VENCEU PORQUE TEM MÉRITO

Cantando com Leny Eversong

História do passado: gênio incompreendido

CADA VEZ que o rádio e a televisão mais progridem, surgem valores novos para a música popular brasileira. E' verdade que êsse progresso, em muitos aspectos, é lento, quase insensível. Programas que, hoje, são apresentados com ondas de publicidade, não passam, às vêzes, de cópias de audições já realizadas, há vinte ou trinta anos.

Mas há, sempre, um progresso.

Novos

E' IMPOSSIVEL negar, por exemplo, que o microfone vem recebendo, de algum tempo a esta parte, bons contingentes de cantores novos, de nomes que aparecem repentinamente e se firmam e ganham popularidade, obtendo êxitos.

Seria imensa a lista: Anisio Silva, Luciene Franco, Tito Madi, Maisa, Silvinha Teles, Marisa, Morgana, Agnaldo Rayol, Agostinho dos Santos, João Gilberto, Claudete Soares, Luis Cláudio, um número bem grande de bons intérpretes, de elementos de possibilidades, de valores que se transformaram em figuras de prestígio da música popular ou são futuros promissores.

E é nesse grupo que figura o jovem Roberto Audi.

Vitória

NÃO TEM dois anos de rádio. Estreou ontem. Surgiu nas Associadas, na TV-Tupi, logo escolhido para atuar em programa especial. Roberto tem vinte e poucos anos. E' tipo de galã. Tem voz bonita. Excelente interpretação. Deve, ùnicamente, a êsses requisitos, a vitória fácil que obteve.

Sim, porque foi vitória fácil — vitória de quem tem valor. Porque não há mais essa história de gênio incompreendido. Isso, hoje, é mito e dos maiores. O rádio e a televisão, em concorrências constantes, estão aí à cata de valores. Há crise de material humano. Quem tem mérito aparece de qualquer jeito. Tanto que todos os dias aparecem novos nomes, embora a crise permaneça, porque emissoras estão surgindo e necessitando de "mercadorias" para suas transações comerciais.

A vitória de Roberto Audi, por conseguinte, foi fácil.

Vitória jaci:

"Long-playing" em 59

Revelação

LOGO no começo do ano passado, êle estreou, e, imediatamente marcou tento com um êxito musical: "No azul pintado de azul". Seu nome se projetou e as propostas lhe chegaram, de todos os lados. No fim do ano, foi eleito "Cantor Revelação", no concurso dos "Melhores", em escolha feita pelos comentaristas de rádio e televisão, sob os auspícios da "Revista do Rádio". Venceu, também, o concurso da "Radiolândia" e obteve "Medalha de ouro", na Tupi.

No carnaval dêste ano lançou duas melodias dedicadas a Momo e ambas obtiveram êxito, inclusive "Vida de artista", marcha-rancho de Frazão e Newton Teixeira, considerada entre as composições mais bonitas.

E, agora, Roberto Audi aparece em seu primeiro "long-playing", com uma coleção de 12 músicas muito bem selecionadas, da etiquêta "Copacabana".

Disco

TRATA-SE de todo um disco em alta fidelidade, com orquestra e côro. Pelo carinho com que foi cuidada essa gravação, pode-se afirmar que Roberto Audi já figura entre os bons vendedores de discos do país. Porque nenhuma fábrica se aventuraria a lançar "Long-playing" de 33 e ½ RPM com um artista que não tivesse público certo para as suas gravações.

Assim, vale a pena recomendar, aos que não sabem ainda dêsse lançamento, o disco que acaba de sair.

Notadamente porque nêle figuram autores consagrados, como Ari Barroso, David Nasser, Vadico, Armando Cavalcanti, Joubert de Carvalho, Alcir Pires Vermelho, Jair Amorim, Lina Pesce e muitos outros.

Depoimento

• Eu sou a Daisy Paiva, nas lides artísticas e dentro de casa.

• Nasci na Urca, num quatro de janeiro de trinta e oito.

• Comecei a minha carreira artística como salvação da lavoura. Fui apanhada de surprêsa para substituir uma vedeta no popular "Panela de Pressão" da capital paulista, também conhecido como Teatro de Alumínio. A companhia era do Vicente Paiva.

• Solteira.

• O meu prato predileto é peixe. Peixe de qualquer maneira. Assado, ensopado, à milanêsa e também peixe-vivo.

• A culpada pelo maior susto de minha vida foi a LAP. Ninguém conhece a companhia, mas o avião quase caiu.

• Gosto de ler e o meu autor predileto é Molière. "Comme il faut".

• Uso e abuso de "Miss Dior".

• Três coisas boas: coçar as costas, pescaria e violão.

• E três más: Marcelino, pão e vinho.

• Falo diversas línguas, além do português, naturalmente. Francês, inglês, entendo o alemão e entendo também o silêncio que farão ao saberem dessa minha versatilidade idiomática.

• No palco, do que eu gosto mesmo é de fazer bonito.

• E, fora dêle, trocar idéias com pessoas que também as tenham. Em miúdos: bater papo.

• Gosto do "Au Bon Gourmet" por suas comidinhas deliciosas.

• Se eu tivesse que organizar um elenco, escolheria o mais barato e o mais brilhante. Faria como Oscarito e poria tôda a família para trabalhar, isto é, música do maestro Vicente Paiva, como estrêla Eu Paiva e até o meu irmão Décio Paiva, que já está tocando uma bateria bastante legal.

• Conheço muitos cantores desafinados. Apontar um sòmente seria masoquismo.

• Se eu fôsse eleita prefeito do Distrito Federal, aliás da Velhacap, renunciaria ao cargo imediatamente por absoluta falta de verbas.

• A última coisa que eu falo quando vou dormir é parar de pensar para começar a sonhar.

• Gosto de futebol e sou Fluminense, se ninguém se aborrece.

• A palavra mais bonita da língua portuguêsa é FOFINHA.

• E a mais feia é QUIABO.

• Quem se julga muito engraçado é o cômico Costinha. Tanto o gordo quanto o magro.

• Vedeta é a atração que enche uma casa de espetáculos. "Encher" uma casa cheia não vale; é canastrice.

• Não tenho vícios; sòmente hábitos.

• Jogo biriba. Não é vício; é mania. Só jogo a leite de pato.

• Sinais particulares visíveis não tenho nenhum. Invisíveis não digo porque são particularíssimos.

• Nunca tive apelido mas ainda me chamam de "Eurídice", fora do palco.

• O que mais me desagrada no teatro são "fofocas" e "plumas".

• E, finalmente, para uma ilha deserta, eu levaria um pacote de "Bom-Bril". Porque tem mil e uma utilidades...

Roteiro da Noite

ARPEGE — R. Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroni. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel.: 37-5359 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam: Geni Vanzio e Maria Lopes — "Couvert", 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gigi — Canta Jean Pierre — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Koamar — Atração: Marisa — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel.: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quartelo. "Show" Paris no Rio com "strip-tease". Sem "couvert" e sem consumação.

DOMINÓ — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Música de Fernambuco e seu Conjunto — Atração: Francisco José — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 18 — Tel.: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED'S — Av. Atlântica, eq. Princesa Isabel — Tel.: 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia — Cantam: Zezinho e Malena Rodrigues — Atração Gregório Barrios.

HAVAI — Av. Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1870 — (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábado, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Danças — Conjunto de Amilcar — Piano de Sérgio Ricardo — Canta, Maria Ferrer. Atrações: Rosinha Loreal e Claudia Barroso. Sem "couvert".

LA BOHEME — Av. N. S. de Copacabana, 14 — Tel.: 37-5016 — Danças — Músicas de Salazar. Atrações: Leda Soares, Trio Ipacaraí e Don Alberto Lezama. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Tel.: 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno. Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIMS — Av. Atlântica, 1.850 — Tel.: 37-9644 — Danças — Piano de Art Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Catulo de Paula. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "The Million Dollars Baby" — "Couvert" 500. Consumação, 500.

O K — Av. Atlântica (Lido) — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.200 —

PLAZA — Av. Prado Junior, 258 — Tel.: 57-1870 — Música de Booker Pittman — Canta: Geni Martins — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — R. Antônio Vieira — Tel.: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó, César Siqueira e Sacha — Cantam Mirzo Barroso e Paulo Marques — "Couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Cantam: Lolita Rios e Tânia Maria — Consumação, 300. Aos sábados, 400.

Antenas & ondas

VOLTARA', amanhã, o "Noite de gala", já então pela TV-Tupi, como vem sendo amplamente noticiado. Terá início às 20,30, como, antigamente, o "Super-Show". E dêle participarão, entre outros, Flávio Cavalcanti, o jornalista Hélio Fernandes, Maisa, Elizete Cardoso, Válter Dávila muitos outros.

David Nasser e suas reportagens estarão, também, no "Noite de gala".

E, do "Super-Show", sòmente dois quadros serão conservados: "Cinderela" e a "Escola para adultos", de Chico Anísio, com Antônio Carlos, Sônia Lancerotti, Roberto Duval, Jackson de Sousa e outros.

— ★ —

Filme

AS 21,35, o Canal 6 exibirá "Lilás da saudade", filme especial para televisão e todo falado em português, com Ruth Roman e Marilyn Erskine nos principais papéis.

— ★ —

Ópera

PELA Rádio Ministério da Educação, às 17 horas, a "Ópera completa" será "O Trovador", de Verdi, em gravação realizada no Metropolitan Opera House, de Nova Iorque. Comentários de Zito Batista Filho.

— ★ —

Festival

RETRANSMITIRA' a Rádio Ministério da Educação o Festival Brasílio Itiberê, realizado no programa "Música e músicos do Brasil". Horário das 15,30.

— ★ —

Recital

EM VIRTUDE da passagem do 28.° aniversário de falecimento de Henrique Oswald, a pianista Honorina Silva, sua discípula, dará recital na Rádio Ministério da Educação, têrça-feira, às 20 horas, com obras inéditas do saudoso compositor.

— ★ —

Discoteca

TODOS os domingos, às 21 horas, a Discoteca Pública da Prefeitura do Distrito Federal realiza programa de músicas selecionadas, na Rádio Roquete-Pinto.

LANA

Voltará

DAVID

Reportagens

NANCI

Também de volta

Lana

DEPOIS de estar algum tempo afastada de suas atividades, pois, como se sabe, recebeu a visita da cegonha, voltará ao microfone, na próxima sexta-feira, a cantora Lana Bittencourt. Atuará, em programa especial, às 20 horas, na rêde Tupi-Mayrink Veiga.

Nanci

E OUTRO elemento voltará à Mayrink Veiga: Nanci Vanderlei. Estava afastada, atuando, sòmente, em televisão. Seu retôrno será a 1.° de julho, igualmente na rêde Tupi-Mayrink.

— ★ —

FLÁVIO

Continental

BRIZOLA PEDE RETÔRNO DE ALKMIM: FAZENDA

P. A.: grande churrasco aos trabalhadores

PÔRTO ALEGRE, 6 (Da sucursal) — Em prosseguimento aos festejos comemorativos da passagem do IV Congresso dos Trabalhadores Gaúchos foi oferecido pelo governador do Estado, sr. Leonel Brizola, um churrasco na sede da União dos Caixeiros Viajantes, sita na Rua Dona Laura, nos Moinhos do Vento, do qual participaram quinhentos dirigentes sindicais, sendo 28 integrantes da representação dos trabalhadores paulistas, elementos da delegação mineira, bem como todos os integrantes de Cachoeira do Sul.

Ao término do churrasco, fizeram uso da palavra vários oradores, entre os quais o congressista Jorge Alberto Campezato, que se manifestou contrário ao Plano de Estabilização do ministro Lucas Lopes, achando-o prejudicial aos interêsses do povo.

RETÔRNO DE ALKIMIM

Em seu discurso, ressaltou o sr. Campeza o a crise que o país atravessa, exigindo o retôrno do deputado José Maria de Alkimim para a pasta da Fazenda, chamando-o de ministro nacionalista.

Ao finalizar, frisou: "O Brasil precisa de homens de capacidade; minhas palavras representam o pensamento de todos os Congressistas".

Foram dados vivas ao governador Brizola, ao deputado Alkimim e ao sr. Wilson Vargas, secretário de Energia e Iluminação do Estado.

DISCURSO DE ALKIMIM

Dando sequência à série dos oradores, falou o deputado Alkimim, que se manifestou favorável a pensamento da classe trabalhadora, dizendo que era uma satisfação enorme ver no govêrno do Rio Grande do Sul o sr. Leonel Brizola, homem do trabalho, batalhador incansável pelas grandes causas do Estado.

Frisou o ministro que a tese brasileira é a tese do nacionalismo, e que atendeu à convocação para falar diante dos trabalhadores gaúchos com a mesma fidelidade que o inspirou sempre nessa idéia do progresso do país.

Acentuou que os operários e o povo gaúcho tinham no seu governador a sentinela de suas idéias e dos seus ideais.

Frisou, a seguir, que nacionalistas são todos os que trabalham para o país, e não os que trabalham para que outros se beneficiem com a seiva de nosso organismo econômico; que o Brasil não se conforma mais em ser colônia de nenhuma outra nação, e que devemos lutar contra tudo aquilo que não coincidir com os nossos interêsses.

Mostrou-se grato pelo encontro que lhe proporcionavam encontro êsse que o fortalecia na convicção de que os compromissos com o Brasil não indesviáveis e indesvinculáveis. Falou ainda do lugar de destaque que o Brasil ocupa no mundo e a tarefa que nos incumbe desempenhar com esfôrço e devotamento.

ENCAMPAÇÃO DA CEERG

Como penúltimo orador se fêz ouvir o deputado Pedro Alvares, dizendo que não estava no programa transmitir sua palavra aos trabalhadores, mas, uma vez exigida, congratulava-se com a classe trabalhadora exprimindo o seu pensamento de homem público que é.

IV CONGRESSO DOS TRABALHADORES

Na foto, um aspecto do churrasco na sede da União dos Caixeiros Viajantes, dos Moinhos do Vento, em comemoração ao IV Congresso dos Trabalhadores Gaúchos. O governador Leonel Brizola falou para nada menos de 500 dirigentes sindicais

Homenageou o govêrno do sr. Leonel Brizola, pela encampação da CEERG, afirmando que tal empreendimento vinha ao encontro das aspirações do povo riograndense.

Finalizou fazendo um apêlo ao deputado Alkimim, no sentido de transmitir ao presidente Juscelino a necessidade da modificação da situação política nacional, exigindo o retôrno à Pasta da Fazenda, do seu ex-ministro.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Como finalista dos discursantes, falou o governador do Estado, sr. Leonel Brizola, que se congratulou com todos os integrantes do IV Congresso e seu secretariado.

Fêz um especial elogio aos congressistas paulistas por lhe haverem ofertado uma flâmula que continha os nomes de todos os 26 integrantes da representação bandeirantes ao conclave.

Fêz menção à criação de mais 141 grupos escolares ora inaugurados, que constituiam o cumprimento de sua palavra empenhada com o povo gaúcho e disse que pretende trabalhar cada vez mais acertadamente com os relógios dos trabalhadores, no sentido de alcançar o seu ideal, que é o de todos os trabalhadores riograndenses, para o progresso de seu Estado.

Cachoeira de Macacu esperando Roberto

CACHOEIRAS DE MACACU, RJ, 6 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — Foi oficial e festivamente inaugurado, nesta cidade, o "Clube dos 50" — organização social, recreativa e cultural, recentemente fundada por êste correspondente com a colaboração de destacados elementos da sociedade local.

Iniciando suas atividades, o "Clube dos 50" fêz realizar, ontem, dia 6, um grande baile, com o Conjunto Clubex, da cidade de Nova Friburgo.

PAVIMENTAÇÃO

A população cachoeirense está satisfeita com as providências que vêm de ser tomadas pelo governador Roberto Silveira, no sentido de que seja asfaltado o trecho de estrada entre o km 70 e a localidade de Venda das Pedras, em Itaboraí.

Prometido para o mês de julho, êsse serviço será realizado com antecedência.

EDUCAÇÃO DE MENORES

A polícia local, sob a direção do delegado Josafá de Pontes dos Santos Lima, está trabalhando ativamente para corrigir os menores abandonados no centro da cidade, que, por incúria das autoridades a quem compete solucionar o assunto, vêm praticando pequenos roubos, perambulando pelas ruas até altas horas da noite e proferindo palavras de baixo calão ante moças e senhoras.

VISITA

Está sendo esperado nesta cidade, dia 21 do corrente, o governador Roberto Silveira.

O chefe do executivo fluminense foi convidado pelo sr. Nicolau Silva, fazendeiro em Faraó, para visita, aquela localidade, onde será homenageado com um almôço.

Vários melhoramentos, de iniciativa do sr. Nicolau Silva, serão inaugurados na mencionada vila, por ocasião da visita do governador.

ANIVERSÁRIOS

Sopram velinhas êste mês: Sra. Judith Fonseca; sra. Aurora Lessa Martins; sra. Ione Bitencourt Melo, espôsa do sr. João Melo; sr. Anastácio Silva; menina Marlicnéia Maria da Silva; menina Dinea Maria March; sra. Maria Costa Cunha, sr. Zinaldo Abreu; menina Maria Antônia Melo; sr. José Júlio da Cunha Raposo; sra. Maria Luisa Brandão, espôsa do sr. João Batista Brandão; menina Malvina Maria da Silva; sr. João Batista Brandão, Vital Galdino de Oliveira, Edson Leite Torreão da Cunha, Ari Corrêa da Silva, Tüker José Marçal, Francisco Paulino Pinto; sra. Irte Maria Pires; advogado José Barbosa Ramos; meninos (gêmeos) Pedro e Peter, filhos do casal Odazil de Oliveira Pereira e Adélia Mendes Pereira e menino Ari Correa Filho.

Será asfaltada breve a 'Valença-Barra Piraí'

MARQUÊS DE VALENÇA, RJ, 6 (Do correspondente Yaço Costa Pereira) — Em carta pessoal a seu cunhado coronel Henrique Carlos de Assunção Cardoso, comandante do 4º G. Can. 90. A. Aéreo, o secretário do diretor do DNER comunicou que dentro de alguns dias será iniciado o asfaltamento da estrada Valença-Barra do Piraí.

A carta foi levada pelo capitão Ari Aguiar a tôdas as autoridades da cidade, para conhecimento, sendo grande o regozijo da população que há tanto tempo espera por esta melhoria.

ABONO DE EMERGÊNCIA

Cumprindo um dos pontos de seu programa, o prefeito Ludovico Cosati vem de proporcionar, a todos os funcionários municipais, um abono de emergência de 30% até à conclusão dos estudos para um aumento definitivo.

FESTEJOS JUNINOS

Os clubes da cidade já lançaram seus programas para os festejos juninos.

No dia 1.º do corrente, pela manhã, com grande foguetório, foram saudados os santos do mês, Santo Antônio, São João e São Pedro.

TEATRO DE ÓPERA

O Teatro Experimental de Ópera do Distrito Federal realizará, no próximo dia 20, uma grande festa sob a direção de sua diretora, prof. Alda Pereira Pinto, que se encontra nesta cidade.

CAIXA ECONÔMICA

Na Casa do Livro, uma das mais estimadas do comércio local, foi aberto um abaixo-assinado da população dirigido ao governador Roberto Silveira, solicitando a volta, à cidade, da agência da Caixa Econômica.

O abaixo-assinado já conta com mais de 2 mil assinaturas.

SÁBADO ESTUDANTIL

Os estudantes locais estão apresentando com sucesso na Rádio Clube de Valença, todos os sábados das 21 às 22 horas, o programa "Sábado Estudantil".

ANIVERSÁRIO

Inúmeras provas de carinho e reconhecimento por parte de seus alunos, colegas e amigos recebeu o prof. Joseph Ildefonso de Araújo pelo transcurso de seu aniversário natalício no dia 31 passado.

Cachoeiro prepara-se para o 'grande dia'

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ES, 6 (Do correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — O prefeito municipal Raimundo de Araújo Andrade regressou satisfeito da capital da República, onde conseguiu uma verba de Cr$ 100 000,00 (cem mil cruzeiros) do Ministério da Agricultura, destinada a auxiliar a realização da tradicional exposição agropecuária, integrante dos festejos do "Dia de Cachoeiro", a ser comemorado em fins do corrente mês.

O Estado, como se tem notícia, por motivos de aperturas financeiras, deixará de patrocinar, pela primeira vez, a grande exposição.

ORGANIZAÇÃO

O chefe do executivo municipal confiou a organização da exposição agropecuária ao sr. José Antônio do Amaral, ex-secretário da Agricultura e fazendeiro neste município. Autoridade no assunto.

ESPORTE

Pelo campeonato de futebol local, encontraram-se domingo último, no campo do Sumaré, as equipes do A. C. Ita e do Estrêla do Norte F. C.

O quadro itense, comandado pelo seu eficiente treinador Milton Lougen Moulin, fêz uma bonita exibição, saindo vencedor pela alta contagem de 5 a 2.

Os tentos dos vencedores foram assinalados por Haroldo (3), Asarth e Hermes.

Os rubronegros jogaram com a seguinte constituição: Moacir, Osmar e Manguaba; Roberto, Jair e Bibita; Leão, Asarth, Haroldo, Hermes e Acrício.

NOIVADO

A srta. Helenice L. Moulin foi pedida pelo verendor Hélio Carlos Menhães.

ANIVERSÁRIOS

Comemoraram seus natalícios no mês passado: — Sra. Dulce Moreira Wildhagen; sra. Musa de Deus Lira de Moulin e Paiva; jovem Marco Antônio, filho do casal Mariano P. Coelho; srtas. Vera Lúcia Vargas Machado e Isis Costa Mendes; jovem Fernando Sérgio, filho do casal Fernando de Melo Portinho; d. Juraci Nunes Lírio, espôsa do sr. Átila Lírio.

Justiça funciona ativa em Vitória

VITÓRIA, 6 (Do correspondente César Sandoval) — No período de julho de 1958 a maio de 1959, dos 13 julgamentos que tiveram lugar nesta cidade, 12 receberam condenações num total de 113 anos, havendo apenas uma absolvição.

Em todos êsses julgamentos o tribunal foi presidido pelo MM juiz Meroveu Pereira Cardoso Júnior, tendo como promotor público o advogado Hélio Leal.

ÚLTIMOS JULGAMENTOS

Eis, em síntese, os últimos julgamentos:

Réu, Izolino Gomes; vítimas, Flora Maria da Conceição e a menor Iza Cassi Gomes; local, Ilha de Santa Maria, em Jucutuquara; o réu foi pronunciado no art. 121, § 2.º, incisos III e IV, combinado com o art. 129 caput e 44.º letra "f", do Código Penal. Histórico: Izolino, com 46 anos, por ciúmes, esfaqueou a vítima, ferindo também a menor Iza, com 14 meses de idade. No primeiro julgamento foi condenado a 6 anos, no segundo a 21 e, finalmente, a 12 anos de reclusão.

Réu, Osni Rodrigues; vítima, José de Freitas Rodrigues; local, Estrada do Contôrno capital. O réu foi pronunciado no art. 121, § 2.º, inciso IV, do Código Penal. Histórico: no dia 25 de setembro de 1957, o réu assassinou, com uma faca, alegando defesa própria e da honra. O Conselho de Sentença rejeitou as teses apresentadas. Osni foi condenado a 9 anos de reclusão.

Réu, Renato Junes Laranja; vítima, Jadir Rodrigues; local, praça pública de Cariacida. Histórico: no dia 21 de março de 1958, após discussão havida entre ambos em um bar, o réu foi à sua casa, armou-se, veio em procura da vítima, encontrou-a sentada em um banco da praça pública, desfechando-lhe um tiro de espingarda chumbeira. Renato foi condenado a 5 anos de reclusão.

BICAMPEÃO

O atleta Amâncio Barros, do Praia Tênis Clube, venceu pela segunda vez consecutiva a prova ciclística "Estado do Espírito Santo", patrocinada pelo matutino local "A Gazeta".

TROFÉU "ANTÔNIO VIUG"

A FDE — Federação Desportiva Espírito-santense — fêz realizar, no dia 28 de maio último, o Torneio Início da 2a. Divisão, congregando quatorze clubes suburbanos, tendo-se laureado vencedor o Recreio F. C., da Praia do Suá, que recebeu o troféu "Antônio Viug", em homenagem a êsse árbitro carioca, presentemente nesta cidade, ministrando aulas aos juízes da entidade local.

"O DIÁRIO"

Depois de um afastamento de quase cinco meses, volta à redação do matutino "O Diário" o cronista César Sandoval, que deverá chefiar a seção esportiva.

Pôrto Alegre ganhou mais 141 escolas

PÔRTO ALEGRE, 6 (Sucursal) — Com um ato simbólico realizado no prédio escolar construido pela Prefeitura Municipal na Vila dos Industriários, a Secretaria de Educação recebeu, do Município, mais 141 escolas constantes de mais uma etapa do Plano de Escolas Populares implantado pelo ex-prefeito Leonel Brizola e de conformidade com convênio firmado entre o Estado e a Prefeitura.

A êsse ato estiveram presentes o governador Leonel Brizola, o deputado José Maria de Alkimim, o deputado José Mariano Beck, secretário da Educação; o prefeito Tristão Sucupira Viana; a professôra Amnéris Fortini Albano, secretária Municipal de Educação e Assistência, além de outras autoridades e funcionários educacionais do Estado e do Município.

SOLENIDADES

Logo após ter a prof. Amneris Albano procedido à leitura da ata de transferência das 141 escolas da Prefeitura para a Secretaria da Educação, fêz uso da palavra o prefeito Sucupira Viana que disse sentir-se satisfeito em, naquela oportunidade, ver concretizada mais uma etapa do plano de construção de escolas populares, na cidade, o que lhe dava a certeza de estar sua Administração prestando um valioso serviço à capital do Estado, no prosseguimento das iniciativas tomadas pelo atual governador Leonel Brizola, quando de sua gestão à frente dos negócios municipais.

ESFÔRÇO COMUM

Em seguida, falou o dep. José Mariano Beck, que enalteceu a importância daquele ato, uma vez que a entrega de quase uma centena e meia de novas escolas representa um acêrvo inestimável a serviço da educação da infância.

Assinalou o secretário da Educação o esfôrço comum que desenvolvem o Estado e o Município, visando atender, em tôda a sua extensão e profundidade o problema educacional.

MAIS 141 ESCOLAS

Na foto, um aspecto das solenidades comemorativas da entrega de mais 141 escolas constantes do Plano de Escolas Populares criado pelo governador Leonel Brizola, quando prefeito de Pôrto Alegre. Vêem-se, em primeiro plano, o chefe do Executivo rio-grandense; o deputado José Maria Alkmim; o prefeito Sucupira Viana e o secretário de Educação, Mariano Beck

Desfile de "Saias Pintadas"

GUAÇUÍ, ES, 6 (Do correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — Realizou-se no último dia de maio, na sede social do "Guaçuí Tênis Clube", o interessante e original desfile de "Saias Pintadas", criação do sr. Charles Henri.

A "soirée" elegante foi abrilhantada pela orquestra de Hélio Mendes, com a "lady-crooner" Sônia Maria.

Bom Jardim: roubo de 1 milhão

BOM JARDIM, RJ, 6 (Do correspondente) — Audacioso roubo realizaram os meliantes Jorge Pereira, Antônio Pereira de Almeida e o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Argentino", na agência do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A., nesta cidade, retirando de seus cofres a importância de Cr$ 1.285.000,00 (um milhão, duzentos e oitenta e cinco mil cruzeiros).

Os gatunos, naturais da Paraíba, têm residência incerta no Distrito Federal. Os dois primeiros foram capturados ao tentaram comprar dois animais para fuga.

FALTA O TERCEIRO

Da quantia furtada já foram recuperados Cr$ 1.200.000,00, restando Cr$ 45.000,00 que se encontram em poder do terceiro, que se acha foragido, com a polícia em seu encalço.

Lindenberg visitará Nova Venécia

NOVA VENÉCIA, ES, 6 (Do correspondente Lélio Rocha) — Virá a esta cidade, dia 14 do corrente, o governador Carlos Monteiro Lindenberg, para o lançamento da pedra fundamental do Ginásio Veneciano, da CNEG e do Hospital dos Vicentinos.

Estão marcadas várias solenidades para recepcionar o ilustre visitante e sua comitiva.

PÔSTO DE ENDEMIAS

O Ministério da Saúde constatou, neste município, grande surto de tracoma.

Para atender aos afetados dessa doença será instalado, dentro de breves dias, nesta cidade, um pôsto do SNER.

TORNEIO

Os quadros do Leão de São Marcos S. C. Veneciano e GIEMA pleiteam realizar, êste mês, um sensacional torneio triangular.

As disputas estão sendo aguardadas com grande expectativa do público esportivo local.

Pádua: festa e futebol

PÁDUA, RJ, 6 (Do correspondente W. J. Oliveira) — Realizou-se esta semana, nesta cidade, com muita animação, a exemplo dos anos anteriores, a festa de São Félix.

As comemorações foram abrilhantadas pela banda de música local, a "Lira de Arion".

FUTEBOL

Empataram de dois tentos, em partida disputada domingo passado, nesta cidade, os quadros do Paduano F. C. e do Pôrto Novo, da cidade que lhe empresta o nome.

Notícias de Volta Redonda

VOLTA REDONDA, 6 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — ABASTECIMENTO DE GÊNEROS — Acaba de ser inaugurado, nesta progressista cidade um estabelecimento que muito virá contribuir para o barateamento do custo de vida dos trabalhadores locais. Trata-se do pôsto de abastecimento n.º 17, da COMAP, do qual é proprietário o sr. A. Aguiar e que se encontra instalado na Av. Paulo de Frontin, onde os consumidores encontrarão grandes estoques de gêneros alimentícios, frios e conservas por preços sem competidores na praça.

Outro estabelecimento que também chamou a nossa atenção na visita que fizemos a diversas barracas da COMAP instaladas na referida avenida, foi o Novo Açougue, de propriedade do sr. Acácio da Rocha, não só pela qualidade das carnes ali expostas como, também, pela modicidade dos preços cobrados.

Pelo que foi dado observar a êste correspondente, na COMAP de Volta Redonda chega-se à conclusão de que o pensamento reinante entre os comerciantes locais é o de prestigiar por todos os meios e modos a política preconizada pelo exmo. sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira no tocante ao barateamento do custo de vida.

ASSOC. COMERCIAL INDUSTRIAL AGRO PASTORIL — Eleita em recente pleito, tomou posse a nova diretoria da Associação Comercial Industrial Agro Pastoril de Volta Redonda, que está assim constituída: presidente, Olivio José dos Santos; vice, Alexandre Menezes Maciel; secretário, Nery Migliolli; tesoureiro, Hervi Barreto Santos.

No clichê o sr. Olivio José dos Santos, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Volta Redonda

Barra Mansa ganhou cinema de luxo

Flagrante da inauguração do moderno Cine Riviera, vendo-se o representante do governador Roberto Silveira, o prefeito João Chiesse Filho, cortando a fita simbólica. Ao seu lado altas autoridades de Barra Mansa, entre elas o tenente-coronel Antônio Tavares da Mota, comandante do 1º BIB

BARRA MANSA, 6 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — CINE RIVIERA — A 27 de maio último foi inaugurado nesta cidade o Cine Riviera, a maior e a mais luxuosa casa de espetáculos do E. do Rio, dispondo, em matéria de aparelhagem cinematográfica, do que há de mais moderno.

A arrojada obra pertence à grande firma Riviera Ltda., com sede em Guaratinguetá, E. de S. Paulo, que controla um circuito de oito estabelecimentos congêneres, em diversas cidades do Vale do Paraíba. São seus proprietários os srs. João Molica Filho e J. Marotta, membros de tradicionalíssimas famílias da grande cidade do norte paulista. O governador Roberto Silveira fêz-se representar no ato inaugural pelo sr. João Chiesse Filho, prefeito da cidade.

VILA ORLANDÉLIA — Barra Mansa vem se expandindo de forma vertiginosa, pela margem esquerda do Paraíba, graças ao moderno loteamento de Vila Orlandélia, de propriedade do sr. Orlando Gonçalves Brandão que, de forma cômoda, vem permitindo a todos aquêles que ainda não possuem casa própria, a aquisição de seu terreno em um dos bairros mais prósperos da cidade — o Ano Bom.

Grande exposição pré-histórica: S. L.

SÃO LOURENÇO, MG, 6 (Do correspondente William Aoni) — Promovida pelo professor Fernand Setznagel, diretor do Departamento Científico da ABEPA (Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas Arqueológicas), será inaugurada no próximo dia 13, nesta cidade, a primeira exposição artística, cultural e científica, compreendendo o período pré-histórico e etnológico do Brasil e demais países.

Tendo como convidados de honra o sr. Juscelino Kubitschek, presidente da República; sr. Bias Fortes, governador de Minas; sr. Mário Pinotti, ministro da Saúde; sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação e Cultura; sr. Mário Meneghetti, ministro da Agricultura; sr. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil e sr. Heitor Calmon, presidente da OENG, contará ainda a exposição com representantes do Corpo Diplomático, dos governos estaduais e municipais, adidos culturais e cientistas de diversos países.

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

Tratando-se de um acontecimento de repercussão internacional, virá a I Exposição Universal de Pré-História e Etnologia — que deverá ser encerrada no dia 31 de julho próximo vindouro — juntar esta cidade sul-mineira ao meio cultural de nosso país.

CURSO DE DIDÁTICA

Sob o patrocínio do Rotary Club local e da Prefeitura, estêve nesta cidade o conhecido prof. Malba Tahan, oferecendo aos seus colegas de São Lourenço um curso de Didática e da arte de contar histórias.

O jornal local "Fôlha do Povo" comentou a respeito:

"Malba Tahan é, indiscutivelmente, um grande mestre na arte de contar histórias. Domina com sua presença e sua maneira agradabilíssima de dizer as coisas, qualquer auditório. Empolgou-nos a todos que comparecemos às suas conferências".

FESTAS JUNINAS

Esta cidade iniciou com grande entusiasmo, em 1.º do corrente, suas festas juninas.

Foram nomeadas "festeiras" as seguintes famílias: Angenor G. Pinto Sobrinho, Nelson Rangel de Carvalho, Carlos Alberto de Lorenzo, Rosalino Alves Campos, Francisco Marques da Silva José Camilo de Sousa, Francisco Dutra, G. Marques, Angenor Sarruge, José Rangel de Carvalho, Celso Silveira, José do Prado Horta, José Eugênio Junqueira e Osvaldo Pereira Maduro.

No dia 13 será cantada uma missa em ação de graças e para encerramento, uma procissão consagrada a Santo Antônio percorrerá as ruas da cidade, ficando o andor a cargo dos "festeiros de honra", sr. e sra. Vicente Palmieri.

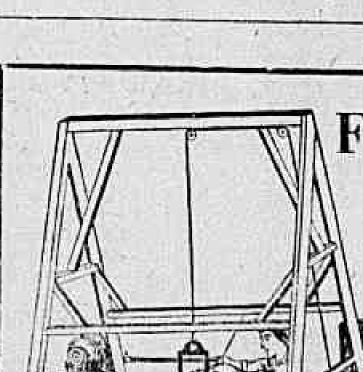
CENTRO DE ESTUDANTES

Realizou-se, no salão da Associação Comercial de São Lourenço, a posse dos novos membros da diretoria do Centro de Estudantes "Humberto de Campos", do Colégio São Lourenço, que ficou assim constituída:

Presidente, Abel Gottari Ferreira; tesoureiro, Luis Eugênio Coli; secretária, srta. Maria Ramona Fernandes; bibliotecário, Ari Solaira; procurador, Juan Fernandes Podadera; diretora de festas, srta. Elizabeth Rosa; diretor esportivo, Paulo Xavier; diretora esportiva, srta. Fausta Magalhães Alves; diretora cultural, srta. Elza Marques Gomes; orador, João Moura Alves.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL — Tel. • 2217

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 · 12.º and. · Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas


FÔRMAS PARA MANILHAS
DE CONCRETO
VIBRADO OU NÃO VIBRADO
BITOLA DE 20 A 120 CENTS.
Fornecemos para pronta entrega
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º and.
Tel. 23-8254 - C. Postal 1310
Filiais: S. Paulo - Recife - Curitiba - P. Alegre
B. Horizonte - Fortaleza
End. Teleg.: "FORMAC"

RAÇA PURA É UMA NECESSIDADE ZOOTÉCNICA

Animal mestiço tem objetivo comercial

W. R. JARDIM

NOS últimos anos, os zootecnistas e criadores, de modo geral, têm dado menos importância aos caracteres étnicos morfológicos dos animais domésticos, considerando principalmente os atributos fisiológicos e econômicos.

O técnico e o criador, na atualidade, visam mais o alto rendimento médio, a produção mais eficiente, resultante dos seguintes fatôres: melhor adaptação dos animais às condições ambientais e constituição genética adequada ao meio e à produção desejada. O vigor, a fertilidade, a eficiente utilização dos alimentos, a resistência às doenças e às condições climáticas adversas, dão como resultado final mais econômica produção de carne, leite ou lã.

O progresso da zootecnia tropical vem tornando possível o melhoramento de raças bovinas nativas e zebuínas bem como vem promovendo a formação de novas raças e tipos adaptados a ambientes desfavoráveis, com base no gado zebu ou crioulo. E' desnecessário citarmos exemplos, porque as novas raças e tipos podem ser encontrados às dezenas, não só na América mas também na África, na Ásia e na Oceania.

Na opinião do prof. Soares Veiga, assistimos a uma generalizada "agressão às raças", em conseqüência da nova mentalidade zootécnica voltada para a economia das explorações acima de tudo. O antigo critério de cega obediência aos padrões raciais, de subordinação das aptidões à caracterização étnica, vem sendo superado por outro mais utilitário e menos rígido.

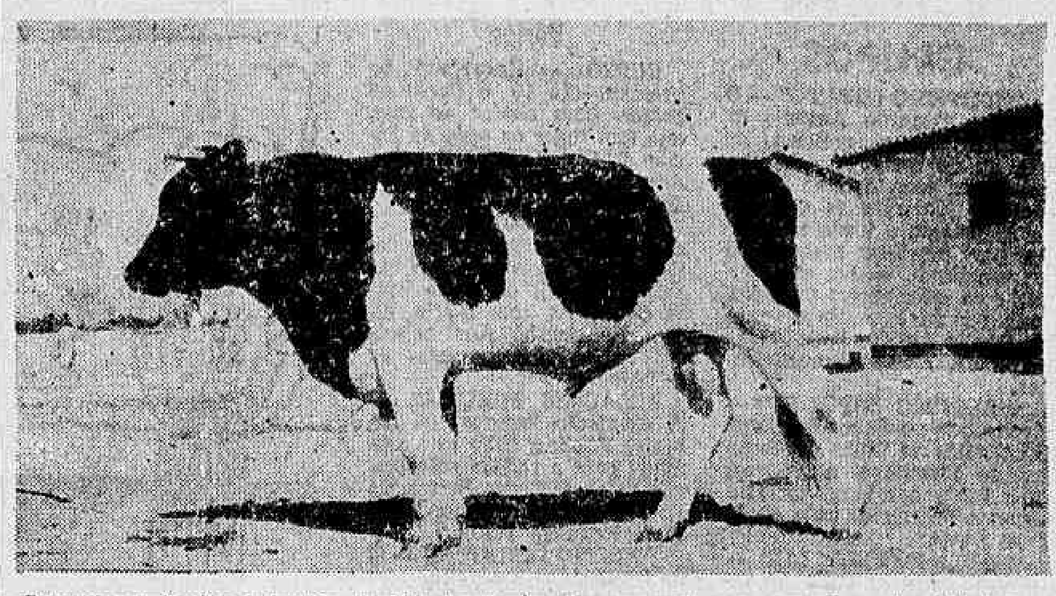
Mesmo quando não é visada a formação de uma nova raça ou tipo, quando sòmente a produção é almejada, a pureza racial é freqüentemente posta de lado, pois a maioria dos criadores utiliza os cruzamentos para a obtenção de mestiços rústicos e vigorosos, capazes de alta produção com menores gastos e cuidados. Nos Estados Unidos, por exemplo, sòmente 4% do gado leiteiro e 3% do gado de corte são constituídos de animais puros registrados; os efetivos restantes são de animais de tipo comercial. Isto, porém, não significa que os animais puros sejam de reduzida importância. Na realidade, desempenha papel preponderante direta ou indiretamente, sôbre a maioria dos rebanhos, como veremos a seguir.

Como afirma Ensminger, as raças puras governam, o destino das explorações pecuárias. Elas constituem uma pequena, porém fortíssima minoria. No passado, foram o principal fator para o melhoramento dos rebanhos e no futuro exercerão também decisiva influência.

Muitos criadores formaram seus rebanhos usando reprodutores puros em cruzamentos absorventes. Assim, conseguiram rebanhos comerciais semelhantes aos puros, não só em uniformidade, mas também em conformação e em produção. Isto graças à utilização de bons reprodutores de raça pura. Dessa forma, a obtenção futura de rebanhos comerciais mais produtivos está na dependência do melhoramento dos rebanhos de raça pura. As raças puras são fontes permanentes de reprodutores, sem as quais o produtor de leite ou de carne não pode progredir, quando explora animais comuns, mestiços, com grau variável de sangue nobre.

A diferença entre as situações do passado e do futuro pode ser assim resumida: no passado, as raças puras contribuíram para o melhoramento dos rebanhos comerciais, principalmente em relação à conformação e ao tipo, vindo em posição secundária a aptidão produtiva; no futuro, deverá a produção mais alta e mais eficiente ocupar o primeiro lugar, por ser mais econômica.

Ainda mais, para a formação de novas raças e tipos assim como para o seu eventual revigoramento no futuro é indispensável uma reserva de animais de raça pura. A pureza racial, portanto, não obstante os novos rumos que a zootecnia vem tomando, constitui precioso patrimônio a ser reservado, para que o progresso não seja interrompido.



Reprodutor bovino holandês do Estado de Sergipe, cruzado com o gado nativo leiteiro produzirá ótimos produtos. (Foto SIA)

Adubação verde para a cana

EM S. PAULO, as maiores produções de massa verde para canaviais têm sido produzidas pela "Crotalaria juncea" e pela "Crotalaria paulinea", a primeira predominando na região de Piracicaba e a segunda na de Ribeirão Prêto, mas ambas excelentes.

Devem ser semeadas no início das chuvas, geralmente com espaçamento de 0,80 a 1,20 entre as linhas, e com o gasto de 30 a 50 quilos por hectare de semente.

Não há necessidade de adubação nenhuma, salvo calagem se o solo fôr muito ácido (pH abaixo de 5), sendo também dispensável os tratos culturais.

Por ocasião da florada o adubo é enterrado por aradura com arado de discos.

Quinze dias depois do enterrio, já se pode sulcar o solo para o plantio da cana.

Proteja os pomares no inverno

Durante o período de repouso vegetativo das plantas frutíferas, é indispensável que sejam praticadas nos pomares alguns tratamentos destinados a promover uma melhor produção na próxima safra.

Dentre as práticas indicadas para os meses de julho e agôsto, aplicáveis de um modo geral a tôdas as árvores de fruto, destacam-se as seguintes:

1 — Podas de formação nas fruteiras novas, dando-lhes a conformação adequada para permitir, no futuro, maior e melhor produção.

2 — Poda de limpeza, nas árvores já formadas, retirando os galhos e ramos que estejam secos, mortos, muito atacados por doenças e pragas, ou quebrados; esta limpeza deve ser feita com o auxílio de tesouras de poda e de serrotes, protegendo-se os cortes com um fungicida para impedir a penetração de parasitas nestas partes.

3 — Retirada dos frutos mumificados e apodrecidos que permaneceram na planta depois da colheita e que poderão constituir fontes de disseminação de parasitas para os frutos que irão ser formados.

4 — Calação dos troncos, indicadas especialmente para as laranjeiras, contra a podridão do pé, (gomose), e para as figueiras, no combate à broca.

5 — Aração, quando necessária, para afofar a terra, arejando o solo e preparando-o para absorver e reservar a água das primeiras chuvas.

6 — Pulverizações destinadas a eliminar os focos de doenças e de pragas remanescentes, no tronco, galhos e folhagem.

As indicações específicas, para as diversas fruteiras, constam de:

LARANJEIRAS E OUTROS CITRUS — Limpeza das bacias em tôrno do colo da planta, seguida de pulverização com calda bordalesa a 2%, atingindo, com o líquido, o tronco, as raízes e as terras ao redor; pulverização com calda sulfocálcica, 1 para 40.

Os diversos instrumentos que não devem faltar ao pomicultor

MARMELEIROS — Contra a "entomosporiose" e outras doenças desta planta, é necessário pulverisar, depois de praticada a poda, com calda sulfocálcica a 1 para 8 (um litro de calda concentrada a 32º Baumé para 8 litros de água).

MACIEIRAS, PEREIRAS E PESSEGUEIROS — Nestas plantas a poda de inverno limita-se a uma limpeza de arejamento e retirada do excesso de galhos vegetativos, finda a qual são pulverizadas com calda sulfo-cálcica 1 para 8.

FIGUEIRA — Uma poda baixa e feita nesta época, procedendo-se em seguida a uma calação dos troncos com pasta bordaleza que pode ser substituída por uma pulverização de sulfo-cálcica, na base de 1 para 8.

ABACATEIROS E ANONAS — Apenas uma limpeza dos galhos secos e quebrados, completados com uma pulverização de sulfo-cálcica menos concentrada, na base de 1 para 20.

VIDEIRAS — Raspagem das cepas, para retirar a casca velha, eliminação das gravinhas prêsas aos fios de arame, seguida de uma pulverização de sulfo-cálcica de 1 para 8.

Necessário o Instituto de Febre Aftosa

ALBERTO FARIA

EM 1948, por iniciativa do saudoso deputado sergipano Gracho Cardoso, foi apresentado na Câmara Federal um projeto de lei cuja finalidade era conseguir do Executivo um crédito especial de alguns cruzeiros, para que se realizasse no Rio de Janeiro o I Congresso Brasileiro de Febre Aftosa.

Dois anos se passaram, e após emendas e subemendas o projeto foi finalmente aprovado e sancionado, sendo um crédito de Cr$ 200.000,00 pôsto à disposição das autoridades competentes a fim de que se realizasse o conclave anciosamente esperado.

Entre as justificativas apresentadas pelo autor do projeto, sobressaíam as seguintes:

1 — O prejuízo de 400 milhões de cruzeiros, sofrido anualmente pela pecuária nacional, ocasionado sòmente pela febre aftosa e suas conseqüências.

2 — Impossibilidade de exportação de carnes e derivados, principalmente para os países onde a febre aftosa não existe ou é rigorosamente controlada.

3 — Impossibilidade de exportação do nosso zebu, para fins de reprodução e melhoramento de outras raças no que diz respeito à resistência, já que a febre aftosa é o principal entrave ao comércio de gado para esta finalidade.

O projeto trazia ainda uma série de argumentos ponderáveis, os quais justificaram plenamente a realização do Congresso de Febre Aftosa.

Veio o conclave. Técnicos, criadores e autoridades, lotaram as dependências do local onde o mesmo se realizava. Comissões foram criadas, trabalhos apresentados, teses discutidas e aprovadas. Não faltou nem mesmo o clássico banquete de confraternização final.

Os resultados do proveitoso Congresso foram compensadores e as conclusões finais foram mais ou menos as que se seguem:

a) — A febre aftosa precisava ser combatida por todos os meios possíveis, a fim de que o país fôsse mais rico e os criadores mais prósperos.

b) — A única maneira de combater a febre aftosa no Brasil, seria através da vacinação em massa do gado sensível.

c) — Realização de estudos e pesquisas no sentido de elaborar uma vacina barata, eficiente, de fácil conservação e que contivesse os três tipos clássicos de vírus aftoso.

d) — Criação da Seção de Febre Aftosa no Instituto de Biologia Animal do M.A. e posterior transformação da mesma no INSTITUTO NACIONAL DE FEBRE AFTOSA, órgão que seria o controlador e coordenador do problema da F.A. em nosso país.

Houve ainda outras recomendações, visando melhoramento de pessoal por meio de especialização e intercâmbio com países que sofrem como nós o problema, e se prepararam para enfrentá-lo.

Entretanto, 10 anos se passaram... Não existe a Seção de Febre Aftosa no Instituto de Biologia Animal. Não existe o Instituto Brasileiro de Febre Aftosa. As vacinas trivalentes que apareceram no mercado não resistem a um teste de eficiência.

A propósito de eficiência das vacinas trivalentes empregadas no país, antes mesmo de testá-las, há uma maneira muito simples de se reconhecer a precariedade da mesma. E' o preço pelo qual o produto é vendido. Uma vacina trivalente, ou seja aquela que contém de fato os três tipos de vírus aftoso, de maneira nenhuma poderá ser vendida por menos de 15 cruzeiros a dose, sem acarretar prejuízos astronômicos para quem o fizer. Sabemos por experiência, quanto custa a matéria-prima essencial (epitélio virulento e hidróxido de alumínio), bem como mão-de-obra, glicocola, instalações, pessoal especializado, etc., o que onera ainda mais o produto. Pelo visto, uma vacina trivalente eficiente vendida por 3 ou 4 cruzeiros a dose acarretaria prejuízos tais que os laboratórios não poderiam sobreviver.

Os EE.UU., já nos recusaram comprar a carne, boa fonte de divisas. Como quase todo o mundo mostra no momento uma tendência a imitar o "nosso irmão do Norte do Rio Grande", possivelmente outros países seguirão o seu exemplo. Torna-se necessário a criação do Instituto Nacional de Febre Aftosa, pois o que o govêrno irá gastar com o Instituto recomendado pelo I Congresso Brasileiro de Febre Aftosa, será menos de 0,5% do que a aftosa nos consome anualmente. Valeria bem tentar esta solução, pois os resultados seriam, na certa, compensadores.

Já é tempo de o país se mobilizar a fim de encarar a febre aftosa como um inimigo que deve ser controlado e combatido. E' preciso lembrar que dentro em breve o nosso rebanho atingirá proporções numéricas consideráveis, e que o mundo inteiro tem fome de proteína animal. Entretanto os países que nos podem comprar o produto, temem também a F.A.

Já que não pusemos a tranca na porta, mudemos pelo menos a fechadura...

Recuperação de pomares abandonados

F. G. CARVALHO

MUITAS chácaras, sítios ou fazendas são adquiridos com o pomar abandonado, o matagal elevando-se acima das maltratadas saias das fruteiras, as ramarias enfêrmas, parasitadas, o desleixo, a decadência ruinosa. O novo proprietário, na ânsia de tudo renovar e no afã de ganhar tempo, manda pôr abaixo as malfadadas fruteiras, substituindo-as por mudas novas; anos terá que ver apenas as árvores se desenvolverem e esperar pacientemente que a natureza complete a sua obra, na lentidão que a caracteriza. No entanto, se atentar melhor às condições das plantas e conhecedor do milagre que a poda comedida, a adubação correta e o tratamento profilático completo podem exercer, não destruirá o valioso patrimônio, mas sim dedicará todos os esforços para recuperar o decadente pomar. Há árvores, no entanto, em que a vetustez, aliada ao criminoso descaso que lhes votaram, as conduziu irremediàvelmente à improdutividade; há que as eliminar.

Inicialmente capinam-se as ervas más, arrancam-se a enxadão, se necessário os matos de porte arbustivo, "assa-peixes", "cambarás" "mata-pastos", etc., para repor o solo nas condições ideais de limpeza. A densa manta vegetal cortada pode ficar sôbre a terra para protegê-la dos raios solares ressecadores e da erosão destruidora.

Antes de qualquer outra providência verifica-se a área reservada às plantas; geralmente os antigos pomareiros adensavam as plantações, onde os ramos das fruteiras entrelaçavam-se e prejudicavam-se mùtuamente; há que dar-lhes o espaçamento certo, arrancando, se necessário, ruas inteiras, para permitir um desafôgo às plantas, aumentando a produção e a qualidade dos frutos, além de facilitar as práticas agrícolas.

Assim preparada a terra, inicia-se a fase de limpeza das árvores. Nesta operação tiram-se os cipós que se enroscam nos troncos e galhos, arrancam-se as bromeliáceas e extirpam-se as ervas-de-passarinho, sugadoras terríveis, que infelizmente vicejam sempre onde o descaso domina.

Ao mesmo tempo eliminam-se os ramos secos, que em grande número, no interior das copas, formam um intrincado emaranhado, qual coivara agressiva, inútil e indesejável. Vem a seguir o corte dos ramos, consistindo no encurtamento dos muito longos, na supressão dos "ladrões" e na eliminação dos frágeis e dos mal situados: é a poda pròpriamente dita. Fazemo-la para provocar uma brotação vigorosa rejuvenescedora da árvore, mas sem os excessos perniciosos que impedem a frutificação. Êste equilíbrio constitui todo o seu segrêdo.

Quando se poda com acêrto, os ramos se desenvolvem vigorosos e distribuindo-se de forma a permitir a penetração da luz e a livre circulação do ar; a frutificação é mais uniforme e os frutos de qualidade superior; as pulverizações ou polvilhamentos serão menos dispendiosos, mais eficientes e rápidos.

Naturalmente a intensidade da poda, a maneira de se eliminar, encurtar ou deixar a ramagem é variável com as espécies frutíferas. Os pessegueiros frutificam sòmente nos raminhos do ano anterior, havendo, pois, sòmente uma colheita nêles; necessitam, em razão desta sua característica de uma copa com numerosa ramificação lateral, que se deve renovar todos os anos. Já as macieiras possuem órgãos frutíferos que seguidos anos frutificam. Plantas como o marmeleiro, dada a sua tendência para formar copa adensada, requerem podas severas de raleio. Contudo, deve-se conhecer bem as partes a se eliminar, para o podador não se decepcionar diante de suas plantas viçosas, mas infrutíferas.

A maneira de reagir à poda pode modificar-se entre as variedades de uma espécie: enquanto nas macieiras Deliciosa as gemas laterais brotam com facilidade, na Rome Beauty muitas gemas permanecem dormentes; a forma de as podar varia em virtude dessas diferenças; a uma leve poda a Deliciosa brota fàcilmente, enquanto a Rome Beauty necessita podas vigorosas. Na formação das copas certas macieiras como a Stayman Winesap, Jonathan e Black Ben Davis, devem ser podadas sôbre gemas internas, em virtude de sua tendência para originar ramos deitados, que com o pêso das frutas tocam ao solo; no entanto a Glengyle-Red e a Rome Beauty, por motivos opostos, devem ser podadas sôbre gemas externas.

A mesma variação ocorre entre os pessegueiros: os do tipo Crawford frutificam com maior freqüência nas extremidades dos ramos; uma poda severa diminuirá sensìvelmente a produção; pratica-se um leve desponte, e mais tarde, raleiam-se os frutos. A variedade Elberta frutifica bem na porção média, havendo mesmo gemas frutíferas ao longo de todo o ramo; nestas o corte pode ser mais enérgico.

O mesmo ocorre com as ameixeiras, pereiras, etc.

Muito diferente é o comportamento das fruteiras de fôlha perene; pelas suas características próprias, não aceitando as podas de corte, serão sujeitas a limpeza indispensável, eliminando-se os ramos secos e definhados, os interiores inúteis, os muito parasitados, os ladrões excessivos e os brotos que existam nos "cavalos".

Assim preparadas as árvores, inicia-se a execução do plano de combate às pragas e moléstias.

Contrôle da erosão

As práticas culturais e meios mecânicos de controlar a erosão

A EROSÃO pode ser controlada ou combatida pela adoção de métodos racionais de agricultura. Tais métodos são vegetativos ou mecânicos. Vamos enumerá-los, explicando sumàriamente em que consistem.

1 — METODOS VEGETATIVOS:

a) Cultura em linha de nível. A plantação é feita obedecendo às linhas de nível do terreno.

A aração, a semeadura e todos os trabalhos culturais são iniciados em um dos lados do terreno e seguem para o outro lado, sempre em obediência às linhas do nível.

b) Cordões de nível. Os restos de cultura e capinas são enleirados nas linhas de nível, formando cordões que quebram a fôrça das águas.

c) Culturas em faixas alternadas.

É um dos métodos mais eficientes. Consiste em se plantar, alternadamente, lavouras espêssas e cerradas.

Assim, planta-se milho ou algodão em fileiras e semeia-se uma leguminosa nas ruas, de modo a formar uma cultura cerrada.

Nas faixas de lavoura menos densa a água corre, mas é retida pelas faixas de cultura densa.

É conveniente, no ano seguinte, inverter a ordem das culturas.

d) Cultura de cobertura.

Consiste na proteção do solo com uma cultura que fixe o terreno.

As leguminosas (mucuna, cow-pea, kudzu, etc.), são indicadas para êsse fim, com a vantagem da adubação verde, são enterradas antes de se fazer a cultura desejada.

e) Reflorestamento.

Nos terrenos de grande declividade qualquer cultura ocasionará a erosão. Só é indicado aí o reflorestamento, pois nas florestas a erosão é pràticamente nula. Os cabeços dos morros principalmente, devem ser sempre protegidos com boas matas.

f) Terraços verdadeiros.

São degraus em cujas faces horizontais é feita a cultura. Processo muito caro e trabalhoso.

2 — METODOS MECANICOS:

a) Fossas retentoras.

Usadas em culturas permanentes. Consistem na abertura de covas de 1 metro cúbico entre as ruas da cultura. É sistema pouco prático.

b) Curvas de nível.

Consiste na abertura de sulcos que acompanham as linhas de nível.

A terra dos sulcos é jogada para o lado mais baixo.

c) Terraceamento.

É método excelente para a conservação do solo.

De modo geral consiste na construção de canais com pequena inclinação 1 para 10.000, que coletam a água antes de ela atingir grande velocidade e a conduzem vagarosamente para os canais maiores (canais coletores), êstes conduzem para as zonas mais baixas.

A distância entre os canais é proporcional ao desnível e êste varia com a declividade do terreno, com o tipo do solo e com a intensidade das chuvas locais.

Ornitose Doença Que Ataca as Aves e o Homem

GERALDO V. RIVELLO

A PSITACOSE é uma infecção por vírus, originária do papagaio, que se tornou conhecida inicialmente na Suiça.

É uma doença contagiosa, considerada como proveniente da importação de papagaios, porém hoje sabe-se que a infecção atinge outras espécies de aves, sendo então designada por ornitose.

Perus, patos, galinhas e pombos, são atacados pela doença, inclusive alguns outros animais.

O homem pode ser afetado pela doença e a literatura médica cita epidemias nos E. U. A., em certos países da Europa e na Argentina, com alta mortalidade.

Numa epidemia na Louisiana, em 1942, morreram vários membros de uma família, além da enfermeira, do paciente num quarto ao lado dêsse hospital, ficando ainda infectadas mais de quinze pessoas que tiveram contato rápido com um dos doentes.

No Texas, há poucos anos atrás, surgiu uma epidemia em Houston, uma das maiores cidades do Estado, proveniente de dois abatedouros de aves que haviam recebido 2.500 perus de um criador do interior.

Dos 41 operários, 20 adquiriram a infecção, tendo um dêles morrido, em virtude do tratamento tardio pela tetraciclina.

A infecção dos animais foi confirmada pelo isolamento do vírus da ornitose.

Nas aves a infecção pode ser latente, passando desapercebida como no caso dos perus.

Podem nos perus aparecer sintomas pouco característicos: constipação intestinal, tosse e outras manifestações para o lado respiratório.

No homem os sintomas são variados: sensação de resfriado, vômitos e náuseas, com o prolongamento da doença, há febre, enfraquecimento geral e pneumonia.

A transmissão ao homem, faz-se por via direta, por contato com aves doentes ou pelo acesso ao ambiente onde existem aves doentes (aerosóis).

Mayer, do "*The George Williams Hooper Foundation for Medical Research*" da Universidade da Califórnia (U.S.A.), estudando 1.000 amostras de sangue de pombo constatou que 30 a 40% das aludidas amostras, deram reação positiva (específica), para a prova de reação do complemento em presença do antígeno da ornitose.

O vírus foi fàcilmente isolado de alguns baços, fígado e conteúdo intestinal. Muitas infecções clínicas do homem foram nos E. U. A. por contato com pombos. Pelo exposto, nosso papagaio, pouca ou nenhuma culpa tem nos casos de doença da psitacose no exterior.

CAPIM-RHODES

O Capim-rhodes é uma gramínea perene, natural da África do Sul.

Exigente quanto ao terreno, resiste bem ao frio; é a forrageira mais indicada para os Estados do Sul.

A multiplicação pode ser feita por semente ou mudas, no comêço da primavera.

Para semeadura a granel são necessários 15 a 20 quilos por hectare.

O Rhodes presta-se, sobretudo, para formar pastagens a ser cortado e fenado.

Resiste bem ao fogo e pisoteio.

Esta gramínea tem, ao que se divulga, maior valor alimentício do que os Gordura e Jaraguá.

Espaço no comedouro para maior produção das aves

UM FATOR importante no sucesso de qualquer tipo de exploração avícola, frangos ou ovos, é o uso adequado de comedouros e bebedouros.

A qualidade e a quantidade de bebedouros e comedouros devem merecer todo o cuidado do avicultor que se interesse em produção maior de seu rebanho.

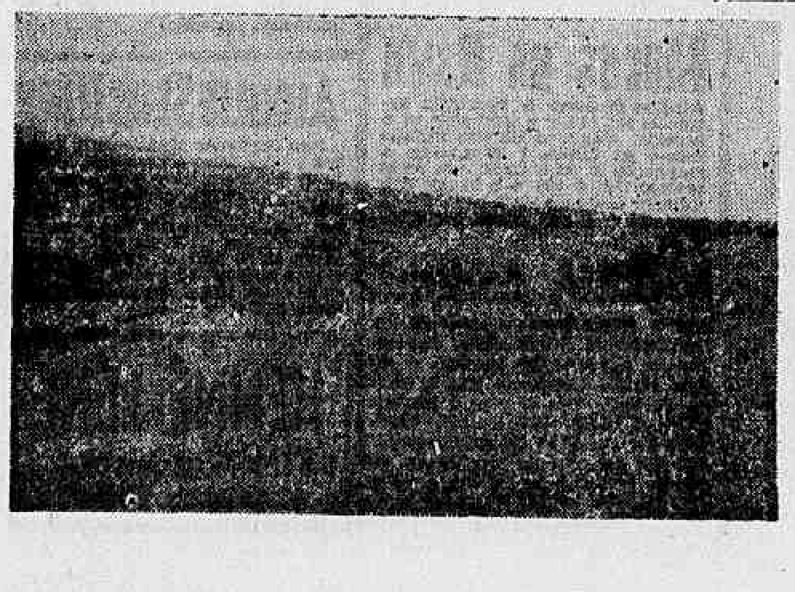
Sempre que possível, bebedouros de água corrente devem ser usados pelas inúmeras vantagens que oferecem: água mais limpa, mais fresca, condições sanitárias melhores, menos mão de obra e menor possibilidade de disseminação das leucoses.

Os comedouros automáticos e os suspensos têm se mostrado muito melhores do que os comuns, de madeira. Além de diminuir de muito o problema dos ratos, além da enorme redução da mão de obra, tais comedouros, quando devidamente regulados, tornam o desperdício de ração quase nulo ou totalmente inexistente.

O espaço do comedouro dado às poedeiras, de per si, pode aumentar muito a produção média do lote. Numa análise feita em 500 granjas americanas, os técnicos verificaram um aumento de 28 aves por ave, quando o espaço de comedouro passava de 2,5 para 5 centímetros por cabeça. Verificaram que havia ainda um aumento de 7 ovos por ave, quando o espaço de comedouro passava de 12 para 15 centímetros por ave!

Para uma produção máxima, que deve ser o objetivo de todos, são essas as recomendações:

1.º mês — 3,5 cms. por ave; 2.º mês — 6 cms. por ave; 3.º mês — 10 cms. por ave; 4.º mês — 12 cms. por ave; Adultas — 15 cms. por ave.



Culturas em curva de nível para combater a erosão (Foto SIA)

Preparo do terreno para controlar a erosão (Foto SIA)

RUSSOS PRATICAM O MOVIMENTO ESCOTEIRO

Grupos são mistos, chefe é 'cansamol'

SÍLVIO REINER

EM palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, marinheiros e cientistas russos, do navio geográfico "Mikhail Lomonosov", que aportou nesta capital, declararam existir o escotismo nos países da União Soviética, lògicamente, não inscritos no Bureau Internacional de Escotismo.

Os marujos e cientistas mostraram-se impressionados pelo fato dos brasileiros desconhecerem a existência do movimento bandeniano na URSS, e cujos ramos e modalidades assemelham-se ao escotismo que é praticado nos demais países do mundo.

PIONEIROS

OS ramos do escotismo na Rússia ao contrário do resto do mundo, divide-se em pioneiros, que são o que nós chamamos de lobinhos, juniores e seniores, e que praticam a mesma vida em contato com a natureza.

OS ramos, como no Brasil, são de terra, mar e ar. O movimento tem caráter de instrução pré-militar, uma vez que os rapazes aprendem o manuseio de armas e outras técnicas de combate.

As pessoas indagadas pela reportagem do DC não souberam explicar por que a Rússia não se registra no B. I. E., podendo-se classificar escoteiramente os nossos irmãos soviéticos de "bandarlogs" do escotismo.

MAIORES DE 18 ANOS

OS jovens maiores de 18 anos são chamados de "cansamol", e correspondem em nosso país aos chefes e pioneiros. Sua técnica militarista aumenta intensamente, podendo-se assemelhar com um serviço militar, não sendo, entretanto, obrigatório ao jovem, o seu ingresso no movimento.

UMA "CANSAMOL"

ENTRE os cientistas soviéticos, travamos conhecimento com uma môça que já praticou o escotismo na Rússia. Trata-se da loura (linda) por nome Milla, solteira e, há um ano, formada em química pela Universidade de Moscou.

Desde que se diplomou Milla viaja no "Mikhail Lomonosov" intensificando seus conhecimentos. Milla demonstrou o desejo de visitar as companhias de Bandeirantes do Brasil, lamentando que o navio não se demorasse mais no Rio. Lá, disse ela, há uma miscigenação natural e tôdas as tropas são mistas.

O QUE VAI PELOS GRUPOS

"MONTEIRO LOBATO" — O lobinho Eduardo Antônio de Carvalho Cruz realizou no dia 30 de maio passado sua passagem para o ramo de escoteiro júnior, uma vez que já completou a idade necessária para ingressar neste ramo do escotismo. — Foi criado o setor de informações para jornais, que se encontra a cargo de Sérgio Ari dos Reis. Ótima iniciativa. Nossos cumprimentos.

"FAUSTINO ESPOZEL" — Realizou-se no último domingo, no Ginásio do Clube de Regatas do Flamengo, na Gávea, uma tarde escoteira, brilhantemente organizada pelo chefe Paes Leme.

"BADEN-POWELL" (AR) — — Realizou-se na tarde de ontem, no Colégio Melo e Sousa (Copacabana), a festa de aniversário do Grupo. Aos chefes, escoteiros e lobinhos nossos cumprimentos e votos de bons campos.

"PRESIDENTE VARGAS" (MAR) — O Grupo receberá dentro em breve uma nova sede com dependências particulares e um barco, ambos oferecidos pelo sr. Enos Sadock de Sá Mota, presidente do IAPB.

"SANTA TERESA" — Tomou posse a nova diretoria do conselho executivo dêste Grupo.

"LOBOS DO MAR" (MAR) — Os seniores e juniores acamparam no fim da semana passada no Jardim Duas Praias, na Ilha do Governador.

Várias

CURSO — Encerra-se no próximo dia 15 o Curso de Patrão para chefes do mar, que têm lugar na sede da Região do Distrito Federal, sob a direção do DCC João Ribeiro dos Santos

CHEFE CASOU-SE — E' com grande satisfação que noticiamos o casamento, em São Paulo (capital) do chefe Ryoso Osoegawa, com a srta. Kinue Fucamachi. Aos nubentes nossos sinceros votos de felicidade.

RELAÇÕES PÚBLICAS — A Comissão Regional de Relações Públicas (DF) está contando com a valiosa colaboração do chefe Pedro Barros, do GE "Marechal Rondon" de Nova Friburgo (RJ).

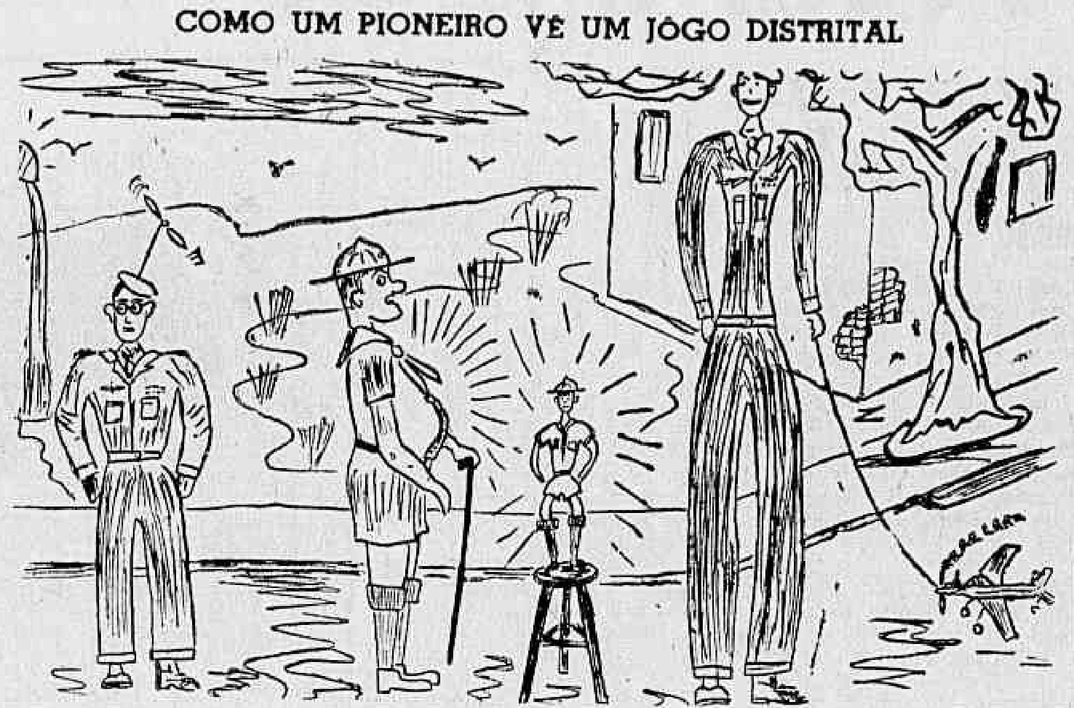
TORNEIO DISTRITAL — O do 3.º Distrito Escoteiro, para seniores, receberá o nome de "João Alves do Carmo" e será realizado no próximo dia 14.

CANTINAS REGIONAIS — Parte amanhã para Pôrto Alegre (RGS) o chefe Mário Imperial Sobrinho, que vai organizar a Cantina Escoteira Regional, daquele Estado, de acôrdo com o POR em vigor (organizar séries de cantinas regionais).

BASE OESTE RIO — Reunir-se-ão em data a ser marcada todos os Grupos de Escoteiros de Mar, na sede da Base Oeste Rio de Escoteiros do Mar, para a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores da prova de eficiência veleira "Triângulo do Galeão".

NOVA FRIBURGO (RJ) — Mais uma alcatéia de lobinhos surge nesta cidade fluminense. Trata-se da "Marechal Rondon" e pertence ao Grupo Escoteiro "Marechal Rondon". Sua direção está a cargo da akelá Luiza Saad.

COMO UM PIONEIRO VÊ UM JÔGO DISTRITAL



O pioneiro Luís Antônio, do 21º G. E. "Monteiro Lobato", sabe expressar-se melhor pelo desenho, do que por palavras. Para isso, nos mandou o desenho acima, onde aparecem, da esquerda para à direita, os chefes Mahir, Hélio, Cavaco e Sérgio, respectivamente do G. E. Ar Baden Powell, comissário do 1º D. E., G. E. "Monteiro Lobato" e G. E. Ar Baden-Powell", quatro monstros do 1º Distrito Escoteiro, que programaram o torneio de seniores dêste distrito, que abrange os bairros de Copacabana, Leme, Urca, Ipanema e Leblon. O chefe Cavaco (que os leitores já conhecem através de suas colaborações nesta seção) é o que está sôbre o banquinho

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para Sílvio Reiner, redação, do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25. Aceitamos colaborações de escoteiros.

PARA AS PERNAS: PARA PERNAS ÁSPERAS IRRITADAS PELO FRIO INTENSO OU QUEIMADAS PELO SOL, MASSAGENS COM ANTISARDINA N. 3 RESTITUIRÃO O PRIMITIVO FRESCOR DA PELE.

PARA O COLO E PESCOÇO: PARA EVITAR A FLACIDEZ DOS TECIDOS DO PESCOÇO E EMBELEZAR A PELE DO COLO, UTILIZE ANTISARDINA N. 2
DURANTE O DIA PROTEJA-SE COM ANTISARDINA N. 1.

PARA OS OMBROS: NA CORREÇÃO DAS IMPERFEIÇÕES DA PELE DOS OMBROS, FAÇA LEVE MASSAGEM COM ANTISARDINA N. 3, ATÉ SER O CREME TOTALMENTE ABSORVIDO.

troque um minuto diário por beleza e saúde!

Apenas um minuto diário... e ANTISARDINA transforma seus encantos naturais em motivos de inveja e admiração! ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com 3 fórmulas distintas. ANTISARDINA nutre as células, limpa e clareia epiderme! É uma garantia de beleza e saúde da pele!

PARA O ROSTO: ANTISARDINA N. 1, EXCELENTE BASE PARA PÓ, PROTEGE A PELE SÃ CONTRA O APARECIMENTO DE IMPERFEICÕES
PARA ELIMINAR SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS, ETC, APLIQUE ANTISARDINA N. 2.

PARA AS MÃOS: ANTISARDINA N. 1, À NOITE OU AO SAIR, PROTEGE AS MÃOS EVITANDO QUE FIQUEM ÁSPERAS OU VERMELHAS
APLIQUE ANTISARDINA N. 3 PARA REMOVER MANCHAS E ASPEREZAS.

PARA OS BRAÇOS: AS VERMELHIDÕES E ASPEREZAS, TÃO COMUNS E QUE ENFEIAM TANTO A PELE DOS BRAÇOS, COM ANTISARDINA N. 3 DESAPARECEM FÀCILMENTE.

Antisardina

O SEGRÊDO DA BELEZA FEMININA

VOCÊ PODERÁ SENTIR UMA LEVE REAÇÃO INICIAL ÀS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DE ANTISARDINA NAS FÓRMULAS 2 E 3. ESSA REAÇÃO, NATURAL E BENÉFICA, DESAPARECERÁ COM O USO DIÁRIO DO MODERNO CREME REVITALIZADOR DAS CÉLULAS DA EPIDERME.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA QUE ACOMPANHA CADA POTE DE ANTISARDINA

MACI propaganda

O exílio e a ...

(Conclusão da 3.ª página)

condição humana, é uma evidência sem discussão possível para Camus. Daí que não se limite a descrever a revolta mas no-la proponha ao mesmo tempo como a forma da autenticidade humana".

Em "La Peste" êsse sentimento mais se evidencia e propaga, quando todos numa comunidade têm que lutar lado a lado contra o mal. Os homens se socorrem mùtuamente, tornam-se generosos ante a tragédia geral, embora o mundo continue absurdo e inconsequente. O principal é que todos estejam do mesmo lado. Camus parece ter consolidado nessa novela o seu caminho, a sua Ética.

"La Chute", sua terceira novela, no entanto, é de fato uma "queda", um retôrno em sua mensagem. As luzes recem-acesas em "La Peste" são subitamente apagadas. Volta o autor a nos afogar naquela atmosfera densa de "L'Etranger". E o mesmo Camus insatisfeito ou ainda não bem certo quanto à procura de uma significação para a vida.

Na sua peça "Le Malentendu" encontramos a mesma inquietação e o rastilho de luz que resplandeceria em "L'Exil et le Royaume", a solidariedade humana, como sentido existencial, tem que se apoiar no reconhecimento de culpa de todos os homens.

Camus "cai" para se levantar mais adiante nesse livro de novelas, cujos personagens, mais conscientes de sua condição, vivem uma vida, absurda sim, mas cheia de generosidade e fraternidade humanas. Todos sabem de sua condição de "exilados" no mundo, e solidários e unidos procuram o seu "reino" dentro de seu próprio "exílio". Todos os sofrimentos, angústias e incompreensões, são dissipados ante o sentimento de solidariedade. Aí está Camus de "La Peste" — mais profundo, mais sereno.

Os operários da novela "Les Muets", o assassino árabe de "L'Hôte", o pintor "Jonas", o engenheiro D'Arrast de "La Pierre que Pousse" (história passada no Brasil — Iguape, S. Paulo), são "exilados" que conquistaram por ações e pensamentos seus respectivos reinos. Culpados e inquietos, ou perdidos, terminaram por encontrar paz num mundo de solidariedade indestrutível.

Mundo estranho e até certo ponto amargo o de Camus. Voltemos a seu livro "Le Mythe de Sisyphe" onde nos dá sua real posição como pensador. Camus renega a metafísica e todo e qualquer sistema filosófico abstrato. Só lhe interessa saber se a vida (aqui) vale a pena ser vivida. Espírito cartesiano, só o homem mortal lhe é objeto de perquirição. Busca uma grandeza latente nesse homem e estrair-lhe a maior soma possível de humanismo.

A Camus só interessa a tragédia existencial do homem, ser de carne e osso, que tem de resolver seus problemas dentro do espaço limitado onde vive e luta.

(1) "L'Exil et le Royaume" — Albert Camus — Gallimard — Paris — 1957 — 232 páginas.

Canto e Conto

(Conclusão da 2.ª página)

Nos seus braços maternos o to-
[mava
Como se infante fôsse, e o
[embalava
E o fazia dormir um sono
ameno,
O' milagre de amor, estranho e
[forte,
Do próprio desespêro vitorioso,
Que as feridas do mundo em
[flôres muda!"

Finalmente, o exemplo de síntese, com os versos alcançando uma coom autonomia do poema, vê-se em: "Amo-te tanto que adormecerei/ Diante da tua porta no frio" (XII), "Só tu, Dalva, com o amor, a insônia teces" (XVI), "Um silêncio de fonte há muito morta" (XX), "A ausência de esperança o sossegara" (LX), "Teceste um muro feito de silêncio" (LXXXIV).

A.F.S. atinge em "Babilônia", a um tempo, uma depuração na forma e maturidade na temática.

A temática de "Babilônia" sintetiza todos os livros anteriores e se solidifica. E' o poema da dualidade espiritual mundo e Deus, a dualidade do poeta. Nela espraiam-se as constantes da noite, desespêro e dor, desesperança de fé, solidão, impotência da fé, a sabedoria de Deus, existência de Deus e do homem, angústia diante do mundo, fragilidade do amor humano, a morte, a tristeza final da humanidade.

O tema da noite está no sonêto LXV; desespêro e dor (XXV):

"O' meus Deus de Israel! — ex-
[clama o Doido —
Corta-me logo as ligações com o
[tempo
E aquieta no Teu seio o meu
[tormento!"

desesperança da fé:

"Quem ama a Deus
Todo-Poderoso nesta terra,
Nesta áspera campina,
Nesta cidade bruta e dura?"

solidão (LXVIII):

"E pelo amor que à Estrêla
[dedicava,
O chamavam de louco e menti-
[roso,
Sendo o amante do bem e da
[verdade".

impotência da fé (XLIX):

"Quantas vêzes o Profeta não
[sentia
Revolta contra dores e cansaços,
E a fé o abandonava e então
[concluia
Que em demente de fato se tor-
[nara".

a sabedoria de Deus (LV):

"E no coração incerto soprou
[também o amor
Com os seus desespêros e des-
[lumbramentos
Deus fêz os bichos doces e com-
[passivos".

existência de Deus e do homem:

"Caio em pecado, mas a aurora
[nasce
E limpa de minha alma a es-
[cura mancha
De ter faltado a Deus, que a
[mim não falta".

angústia diante do mundo (LXIX); fragilidade do amor humano (LXIX); a morte (LXV); a tristeza final da humanidade (LXXXVI).

Na forma, no entanto, esta a grande conquista de "Babilônia". Poema longo, uno, divide-se em 97 sonetos. O sonêto aqui, com o máximo de elasticidade. Rígido, apenas, mantém-se a formação de quatorze versos. A métrica se altera, levada pelo ritmo. Encontra-se, portanto, a consciência poética de que o tema cria o ritmo. O tema de "Babilônia" faz surgir o ritmo do poema aparecendo, por sua vez, o metro, da fôrça do ritmo. A ordem formal, portanto, caminha do tema para o ritmo, e dêste para o metro. Desta forma, tendo o sonêto de dez sílabas como centro, circulam aquêles de versos com 8, 6, 10, 7, 9, 11 e alguns, ainda que poucos, indo à conquista grata de A. F.S., os versículos.

Nesta diversidade de metro, A.F.S. chega a uma maturidade de ritmo que, ainda que paradoxalmente, atinge à singeleza dos cantos populares e orais. A pureza de ritmo do canto popular, geralmente levado pela forma constante de 7 sílabas, é conquistado em "Babilônia". Isto é possível, inicialmente, pela capacidade do poeta de jogar versos de 6, 7, 9, 8 e 10 sílabas, de maneira a compor aquêle ritmo que vai de uma inspiração à expiração correspondente, coisa própria do verso popular de 7 sílabas.

Mais ainda se aproxima "Babilônia" do poema popular pela sua configuração. E' êle um canto-conto. Encontram-se distintamente as diversas fases do conto em verso: a apresentação (dos sonetos I a VIII), o início da fala (sonêto IX), o desenrolar episódico (de X a XCV, marcante no de n. LXXXVII), o cantor só (XCVI), fala final (XCVII).

Realça o sentido popular verso como:

"Saudava o tempo quieto em
[que vivera:
Anônimo, secreto, caminhando,
Antes de Ezequiel chamar-se
[ainda
(Ezequiel quer dizer divina fôr-
[ça)." (LXXXI)

O verso explicativo, caracteristicamente popular.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ASTENIA SEXUAL

Voronot revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe medica para à fórmula do TONOKLEN comprimidos, destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembolso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone: 48-3087 — Peçam literatura gratis

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

EM MINAS O PRIMEIRO CONVÊNIO TURÍSTICO

O Poder dos Astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

A BOA intuição certa e orientadora é uma das virtudes dos nascidos nesta semana, de 7 a 13 de junho. A posição dos planetas e luminares, no dia 7, de manhã, Vênus em Leão e no dia 12, também, da parte da manhã, Mercúrio em Câncer, dão aos nascidos no período em foco uma situação de relêvo na sociedade. Principalmente Mercúrio que governa êste período põe em relêvo tais virtudes. Algumas contrariedades que surgem na infância e na adolescência destas pessoas são dissipadas e vencidas pela inteligência, pelo esfôrço e pelo denôdo.

A versatilidade tão comum ao signo de Gêmeos não acarreta danos morais nem intelectuais, nem ainda financeiros. Esta versatilidade é mais oriunda da inclinação à variedade e as cogitações filosóficas e muitas vêzes teosóficas. Gêmeos, na oitava casa designa situação material de estabilidade. E' preciso tudo fazer para estabelecer solidez e segurança para então usufruir os benefícios que o poder dos astros propicia. Novas relações e novos trabalhos em relação às profissões serão motivos de triunfo e de sucesso. As crianças terão possibilidades de receber boa educação porque embora inquietas são capazes de armazenar conhecimentos importantes, tornar-se ilustres e até mesmo elementos marcantes de sua época. Podem até servir de paradigma para seus semelhantes.

Homens e mulheres de Gêmeos vivem a época atual, esta época de aparente inquietação em que o mundo que existe, tal como êle é, não basta para o egoísmo de uns e a gula de outros. Mas mesmo assim, Gêmeos se comportam como modelos e confiantes não se importam que milhares de sêres se esmaguem em vão ou peguem as ruas como inúteis à sociedade e a pátria. Êles confiam no destino e acreditam na sorte duplamente. E' verdade que costumam gastar fortunas no amor e no jôgo mas a esperança e a fé da recuperação jamais faltarão às almas inquietas e alvoroçadas dos nascidos sob o signo em questão. John Ever disse certa vez, em relação ao homem nascido em 13 de junho: — "êle sabe agir além das suas obrigações e por isso avança ràpidamente passando a frente dos que têm mais idade e anos de serviço".

A sabedoria é uma palavra criadora, viva, entusiasta, pronunciada por um pensamento silencioso. A sabedoria, virtude de Gêmeos, é que dá aos seus natos esta capacidade para vencer.

Os casamentos mais felizes dos nascidos nesta semana serão com os nascidos em julho, agôsto e dezembro, principalmente nos dias 14, 18 e 19, 20, 22 e 25.

Anos mais propícios serão: 1959, 1960 e 1961.

Dias de maiores benefícios serão: têrças, quintas e sábados.

Os números mais proveitosos serão: 32, 33, 42 e 60.

As pedras preciosas de bons augúrios serão: lápis — lazuli e jacinto.

As flôres de boas predições serão: açucena e valeriana.

Perfumes que atrairão benefícios serão verbena e alfazema.

Côres que darão sorte: todos os matizes de azul, vermelho e grená.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir transcrevemos, para todos os nascidos nesta semana, de 7 a 13 de junho as possibilidades felizes ou não, com horas, números dias e flôres de bons augúrios, nos períodos abaixo:

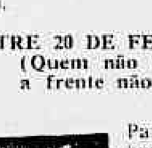
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
(No mar de seu espírito há pérolas raras; [illegible]).

Esta semana haverá influência benéfica sôbre o seu destino de maneira objetiva e intensa. Com sociabilidade e boas maneiras poderá assumir uma atitude independente, desde que não fantasie demais os seus sonhos e procure agir com docilidade e com atitudes respeitosas em relação aos seus superiores. O seu espírito preocupado e a tendência nervosa que também lhe caracteriza precisa ponderar para fazer o seu psiquico, não sòmente do sistema medular como o do simpático. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 7, 8 e 9; 16, 17 e 18; 34, 35 e 36; rosa e azaléa.

ENTRE 21 DA JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO
(O verdadeiro sábio nunca poderá escolher o momento, nem exigir uma condição).

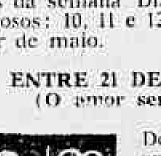
Grandes vidas nasceram sob a egide dêsse signo. Cheios de iniciativas e descobrindo motivos de interêsse e alegria de viver tiveram a honra de figurar entre os vultos mais insignes do mundo. No dia 7, pela manhã Vênus entra em Leão, quando poderá incentivar com inteligência e perseverança os seus empreendimentos, sem contudo ter querelas no lar ou no escritório, para que a sua saúde não sofra detrimento e seus nervos possam suportar os impasses pela vida. Há possibilidades de fazer viagens na presente semana, com prudência e amabilidade conseguirá o lugar que merece e precisa. Dias, horas, números e flôres de sorte: 7, 8 e 12; 16, 17 e 21; 25, 26 e 30; margarida e crisandália.

ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
(Quem não olhar para o alto, nem para a frente não progredirá.)



Para a frente, para cima, com a bandeira do seu idealismo e de sua coragem conseguirá muito progresso na presente semana. Terá ganhos em empreendimentos comerciais e fará viagens proveitosas. Com boa intuição encontrará amigos influentes que [illegible] ajudá-lo nos seus intentos e nos seus anseios. No dia 12 pela manhã os seus empreendimentos serão corondos de êxitos quando Mercúrio entra em Câncer e pressentimentos dadivosos abrirão seus caminhos. Os assuntos filosóficos e psiquicos serão também temas preferidos da semana. Dias, horas, números e flôres dadivosos: 10, 11 e 12; 8, 19 e 20; 46, 47 e 48; iris e flor de maio.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
(O amor será o seu troféu da felicidade.)



Defenda os seus direitos com amor e energia evitando aborrecimentos com os seus familiares e trabalhando com destemor, conseguirá por em ordem os seus negócios e as suas emprêsas. Marte lhe dará fôrça de vontade e determinação, facilitando a sua elevação social. O seu pensamento precisa ser claro, preciso, rico e definido, para não confundir os seus pares e as suas idéias serão vitoriosas e não transitórias como as comuns. Não deixe devorar a sua vida interior pelo verme roedor — o egoismo. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 7, 8 e 9; 16, 17 e 18; 32, 54 e 76; orquídea e rosa.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
(Vigie suas palavras, sendo temperante para não prejudicar o seu corpo.)

O seu estado de espírito está na presente semana demasiadamente inquieto. Para prosseguir nos seus intentos precisa agir com objetivos determinados, com perseverança e ânimo de alcançá-los. Os assuntos financeiros serão bem impulsionados, graças as influências de Vênus e Touro no seu horóscopo. Sua disposição original e inventiva estarão aptas para todos os negócios em geral, e também destinada a melhorar as suas condições financeiras com ganhos inesperados. Estará também inclinado às artes e especialmente à música. Dias, horas, números e flôres de sorte: 7, 9 e 12; 11, 17 e 21; 34, 36 e 48; jasmim e açucena.

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO
(Suas palavras serão as portas do bem e [illegible]. Eduque-as.)

Os próximos dias de junho serão de ilusão e esperança para os nascidos sob o signo de Gêmeos devido as influências de Vênus ao entrar em Léo, pois conseguirão ràpidamente aumentar seus bens financeiros e consolidar suas amizades. A saúde orgânica não deverá ser desprezada e busque no repouso maior confiança para os males em foco. Firme com mais confiança nos seus propósitos e surgirão maiores e melhores oportunidades de conquistar a simpatia entre os seus auxiliares de trabalho. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios. 7, 12 e 13; 6, 9 e 10; 36, 75 e 87; margarida e rosa.

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO
(Adquira o hábito de usar emblemas e assumirá responsabilidades coletivas e terá um foco a iluminar-lhe o caminho.)

O momento será mais propício às realizações no campo afetivo, devido a influência de Vênus, no dia 7 ao entrar em Léo. Surgirão novos desejos e novas oportunidades para conquistar o que talvez mais precise e mais deseje. Trace planos sôbre o futuro pois os dias presentes não são senão reflexos dos dias que virão. Sua aparência pessoal será de grande importância para auferir os lucros financeiros que precisa. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 7, 12 e 13; 6, 10 e 18; 44, 54 e 65; magnólia e girassol.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
(A alma merece seus primeiros cuidados; daí em seguida o que o corpo reclama. Platão)

A Lua ao entrar na sétima lunação, no dia 5 trouxe vantagens no setor econômico financeiro, favorecendo as transações comerciais e industriais. Aproveite a fase, talvez a mais pacífica do ano para renovar suas idéias e avançar mais ràpidamente, trabalhando em equipe e associando-se aos jovens entusiastas e dinâmicos. Tenha confiança na sua boa estrêla e com a ajuda de terceiros conseguirá colocar-se em boa posição político-social. Dias, horas, números e flôres de bons vaticínios: 7, 9 e 10; 14, 20 e 21; 55, 64 e 82; rosa e jasmim.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
(Não enfrente os perigos sem possuir os recursos para anulá-los.)

Adquira o hábito de formação de bons pensamentos e formará assim uma corrente magnética para as realizações que tem em vista. Seus problemas são como os de todos os seus semelhantes, com possibilidades felizes, se bem souber orientar as suas idéias e de realizações infelizes se de início negar as possibilidades de erros e derrotas. Os sete dias da semana em foco são de bons prognósticos nos assuntos relacionados às artes, à literatura e à vida social em geral. Os esportes terão ótimas oportunidades de se firmar como o melhor meio de recreação. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 7, 9 e 11; 7, 15 e 18; 66, 76 e 89; cravo e gerânio.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
(Estude com interêsse a sua vida diária e nela encontrará a sua direção para o futuro.)

A sua sensibilidade romântica é fruto de sua sensibilidade, devido a influência de Vênus no seu horóscopo. A semana presente será um pouco diferente, pois terá sua situação financeira estabilizada, podendo desde já filiar-se a uma instituição filantrópica para que suas possibilidades de ajuda ao próximo se firme cada vez mais. Seu romance deverá estar em vias de conclusões e tudo se resolverá de acôrdo com seus sonhos. Cuide de sua saúde e mantenha o espírito livre de preocupações. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 7, 8 e 9; 8, 20 e 21; 55, 65 e 89; rosa e cravina.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
(Seu pensamento será o veículo de sua felicidade. Trate-o com carinho).

O destino dos nascidos sob o signo de Escorpião é por demais difícil de ser controlado, devido a sua fôrça de direção. Quando o certo é o objetivo, sua vida é feliz e acarreta sorte a todos, no entanto, quando o êrro é o objetivo não haverá fôrça capaz de dominar os males oriundos dêsse desvio e, sòmente com a destruição se conseguirá um fim em vista. Desde cêdo os escorpionistas deverão fortificar a sua alma e tornar-se um ser de idéias positivas para vencer suas dificuldades e as suas amarguras. Siga a meta dos esclarecidos e terá boas oportunidades de vitórias. Dias, horas, números e flôres de sorte: 7, 8 e 10; 8, 9 e 17; 66, 78 e 89; girassol e margarida.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO
(Conquiste o equilíbrio e a passividade e conseguirá o poder de vencer.)

Suas conquistas no setor sentimental serão favorecidas graças as influências de Vênus, no dia 7 ao entrar em Léo. Terá confiança na amizade do próximo e conquistará fama entre seu meio social. Na política terá boas oportunidades, pois amigos saberão encorajá-lo a enfrentar com destemor as surprêsas do momento. Um amparo social será oportuno, principalmente dirigido em benefício da infância, o futuro em miniatura, conforme expressam os educadores. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 7, 8 e 9; 6, 9 e 21; 66, 85 e 94; rosa e magnólia.

Órgãos do comércio financiarão planos

MINAS Gerais será o primeiro Estado do Brasil a programar, oficialmente, o seu potencial turístico e a ser contemplado com uma delegação da COMBRATUR. Para isso deverá ser assinado, em breves dias, o primeiro convênio entre a alta direção desta entidade, que superintende o turismo no país, e o govêrno daquele Estado. O ato será solene e está na dependência de fixação da data pelo presidente Juscelino Kubitschek e do recebimento das conclusões da Primeira Reunião Oficial de Turismo, recentemente realizada em Belo Horizonte.

O sr. Abelard França, presidente da COMBRATUR, que dirigiu os trabalhos dessa importante Reunião — iniciativa do governador Bias Fortes, através do Departamento Estadual de Informações, e sob o patrocínio da Federação do Comércio de Minas, do SESC, do SENAC e da Escola de Tradutores e Intérpretes daquele Estado — ultimou negociações com essas autoridades para consecussão daquele objetivo, obtendo a certeza da cooperação financeira das entidades referidas, sem a qual não será possível levar a cabo sua missão.

A REUNIAO

INSTALADA a 27 do mês passado, à noite, realizou três sessões plenárias e numerosas outras comissões (6) formadas pelos representantes de 33 cidades mineiras, com seus prefeitos, vereadores e homens de turismo (hoteleiros, agentes de viagens, transportadores), discutidas e aprovadas várias teses sôbre hospedagem, propaganda, problemas municipais, educação turística e assuntos gerais.

A COMBRATUR, especialmente convidada, estêve presente à Reunião Oficial de Minas Gerais com uma delegação composta do seu presidente, dr. Abellard França; Humberto Stramandinoli, vice, Haroldo Graça Couto, Rivadávia Caetano da Silva e Belfort de Oliveira, os quais participaram ativamente dos trabalhos, inclusive o Secretário Geral "ad-hoc", sr. Horácio Pacheco. O sr. Graça Couto fêz uma brilhante exposição das áreas que compõem o potencial turístico do Brasil, organizado pela COMBRATUR.

FOI EXTENSO e variado o programa social executado pelos programadores da Reunião, com excursões, almoço na Colônia de Férias "Sylla Veloso", jantar no Tênis Clube de Belo Horizonte e passeio à Fazenda das Pedras, culminando com o banquete oferecido pelo governador Bias Fortes, nas alamêdas do Palácio da Liberdade, o qual excedeu tôda expectativa.

NUM dos intervalos da Reunião, o sr. Abellarr França visitou a Gruta da Lapinha, atração turística de grande valor, situada no município de Lagoa Santa, a quarenta minutos da capital mineira. A viagem foi feita em companhia do prefeito Lacerda e do sr. Raul Leite Filho, que está promovendo uma série de melhoramentos nos terrenos marginais da Lagoa, dotando-a de dois suntuosos centros de diversões. A gruta está abandonada, tendo sido arrancada a instalação elétrica que permitia a penetração nos seus salões, através das agudíssimas pontas das estalactites e estalagmites. Com o auxílio de lanternas, foi possível, contudo, atingir o segundo salão, tendo o sr. Abellard França concertado com o prefeito um plano de recuperação daquela gruta, fornecendo, de início, aparelhamento completo de possantes refletores, os quais serão imediatamente instalados.

Nessa gruta foi que o grande historiador e naturalista dinamarquês Lund, no século passado, discobriu fósseis preciosos que a tornaram conhecida além fronteira, notadamente na Alemanha, onde o sr. Abellard França foi encontrar, na recente viagem que efetuou, farta literatura sôbre a mesma.

"VISITA U.S.A. 1960"

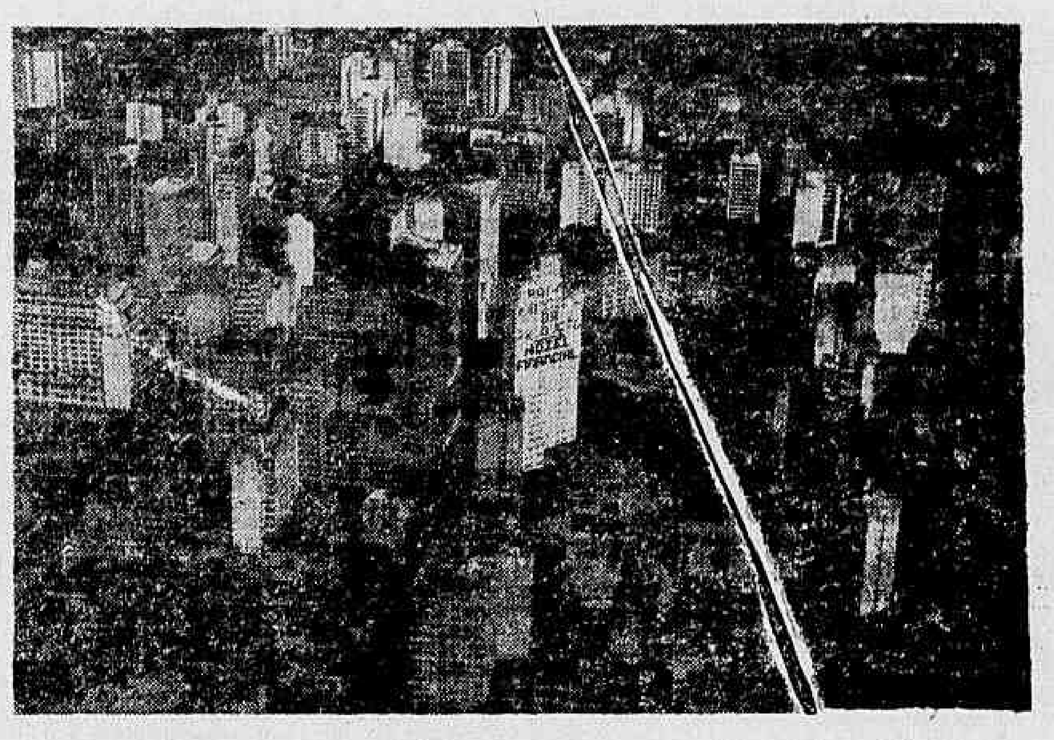
WASHINGTON, 27 (IPS) — O Secretário do Comércio, Lewis Strauss, nomeou uma comissão de 26 distintos homens de negócios dos Estados Unidos para coordenar o Programa "Visita U.S.A. 1960", que terá por objetivo incrementar as viagens de turismo aos Estados Unidos.

O programa é resultado de uma proclamação presidencial do ano passado, na qual o sr. Eisenhower convidou os povos de outras nações a visitarem os Estados Unidos, em 1960, a fim de desfrutarem as muitas atrações do país e obterem melhor conhecimento do povo e hospitalidade norte-americanos.

"Visita U.S.A. 1960" inaugurará um programa de longo alcance destinado a fomentar as viagens turísticas aos Estados Unidos.

Philip Talbot, Presidente da Comissão e Ex-Presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, disse que seu grupo assessorará o govêrno e a indústria particular em suas atividades de planejamento e estímulo do turismo.

Citando o significado dos programas que procuram o incremento das viagens internacionais, disse Philip Talbot que tais viagens são "uma tremenda fôrça para maior entendimento internacional e para a paz mundial".



Vista panorâmica da parte central de Belo Horizonte, com seus imponentes edifícios, quase todos traçados por mãos de mestres, notadamente Oscar Niemeyer, que, agora, está construindo Brasília. — (Foto ofertada pelo Serviço de Turismo e Recreação da Prefeitura da capital mineira)

PROFESSÔRES BRASILEIROS EXCURSIONAM

ORGANIZADA pelo Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, e pela Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, realizar-se-á, em julho próximo, uma excursão de férias a Buenos Aires, estando programada, então, uma visita à Colônia de Férias existente perto do Aeroporto de Ezeiza e ao Instituto Argentina-Brasil, setor cultural da Embaixada do Brasil naquela capital.

A partida está fixada para os dias 5 e 6 de julho, com regresso marcado para 15 e 16 do mesmo mês, por via aérea, utilizando os serviços da Cruzeiro do Sul e Panair do Brasil, em aviões internacionais.

NOTIFICAÇÃO PARA JOSEFA

(Conclusão da 3.ª página)

despêjo, Joseja nada mais conseguiu dizer. Ficou parada, os olhos e os braços, como se também êles estivessem paralíticos — iguais às suas pernas que a cadeira de rodas sustinha. Do canto da sala, via sairem aos trancos a mala cheia de lembranças e o criado-mudo — presente de Afonso. A mesa onde comia com o filho já fôra levada. Nada sobraria, nem mesmo os retratos pendurados na parede. O oficial de Justiça arriscou uma palavra de confôrto, insistindo em dizer que tudo aquilo poderia ser readquirido, bastando que ela arranjasse o dinheiro para pagar seus débitos. Josefa não respondeu. Olhou-o fundo, severa e triste, sem deixá-lo perceber, no entanto, tudo o que sentia por saber-se desligada o resto da vida dos últimos objetos que lhe haviam sobrado para a velhice.

No portão, só as mulheres idosas não achavam graça naquele vulto que aparecia ao fundo, imóvel na sua cadeira de rodas. As crianças da rua Henrique naturalmente, ingênuas, ajudando aos policiais da justiça a apanharem algum objeto caído no chão. O retrato de Afonso quebrou, ao ser jogado de um para outro carregador. Josefa ouviu o estilhaçar do vidro mas apenas contraiu os lábios, discretamente. Era preciso esconder as emoções que lhe causava o despêjo. Nenhum daqueles homens deveria perceber o seu sofrimento, porque nenhum dêles lhe daria a menor importância. Estavam ali para cumprir uma ordem e não se importavam que essa ordem fôsse para uma mulher velha e paralítica, que não tinha ninguém, que não ocuparia por muito tempo a casa desejada pelo proprietário para demolição. Diante da lei Josefa era unicamente uma inquilina atrasada com os aluguéis. Êste o fato a ser considerado. Apenas êste. A paralítica, a mulher abandonada que perdera o filho havia quatro meses, esta não lhes interessavam. Levariam tudo, de acôrdo com a notificação do Juiz.

A ver cada objeto carregado para fora, Josefa se lembrava de um dia, de uma cena, de alguém a ela ligada. O marido e o filho renasciam muito mais vivos então, à vista de tudo aquilo que os carregadores lhe tiravam, às pressas — como se roubassem. Os trapos guardados em trouxas, o São Sebastião prêso à parede com uma lamparina permanentemente acesa de promessa, o uniforme de soldado que Afonso usara na segunda guerra, tudo lhe fugia numa ininterrupta sugestão de histórias. Ela as reconstituia por momentos, sentindo-lhes nos pormenores, mas não mudava em nada. Continuava impertubável, na mesma tranqüilidade aparente, no mesmo silêncio diante de tudo o que se passava à sua frente — como se nada daquilo lhe dissesse respeito. Seus olhos variavam entre os carregadores e os que a viam do portão, num misto de piedade e de espanto. As vêzes também imaginava como estaria Fabião, proprietário de seu túmulo, que a casa ela considerava um túmulo porque sabia serem muitos poucos seus anos de vida. Êle nem se lembrava dela, não lhe passava pela cabeça que Josefa não podia mover as pernas, que suas mãos eram grossa se ásperas de tanto fazerem andar a cadeira de rodas que Afonso lhe dera antes de ir para a guerra. Fabião estava preocupado com a planta do novo edifício e não tinha tempo para apiedar-se de Josefa, que atônita diante do despêjo não se lembrara ainda de pensar onde iria depois — embora não tivesse ninguém a quem pedir abrigo.

Tudo ficou vazio. Os móveis já estavam no caminhão, amarrados com a guia do oficial de Justiça, e agora os carregadores cercavam as três galinhas que ciscavam no quintal. A casa tinha que ficar às moscas, completamente desabitada, de acôrdo com a notificação. Mesmo Josefa não podia permanecer nela. O despêjo era geral. Tudo sairia, nos braços dos carregadores. Josefa não ignorava isto. Havia muito que presenciara um despejo. Viu quando as galinhas passaram pela porta, para o caminhão. Apertou então os lábios, sentiu uma dor mais forte que seus olhos fechados não deixaram perceber e ficou aguardando. Depois abriu-os, fixando-os nos oficiais de justiça que assinavam o têrmo, e esperou. Sabia que também ela teria que sair, como um traste, ser levada não para o caminhão mas para a calçada, como uma lata de lixo. Mas se manteve firme. Nada de lágrimas e de lamentações. Aguardava serenamente que ela, o último objeto de sua casa, fôsse levada para fora. Se não estivesse paralítica andaria com seus próprios pés, altivamente, risonha, talvez, como quando recebera Afonso ao desembarcar no navio de tropas. Mas estava. Não tinha movimento algum. Dentro de casa andava de um lado a outro, mas à rua não podia ir sòzinha — que as escadas não a deixariam. Por isto esperava que algum dos carregadores fôsse buscá-la, levasse-a até a calçada, onde começaria outra vida. Uns poucos instantes mais e os vizinhos da rua Henrique Dias veriam Josefa saindo sôbre a cadeira de rodas e os braços do oficial de justiça, cumprindo a notificação.

A crítica no Brasil . . .

(Conclusão da 3.ª página)

nismo — o penumbrismo, ou intimismo, e o néo-parnasianismo. Chega-se aos nossos dias; fala-se na "morte do modernismo" e na "chamada geração de 45". Desta fase, tão recente, talvez não se possa fazer história literária, nem crítica de conjunto; pelo menos, coligem-se informações interessantes...

Dessa obra notabilíssima, em avançado curso de publicação, extraiu o sr. Afrânio Coutinho as introduções dos três volumes e os capítulos que escreveu nesses volumes, formando de tal sorte o segundo livro de que sou portador — "Introdução à Literatura no Brasil". Em verdade, o livro é mais do que revela o título: apresenta o panorama completo, visto de alto, da literatura brasileira. Ao mesmo tempo que evidencia a parte relevantíssima, que teve o sr. Afrânio Coutinho como colaborador da obra conjunta, mostra tôda a evolução da literatura brasileira, enquadrando nela as escolas, ou movimentos literários, e as figuras mais destacadas de cada um.

Finalmente, o terceiro volume encerra a análise de três eminentes homens de letras, figuras marcantes de nossa literatura — Euclides da Cunha, Capistrano de Abreu e Araripe Júnior.

Sôbre Euclides, o sr. Afrânio Coutinho revive e justifica a opinião de João Ribeiro — também apoiada por Sílvio Romero, como assinalou o sr. Franklin de Oliveira — que considerava "Os Sertões" obra de ficção. Em tôrno de Capistrano, estudando-lhe "a formação", estudo o sr. Afrânio Coutinho o ambiente cultural do Ceará, destacando-lhe a originalidade, o paralelismo, não a subordinação, em relação à famosa "escola de Recife", através das associações, desde "oiteiros" no período colonial até a audaciosa "Academia Francesa" e a "Padaria Espiritual". Quanto a Capistrano aprás-me pessoalmente ver atribuida à profunda influência de Buckle a preferência do nosso insígne historiador "pelo estudo das massas humanas, em vez dos grandes homens e individualidades excepcionais", porque já observei que sòmente na obra de Capistrano aparece um novo personagem da história do Brasil — o povo.

Finalmente, em Araripe Júnior aprende o sr. Afrânio Coutinho a afirmação do espírito nacionalista literário, que remonta a Gregório de Matos. Ao mesmo tempo, assinala que Araripe Júnior não foi um crítico impressionista — e parece lamentar que não houvesse ainda "a compreensão de que nos fatos literários há que julgar com critérios literários".

O sr. Afrânio Coutinho mostrou, pràticamente, máxime nesse pequeno livro — "Euclides, Capistrano, Araripe" — como quer fazer crítica literária, com critério literário sim, mas sem abstrair de outras influências. Sobretudo, porém, parece-me que o seu objetivismo leva-o a justificado desinterêsse pelas personalidades de menor categoria, que enxameiam em tôdas as literaturas. Êle não tem o gôsto de pressentir, mais ou menos arriscadamente, os duvidosos gênios que despontam. Se me não engano, interessam-lhe mais — ou sòmente? — os grandes movimentos, as figuras predominantes, influentes e representativas. Também êle pode ser dêsse modo, ao contrário de Buckle, "carlyleano". E por isso mesmo, a meus olhos, a crítica que êle faz e promove, segue uma nova orientação que a torna benemérita. Não é sòmente a gentileza e a galanteria do oferecimento dêsses livros que, se me não engano, temos de agradecer-lhe. (Palavras proferidas pelo autor destas linhas na Academia Brasileira de Letras).

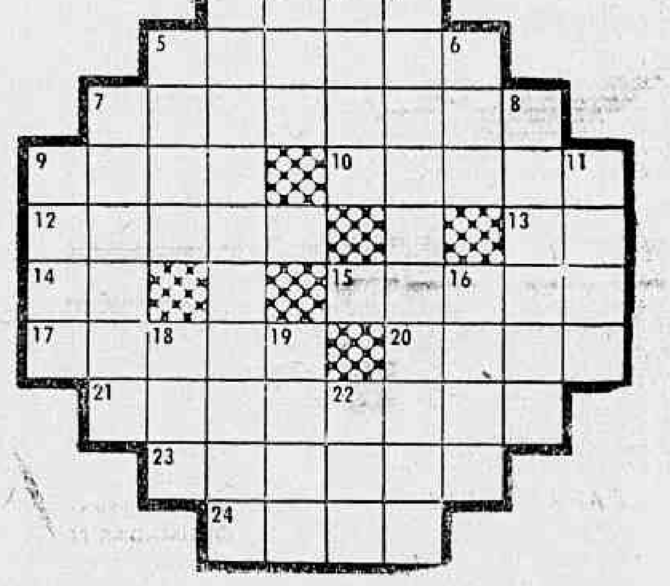
DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 — Tel 42-1155 - 45-1318 Das 16 às 19 horas

Domingo de Recreio

R. PORTELLA

HORIZONTAIS:
1 — Assembléia dos representantes do povo, na Rússia.
5 — Grande pedra; fraga.
7 — Indivíduo rico, importante.
9 — Chão.
10 — Que tem asas.
12 — Ave da família dos psitacídeos.
13 — Caminhar.
14 — Magnetismo pessoal (gíria estrangeira).
15 — Massa de cêra, pez e sebo, com que se untam as linhas destinadas a coser sola.
17 — Acidente desfavorável.
2 — Flor da roseira.
21 — Pessoa ridìcularmente pretensiosa, cheia de cosméticos e perfumes, e de figura caricata.
23 — Rebanho de gado.
24 — Pouco espêsso.

VERTICAIS:
1 — Desarranjar.
2 — Junte, ligue.
3 — Cidade da Arábia, pátria de Maomé.
4 — Falsificado.
5 — Peça mais ou menos consistente que guarnece a parte inferior e dianteira do boné.
6 — Península da ilha de Seyland, na Dinamarca.
7 — Separem (uma parte) de um todo, com instrumento cortante.
8 — Detestável (fem.).
9 — Passar para fora.
11 — Beira, margem.
16 — Cana ou vara com um bôjo, em que se enrola a estriga a ser fiada.
18 — Chega.
19 — Sorte, destino de cada um.
22 — Óxido de cálcio.



1—Impedem ou dificultam (qualquer serviço ou atividade).
7—C o i s a complicada, ou ruim, ou sem valia, ou estranha (gíria).
8—Erva-dôce.
10—Revista de tropas.
12—Verbal; bocal.
14—Nevoeiro espêsso, característico do clima de Londres.
15—Designação de várias árvores da família das anonáceas.
18—Inalterável.
21—Conclusão.
22—Rios dos Estados do Ceará e do Rio de Janeiro.
24—Do verbo DAR.
25—Li de novo.
26—Pregador.
29—Dama nas cartas de jogar.
31—Paixão.
32—Não aceitar (coisa oferecida).

1—Forma reduzida de *senhor*.
2—Mulato alvacento.
3—Toque o sino.
4—Forma popular de "está".
5—Tome nota.
6—Pequeno.
7—Homem ordinário, sem préstimo (popular).
9—O que passa uma letra de câmbio.
10—Arvoredo frutífero.
11—Vento.
13—Combater.
15—Acabamento.
16—Cidade de S. Paulo
17—Espaço de 30 dias.
19—Mérito.
20—Aquilo que há de melhor numa sociedade ou grupo.
23—Laçada.
27—Governanta.
28—Aflição.
30—A n t e s de Cristo (abreviaturas).

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
— CAMPOS DE JORDÃO —
Onibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delicias de Campos de Jordão
Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel 23-3414) Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

RETRATO DO RIO DE JANEIRO A DEZEMBRO

Fatos e fotos de uma "cidade maravilhosa"

Segundo e último capítulo do balanço geral que os Comandos do DIARIO CARIOCA realizaram nesta capital provisória e precária, focalizando os problemas maiores que afligem a população carioca.

Escolas caindo aos pedaços, flagrantes desrespeitos às posturas municipais, torneiras sêcas, falta de condução, preços altíssimos, buracos, enchentes, lixo, falta de policiamento, falta de assistência médica — eis, em síntese, as conseqüências naturais de uma municipalidade inatuante.

RICARDO DE ALBUQUERQUE

AS ruas de Ricardo de Albuquerque, em sua totalidade, são desprovidas de rêde de esgotos. Quando chove, o trânsito de pedestres e de veículos é quase impossível, em virtude da ausência total de calçamento.

Os terrenos baldios são verdadeiros depósitos de lixo; os burros do DLU só aparecem por lá uma vez na vida e outra na morte.

Apesar de seus 30 mil habitantes, o bairro só possui uma escola, umazinha só, chamada "Coelho Neto", que funciona em estado além de precário.

VICENTE DE CARVALHO

TAMBÉM caindo aos pedaços está a escola "Desembargador Montenegro", de Vicente de Carvalho. Construída há mais de oito anos, nunca a municipalidade fêz ali uma reforma, por mais simples que fôsse.

As coisas chegaram a um tal ponto que as professôras se cotizaram e pagaram a pintura de uma das salas de aula, que não tinha mais condições de uso.

Além do mais, as bicas do pátio estão inutilizadas; o teto parece peneira nos dias de chuva; na sala 10, a situação é de desespêro: falta até o revestimento do teto.

GRAJAU

O GRAJAU é um dos bairros mais novos da Capital da República e foi traçado para ser exclusivamente residencial. A municipalidade limitou ao máximo de três andares o gabarito de construção.

Entretanto, de uns tempos para cá, novas construções estão sendo feitas fora do limite previsto.

A "SAGRA" — entidade representativa do Grajaú — tem se batido pela necessidade de serem sustadas as licenças para construções de edifícios com gabaritos impróprios para o bairro, simples recanto residencial e que não comporta, sob qualquer aspecto ou ângulo com que se procure justificar, novas construções de edifícios com exagerados gabaritos.

CONSOLAÇÃO

NÃO se concebe como é que a municipalidade deixou incompleta a Rua Padre Roma. A pavimentação total da citada via pública, não só viria beneficiar enormemente a população local, como também a de Lins de Vasconcelos e adjacências, acabando com o engarrafamento do tráfego na Rua Cabuçu. Assim: Os veículos entrariam por Padre Roma em direção à Rua Hermengarda e voltariam por Cabuçu em direção à Dona Romana, estabelecendo-se mão única de ida e volta por cada uma das ruas, respectivamente.

Entretanto, uma vala descoberta, na Rua Padre Roma, está impedindo o progresso do bairro.

A falta de água é outro sério problema para Consolação. Os moradores do Morro de São João são forçados a descer a montanha para apanhar água na Rua Assaré, onde há um bica na pracinha.

MARIA DA GRAÇA

CONVENHAMOS que os bairros do Rio são fertilíssimos de documentos comprobatórios de um govêrno municipal técnica e administrativamente pleno de falhas. Em conseqüência, qualquer reportagem sôbre o assunto será sempre, neste Rio cortado, tarefa das mais fáceis. Não há necessidade de se pré-estabelecer um roteiro de buscas e pesquisas. Basta apenas sair por aí, lápis e papel na mão e máquina fotográfica a tiracolo.

Em Maria da Graça, por exemplo [illegible]

Na Rua Miguel Gama, animais [illegible] cabras, cavalos, na [illegible] completa liberdade.

Um mangue horrível nos conduz a uma galeria que não é continuada, na Rua Domingos Magalhães com Conde de Azambuja. Aí, o certo seria seu prolongamento, atravessando o leito da Central, em seguida a Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, depois a estação de Amorim e concluindo, finalmente, no mar.

Enquanto essa obra, indiscutìvelmente inadiável, não sai, os moradores das adjacências que se livrem, como puderem, dos mosquitos e das doenças que êles propagam.

FÁTIMA

OS preços no bairro de Fátima estão pela hora da morte. Recebemos, aliás, uma carta bem ilustrativa do que acabamos de afirmar.

"Lendo o DIARIO CARIOCA domingo último, deparei com um anúncio em quadro sugerindo ao leitor que prestigie o seu bairro fazendo compras nas casas comerciais nele estabelecidas.

Ora, sr. Redator, vá fazer suas compras no bairro de Fátima, principalmente na "Casa Loanda", de comestíveis, e depois diga se isso é possível.

O negócio é mais ou menos assim: um pacote de macarrão de 28 cruzeiros custa, lá, "apenas", 38; mercadoria de 120 cruzeiros é vendida por 200 e por aí afora.

Como vê, sr. Redator, não há quem consiga ajudar o progresso de seu bairro dessa maneira.

A propósito, o anúncio publicado domingo último despertou o riso geral de todos que residimos em Fátima".

ANCHIETA

O CARIOCA, antes de tudo, tem de ser um verdadeiro herói para conseguir matricular seu filho na escola. Quando o consegue, vejamos que escola é essa tão inacessível.

A "Paraíba", em Anchieta, conta com 1.500 alunos nos seus 3 turnos, divididos em 42 turmas; e para as 42 turmas, apenas 24 professôras.

Quanto ao estado material do prédio, é o melhor possível — do ponto-de-vista da PDF; mas, do ponto-de-vista da realidade, o "statu-quo" é simplesmente êste, sem um ponto, sem uma vírgula a mais.

Os encanamentos dos banheiros não funcionam; as caixas automáticas, idem; a rêde elétrica precisa de uma revisão geral, tantos são os defeitos; as janelas que caíram não foram substituídas; a cabina de fôrça da escola se acha fora do local da mesma, em terreno baldio e sem nenhuma segurança, representando um verdadeiro perigo para todos, principalmente para as crianças; grande parte do taqueamento está sôlto; não há recolhimento do lixo.

Quanto às ruas, anotamos as seguintes reivindicações: Rua Alcobaça — tem verba para calçamento e obras; falta executar. Rua Antônio Rozo — existe verba para calçamento; falta executar. Rua Arnaldo Murinelli — falta calçamento e parte dos esgotos. As obras foram iniciadas e, depois, abandonadas. Rua Cierê — há verba; falta realizar as obras.

TIJUCA

COM mais de 60 mil habitantes, e pagando à PDF, anualmente, quase 30 milhões em impostos, o bairro da Tijuca não é a urbe que poderia e que deveria ser. Muito pelo contrário: Problemas, os mais elementares, afligem sua população, começando, na forma do costume, pela água, a grande ausente do Rio.

Integrando também o rosário de suas deficiências capitais, podemos incluir o policiamento que, pràticamente, não existe; o transporte é ridìculamente insuficiente, há falta de escolas e de uma perfeita rêde de esgotos; um serviço de limpeza urbana que deixa muito a desejar.

CAXAMBI

REIVINDICAÇÃO importantíssima dos moradores de Caxambi é a construção do hospital "Salgado Filho", obra na qual a PDF está envolvida desde o ano de 1947, quando demoliu parte do Dispensário do Méier, para atender à referida construção.

Houve, na época, lançamento de pedra fundamental, com os tradicionais falatórios dessas oportunidades. Mas a obra mesmo, de interêsse imediato não só para Caxambi mas também para todo o subúrbio da Central, ficou nos fogos de artifício.

Mais de dez anos se passaram. Os pequenos casos médicos, do bairro, continuam sendo atendidos no Pôsto de Assistência do Méier; os de maior gravidade continuam sendo encaminhados ao Hospital "Pedro II", em Santa Cruz, bem para lá do fim do mundo.

PENHA-CIRCULAR

COMUNICANDO-NOS que tiveram início as obras de substituição da pavimentação da passagem de nível da Rua Lôbo Júnior, executada pela Rêde Ferroviária Federal, recebemos esta carta da "SAPEC" — Sociedade Amigos da Penha-Circular:

"... destinada a permitir melhor acesso de veículos e pedestres, enquanto a PDF não se dispõe a executar a tão esperada e necessária obra do viaduto.

A obra em execução pela RFF permite, inclusive, um teste bastante interessante para quando se iniciar a construção do viaduto. É que todo o trânsito de veículos está desviado para a passagem de nível da Rua Honório Bicalho, destinada, justamente, a receber êsse mesmo trânsito durante as obras do viaduto.

Pelo desenrolar dos fatos poder-se-á verificar se a solução satisfaz plenamente ou, em caso contrário, pôr em execução medidas complementares tendentes a evitar o aparecimento de problemas evitáveis no andamento da construção do já tão decantado viaduto".

MADUREIRA

ESTARÍAMOS sendo infiéis à verdade se disséssemos que o viaduto de Madureira — obra verdadeiramente gigante de engenharia — vive mergulhado nas trevas desde o seu nascimento.

É preciso abrir uma excessão para as noites estreladas, quando os raios da lua inundam o local de luz.

Infelizmente, como nem tôdas as noites são de lua, há aquelas em que o viaduto fica completamente às escuras. Nessas noites, que não são poucas, os marginais batem palmas.

Saem cêdo de suas tocas, radiantes, na justificada certeza de que o "trabalho" será dos mais rendosos.

Têm razão: Espraiam-se pelo gigante de concreto e põem mãos à obra, numa atividade quase ininterrupta, porque o bairro é dos mais populosos do Rio, e o local, dos mais estratégicos do bairro.

GÁVEA

O PROBLEMA n.º 1 da Gávea é o "parque proletário" da Rua Marquês de São Vicente.

Criado, há alguns anos, pela municipalidade, chegou a ser, nos primeiros tempos, um modêlo de organização.

Havia, então, um contrôle de todos os moradores; os portões eram fechados à noite — daí, ninguém ficava na rua, até altas horas, cantando sambas pra lua; as casas eram modestas, sim, mas bem arranjadinhas, bem conservadas.

Mas... — como lá diz aquêle ditado — "não há bem que sempre dure"; um dia o parque endoidou.

Foi o parque ou foi a municipalidade que endoidou? Dizem que foi ela, transformando-o em feudo político.

Hoje, é uma das respeitáveis favelas dêste Rio, e um dos núcleos populacionais que dá mais trabalho ao 1.º DP.

Ali vivem desordeiros, maconheiros, tôda a raça de marginais... e até gente honesta, no mais promíscuo dos caldeamentos.

As casas são sublocadas sucessivamente, escapando seus moradores da ótica da municipalidade.

E como "desgraça pouca é bobagem", o parque tem um riacho que serve de despejo e lavanderia.

Quando chove, aquêle fiapo de água corrinhante serve, também, para inundar tôda a Marquês de São Vicente.

MEIER

JÁ é tempo de reiniciarmos nossas andanças pelos bairros cariocas que a municipalidade, num frenesi de preguiça, esqueceu.

Assim é que, já no próximo domingo, êste O CARIOCA RECLAMA estará inteiramente dedicado ao populoso Méier: seus problemas e suas reivindicações, defendidos com invulgar entusiasmo e dedicação sem limites pela "SAME", sua entidade representativa.

SANTA TEREZA

Falta água em Santa Teresa. No Largo do França está situado o grande reservatório que abastece o bairro. E o reservatório central, que por sua vez é alimentado pelos antiqüíssimos encanamentos oriundos das matas do Silvestre, que datam de 1864. Curiosidade: Em tempos idos, lá por volta de 1870, segundo a lenda, a água das nascentes do Silvestre tornava as mulheres mais bonitas! Hoje, — segundo a foto — a água em Santa Teresa torna as mulheres mais feias, pelo esfôrço que lhes exige para transportá-la em latas, na cabeça.

TOMÁS COELHO

O que existe mesmo com fartura, em Tomás Coelho, é o mato. E enquanto as enxadas da municipalidade continuam sem cabos, ou os cabos sem enxada, ou a municipalidade sem cabos e sem enxada, os "amigos do alheio" não se fazem de rogados: Embrenham-se pelo mato, que ali é mato mesmo, e ficam à espera de suas prêsas, que não são ricas, mas que sempre rendem alguma coisa. Sôbre o mato no meio da rua Sebastião Pereira, disseram-nos os moradores que há uma pendenga entre a PDF e o Instituto dos Marítimos. Assim é que, se apelam para a municipalidade, diz esta que o negócio é com o Instituto; êste, por sua vez, diz que o mato é da PDF. Nesse diz-que-diz interminável o mato vai crescendo. A população, às vêzes, se chateia; às vêzes, acha graça.

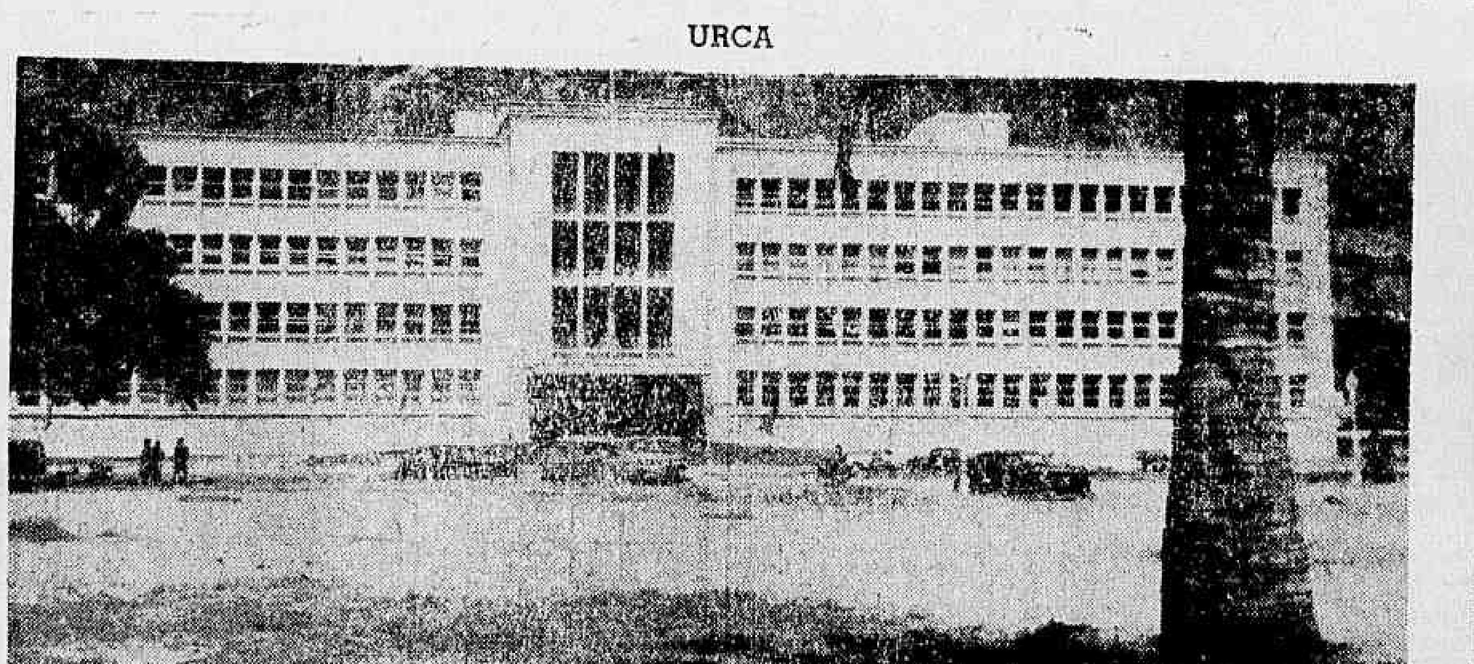
VILA DA PENHA

Existem, por aí, uns artistas praticando umas mágicas que podem ser muito interessantes para êles, mas que, para a população carioca, não têm graça nenhuma. As mágicas consistem em fazer desaparecer as verbas destinadas ao calçamento das ruas, à instalação das rêdes de água, esgotos pluviais e sanitários e demais benfeitorias de interêsse imediato da coletividade. A rua Arari, por exemplo (foto), já sofreu o desvio de duas verbas que haviam sido destinadas ao seu calçamento. A rua Gal. Silveira Sobrinho, ainda na Vila da Penha, está precisando de calçamento e de uma rêde de esgôto sanitário. Antes das eleições de outubro último, a municipalidade — consoante testemunho dos moradores da via — mandou montanhas e mais montanhas de manilhas para o local. Essas manilhas haviam sido "conseguidas", na municipalidade, por um ministro do Tribunal de Contas, que trazia, no bôlso do colête, o nome de um candidato a vereador, por sinal, seu sobrinho. Vieram as eleições. Vila da Penha não votou no candidato do ministro. O ministro se queimou e mandou retirar as manilhas. A PDF as retirou, obedientezinha, tudo de conformidade com o regime do "coronelato" que a gente só pensava vigente no interior de Mato Grosso e tabas adjacentes.

LAGOA

A Lagoa está inundada de problemas. A inércia do govêrno da cidade no tratamento dispensado ao populoso bairro, além de atentar contra os interêsses da coletividade, é um autêntico crime contra o recanto maravilhoso que poderia se constituir numa das maiores atrações turísticas do Rio. Na foto, um moleque no telhado da escola "Darcy Vargas", onde os assaltos são freqüentes. Aliás, em matéria de policiamento do parque "Darcy Vargas", tudo se resume numa pendência estéril entre o Departamento de Parques e a Secretaria de Educação, cada qual procurando, por todos os meios, fugir à responsabilidade e, sobretudo, à obrigação de cuidar dos interêsses da população.

URCA



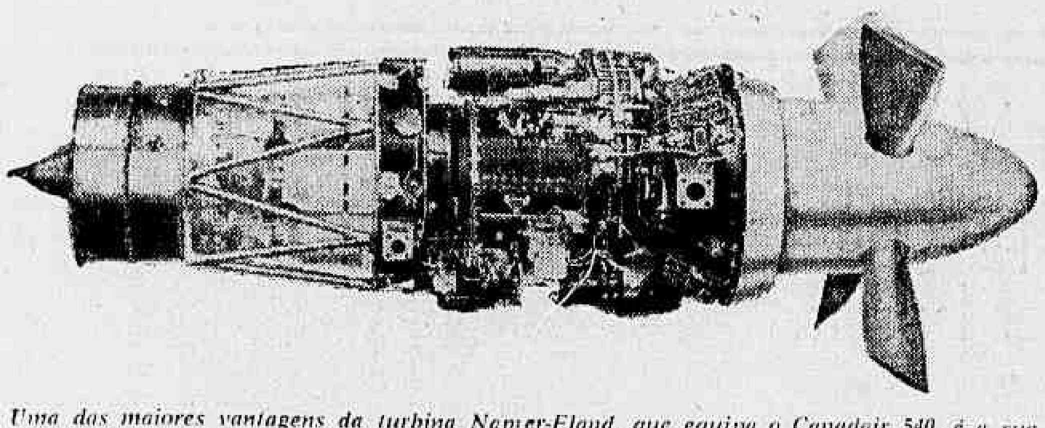
A Urca, embora não seja lá um pobrezinho de fazer dó, — como a maioria dos bairros da zona norte, riscados do mapa pela municipalidade — não é lá a urbe que deveria ser, como ponto obrigatório de convergência do turismo de Europa, França e Bahia. Aqui na Praia Vermelha, na orla do mar, a "SAU" desejaria que o Departamento de Parques e Jardins da PDF transformasse êsse atual campo de futebol de desocupados em um pequeno bosque, com essências florestais bem genuínas como ipês e jacarandás, acácias e "flamboyants", que com suas florações variadas e de grande efeito ofereceriam, aos visitantes e aos moradores do bairro, um quadro de rara beleza, além de trazer um bucolismo ideal e descanso

CORDOVIL

Sempre que a municipalidade, num de seus arroubos de demagogia, proclamar aos quatro ventos algum princípio de justiça no tratamento dos problemas dos bairros cariocas, os moradores de Cordovil estarão mais do que documentados para desmentir, quantas vêzes forem necessárias, êsses falsos pregões. A verdade é que a PDF não conhece, nem sabe onde fica o bairro de Cordovil. Esta da foto é a "ponte do Gama". Claro que "ponte" é apelido. A distinta, na verdade, não passa de uma pinguela e olhe lá. É preciso construir, no local, uma ponte para veículos, que, inclusive, estabeleceria ligação com Braz de Pina.

Ajude o Progresso de Seu Bairro Dando Preferência, Nas Suas Compras, às Casas Comerciais Nêle Estabelecidas

CANADAIR 540: IMPRESSÕES DE UM VÔO



Uma das maiores vantagens da turbina Napier-Eland, que equipa o Canadair 540, é a sua facilidade de manutenção. Ela é composta de 3 seções — compressor, sistema de combustão e turbina — que são unidades separadas e que podem ser desmontadas para inspeção, sem ser necessário retirar as outras partes do motor. Mais importante ainda é o fato de que estas partes podem ser compradas ou substituidas, separadamente. Ao nivel do mar, sua potência é de 3.500 HP, na decolagem, com uma rotação de 12.500 revoluções por minuto

Opera em aeroportos pequenos fàcilmente

COM. ST. MARVI

ATENDENDO a um convite da direção da Canadair, fui passageiro de um vôo de cortesia, na companhia de alguns colegas pertencentes à crônica especializada e de convidados especiais. No Aeroporto Santos Dumont, encontrei-me com o meu velho amigo Bill Sweet, presidente da Liquid Carbonic do Brasil, que, faz parte da General Dynamics, grupo que abrange, entre outras a Divisão Convair e a Canadair, fabricantes de famosos aviões comerciais e militares. Nunca me passou pela idéia que Bill Sweet estivesse ligado à Aviação. Somos amigos há mais de 10 anos. Sempre o conheci como um dos cérebros da indústria de maquinaria especializada para fábricas de refrigerantes e cerveja. Não sei porque, tôda vez que vejo o Bill, tenho a impressão de que êle, ainda vai ser o embaixador americano no Brasil. Êsse pensamento justifica-se pelo ardente desejo que embalo de ver, um dia, como representante diplomático em nossa terra, um homem fino, culto, delicado, esclarecido e velho amante e conhecedor das coisas dêste nosso Brasil.

O vôo do Canadair 540 deveria ter início às 13 horas. Sòmente se efetuou às 14 horas, pois o campo estava interditado em virtude de um Convair da Varig, ao pousar, para não cair n'água, apesar de usar o máximo de reversão, ter estourado nos freios os seus 4 pneus. Ah! êsse Aeroporto Santos Dumont...

O Canadair 540 que atualmente realiza uma "tournée" e que recepcionou os convidados brasileiros é um dos cinco protótipos Canadair-Convair, construido com a combinação de um casco Convair Metropolitan e turbinas Napier-Eland de fabricação inglêsa. Tècnicamente, os protótipos são classificados como "pre-production" porque utilizam células fabricadas pela Convair, equipadas com motores turbo-hélices em substituição aos motores de pistão, convencionais. Como curiosidade vale registrar que a fábrica Convair, localizada em San Diego, na Califórnia, foi transferida para Montreal, no Canadá transportada em 70 vagões de estrada de ferro. A mudança foi ditada pela necessidade de aproveitar o seu espaço para a instalação de uma fábrica de aeronaves comerciais de jato puro, os famosos Convair 600 e 880. Dos cinco protótipos, 2 foram entregues à Royal Canadian Air Force Air Transport Command, um está excursionando pelos Estados Unidos, outro pela América do Sul e o último visitará a Europa.

O Convair-Canadair 540 é um avião eficiente, dócil e flexível. Comporta-se bem seja em viagens longas ou curtas, sendo mais econômico de operar do que os conhecidos Convair, nossos velhos companheiros. Opera em aeroportos pequenos com uma facilidade espantosa. Quando decolamos do Santos Dumont, o Canadair 540 deixou a pista, na metade da sua extensão, subindo, consistentemente sem esfôrço aparente, na razão de 3 mil pés por minuto, até 5.000 pés de altura, quando então, por nossa sugestão, o com. Mike Randrup, pilôto-chefe de provas da Napier, embandeirou, isto é, parou o motor direito, continuando o avião a subir à razão de 1.200 pés por minuto! Os convidados se não tivessem sido chamados à atenção, nem teriam notado que as 4 pás da hélice do Napier-Eland do lado direito estavam paradas...

O teto, isto é, a altura máxima que o 540 atinge voando com um só motor, carregando o seu pêso normal de operação é de 18.750 pés, ou seja, o dôbro do que é capaz o nosso velho Convair. Isto quer dizer que, numa viagem entre o Rio e São Paulo, na eventualidade da perda de um motor, não há necessidade de mudar de rota para evitar os pontos mais altos da serra, pois o 540 manterá o dôbro da altura necessária para passar sôbre todos os obstáculos existentes.

O Canadair 540 está equipado com duas turbinas Napier-Eland de 3.500 HP cada uma, que lhe imprimem uma velocidade de cruzeiro da ordem de 640 km horários. A potência acima é fruto de 7 estágios de compressão da turbina e 10 dos compressores. Sendo um turbo-hélice, 92% do empuxo provém das hélices que são fabricadas pela De Havilland. Os 8% restantes são fornecidos pelo escapamento puro do jôrro da combustão.

Um detalhe interessante a observar é que as turbinas Napier-Eland utilizam óleo sintético para a sua lubrificação, para não mencionar que podem queimar óleo combustível para turbinas, gasolina ou querosene.

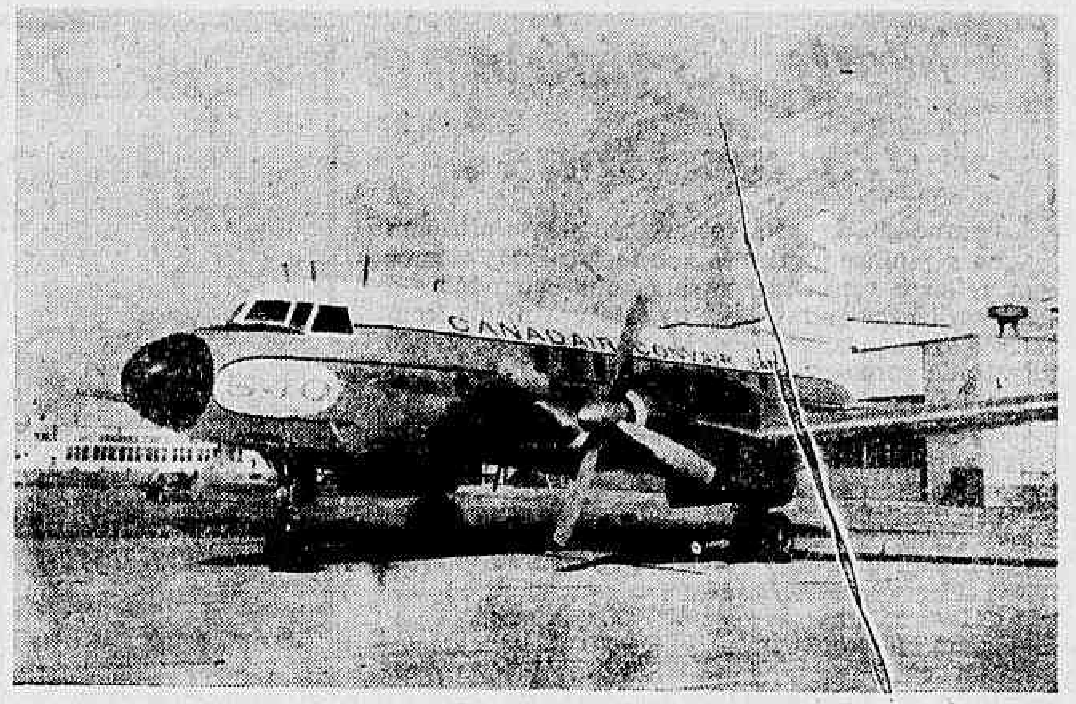
O Canadair que visitou o Brasil, prefixo CF-LMA estava sob o comando de três ases da aviação: James Scouten, pilôto-chefe da Canadair, antigo pilôto do Comando de Transporte da RAF, durante a última guerra, Com. George T. McLean, pilôto de provas e engenheiro da Canadair, instrutor de vôo dos famosos caças supersônicos Sabre e ex-comandante da KLM, Com. Michael Randrup, pilôto-chefe de provas da Napier, tendo pertencido aos quadros da RAF durante a guerra, de onde foi transferido para o Esquadrão de vôos Experimentais da Royal Aircraft Establishment. Michael é um dos poucos pilotos no mundo que pode se orgulhar de ter sido educado no King's School e possuir diploma do College of Aeronautical Engineering. Da tripulação, também faziam parte Kenneth McDonald, gerente comercial de vendas da Canadair, e outros 4 membros categorizados do alto comando da aviação comercial canadense, cuja experiência, somada, vale mais de um milhão de dólares.

Depois de um vôo de aproximadamente uma hora, regressamos ao Rio. Na volta, aceitando um convite para pilotar o Canadair 540, pude verificar que a aeronave apesar de descender direto do Convair 440, não lhe guarda a menor semelhança. É 100 quilômetros por hora mais rápido, mais dócil, mais confortável e possui um instrumental magnífico.

Quem já viajou de Convair sabe que êste avião possui reversão das hélices para, depois do pouso, diminuindo a extensão da pista necessária para operá-lo e funcionando, conseqüentemente como um freio de impressionante segurança e eficiência. O Canadair 540 não tem reversão de hélices, porém, possui como equipamento auxiliar de pouso, um dispositivo para embandeirar as hélices que nada deixa a desejar, em comparação com o sistema de reversão. É realmente excepcional a forma de freiagem que se obtém com o emprêgo de passo-bandeira para deter o avião no solo. O embandeiramento é feito em qualquer rotação e com a máxima rapidez. No chão, para acelerar a manobra de táxi, o motor esquerdo é parado pela simples aplicação do freio de estacionamento, sem necessidade de cortar os contatos ou estrangular o dispositivo de mistura de combustível! Prático, rápido e eficiente. Como nos antigos Convair, o "nariz" dirigível proporciona ao avião suficiente fôrça e flexibilidade para manobrar e correr, além de operar a escada que faz parte integral da cabina.

O Canadair 540 é um esplêndido avião. Tão excepcional que, acredito, muito em breve, os quais Convair da Cruzeiro do Sul e da Real-Aerovias, deixarão de ser Convair 340 e 440 para se transformarem em Canadair 540, o que será obtido com a simples substituição dos motores antigos e convencionais, por turbinas Napier-Eland. Se a operação se concretizar, lucrarão as emprêsas e os seus passageiros. A razão é muito simples: as turbinas Napier-Eland, desenvolvem uma fôrça total de 7 mil cavalos na decolagem, isto é, 40% mais potência do que antigamente. Êste aumento de potência traz um melhoramento mais especial, quando se considera o tempo de vôo ou de operação.

O 540, ou sua adaptação, atinge 20 mil pés de altitude em 15,6 minutos, comparados com os 35 minutos gastos pelo Convair 440, e sobe a 10 mil pés em apenas 6,4 minutos ao invés dos 14 minutos necessários para que um Convair 440 atinge tal altitude. Em vôo economisa 15% de tempo, a menos!



A foto acima apresenta o Canadair 540, prefixo CF-LMA, que recentemente visitou o Brasil. É uma versão cinética do conhecido Convair, pois está equipado com turbinas Napier-Eland que lhe proporcionam maior velocidade e incrível flexibilidade. Está equipado, também, com motores de partida a ar comprimido, o que permite a sua operação em campos que não disponham de baterias de terra e outras facilidades. Seu combustível é querosene, o que torna a sua operação mais econômica do que a do Convair 340 ou 440.

Seu carro e você

DOC

COMO OPERAR E MANTER ECONÔMICAMENTE UM AUTOMÓVEL

FINALIZAMOS, hoje, o artigo iniciado na semana passada, constante de uma lista de 25 pontos que devem merecer a atenção dos motoristas interessados, principalmente na operação econômica dos seus carros.

Eis os 13 pontos finais da relação já mencionada:

13 — Substitua o filtro de óleo a intervalos regulares. A poeira e os resíduos que contaminam o óleo com a ação do tempo transforma-o num líquido viscoso com altas qualidades abrasivas que destroem as partes finamente polidas do motor. Uma boa prática é substituir, ao mesmo tempo, o óleo do carter e o elemento do filtro. Assim procedendo não há necessidade de mudar o óleo cada 1.500 quilômetros, bastando mudá-lo cada 5 mil quilômetros. Conforme indica a ilustração existem diversos tipos de elementos de filtro de óleo. Utilize o tipo ou cartucho indicado pelo fabricante do seu automóvel.

14 A lubrificação apropriada dos componentes do chassis e do motor, conserva-o indefinidamente. Mande lubrificar o seu carro uma vez por mês, evitando-o fazer nos dias de chuva, por razões de ordem técnica.

15 Uma vez por ano mande retirar e inspecionar os tambores de freio do seu carro. Tambores pegando ou freios arrastando aumentam o coeficiente de carga que o motor tem que deslocar e contribuem, decisivamente, para um maior consumo de gasolina.

16 Mande verificar o alinhamento das rodas dianteiras, pelo menos, uma vez por ano. Rodas desalinhadas reduzem de 50% a vida dos pneus.

17 Jamais consinta que o tanque de gasolina do seu carro seja cheio até a bôca. Na hora que o carro começar a se mover, a gasolina é jogada fora. Também quando o tanque é abastecido à noite principalmente em lugares que esfriam de noite e esquentam durante o dia, a gasolina é desperdiçada porque, com o tempo frio o combustível se contrai, cabendo mais gasolina no tanque. Durante o dia, com o calor, o combustível se expande e é jogado fora.

18 Verifique a pressão dos pneus do seu carro, uma vez por semana. Um carro movendo-se com pneus com a pressão mais baixa do que a recomendada, sofre a mesma sobrecarga que sofreria subindo uma ladeira. Gasta mais gasolina e tem menos fôrça, para não mencionar que o desgaste do pneu mais acentuado e prematuro.

19 Manter a pressão dos pneus de 2 a 6 libras acima do que recomenda o fabricante, pode tornar o molejo mais duro, porém proporciona maior quilometragem por litro de gasolina e aumenta a potência disponível do motor.

20 O radiador deve ser conservado nas mais perfeitas condições. Um motor deve, sempre, trabalhar com a temperatura correta para proporcionar performance e máxima quilometragem.

21 Deixar o motor trabalhar em marcha lenta, desnecessàriamente, por longos periodos de tempo, aumenta o consumo de combustível e acelera a formação de carvão nos cilindros e no tampão ou cabeçote.

22 Para obter a melhor quilometragem por litro de gasolina, mantenha o carro, sempre, em prise ou direta, acelerando, quando precisar, suave e vagarosamente.

23 Quando a velocidade aumenta de 30 para 90 Km/hora, o consumo de gasolina, também, aumenta de 50%, em média. Se V. deseja operar econômicamente, evite altas velocidades.

24 Ladeiras muito íngremes tomadas em marcha vagarosa, com o acelerador todo aberto exercem um esfôrço criminoso sôbre os componentes da transmissão, motor e diferencial.

25 Durante o verão estacione, sempre na sombra. A gasolina evapora-se com o calor. A pintura do carro se estraga. Os vidros racham-se.

Finalizando, se V. mora na beira da praia ou perto dela, guarde o seu carro numa garage. O salitre do mar e o sal em suspensão no ar provoca a ferrugem, ataca com as partes cromadas e ataca a pintura.

(CONCLUSÃO)

RODA-LIVRE

PERGUNTA — De umas semanas para cá comecei a ouvir umas explosões esquesitas no silencioso do meu Lincoln 1955. Afora esta condição, o carro trabalha explendidamente. Que poderá ser?

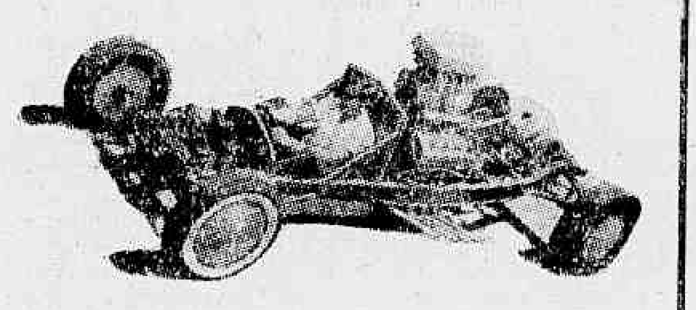
I. P. — Rio de Janeiro, DF.

RESPOSTA — Creio que o seu problema é devido ao condensador do distribuidor que, aos poucos, está perdendo a sua eficiência. Aconselho-o a substituí-lo imediatamente.

PERGUNTA — Quando eu bato marcha-à-ré no meu carrinho, sinto uma vibração que parece vir da transmissão. Será esta condição um sinal positivo de que as juntas universais estão estragadas?

Ivo Scicioni — São Paulo, SP.

RESPOSTA — Não deve ser. O disco de embragem gasto, o motor com uma marcha lenta desquilibrada ou com uma a marcha lenta muito vagarosa, também, pode provocar a vibração que V. está notando.



A foto acima nos dá uma boa idéia do reduzido espaço que sobra para o pilôto de um novo modêlo de carro especial para corridas de arrancada, muito em voga nos Estados Unidos. O motor tem 8 carburadores e é do tipo Chrysler 300-C desenvolvendo 410 HP. Na distância de um quarto de milha, êste carro conseguiu alcançar 198 Km/hora! Para que se tenha uma idéia da carroçaria do bolido, publicamos uma outra foto onde o pilôto aparece, sentado no lugar do motor. A visibilidade lateral é conseguida com duas aberturas no capô enquanto a visibilidade a frente é permitida pelo próprio radiador que foi substituido por uma mânina de plástico! Estes carros não possuem nem radiadores, nem bomba dágua, nem geradores. Tudo o que rouba potência é eliminado para que as rodas trazeiras recebam tôda a fôrça. Basta notar que, para conseguir maior adesão com o solo, os pneus trazeiros são carecas

ASSENTO DA FRENTE

● Um amigo meu, cujo nome pediu não mencionar, escreveu-me sugerindo que apresentasse algumas curiosidades sôbre automóveis e motores. Eis algumas:

— Quando um carro alcança 10.000 quilômetros, 15 milhões de faiscas saltaram de suas velas.

— Ao completar 10.000 quilômetros de uso, um carburador misturou e combinou 2.500 litros de gasolina com 12 milhões de litros de ar.

— Após 10.000 quilômetros de vida, os platinados do distribuidor fizeram 15 milhões de contatos entre si.

— Depois de funcionar durante 10.000 quilômetros, a bomba dágua fêz circular 600 mil litros de água no interior do motor.

— Com 10.000 quilômetros de recorrido, os pistões de um automóvel percorreram mais de 3 mil quilômetros dentro dos cilindros do motor.

● A companhia Austin, da Inglaterra, acaba de anunciar um jipe equipado com suspensão à ar. Não foram divulgados detalhes sôbre o equipamento.

● Tendo sido divulgado, sem ser desmintido, que o carro pequeno que a General Motors vai lançar no mercado norte-americano, possui motor trazeiro, os engenheiros europeus não escondem a sua surprêsa. Como se sabe, na Europa não existem partidários de automóveis com motor trazeiro que tenham mais de 2,5 metros de distância entre eixos, exceto o Trata checoslovaco. Os engenheiros europeus supõem que, um carro com mais de 2,5 metros de distância entre-eixos provocam problemas de estabilidade, impossíveis de resolver.

SEÇÃO CATÓLICA

Nova Lourdes: Cidade N. S. de Lourdes

Com a inauguração domingo p. passado, da encantadora gruta de N. S. de Lourdes, registrou-se mais uma gloriosa etapa, nos anais da história, da cidade de Nova Lourdes.

As solenidades tiveram início com a celebração do Santo Sacrificio da Missa, pelo Revmo. P. Paulo J. Sousa S. J., Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas, tendo sido explicada, pelo Revmo. P. Pancracio Dutra, S. J. Diretor da Confederação dos Circulos Operarios Católicos. Anotamos também a presença do Ilmo. sr. Floriano Moreira e Renato Moreira, proprietário das terras, do Diretor-gerente da "Nova Lourdes Indústria e Comércio" e srs. Roberto Storres, juiz Cristóvão Brainer (fêz a ata de fundação da Cidade de NOVA LOURDES), dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Presidente em exercício, da Confederação Católica Arquidiocesana, sr. Antônio Maia, Secretário da Confederação das CC. MM. grande número de congregados e congregadas Marianos, do Rio e de Petrópolis e grande número de convidados e personalidades de destaque.

BRASÃO DE "NOVA LOURDES"

No Brasão da cidade de "Nova Lourdes", vemos o emblema internacional dos congregados marianos — composto de três (3) letras:

M — inicial do nome de Maria.

X — formado pelo cruzamento interno das linhas do M Letra grega. Chi = Ch latino.

P — letra grega, Rhô = R latino.

X e P, ou seja CHR, formam as iniciais de Christos ou Christo.

No emblema dos congregados tem o seu lema: "A Cristo por Maria".

Uma tôrre — é a "Tôrre de Davi", simbolo de cidade forte, simbolo de N. Senhora.

N. S. L. — estas três letras nos dizem que "Nova Lourdes" está sob o proterosado de Nossa Senhora de Lourdes.

URBS FORTITUDINIS — "Cidade da Fortaleza", porque aqui, com o descanso do corpo e do espirito, queremos realizar o "Mens sana in corpore sano", assim nos explicaram o significado do Brazão, o Revmo. P. Paulo Sousa, S. J., e o sr. Floriano Moreira.

SEGUNDO CONGRESSO LEGIONARIO DO RIO DE JANEIRO

Hoje, no Colégio Notre-Dame de Sion (Rua Cosme Velho, 98, Laranjeiras), realizar-se-á, o Segundo Congresso Legionário do Rio de Janeiro. A Legião de Maria tem como lema: tou só e sou pobre.

Vêde a minha miséria e o meu sofrimento; e perdoai, ó meu Deus todos os meus pecados. A Vós, Senhor elevo a minha alma: ó meu Deus, em Vós confio: não serei envergonhado.

ORAÇÃO — ó Deus que sois protetor dos que em Vós esperam, e sem O qual, nada é firme e nada é santo, multiplicai sôbre nós a vossa misericórdia, para que por Vós governados e guiados, passemos de tal sorte pelos bens terrenos que não percamos os eternos.

EPISTOLA (I Petr. 5,6-11)

Caríssimos: Humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, para que Êle vos exalte no tempo de sua visita. Confiai-lhe tôdas as vossas inquietações, porque é Êle quem tem cuidado de vós. Sêde sóbrios e vigiai, porque vosso adversário, o demônio, como um leão a rugir, anda ao redor de vós procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições sofrem os vossos irmãos que estão no mundo. O Deus de tôda a graça, que nos chamou no Cristo Jesus à sua eterna glória, depois que houverdes padecido um pouco, vos aperfeiçoará, consolidará. A Êle, a glória e o império por todos os séculos. Amém.

EVANGELO (Luc. 15,1-10)

Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os publicanos e os pecadores para ouvi-lo, e os fariseus e os escribas murmuravam e diziam: Êste recebe os pecadores, e come com êles. Então Êle lhes propôs esta parábola, dizendo: Qual é o homem, entre vós, que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai procurar a que se desgarrou, até achá-la? E achando-a, não a põe sôbre os seus ombros com alegria, e vindo para casa, não chama os seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida? Assim, digo-vos que haverá mais júbilo no céu por um pecador que faça penitência do que por noventa e nove justos que não necessitam de fazer penitência. Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende a candeia, não varre a casa e não procura diligentemente até encontrá-la? E encontrando-a, não chama as suas amigas e vizinhas, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque achei a dracma perdida? Assim, digo-vos que haverá júbilo no céu entre os Anjos de Deus, por um só pecador que faça penitência.

O LIVRO DA SEMANA

JESUS, REI DE AMOR autor P. Mateo Crawlwy-Boevey SS.CC. preço especial sòmente esta semana Editora Vozes, o prefácio é de Pio XII.

Filme sôbre a "Vida" de Maria Goretti".

Em benefício do "Centro Maria Goretti", será levado o filme "O Céu Sôbre o Pântano" (vida de Maria Goretti). Os ingressos poderão ser adquiridos na Av. Rio Branco, 114-6.º and. s/81. ma principal: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a tôda a criatura". (S. Marcos XVI, 15).

É extraordinário o trabalho de apostolado, realizado, pela Legião de Maria.

PROGRAMA

Domingo, hoje.

7 horas — Santa Missa — celebrante Revmo. Pe. Germano S. V. D.

8 horas — Café.

8,30 — Orações iniciais da "Tessera" e Têrço e I Sessão, presidente de honra Irmã Mary Clerkin enviada especial da Bélgica, a fim de presidir o II Congresso Legionário.

10,30 — II Sessão às 10,30.

12,15 — almôço — 14 horas — III Sessão, sob a presidência de Sua Eminência, Dom Jaime de Barros Câmara, DD. Diretor Espiritual da Legião de Maria do Rio de Janeiro, e do Assistente — Revmo. Pe. Aloysio Roy.

16,15 — IV Sessão.

17,45 — Conferência final por S. Excia. Revma. D. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena.

18,30 — Bênção do SS. Sacramento — Oficiante Pe. Alfredo Pereda.

ASSEMBLÉIA GERAL DA CONFEDERAÇÃO CATÓLICA ARQUIDIOCESANA

A Confederação Católica Arquidiocesana avisa, por nosso intermédio, sua próxima Assembléia Geral que, sob a presidência do Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo, será realizada hoje, dia 7 às 16 horas no auditório do IAPC na Rua México, 128 — 10.º andar.

Mons. Barbosa, faz lembrar da necessidade do comparecimento dos dirigentes de tôdas as Associações e Obras sediadas na Arquidiocese pois é desejo do sr. Cardeal estar em contato com todos os dirigentes dos mesmos.

MISSA NO AUDITÓRIO DA CONFEDERAÇÃO CATÓLICA

Tôdas as primeiras sextas, às 18,30, será celebrada no auditório da Confederação Católica a Santa Missa, na qual estarão presentes, tôdas as Associações ali sediadas, Ação Católica — Federação Mariana, Juventude Operária Católica etc.

SANTA MISSA DO DIA

III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O amor de Deus manifesta-se pelo cuidado que Êle tem de nós. Até no tempo da tribulação devemos lembrar-nos disso (Epístola).

Mas não só do [illegible] o Senhor, pois vemos o seu amor na ânsia com que procura a ovelha desgarrada. No Evangelho mostra o Divino Mestre todo êste seu Amor em duas comparações que nos fazem contemplar em nova luz a ternura do Coração de Deus. Nem mesmo o pecado, o único inimigo da Paz no Reino de Deus, está fora do [illegible] no divino. Seu amor não se cansa até encontrar a ovelha perdida. O Introito é a voz dessa pobre ovelhinha a saudade que o homem tem da Redenção. Esta se renova na Santa Missa.

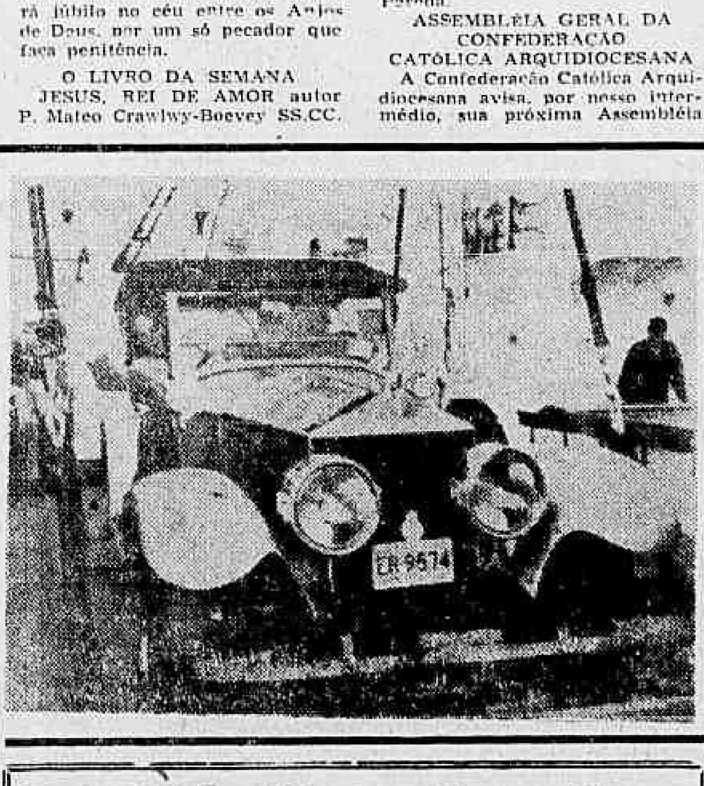
INTROITO (Ps. 24,16-18).

Olhai para mim, Senhor, e tende piedade de mim; porque es-

Museu do Automóvel

A foto ao lado fixa o aspecto do desembarque de um Rolls-Royce Silver Ghost, do ano de 1922, nos Estados Unidos. O carro foi comprado, recentemente, pelo sr J. A. Frost, de Washington, Michigan. Frost encontrou o carro sôbre cavaletes numa garage, na Inglaterra. Seu estado era impecável. A fábrica Rolls-Royce recebeu o carro para repasse, dando, depois, uma garantia de 3 anos, igual à de um carro novo!

Para se ter uma ideia da importância que os carros antigos vão assumindo no mundo, justificando plenamente a fundação de MUSEUS DE AUTOMÓVEIS, na semana passada, em Paris, 40 automóveis antigos da marca Rolls-Royce desfilaram para o público. O carro mais caro do desfile custou Cr$ 6.000.000,00. Do desfile constava, também, um modêlo de 1906, da série "Fantasma de Prata", que pertenceu a família Rotschild. Outros carros participantes da parada pertenciam a viúva Aga Khan, Picasso, Bernard Buffet e ao ator Yul Brynner.



"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

RAIOS X Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

ALFAIATES SANTOS & PIERI

Vista-se sob medida. Pagando em 10 suaves prestações mensais

Rua Buenos Aires 246 sobrado

Telefone: 43-6196

Piano de ouvido

APRENDA COM AMYRTON VALLIM — TELEFONE: 37-7365

PALACE HOTEL

BARBACENA — M. G. — Tel.: 715

LUXO — CONFORTO

CLIMA DE REPOUSO

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

PRESENÇA DA FLOR NOS MODERNOS VESTIDOS

Moda feminina graciosíssima

OS "grandes" da alta costura parisiense afirmam que a mulher ideal êste ano terá cabelos escuros com reflexos vermelhos Tiziano, que caem sôbre a testa em largas ondas. Será de estatura média, com ombros arredondados, e cabelos postiços, logo, franco sucesso da peruca.

★

Os chapèuzinhos, pequeninos à Renoir, ganham novas adeptas. Êles são confeccionados em "chiffon" e parecem sempre muito graciosos.

★

Os "tailleurs" tipo Cardigan se apresentam nas novas coleções com seus casacos curtos, soltos e retos. São usados com blusas "chemisier", de mangas compridas. O material para a confecção dêste complemento da elegância feminina é muito variável: cetim, shantung, popeline, sedas puras.

★

Ives St. Laurent, o jovem sucessor de Dior, acaba de lançar a moda das meias sem costura, com bordados na parte da frente em pequenas pérolas.

★

Blusas sôltas, à marinheira, são novidades em Paris. Confeccionadas, em geral, de tecido azul-marinho, têm como elegante complemento os pull-overs de linha branca.

★

Vestidos inspirados no mar — eis uma característica dos modelos de tulle e renda que são adornados de corais e madrepérolas. Vestidos para serem usados à tarde são requintados, e aparecem como complementos indispensáveis os fichus, golas imensas, franjadas nas suas extremidades.

★

Nina Ricci preconiza em suas famosas coleções as jaquetas mais curtas. Tivemos oportunidade de observar um modêlo no gênero muito interessante: confecção em "Príncipe de Galles", o casaco debruado de trança.

★

Capelines pretas, colares também pretos, eis detalhes que valorizam e oferecem um especial "charme" aos modêlos de tecido claro, de linha sóbria.

★

Presença da "berthe" — detalhe romântico de um passado distante: organdi branco, com aplicações de renda "guipure", seda plissada, em geral cobre parte da blusa, atinge os ombros, oferece sempre uma impressão de leveza e juvenilidade.

★

Violetas de Parma, muguets, "la rose rouge" de Dior, detalhes que valorizam mesmo um despretensioso vestido. As rosas verdes — pousam numa gola prêta, com grande destaque, e elevam muitas vêzes, pela sua romântica presença, um simples vestido, num modêlo requintado, de categoria.

★

Chanel e os seus "Petits Tailleurs" destacam-se em côres suaves: cinza, mauve, amarelo mesclado de branco. Em geral agradam a tôdas as mulheres.

★

Coral e botões dourados — duas chances que a moda oferece às elegantes. Grande sucesso da saia sino, elegância sóbria das jaquetas retas, das mangas três quartos — oportunas para o próximo inverno.

SUGERE A MODA

Esta criação de Jean Patou convém às mulheres delgadas: corpo alongado, saia farta, laços sôbre os ombros substituindo as clássicas mangas.

Aula prática de secretariado

QUEM, entre tantas jovenzinhas que alcançam a idade em que a realidade se apresenta exatamente como é, não deseja trabalhar fora? Umas preferem trabalhar em escritórios, outras lecionam e, outras ainda querem ser secretárias. Ah! as secretárias. Estas senhoritas que na maioria têm voz fanhosa e repetem o indefectível "quem deseja falar com o dr...........?" Em verdade vos digo que não o fazem por curiosidade e sim por restrita obediência às ordens recebidas. Mas existem coisas que as secretárias devem saber, por exemplo:

1 — que devem ser arrumadinhas e ordeiras.

2 — que o telefone é do chefe e não da secretária.

3 — que o escritório é escritório e não a sua casa.

4 — que nem todo chefe é seu "filho";

5 — que secretárias devem ser modestas e nunca... pernósticas.

6 — que seu chefe é casado e por conseguinte...

7 — que se seu chefe fôsse seu espôso, você escolheria para êle uma senhora (bem velhinha) para sua secretária.

Sobremesa

RECEITAS COM LARANJA

Creme de laranja

TIRE o caldo de seis laranjas e dois limões. Ponha o suco em fogo brando, depois acrescente, mexendo sempre, cinco colheres de açúcar, e cinco gemas de ovos. Quando o conjunto atingir a fervura, deve estar espêsso e homogêneo. Retire do fogo, acrescente as cinco claras batidas em neve bem firme. Distribua a mistura em taças e deixe esfriar. Depois enfeite cada taça com um gomo de laranja, creme Chantilly e cereja em conserva.

Pudim de laranja

Cozinhe longamente num pouco de água a casca cortada bem fina de três laranjas. Esmague-a em seguida. À parte, bata em creme 125 grs de manteiga, adicione 125 grs de açúcar, acrescente, então, o purê de cascas, o suco de uma laranja, três colheres de rum e cinco ovos batidos. Derrame a pasta numa fôrma forrada de massa folhada e deixe dourar por quarenta minutos em forno môrno. Tire da fôrma e sirva o pudim coberto com xarope de frutas.

Torta de laranja

Trabalhe uma massa lisa com 125 grs de manteiga fresca, 250 grs, de farinha, 1 ôvo e uma colher de rum. Forre com ela o fundo e os bordos de uma fôrma. Deixe dourar no forno. À parte, bata em creme espumoso, sôbre fogo brando, 3 ovos, 125 grs. de açúcar, o suco de 4 laranjas e 1 limão, a casca raspada de duas laranjas. Acrescente três folhas de gelatina passadas em água fresca e escorridas. Depois que o creme esfriar, derrame-o sôbre o fundo da massa, na fôrma. Alise bem a superfície, depois guarneça-a com quartos de laranja e creme Chantilly.

Você precisa ser bonita

EMAGRECER sem envelhecer, ou pelo menos evitar a gordura sem envelhecer — eis um problema para as mulheres de mais de quarenta anos.

Muitas mulheres hesitam em fazer um regime racional de emagrecimento com mêdo das conseqüências gerais na aparência: traços do rosto caído, côr de chumbo na pele, busto sem linha, pele plissada, carnadura flácida etc. Eis alguns dos inconvenientes de um emagrecimento rápido.

E eis porque, em primeiro lugar, o regime deve ser racional, constituído de elementos fortificantes e nutritivos, que permitam a obtenção de um corpo jovem e flexível, de um ar geral de mocidade. E eis porque, em segundo lugar, é necessário tomar várias providências para que o rosto e o corpo aumentem suas capacidades de defesa. Assim, convém cuidar duplamente da pele que é a primeira a sofrer com o emagrecimento. Um bom método de auxílio à pele, nesse caso, abrange três fases: máscara, compressa, e o máximo de creme nutritivo. Durante a cura de emagrecimento, a pele fica sêca e os poros se dilatam. Daí as rugas e a côr sem vida. Para combater êsse mal, unte o rosto com um creme gorduroso, tão freqüentemente quanto possível. Para que o creme penetre eficazmente prepare a pele do seguinte modo: com um pincel de barba, ensaboe todo o rosto com um bom sabão neutro, insistindo nas asas do nariz, no queixo, na testa. Deixe a espuma ficar um pouco, depois retire-a com água morna. Estando a tez limpa e com os poros bem desempedidos aplique a máscara. Prepare-a assim: bata uma a uma colher de azeite de uma colher de azeite de oliveira. Espalhe metade da porção pelo rosto. deixe secar durante cêrca de dez minutos, retire com água morna. Guarde na geladeira a outra metade da poção para aplicá-la no dia seguinte.

E a compressa? Encha um pires com suco de pepino ou de pêssego. Embeba no suco um pedaço de pano limpo e use-o como compressa fresca no rosto e no pescoço por uns cinco minutos. O suco de laranja ou água de flor de laranja distilada podem substituir o pepino. Para peles excessivamente oleosas, a compressa pode ser de água de rosas. A pele, nesse momento, está pronta para receber o creme.

Use-o abundantemente, massageando, dando tapinhas leves, sempre de baixo para cima. Não se esqueça do pescoço: dê-lhe batidinhas leves, dessa vez de baixo para cima.

CORPO DE SUAVE CONTÔRNO

PROCURE dar ao seu corpo um contôrno deliciosamente feminino, tudo fazendo para estabelecer o equilíbrio das funções orgânicas. Os exercícios físicos estão na ordem do dia. Mesmo que seu trabalho diário lhe exija uma constante movimentação dos braços e das pernas, só a ginástica metódica e racional conseguirá emprestar ao seu corpo a flexibilidade e a beleza de linhas que você tanto ambiciona. A boa respiração constitui talvez a parte mais importante de qualquer programa de ginástica. Só quem sabe respirar convenientemente está em condições de inspirar a quantidade de ar de que os pulmões necessitam para assegurar o perfeito funcionamento de todo o organismo. Inicie os seus exercícios aprendendo a respirar corretamente. Coloque-se de pé, os ombros recurvados para trás e inspire profundamente. Em seguida, procure recolher o abdome e vá, bem lentamente, expulsando o ar dos pulmões. Repita a operação de vinte a trinta vêzes, de preferência ao ar livre. São incalculáveis os benefícios da boa respiração. A circulação é estimulada, os olhos tornam-se mais vivos e mais brilhantes, todo o corpo, em suma, irradia saúde e beleza, quando os pulmões são bem servidos de ar. A nova silhueta é alta e delgada. Coloque-se em harmonia com ela através de exercícios bem orientados. (Foto da IPA)

MAQUILAGEM DE EXPRESSÃO

Os olhos são muito importantes quando se trata de maquilagem: olhos naturalmente com pálpebras sombreadas, craion na raiz dos cílios, rimel nas pestanas. A bôca, apenas levemente maquilada, como pretende a moda italiana, que exige olhos expressivos e lábios naturais.

Conversa com a mamãe

É PRECISO a criança viver dentro da infância, ter contato com amiguinhos de sua idade e saber o valor de seus brinquedos. Isso é importante. Muitas mães de família pensam que satisfazem plenamente os filhos oferecendo-lhes brinquedos em demasia. Não alcança a verdadeira finalidade essa prática. A criança, em geral, fica saturada e não valoriza os presentes que ganha. Proveitoso e útil seria interessá-la pelas coisas que recebe, para que venha a ter real alegria com os seus brinquedos e valorizá-los. O brinquedo tem uma utilidade na vida da criança: liberta a imaginação.

●

da. Faça com que seus filhos tenham alimentação farta e, sobretudo, variada. O uso de leite é indispensável. Substitua o leite tudo, variadas. O uso de leite é indispensável. Substitua o leite pelos seus derivados, se a criança não o suporta. Nos menus do escolar devem figurar produtos de origem animal, verduras, alimentos crus, que são especialmente ricos em vitaminas, cereais, féculas, açúcares e farinhas. Se a criança aceita bem o leite, êste poderá ser dado numa média de três copos por dia.

●

O bebê poderá tomar os seus primeiros banhos de sol no seu próprio quarto através de uma janela aberta. Pode-se aumentar os banhos de sol gradativamente: o primeiro poderá durar de 3 a 5 minutos e a dose aumentada proporcionalmente. Nos dias de intenso calor e tempo da exposição deve ser encurtado, sendo de manhã cedo e ao fim da tarde os melhores períodos para expor a criança à influência dos raios solares.

●

O mel é um alimento poderoso e de alto valor alimentício. Poderá ser incluído nas refeições das crianças e usado com sucesso sôbre biscoitos, torradas, frutas cítricas e até nas papinhas de cereais, substituindo, com vantagens, o açúcar.

●

E' um êrro fatal os pais discutirem e emitirem opiniões diferentes sôbre a educação dos filhos quando os mesmos estão presentes. O acôrdo poderá ser particular. Do contrário a criança cedo se convence de que não existe harmonia na família, participando da irritação doméstica. Quando o marido censura à espôsa ou viceversa na presença dos filhos por injustiças cometidas por um dêles contra as próprias crianças, revela-se um mau colaborador da paz, do seu lar. Cabe aos casais se ajustarem sob o mesmo ponto de vista, acatando com superioridade cada um as decisões do outro.

●

E' bem certo, a fadiga prolonga a doença. Mesmo que seu filho seja atingido por um simples resfriado, conserve-o na cama. O quarto deve ser escurecido, as janelas abertas, e haver bastante ar fresco. Não insista para que seu filhinho brinque; o repouso é mais importante que o divertimento. A criança que tenha tido febre deve ficar na cama ao menos por vinte e quatro horas depois de haver sua temperatura retornado ao normal.

Aqui pra nós...

Curiosidade sôbre a agulha

FAZ 50.000 anos que uma mulher — pré-histórica habitante das cavernas — fêz um furo numa espinha de peixe, e por êsse furo introduziu um nervo de animal, à guisa de linha, e, dêste modo, foi ela a primeira pessoa a fazer uso de uma agulha.

Mas, não remontando àquela época pré-histórica, na antiguidade as mulheres cosiam com agulhas de osso muito bem polido, como também de marfim, ou de madeira, e até de espinhos de plantas e cada um dêstes tipos de agulha tinha, certamente, o imprescindível orifício. Os babilônicos, por volta do ano 5000 A.C. já fizeram agulhas melhores, de ouro, prata, cobre, bronze. Até a fabulosa Cleópatra cosia com uma agulha de ouro maciço, com a qual adornou uma túnica de seda para Marco Antônio. O uso de agulhas feitas de metais preciosos estendeu-se do Egito à Grécia, de Roma à China. Continuaram sendo um grande luxo durante muitos séculos, até o ano de 1370, para sermos exatos. Embora se diga que foram os chinêses os primeiros a empregar agulhas de aço, essa primazia coube, realmente, a um cidadão natural de Nuremberg — Alemanha — que, no citado ano de 1370, descobriu um método prático de estirar e cortar o aço. O segrêdo da fabricação de agulhas de aço, que, além de ser material durável, era muito barato, foi considerado de grande valor. Nuremberg guardou tão cuidadosamente êsse segrêdo, que sòmente 200 anos depois é que a Inglaterra pôde produzir a sua primeira agulha de aço. E a agulha é, nos dias que correm, o veículo que consegue o milagre da elegância na confecção dos vestidos das mulheres.

A lírica linguagem das flôres...

Outrora, as nossas tímidas avòzinhas tinham grande dificuldade em manter uma simples palestra com o seu bem amado. E as flôres eram o veículo das suas ternas mensagens. As moças — eternas distantes — conversavam por intermédio das margaridas, das rosas e das camélias. Vejamos como se processavam os métodos de "linguagem" naquela época, prática tão pitoresca e que aconteceu no passado século:

— O lilaz significa: "Que só teremos um amor".

— O íris é a flor da indulgência e o miosotis a da fidelidade, fidelidade na felicidade ou na desgraça.

— A rosa faz resplandecer a glória de amar.

— O cravo insinua as nossas hesitações e também as esperanças, enquanto o amor perfeito traduz a confissão do nosso amor.

— O "muguet" anuncia a volta da felicidade.

— A margarida de espera uma resposta...

— O jacinto, com o baloiçar das suas campainhas, quer dizer "não".

— A tulipa traduz declarações de amor e guarda no seu cálice o segrêdo das paixões repentinas.

— A papoula exige provas de constância.

— A primavera é uma inspiração dos deuses e sugere: "a vida é menos penosa quando se percorre a dois a mesma estrada".

— O resedá exprime os prazeres do amor partilhado.

— O cravo da Índia é uma flor amável e acolhedora.

— O crisantemo atrai a compaixão para os amores infelizes...

Sra. Ribeiro Dantas e o sr. e sra. Madureira de Pinho

O professor Jorge Rezende em animado bate-papo com a princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança e a sra. Jordan. Êles formaram um dos grupos mais movimentados na elegante recepção do não menos elegante casal Octacílio Gualberto de Oliveira.

O sr. Jordan ao lado da sempre jovem e elegante sra. Lêda Ribeiro.

A marquêsa Iolanda Pennavaria ao lado da anfitriã, sra. Maria Eudóxia Gualberto.

A HOSTESS NÚMERO UM ACONTECEU

A "REVISTA da Sociedade" teve o privilégio de cobrir, com exclusividade, o maior acontecimento social da semana: o jantar da "hostess" número um do Brasil.

Mais uma vez o casal Otacílio Gualberto de Oliveira abriu os salões de seu magnífico apartamento, que toma o último andar do Edifício Egalité, na Avenida Atlântica, a fim de receber um selecionado grupo de nomes "top" da sociedade carioca, para um jantar em estado de "black-tie" e com muitos decotes.

Outra vez ficaram positivados o "savoir faire" e a categoria da "hostess", a sra. Maria Eudóxia Gualberto, que atendeu a seus 42 convidados com o encanto característico.

A nota curiosa da noitada foi dada pelo príncipe d. João, o único que se apresentou de "summer", apesar de nos encontrarmos em plena "season". Um "summer", aliás, muito bem talhado.

Entre os presentes, que formavam um grupo de nobres, diplomatas e figuras da verdadeira "high society", anotamos o príncipe d. João e a princesa Fátima, embaixadores João Neves da Fontoura e Santamaria, os condes Larish, sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga (Lia estava numa noite muito feliz), sr. e sra. Spitzman Jordan, o professor e sra. Maduerira de Pinho, a muito elegante sra. Leda Ribeiro (numa bela criação de Dior), o jovem casal Aluisio Clark Ribeiro, sr. e sra. Jorge Hime, sr. e sra. Victor Lage, o professor Jorge Resende, e muitos e muitos outros.

A promoção constituiu, sem dúvida, o grande acontecimento social da semana, demonstrando que a sra. Maria Eudóxia Gualberto é, realmente, a "hotess" número um do Brasil.

• • •

Os senhores Antenor Mayrink Veiga e José Paulo Sodré. Ao fundo um quadro retrata a "hostess" número um do Brasil.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 7 de Junho de 1959

Nora: não creio em bruxas...

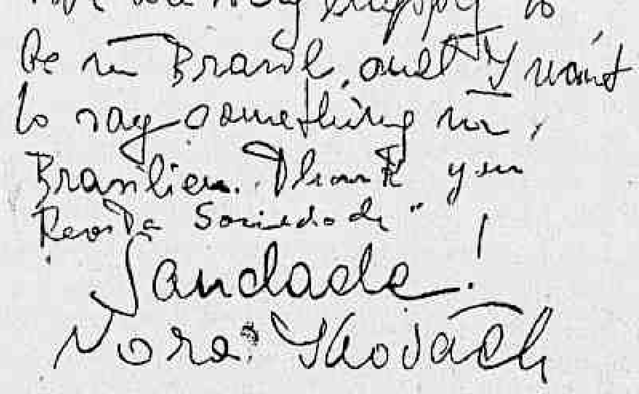
MOMENTOS após a estréia (sucesso espetacular), quinta-feira passada, no Municipal, os bailarinos húngaros Nora Kovach e Istvan Rabowsky, em entrevista exclusiva à "Revista da Sociedade", demonstraram a sua satisfação em atuar novamente no Brasil, onde, ao contrário de outros lugares, têm encontrado "músicos talentosos e companheiros de trabalho sempre dispostos a cooperar".

Quanto à mulher brasileira, os dois a acharam quase que incomparável no que diz respeito a bom gôsto, elegância, graça e comportamento em sociedade. "Sabem vestir-se" — disse Nora.

BRASIL DEU SORTE

Embora não seja supersticiosa, Nora carrega sempre consigo uma pedra que ganhou numa sessão de macumba, quando aqui esteve pela primeira vez.

— Durante a cerimônia — contou Nora — foram jogadas duas pedras ao chão. Uma delas significava tristeza e infelicidade, a outra, bonança. Fui convidada a escolher uma das duas, sem saber, porém, distingui-las. Coube-me a da felicidade, que se encontra desde então em meu poder.



Através da "Revista da Sociedade", a bailarina (húngara) Nora Kovach faz uma saudação (em inglês) a seus fãs (brasileiros)

Parece que os poderes da pedra funcionaram, pois Nora e Istvan salvaram-se do naufrágio do "Andréa Doria"...

"MUKI" DA MENINICE

Os "muki" (ursinhos de pelúcia) são o "hobby" de Nora. Êles lembram a sua infância na Hungria e ela tem uma coleção de 15 dêles na sua casa em Long Island.

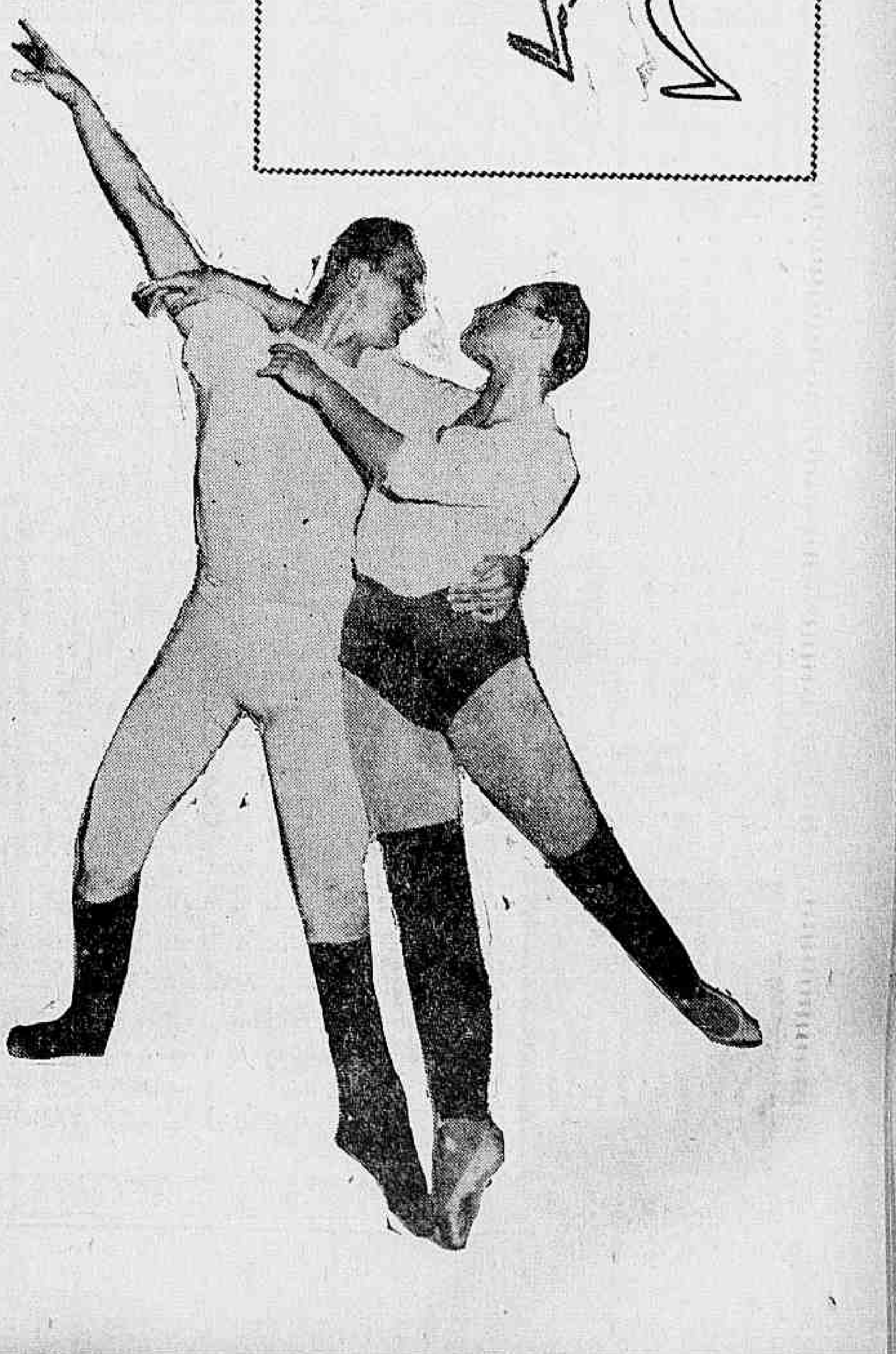
— Quando o presidente Kubitschek obteve a permissão para minha mãe sair da Hungria — revela a bailarina — ela conseguiu escamotear dos guardas (não lhe era permitido trazer nenhum objeto) um dos meus ursinhos, justamente aquele com que eu mais gostava de brincar quando criança. E' claro que êste é o mais precioso, embora não seja nem o mais caro nem o maior dêles.

BOXE E CULINÁRIA

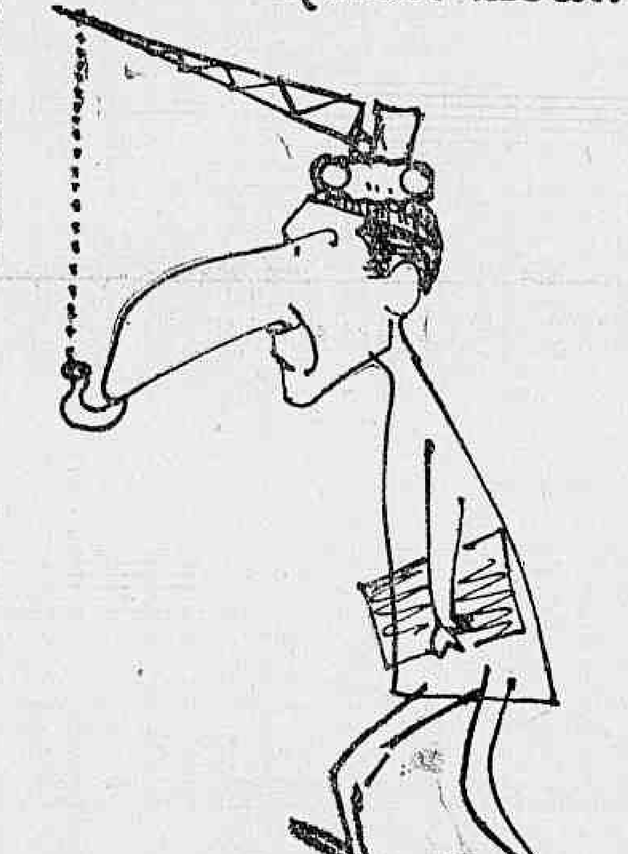
Depois de curta temporada no Rio, Nora Kovach e Istvan Rabowsky prosseguirão na sua "tournée" pela América, devendo voltar a Nova York em fins de julho, para descansar.

— Vamos aproveitar o confôrto de nossa casa em Long Island. Istvan vai se dedicar às suas duas atividades artísticas, fora da dança: o boxe e a arte culinária. E eu, à minha fraqueza favorita: comer bem — concluiu Nora.

A famosa Nora Kovak com o seu famoso marido e acompanhante Istvan Rabowsky, que estiveram funcionando como atração do Teatro Municipal



Quem será?



"O CASO DA COMPRESSA"

ATENDENDO à cliente Luzia Francisca Soares, o médico Mário Sidnei Duffles verificou que, de operação anterior realizada por outro médico, ficara no seu ventre uma compressa. A paciente faleceu. O fato, denunciado à Justiça, deu origem a um debate apaixonado. O dr. Mário Duffles — jovem clínico tão estimado na sociedade carioca e sobrinho do ministro da Guerra — foi acusado de haver ferido a ética profissional, porque tratara de pessoa entregue a cuidados de outro colega, sem prévio entendimento. Jean Pouchard pediu ao médico que contasse o caso num Tópico, e êle escreveu o que os leitores verão a seguir:

"Meu caro Jean Pouchard:

Eu não poderia deixar de lhe prestar os esclarecimentos pedidos sôbre o chamado "caso da compressa", mesmo porque o assunto já é público, tornando mais legítima a sua curiosidade profissional. Não peco, nem difamo quem quer que seja, pelo simples motivo de ser coerente e amar a verdade. Sendo a ética ciência da moral, sinto-me em paz com ela.

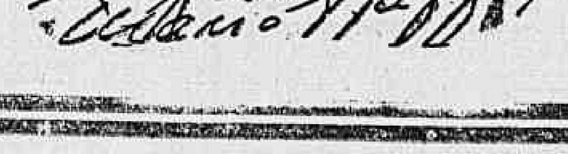
Nunca denunciei ninguém, nem me coube ir à polícia queixar-me. Chamado a depor, depois de criado o caso pelo viúvo de Luiza Francisca Soares, descrevi a triste passagem do falecimento de minha cliente e amiga. Isso é tudo.

Você deve ter lido as múltiplas declarações até hoje feitas em tôrno do assunto. Elas revelam desconhecimento total da ocorrência e dos autos do processo. As opiniões emitidas têm caráter pessoal e retratam, muitas vêzes, problemas de fôro íntimo dos opinantes, que transferem para si próprios a contingência e respondem com uma autodefesa.

Luiza procurou-me, há quatro anos passados. Tornei-me seu médico. Mais tarde, engravidando e não dispondo de recursos para pagar uma casa de saúde particular, internou-se no Hospital Miguel Couto, para dar à luz. Submeteu-se, para isso, a uma operação cesariana. Três meses mais tarde, procurou-me, em minha clínica, acompanhada do marido. Seu fácies era de sofrimento atroz. Ao examiná-la, deparei com um corpo estranho, já desprendido, exteriorizando-se através de uma fístula. Após os curativos essenciais, conclui que seria necessária internação urgente e promovi a sua remoção para o Hospital Miguel Couto, certo da necessidade de uma operação para salvar uma vida em perigo. No hospital constatou-se que o corpo estranho era uma compressa cirúrgica, que coloquei num frasco e entreguei ao colega de plantão na oportunidade. Três dias depois, Luiza morreu.

No esclarecimento do incidente, fui envolvido e pago, hoje, preço idêntico ao impôsto àquele padeiro de Viena, autuado como assassino quando, na sua andança profissional de tôdas as madrugadas, retirava o punhal do corpo de um moribundo. Julgado e condenado, só lhe restou a satisfação de sentir-se absolvido pelo Tribunal de sua própria consciência, com o testemunho de Deus.

Esta, meu caro Pouchard, é a versão autêntica de minha atuação. Ela representa a verdade, em cuja companhia tenho vivido e que não pretendo desprezar. Do seu "ex corde".



Os srs. Maurício Assuf, Munir Helayel, João Jabour e Ricardo Jafet (foto) formaram a mesa que presidiu os trabalhos de eleição da nova diretoria do clube Monte Líbano

Monte Líbano estréia nova Diretoria

COM a escolha da nova diretoria do Clube Monte Líbano foi superada a crise que vinha agitando o quadro social da entidade, uma vez que os novos dirigentes contaram com o voto do maior número de membros do Conselho Deliberativo até hoje reunido para eleições ali. Os novos diretores são, em maioria, da nova geração e há dois anos lideravam acirrada oposição aos situacionistas.

A eleição dos "novos", depois de reuniões sábado e têrça-feira últimos foi seguida da cerimônia de posse à qual compareceu a grande maioria dos associados, figuras da alta sociedade e personalidades do mundo político e da diplomacia, inclusive o embaixador do Líbano e sra. Raif. Os membros da antiga diretoria apesar de convidados especialmente, não compareceram para a formalidade de transmissão do cargo.

RENOVAÇÃO

O movimento de renovação foi capitaneado pelo sr. João Jabour, eleito presidente do Conselho Deliberativo. O Presidente de Honra do clube, sr. Ricardo Jafet formava-se também no grupo oposicionista que agora assumiu a direção. Sendo dois nomes que contam com grandes amigos no quadro social, previa-se fàcilmente a vitória enfim consumada.

Os primeiros passos para a renovação foram dados pelo sr. Maurício Assuf, que se rebelou contra a modificação dos estatutos, pretendida pelos antigos diretores, entre os quais os srs. Jorge A. Chamma, Eduardo Hadad, Calil Chuéri e Salomão Saad. Fortemente apoiados pelos sócios da nova geração, juntaram-se depois aos renovadores os srs. Jorge Jabour e Ricardo Jafet.

OS NOVOS DIRETORES

Os novos diretores eleitos e empossados esta semana são os seguintes: Fuad Merhej (Presidente); Camil Saad (Vice-Presidente dos Interêsses Econômicos); Nelson Mufarrej (Vice-Presidente dos Interêsses Sociais); Luiz Chaloub (Secretário-Geral), Felicio Maluhy (Tesoureiro-Geral), Alexis Arab (Tesoureiro); Charles Naccache (Procurador); Francisco Habib Otoch (Diretor Cultural); Eduardo Farah e José Koury (Diretores Sociais); Calil Chueri e Anuar Safady (Diretores de Esportes; Amim Zacharias e Niasi Curi (Diretores de Sede). Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Waldemar Melhem Couri, Antônio Anísio Zahér, Sebastião Isahias, César Morani e Jorge Adayme.

DIA 13 A GRANDE FESTA

Nos debates preparatórios para o encaminhamento da eleição vários membros da chamada-elite do clube falaram expondo os motivos que levaram o grupo mais numeroso à oposição. Entre os mais veementes figuraram o sr. Jabour (que soube manter em ambiente elevado a polêmica); o secretário Helayel e os srs. Eduardo Farah, Camilo Saad, Ricardo Jafet, Francisco Otógenes, Fuad Merhej (presidente eleito) e Eduardo Bahouth.

Para a apresentação da nova diretoria ao quadro social será realizado no próximo dia 13 um grande jantar (a rigor), e um desfile de jóias do joalheiro Burle Marx, além de um "show" que terá a participação dos artistas Grande Otelo, Vera Regina, Tito Madi e da orquestra de George Henrique. No decorrer da festa 15 prêmios de grande valor serão sorteados, entre os quais uma valiosa pulseira de ouro e ametista desenhada, confecção de Burle Marx.

O sr. Fuad Kuri Maerhej, novo presidente do clube, recebe o abraço dos dois diretores sociais eleitos na sua chapa. Êles são os srs. Eduardo Farah e José Koury.

Pescador Pára-quedista

Marília São Paulo Penna e Costa

CANSADO daquela intimidade com os peixes e crustáceos, fatigado do rápido desaparecer de caudas medrosas e do dolorido arfar de guelras sufocadas, o nosso John resolveu trocar as profundezas misteriosas do oceano pelas altitudes insondáveis, e atualmente em voga, da abóbada celeste. Substituiu a máscara respiratória de pescador submarino pelo capacete de couro e óculos de aviador, mudou o calção-de-banho pelo macacão branco de lanita e converteu a espingarda de ar comprimido em um saco prêso às costas, levando do bradinho a única "arma" necessária para seu novo esporte: o pára-quedas.

Provàvelmente os robalos fugidos já não lhe oferecem emoções, e as garoupas da pedra, tão acostumadas à sua presença, se transformaram em prêsas fáceis, tão fáceis que já perderam para êle o prazer da conquista.

John se enfronhou tanto nos segredos do fundo do mar que a mais difícil pesca, os meios de resistência à pressão da água, o oxigênio enlatado e a linguagem dos peixinhos lhe parecem vulgares.

As taças de competições submarinas não mais lhe atraem. Êle alcançou todos os louros nas águas mais morenas! ...

A fauna oceânica de Angra dos Reis já lhe trata de Joãozinho, e não poderia êle, doravante, trair êsses sentimentos de estima e consideração dos amiguinhos de escamas.

Agora os mergulhos são no espaço. Êle quer provar a sensação de pairar entre a terra e o que nós sabemos, mas que êle procura descobrir!

John, sua mulher vai ficar apreensiva... Em cada salto que você der, o seu coraçãozinho saltará violentamente. A emoção por você sentida, não compensará os sobressaltos de sua cara-metade.

Você já imaginou o pouso planêta lhe esperando lá em baixo, abrindo os braços cheio de "gravidade"? Já pensou não proteger-se no "nada" que nada tem a ver com tôda a prática de quem nada por entre as ondas?

E o pára-quedas se abrindo, e você descendo sôbre o campo com o mesmo sorriso feliz com que subia à lancha, emergindo das águas?

Lembre-se, contudo, que ao voltar à superfície, alguma compensação você trazia. E agora, o que trará você lá de cima? Por acaso, um satélite equilibrado na cabeça ou uma nuvem debaixo de cada braço? ...

Já estou prevendo os acontecimentos. De acôrdo com o seu gênio comunicativo, dentro em pouco, tudo que há lá no céu será de suas relações diárias. As nuvens terão apelidinhos carinhosos, as estrêlas lhe farão confidências e pedirão conselhos, e não me admiraria nada se, na próxima reunião de sua casa, os marcianos lá estiverem dançando calipsos requebrantes.

Enfim, você é necessário às nossas festas. Não se ausente, portanto, dos terrestres. Quem vai ao vento e ao ar nem sempre reencontra a sua poltrona numerada!

John, o homem do mar, o homem do ar, o homem do bar, um homem tão "kar", será daqui por diante o homem do ar? Oh! John! Oh! ...

Vera e elegância no Chá das Rosas

A graciosa srta. Maria Juliana Luzardo desfilou no "Chá das Rosas" exibindo criações do grande joalheiro Maximino

O TRADICIONAL "Chá das Rosas", que se realiza anualmente em maio para a escolha da "Rainha das Rosas", revestiu-se, no dia 30 do mês que acaba de findar, de uma nota especial: na festa, cujos fundos se revertem em benefício do Lar da Criança, às 17 candidatas desfilaram ostentando jóias confeccionadas pelo joalheiro-modelista Maximino, tôdas especialmente desenhadas para se harmonizar com as "toiletes" de cada uma das concorrentes.

APLICANDO o conceito segundo o qual "é preciso saber quando, como e que quantidade de jóias uma senhora ou senhorita elegante deve usar", Maximino viu coroado de êxito o seu ideal, que é difundir na sociedade carioca aquêle mesmo cuidado dos grandes costureiros franceses, italianos ou americanos. A jóia não é um simples adôrno, um acessório, ou uma ostensiva demonstração de prosperidade. Segundo conceito ortodoxo, a jóia é, fundamentalmente, um complemento indispensável da "toilette".

As belíssimas criações de Maximino variavam entre o gôsto mais sofisticado até a simplicidade ligeiramente displicente, como convém à elegância. Os modelos variavam de acôrdo com o tipo físico das 17 belas concorrentes e, de acôrdo com a personalidade e o traje, cada jóia completava a elegância de quem as usava.

Nos países que ditam a moda para o mundo é praxe já antiga dos costureiros encomendarem a pintores famosos desenhos de jóias que acompanham o colorido dos seus modelos. No Brasil, Maximino procura adaptar as tendências naturais da nossa moda, de acôrdo com cada estação, um estilo próprio e êste ano conseguiu apresentar enorme variedade de concepções em virtude da elegância e beleza das moças que desfilaram exibindo suas criações.

O entusiasmo de Maximino, segundo êle mesmo confessa, inspirou-se no bom-gôsto da mulher brasileira.

"A brasileira conhece, como poucas mulheres no mundo o segrêdo de bem usar suas jóias. Faz com que elas sejam "vistas", combina-as com sua personalidade que se traduz desde o trajar até o detalhe da escôlha do perfume adequado. O entusiasmo do célebre joalheiro-modelista ao fim da festa, quando foi eleita "Rainha das Rosas" a srta. Vera Lúcia Salgueiro, se traduziu neste gesto gentil; tanto Vera Lúcia quanto as srtas. Flora Purim, Elizabeth Faria, Maria Teresa Alves Ribeiro e Maura Passos — as quatro princesas que formavam no fim da festa o séquito da rainha escolhida, foram agraciadas com uma jóia especialmente desenhada por êle.

Outro modêlo de Maximino que fêz sucesso no Chá das Rosas: Flora Purim é o brôto.

Don ANTONIO

CARTA DA LUA

José

NA reconfortante e amável companhia de X-L-9, a bela e simpática moça lunar, que me serve de cicerone, fui assistir a um encontro entre B-GODES e P-NUMBRAS, os dois times mais representativos do futebol lunático; uma espécie de Vasco e Flamengo.

Como te informei anteriormente, o que da Terra se afigura como sendo crateras, não são crateras, mas sim, grandes campos de futebol.

Este que fui visitar estava completamente lotado, mas, ao contrário, do que sucede no Maracanã, o silêncio era absoluto. Deve-se isto à ausência de oxigênio, sem o qual o som não se pode propagar e como não há som aqui na Lua, os jogos perdem grande parte do seu colorido (as côres também têm som) porque não se houve assobios, palmas ou xingamentos ao árbitro, aos jogadores ou às famílias dos ditos.

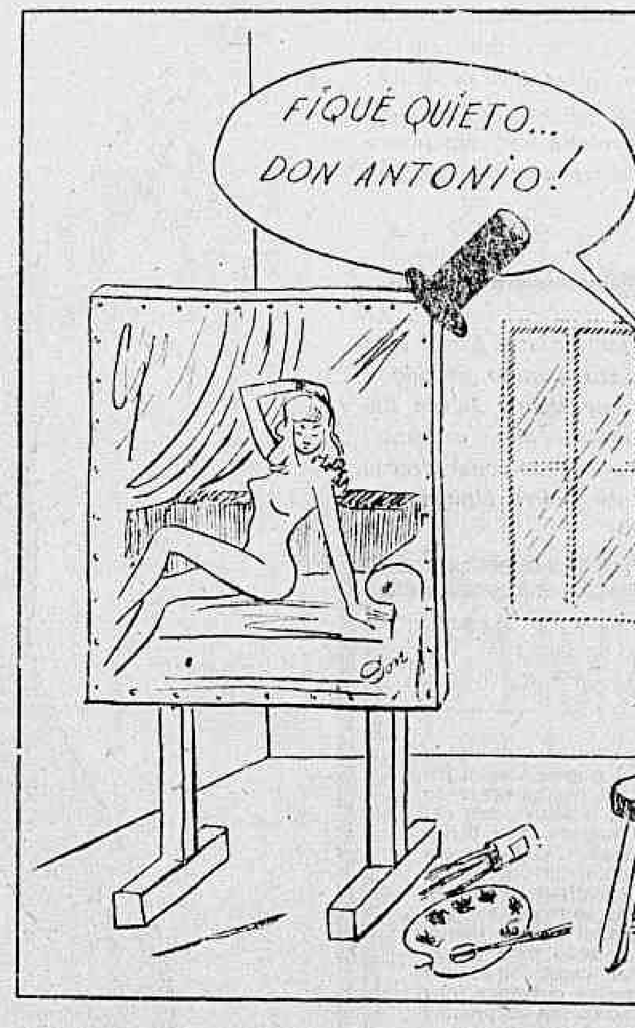
A partida acabou num honroso empate de 1x1, que ambas as partes celebraram gostosamente com vastos copos de K-NELADA (vide receita) que também bebi e gostei: explicou-me X-L-9 que o melhor dos jogos são os finais. Vencidos e vencedores, acompanhados pelas respectivas torcidas entregam-se a prolongadas comemorações de fraternidade e bebem juntos até perderem tôda e qualquer noção do clube a que pertencem, e assim, felizes e amistosos, regressam a seus lares. Já pensaste o que seria se a moda pegasse aí na Terra?

K-NELADA

Vinho branco doce
Água de sifão
Uma casca de limão.

Beba frio mas não gelado. Até à próxima.

DON ANTONIO



RESTAURANTE BOITE ONDINA

INDO A BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR

RESTAURANTE DE ONDINA

que serve a melhor comida típica baiana.

Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

INTERNACIONAL SET

O REI BAUDOIN, da Bélgica, afirmou em Nebraska quando da visita às instalações do "Strategic Air Command", que são falsas as afirmações de que seu pai, o ex-rei Leopoldo, seja um "Ministro Oficial". Respondendo às perguntas dos jornalistas, concernentes às informações de que seu pai havia decidido deixar o Palácio de Leeken em seguida às críticas elevadas contra a influência muito grande que teria sôbre as decisões tomadas por seu filho, o jovem rei afirmou que elas partiram de uma interpretação falsa.

Brigitte Bardot

M. ALEXEL ADZHUBEI, de 34 anos, genro de M. Khrouchtchev, acaba de ser nomeado diretor do jornal "Izvestia", órgão oficial do govêrno soviético. Adzhubei, que é casado com a segunda filha do chefe do govêrno soviético, sucede a M. K. A. Gubine. Anteriormente era o diretor da "Komsomolskaia Pravda".

SOPHIA LOREN voltará a Nápoles em outubro, foi o que assegurou a mãe da atriz em recente entrevista, assegurando que ignora se o propalado divórcio de sua filha é "verdadeiro" ou "estratégico".

O FESTIVAL DA HOLANDA, que se desenrolará simultâneamente em Amsterdam, Have, Acheveningue, Utrecht, Roterdam e Delft, entre 15 de junho e 15 de julho, terá como convidados numerosos artistas franceses.

M. LIMA E SILVA, filho da famosa Mistinguett, ganhou o processo contra Roland Petit, a quem sua mãe, pouco tempo antes de morrer, cedeu os direitos autorais sôbre seu livro "Mes Memories". M. de Lima reclamou a nulidade dêste contrato, porquanto sua mãe, disse êle, era idosa quando o assinou e em suas memórias entram em cena outros membros da família que não deram seu consentimento para serem mencionados.

M. FEODOR CHALIAPINE, filho do célebre cantor russo Chaliapine, está em litígio com o marquês de Cuevas, a quem acusa de quebra de contrato.

DEPOIS DE TRES SECULOS de interdição, Londres terá seu Teatro da Cidade. O diretor desta nova sala, M. Bernard Miles, fêz cair uma interdição que proibia já há três séculos o funcionamento de teatros no centro financeiro da capital britânica.

GLORIA VANDERBILT, a "pobre garôta rica" acaba de depor contra seu ex-marido, o célebre chefe de orquestra Leopold Stokovsky. Acusou-o, na Côrte Suprema dos Estados Unidos, de velho maníaco e nervoso.

2.500.000 CELIBATARIOS holandeses se rebelaram, lançando uma grande campanha através do país para obter redução nos impostos que descontam. Com efeito, um celibatário holandês que percebe 1.300.000 francos paga 315.000 francos de impôsto por sua relativa liberdade, ou seja, duas vêzes mais que um homem casado com dois filhos.

VALERIE CAMILLE e seu Ballet Júnior darão hoje, no teatro Recamier (Paris), uma apresentação de "Adolescence". Marpessa Dawn, vedeta de "Orfée Noir", será uma das solistas.

Gary Cooper

KIM NOVAK afirma: "É Hollywood quem me torna idiota mas eu não o sou."

CYD CHARISE, que sempre recusou pintar seus cabelos, acaba de fazê-lo bem mudando igualmente sua maquilagem. Muitas pessoas tiveram dificuldades em reconhecê-la.

GARY COOPER, apesar de duas operações plásticas, não conseguiu mais esconder as rugas que não querem deixá-lo. O veterano ator não esconde seu desgôsto.

ALEXANDRE, célebre cabeleireiro francês, teve que reunir e mobilizar nada menos de dezoito cabeleireiros para as senhoras do baile da "Nuit de Saint-Cyr".

DANA WYNTER ainda não conseguiu passaporte para visitar a Rússia.

ANTHONY STEEL está chorando as mágoas com Patrícia Medina. Como se sabe, o "canastrão" estêve aqui no Rio como marido de Anita Ekberg. Sofre ainda o seu recente divórcio.

KIM NOVAK aparecerá como protagonista do filme "Bunny Lake is Missing", produzido e dirigido por Otto Preminger.

O PRINCIPE GEORG, da Dinamarca, estará até o fim de julho em Londres. Seu endereço: 30, Egerton Crescent, S. W. 3.

PARIS terá brevemente o maior arranha-céu da França. Uma construção de 23 andares ergue-se em "Port D'Italie", destronando Amienf, a cidade que tinha o maior edifício da França, com 16 andares.

Kim Novak

NA ÚLTIMA SEMANA o Xá do Irã foi recebido por "tout-Paris", tendo como principal anfitrião o general De Gaulle. Ao almôço, acompanhado de música suave ("Aux Champs") estavam presentes: MM Michel Debré, o ministro Malraux, Guillaumat, MM Louis Joxe, Pasteur Vallery-Radot, Henri Masse e outros.

OS AGENTES de publicidade das companhias marítimas de Londres combatem as viagens aéreas com as seguintes frases: "Você economizou a vida tôda para fazer uma viagem e vai gastar tudo isto em apenas algumas horas?" Por que viajar com um espaço de apenas 70 centímetros quando você merece o maior confôrto? Isto tudo é referente às viagens de Londres a Nova York e visa os próximos "Queens", que serão construídos com subvenção governamental.

BRIGITTE BARDOT recebeu um convite para visitar o Rio em setembro.

"Suite" de Jorginho é QG de "cocktail-girl"

Reportagem de JEFF THOMAS

UM fenômeno curioso está ocorrendo na vida mundana carioca: é a ascensão vertiginosa de um grupo de senhoritas, que fazem "debut" na piscina do Copa, depois freqüentam buates e terminam sendo aceitas em certos salões do "café society", ao mesmo tempo que realizam constantes incursões ao apartamento de conhecido "play-boy".

As moças são as internacionalmente batizadas "cock-tail-girls", geralmente belas e esculturais, mas nunca "bem"-nascidas. O "play-boy" (batismo não menos internacional) é o irrequieto Jorginho Guinle. O apartamento é dêle mesmo, que criou, assim, um verdadeiro "QG" para as "cock-tail-girls", como foco de irradiação das circuladas das belas jovens.

AS TRES MAIS DAS "GIRLS"

Como num partido político, as "cock-tail-girls" têm, também, as suas líderes, não difíceis de identificar numa pesquisa, como a que procedi.

A primeira, ou melhor, a rainha de tôdas, é muito parecida com Elizabeth Taylor, a quem procura imitar até na voz e, talvez, na própria carreira: namora um milionário e espera trocar de sobrenome antes do fim do ano. Suas principais súditas são as famosas "sisters" Leyraud. Seu "hobby" é o telefone. Seu nome é Norma Primo, a tão citada Norminha das colunas sociais.

A segunda componente do trio "les girls" já namorou um milionário venezuelano e obteve, como prêmio do romance, uma viagem a Caracas. Tem, atualmente, um caso sentimental com um rico viúvo paulista: seu sonho é ser, muito breve, a sra. Jorgito Prado, "hostess" do Jequitimar, o clube situado em uma das praias particulares de Guarujá, na famosa orla atlântica paulista. Seu "hobby": mudar a côr dos cabelos todo "week-end", de louro para negro e vice-versa. Chama-se Nelly Campos.

A outra é manequim da Canadá de Luxo e é, das três, a única que trabalha. Alta, quase loura e muito temperamental, sobretudo depois do segundo "drink". Ex-"date" do movimentado "Baby" Pignatari, do cronista internacional Gigi Cassini e de João Batista Amaral. Já ultrapassou, porém, a fase de "date": no momento é "scort" do deputado Maurício Andrade, que, quando está em sua companhia, talvez não pense em seu projeto de reeleição de JK — e é compreensível. Seu "hobby" é ler Freud (nem mais, nem menos). Eis, em breves linhas, a ficha de Giórgia.

As três têm pontos comuns: circulam muito, adoram milionários, cultivam "hobbies" e pretendem ingressar no "high society" verdadeiro.

OS GUALBERTO SAO O LIMITE

Esse último ponto é o mais difícil, senão impossível, de ser cumprido pelas jovens "cocktail-girls". Porque, com critério e realismo, é preciso não confundir o "high society" com o "café society".

Para freqüentar a divertida e movimentada vida do "café society", as "cocktail-girls" já têm passaporte: podem atuar nos seus "parties" e "soupers" onde acontecem os "shows" de Elizete Cardoso (A Magnífica); ou de cantor "sexy" Murilinho de Almeida. Os de Murilinho são mais de piadas — que elas adoram — porque êle não entoa nem destoa. Desafina, simplesmente.

Essa glória mundana, todavia, tem um limite. E êsse limite é encontrado quando as "cocktail-girls" tentam transpor os portões do "high society", significando que podem freqüentar os fechadíssimos salões dos Octacílio Gualberto, onde a fascinante Maria Eudóxia — a "hostess" número um — recebe com categoria e bom-gôsto. Ou ter acesso ao luxuoso palacete de Lourdes e Álvaro Catão, na Urca, ou à senhorial mansão de D. Maria Cecília Fontes, na Gávea.

Esse problema, aliás, não é apenas das "cocktail-girls". E', igualmente, de muitos milionários do outro "society", que tem apenas "café", em lugar do adjetivo inglês, o que implica numa substancial diferença. Ou, ainda, de figuras poderosas do Govêrno, que tentam forçar, e sem êxito, as mesmas portas. E' que para acontecer nos salões do "high society", é preciso outro documento, e passaporte que as "cocktail-girls", como alguns milionários ou políticos, jamais conseguiram ou dificilmente conseguirão.

Jorginho Guinle, irrequieto "play-boy" internacional, transformou o seu apartamento em "QG" das "cocktails-girls". Nem a amizade do "play-boy" permite a estas o acesso ao "high society".

A mulher da semana

Márcia Kubitschek

MÁRCIA Kubitschek, o brôto "globe-trotter", vem se revelando talentosa diplomata nas grandes capitais do mundo. Viajando em companhia de sua mãe, sra. Sara Kubitschek, a filha do presidente, inteligente e brilhante em várias línguas (fala fluentemente o inglês, o francês e o espanhol) surpreendeu as sociedades novaiorquina, londrina e parisiense com a palestra arguta e os sólidos conhecimentos dos problemas mundiais e do seu país.

Nesse pouco tempo de viagem, Márcia convidou a Rainha Elisabeth para inaugurar Brasília, promoveu a interferência de JK para libertar a mãe da bailarina húngara Nora Kovach e incentivou a vinda de importantes conjuntos artísticos europeus para o Brasil.

Graças à sensibilidade diplomática da jovem Márcia, contaremos aqui, em 1960, com a presença de Sua Majestade britânica, que aceitou encantada a honra de presidir a inauguração da cidade mais famosa do mundo. Por causa do dinâmico humanitarismo de Márcia a bailarina Nora Kovach poderá se entregar à sua arte, com o espírito livre, porque sua mãe também está livre para viver num lar tranqüilo como merece.

A recente estréia de Nora Kovach, no Municipal, lembrou-nos a personalidade de Márcia Kubitschek — a "Mulher da Semana" — a que ficamos devendo, em boa parte, aquela inesquecível noitada de arte e elegância.

O homem da semana

Mario Pinotti

O SANITARISTA número um do Brasil, o cientista e o administrador que criou e aplicou medidas para liquidar com a malária no Brasil, foi empossado esta semana na Academia Nacional de Medicina. Mário Pinotti, hoje ministro da Saúde, de há muito que vem emprestando à nação inestimáveis serviços que o colocam como legítimo herdeiro do grande Osvaldo Cruz.

À sua capacidade de especialista alia-se uma visão de verdadeiro político, integrado como está nos problemas fundamentais do país. Colaborador dos mais próximos e fiéis do presidente Juscelino Kubitschek, o ministro Pinotti compreende que a maior doença de um povo como o nosso é a pobreza, a subnutrição, o atraso e o baixo nível de vida, males que sòmente podem ser combatidos e exterminados com o desenvolvimento econômico.

Um povo bem alimentado, ao qual não se ensine apenas as primeiras letras, mas também rudimentos de higiene e a quem se proporcione trabalho à base de uma remuneração justa, não aflui às enfermarias, nem desenvolve apenas pela metade tôdas as suas possibilidades de trabalho. E' isto precisamente o que Pinotti faz sentir no seu livro "Vida e Morte do Brasileiro", que acaba de sair.

Compreendendo que um país de estrutura econômica forte liberta as fôrças construtoras e realiza integralmente o sêr humano, Pinotti, conclama a todos os brasileiros, empenhados em quaisquer setores de atividade, a contribuírem decisivamente para a realização dos programas básicos do desenvolvimento nacional.

Mário Pinotti demonstra, assim, a mais lúcida percepção da realidade brasileira, não antepondo planos específicos e restritos à concretização das tarifas básicas para a conquista de tôda uma etapa histórica. Isto não quer dizer que, como Ministro da Saúde, não se preocupe com os inúmeros setores de atividade que dirige no combate aos males físicos que afligem o nosso povo. Basta lembrar a sua já vitoriosa campanha contra a doença de Chagas e o seu cuidado constante na ampliação da rêde hospitalar, que acompanha, no ritmo JK, os corajosos empreendimentos governamentais.

Possuindo a estrutura do sanitarista, "essa estirpe rara de gente que estuda, trabalha e sofre pela saúde e bem-estar do Brasil" Mário Pinotti, o novo membro da Academia Nacional de Medicina e o "Homem da Semana", é o símbolo dos abnegados médicos que, perdidos nos mais longínquos rincões do país, ensinam o homem simples a vencer os seus inimigos invisíveis.

Notícias que fazem nomes

PARA Murilo Mello Filho ("Congresso em Revista", TV), a "Revista da Sociedade" é a melhor leitura do domingo — pelo menos é o que vem afirmando a vários de seus amigos.

◆

Muito comentado o estampado modêlo que a bonita sra. René Ribeiro exibia outra noite no "Sacha's".

◆

Apesar de alguns comentários desfavoráveis, o muro que o comandante do Forte de Copacabana, coronel Aldo Pereira, construiu ao lado do Clube dos Marimbás, só veio embelezar o panorama da nossa mundialmente famosa Copacabana.

◆

Vinicius de Morais: "A mulher para ser boa deve ter pouca imaginação".

◆

O embaixador Hugo Gouthier voltou bem mais gordo: a circulada fêz bem.

◆

O saudoso Nereu Ramos dizia que a política é a arte de engolir sapos. Parece que o sr. Amaral Peixoto já está engolindo alguns, antes de definir-se o quadro da sucessão. O mais difícil, porém, é poder digerir os sapos que engole.

◆

Um sucesso a noitada beneficente promovida pela senhora Turquinha Muniz recentemente, em São Paulo.

◆

A louríssima srta. Maria Sônia Soares de Araújo diz que ainda êste ano sucederá o seu casamento com determinado sobrinho do ministro Negrão de Lima. Depois do casamento, Soninha irá habitar em Brasília.

◆

Ainda circulando na Europa o sr. Joaquim Silveira, que acaba de introduzir os seus tecidos Bangu em vários países da Europa.

◆

Yma Sumac estreará no próximo dia 17 no Copa. Na mesma época estréia no Fred's o bonitão e italiano Giacomo Rondinella.

◆

Jean Pouchard está ultimando os preparativos para a apresentação da lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes da América do Sul", que receberão os "DIOR DE OURO" numa noitada beneficente que está programada para o próximo setembro.

◆

O jornalista Luiz Paulistano é a nova aquisição de Jean Pouchard para a "Revista da Sociedade". Paulistano é considerado um dos melhores profissionais que militam na imprensa carioca: estreará na próxima semana.

◆

A graciosa srta. Regina Maria de Davide trocou a agitação do "jovem society" carioca por uma aliança, que já está usando na mão direita. O noivo é de Uberaba, onde Regininha passará a residir.

◆

A simpática sra. Vera Buttler está arrumando as malas para uma circulada no estrangeiro: vai se casar pela segunda vez.

◆

Ontem, no Clube da Aeronáutica, a "Revista da Sociedade" presidiu o juri que escolheu a "Miss Universitária de 1959".

◆

O manequim Isabella anda circulando com o jovem Fernandinho Pessoa de Queiroz, um dos jovens mais bem educados da sociedade carioca.

◆

Comenta-se em sociedade que o sr. Sebastião Paes de Almeida deverá ficar permanentemente no Ministério da Fazenda.

◆

A bonita (de rôsto) Maysa será a nova atração cantante do "Au Bon Gourmet"; o bom Murilinho de Almeida foi demitido do pôsto em pauta.

◆

A sra. Percilda Pinotti, filha do ministro Mário Pinotti, é uma das 700 candidatas às 200 vagas de "Hostess" da Feira Nacional de Indústria e Comércio.

◆

Carlos Renato, que assina a coluna "A Vida Está nos Clubes" da "Revista da Sociedade", será nomeado diretor de turismo do Estado do Rio.

◆

A melhor figura do atual "show" de Carlos Machado é a "divina" Marina Marcel, a loura mulher que personifica o "ballet".

◆

Ainda êste ano o casamento da cinematográfica Celeneh Costa com determinado deputado baiano.

◆

Voou para a Europa o sr. Ermelindo Matarazzo.

◆

E' tal o sucesso do pianista Jacques Klein em São Paulo, que foi obrigado a dar uma récita extraordinária.

◆

A elegante srta. Aída Pereira é a mais bonita professôra de "ballet" de todo o Brasil.

◆

Muito comentada a elegância do sr. Adolfo Cláudio Graça Couto, conhecido como um dos homens mais bonitos da sociedade carioca.

◆

Amanhã, 8 de junho, às 17 horas, no salão da Mesbla, a senhora Mira Bocci vai dar um chá de despedida ao embaixador de Honduras e senhora Lauro de Castro, que vão deixar o Brasil depois de cinco anos de permanência entre nós.

Embora não tenha estendido até ao vestuário os seus propósitos de renovação, que incluem maior sociabilidade, o sr. Luís Carlos Prestes aboliu os preconceitos contra reuniões elegantes, nem teme os colunistas sociais, como o prestigioso Jacinto de Thormes que, na foto, consegue dêle alguns "potins", durante um coquetel amigo realizado recentemente na TV-Rio. Está, decididamente, acontecendo.

DO MEU "STAND"

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

TEÓFILO DE VASCONCELOS

NESTES dias, em que diplomatas, economistas, financistas, especialistas, otimistas e pessimistas debatem a necessidade de exportar, o Brasil prepara, em ritmo acelerado, a inauguração da "Exposição Internacional de Indústria e Comércio" marcada para 7 de setembro no Campo de São Cristóvão.

Para o govêrno e para as indústrias do Brasil, um valioso instrumento para a conquista e ampliação de mercados nacionais e estrangeiros, atraindo visitantes dos Estados e do exterior.

Para as indústrias estrangeiras, um valioso instrumento para a conquista e ampliação de mercados em nosso país.

Para os comerciantes, uma oportunidade de conhecer novos produtos para os seus negócios.

Para os engenheiros e técnicos, um meio de conhecer novos processos industriais em constante evolução e concorrência.

Para o Departamento de Turismo, um novo tema com que planificar e realizar excelentes campanhas de turismo.

Para os turistas, um novo motivo bonito e bom para visitar o Brasil, que lhes oferecerá grandes espetáculos de características regionais.

Para a imprensa, para o rádio e a televisão, mais um assunto, mais promoções e mais clientes.

Para o povo, três meses para se deleitar com a mostra miraculosa de tudo o que se faz para o seu bem-estar.

Para o arquiteto Sérgio Bernardes, a oportunidade de projetar e ver construído, pela primeira vez no mundo, um pavilhão que oferece o maior vão livre com trinta e dois mil metros quadrados de área sem colunas com refrigeração a água corrente que, depois de percorrer tôda a cobertura de plástico, se despenca em duas fragorosas cascatas sôbre dois grandes lagos.

Para as crianças, um novo parque de diversões, o mais completo que já se instalou no Brasil e que vai funcionar na área externa junto ao pavilhão coberto.

Para as moças de 18 a 35 anos, um novo emprêgo de recepcionista, em que beleza e cultura dignamente se juntam num trabalho alegre, agradável, patriótico, rendoso e imprevisível.

* * *

E por assim compreenderem, inscrevendo-se perto de mil, as moças bonitas, estudiosas e cultas das melhores famílias do Rio de Janeiro deram a nota mais expressiva da Exposição Internacional de Indústria e Comércio esta semana. E também seus papais e suas mamães, dando eloqüente e honrosa prova de confiança na organização do certame, ao permitirem livremente que suas filhas se inscrevessem e participassem das primeiras provas de seleção que resultaram numa verdadeira parada de bom-gôsto, elegância, de encantamentos estético e cultural.

A ilustre Comissão Julgadora, do mais alto gabarito cultural e social, muito devemos do sucesso desta primeira seleção. E' que, atendendo com solicitude inesquecível ao convite da Comissão Coordenadora, lá estiveram, apreciando e atribuindo notas de 1 a 10 a perto de mil moças, as Exmas. Sras. Lucy Bloch, Marisa Graça Couto, Eunice Modesto Leal, Maria Helena Raja Gabaglia, Jacyra Thomé, Elsie Lessa, Mena Fiala, Hansi Bernhardt, Alice Accioly e Marília Pena e Costa e os srs. Zuffo Malmann, Celmar Padilha, Silveira Sampaio, Alceu Pena, Accioly Neto, Sérgio Pôrto, Geraldo Renha, nomes aos quais pedimos licença para enviar daqui um grau dez, com calorosa menção honrosa. Gente que acredita no Brasil.

Esta seleção teve por fim proporcionar à Comissão Coordenadora meios para a classificação das 400 candidatas que serão admitidas no Curso de Preparação e Treinamento de Recepcionistas, a inaugurar-se dia 20. O escrupuloso critério adotado pelos membros da Comissão Julgadora não deixa dúvidas sôbre o resultado de um encantador desfile de quase mil moças bonitas e bem dotadas, das quais 400 farão o Curso Teórico, visitarão as nossas indústrias, entrarão em contato com os nossos maiores industriais, comerciantes e expositores e, finalmente, terão por missão receber, conduzir e esclarecer os visitantes nacionais e estrangeiros pelo mundo de progresso que será aquêle suntuoso recinto.

* * *

Gozando da fidalga hospitalidade de papel, linotipo, poderosas rotativas e muita tinta com que êste inquieto e brilhante Jean Pouchard nos distinguiu, aqui estaremos todos os domingos para falar um pouco da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, suas finalidades, sua significação e até de suas intimidades. Chegaremos lá.

Desde já colocamos esta coluna ao inteiro dispor de todos os interessados diretos ou indiretos, sôbre tudo o que se relacione com êste grande certame e oferecemos o endereço para a correspondência: EXPOSIÇAO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO — SERVIÇO DE RELAÇOES PUBLICAS — — Rua México, 98 — 10.º andar — Rio de Janeiro.

E até domingo próximo, com mais detalhes.

Society Epistolar

As candidatas a "Miss", a Denise em particular:

O mar e o vento me procuram. Sei que posso evitá-los, saindo da varanda exposta a êles embora sòlidamente montada na rocha. Posso refugiar-me no quarto do meu filho, e o ruído da televisão destruirá aquêle que vem de fora e que me traz os aplausos que ouvi, temendo e gostando quando desfilava nos inúmeros concursos de beleza de que participei.

Mas continuo aqui, mar e vento, nuvens pesadas correndo, entregue às recordações da ex-miss que sou. Talvez porque vejo aproximar-se a eleição de "Miss" Brasil, com a escolha, no próximo sábado, da "Miss" Distrito Federal. Tenho vontade de revelar a vocês, especialmente à Denise, a mais afoita, o caminho de vicissitudes e de glórias por que passei, mostrar o que vale realmente o título de celofane pelo qual vocês lutam.

Não julgem, pelo amor de Deus, que pretendo dar conselhos, nem esperem ver nas entrelinhas alguma frustração, desespêro, tortura de quem está deixando de ser jovem, de quem vê a beleza murchando, a carne sem frescor, os olhos sem brilho, as formas não mais para serem exibidas mas caprichosamente ocultadas. Quero apenas — por que não dizer? — confessar, escolhendo vocês para me ouvir e aproveitando um momento místico, quase doloroso, como êste.

Começarei pela sensação que sentia, envolta em luzes e salpicada de pétalas, quando caminhava de maiô diante de milhares de olhos, sabendo que minhas pernas e o movimento dos meus músculos mais belos provocavam extrema tensão, misto de inveja e desejo. Arrepiada, mais procurava realçar o que o espelho me aconselhara para o maior sucesso. E, no meio do público, buscava a aprovação daquele jovem de profissão indefinida que conquistara a minha intimidade e a aprovação de meus pais em troca de "defender" por todos os meios a minha candidatura. Vislumbrava também, a satisfação de minha mãe, mulher que perdera a juventude cozinhando para um apagado e medíocre funcionário público e que transferiu para mim tôdas as suas possibilidades de ascensão social. Acompanhava-me sempre fria e um pouco cínica, aparentando uma inocência que não tinha diante de certas coisas que aconteceram comigo durante o concurso.

Da minha parte, tudo era tudo delicioso. Antes da eleição, nos dias atribulados dos ensaios, conhe-téis, cabeleireiros, casas de modas, onde recebia e aplicava continuadamente lições de etiqueta e de elegância, sentia-me no tôpo do mundo. Meu amigo, que hoje deverá estar rondando alguma de vocês, me apresentava a pessoas importantes. Os homens, principalmente os mais velhos e repugnantes, sentiam-se na obrigação de só me dizerem vulgaridades a respeito do meu rosto e do meu corpo, alguns tentavam tocar-me. Aceitava, sorrindo, os cumprimentos, temendo descontentar alguém, ou causar impressão de maneira a influir negativamente no julgamento. Na realidade, o que eu temia era mostrar a minha ingenuidade de suburbana, pretendendo provar que os gestos e atitudes, adquiridos naqueles dias, já fizessem parte de minha postura há muito tempo.

UM colaborador dêste jornal, em matéria que escapou à nossa revisão, sob o pseudônimo de "Madame Pompadour", emitiu nesta seção conceitos com os quais não estamos nem poderíamos estar de acôrdo.

Cumprimos o dever de declarar que, ante o fato consumado, tomamos a única medida ao nosso alcance, despedindo o referido colaborador, numa reparação devida não sòmente às pessoas que êle supôs atingir mas ainda aos leitores do DIÁRIO CARIOCA.

Além disso, fazia o possível para chamar a atenção. A conselho do meu "incentivador", inventei um escândalo, envolvendo pessoa de qualidade e respeito, apenas para dar aos jornais — como você, Denise — matéria diferente sôbre minha personalidade.

Como mulher, assimilei ensinamentos elementares, como escolher os sapatos adequados para determinado traje, ou utilizar convenientemente os inúmeros talheres de uma mesa bem servida. Mas o que aprendi mesmo foi o sentido, a um tempo efêmero e duradouro, da glória de ser "miss". O maiô de ouro, o cetro de metal e a coroa de imitação serviram para um dia apenas. As manchetes e notícias dos jornais e as fotografias de corpo inteiro nas revistas ficaram para sempre. A fama, principalmente êsse tipo de fama que buscamos, interfere profundamente em tôdas as nossas relações humanas. Enquanto era apenas uma jovem, livre de quaisquer compromissos familiares, pouco me importava com a verdadeira devassa que os jornalistas realizavam na minha vida privada.

O que era gostoso e signo de sucesso, transformou-se em estigma. Hoje, mãe de família, vejo que sou considerada ainda a mulher que foi "miss" e, embora mereça o respeito daqueles com quem convivo, descubro nêles a censura mal escondida.

Mesmo o meu marido, homem rico e poderoso com quem me casei visando justamente ao seu poder e riqueza, mas a quem passei a amar com tôdas as minhas fôrças, não me perdoa e não esquece que permiti exibirem os meus encantos. Sei que êle me ama também, mas a nossa felicidade nunca foi completa. De vez em quando meu marido deve lembrar que assim como êle se viu atraído pela minha beleza, milhares de homens também se sentiram no direito de me possuir algum dia.

Desculpem-me o amargor, queridas. Quando comecei estas linhas, não pensava absolutamente em tirar-lhes a esperança. Fiquem com ela, afaguem-na com carinho e enfrentem o destino. Espero que, no mínimo, tenham a mesma sorte que tive: um marido, uma casa lindíssima à beira do penhasco, a companhia de um filho, o vento e o mar, as nuvens negras de uma paisagem só minha.

Aceitem, por fim, o beijo da

Monique Dubois

Os Roberto serão sempre 3 M

SERÃO sempre três irmãos, unidos pelos laços de sangue e por uma inalienável vocação, que conjugaram no ideal MMM. O que quer dizer: Marcelo, Maurício e Milton — o último dos quais morreu muito cedo. Quando Maurício diz que sua maior aspiração é "ter a oportunidade de ser contratado para fazer coisas boas", revela uma aspiração que corresponde à memória de Milton e ao que pratica seu irmão Marcelo.

Os MMM continuam unidos pelo mesmo ideal. Dão os nomes mais pitorescos aos edifícios que êles projetaram como "Tem Nêgo Bebo Aí", na avenida Rio Branco, ou o "Azul no Botafogo, Esta é Boa!" — e o fato é que êles contribuiram e continuam contribuindo para melhorar as condições de vida dos que têm de habitar. Os três "M" são diplomados pela Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil. São a expressão mais pura da arquitetura brasileira contemporânea.

GENTE BEM TAMBÉM SE MISTURA

Entre os amigos do arquiteto Maurício Roberto se misturam com a maior naturalidade os deputados Renato Archer e João Pacheco Chaves, os arquitetos Hélio Uchoa e Sérgio Bernardes, o jornalista Newton Freitas, além do arquiteto e escultor Alfredo Ceschiatti que aparece de vez em quando. Maurício diz que não discute a pujança da arquitetura brasileira, desde que o Brasil passou a dar atenção à sua arquitetura. "Nossa posição é das mais destacadas do mundo e a prova disso é Brasília. Numa época de crise, de pouco dinheiro para se construir, Brasília se edifica tranqüilamente."

O crédito dos MMM Roberto é pràticamente do domínio público. Idealizaram e projetaram a ABI, o Instituto de Resseguros, o aeroporto Santos Dumont, além do "Tem Nêgo Bebo Aí!" e do "Azul do Botafogo".

Por que "luta"

Maurício, como presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, revela-nos a sua única aspiração acima daquela que é a simplicidade em construir residências que dêem confôrto aos seus habitantes: "Luto pela independência da classe, para garantir ao arquiteto, assim como ao advogado e ao médico são garantidos o direito de clinicar e advogar, *mutatis mutandis*, o direito de fazer arquitetura. Não há uma legislação profissional no Brasil que distinga o arquiteto do engenheiro e o prejuízo é para os dois. Que não exista nos quadros do funcionalismo público esta distinção, vá lá. Mas 98% das edificações no Brasil são feitas sem a presença do arquiteto."

Acrescenta: — "Num país que se projetou através da pujança de sua arquitetura, é justo que os arquitetos tenham legislação própria, que os responsabilize e os isente de certas culpas. Farei esta campanha com a paixão de um político, mas não acredito em política num país onde não há política de partidos."

NÃO VÊ CORTINAS

Quando o tempo e o dinheiro permitem, Maurício viaja, percorrendo os Estados Unidos e a União Soviética. Quando o dinheiro é curto, emprega-o na pesca submarina, em Cabo Frio.

Casado com uma senhora elegantíssima, ninguém sabe se Maria Curvelo Roberto é mais elegante do que simples. Formam uma família perfeita, com seus filhos Márcio e Cláudio, de 13 e 12 anos, respectivamente. São informais quando recebem, "assim como mamãe" (mamãe é a sra. Aliá Dória Batista).

Sôbre figuras políticas, fora e acima dos partidos, considera Roosevelt o maior e Stalin o de maior personalidade. Sôbre as atuais, acha que é cedo para fazer um julgamento.

Elegantes na Pelouse

Verônica

O MOVIMENTO na "pelouse" caindo alguns pontos na última semana. Anotações menores, portanto, para esta coluna.

★

SÁBADO, uma justa comemoração aconteceu. Dez anos de existência para a biblioteca do Jockey Club. — O sr. Júlio Moura responsável pelo êxito crescente daquele setor, saindo da sua tranqüilidade habitual.

★

NOTA engraçada do desfile: — Apareceu ràpidamente, antes do primeiro páreo de domingo, conhecida vedete do nosso teatro. Cabelos côr de rosa, vestido amarelo, branco e verde, e óculos vermelhos enormes. Tivesse uma velinha acesa em cada mão e poderia ser confundida com uma bem enfeitada árvore de Natal.

★

O SR. EMILIO SALGADO decepcionado com a exibição de Zunga no primeiro páreo. Logo depois apareceu com o semblante mais alegre, diante do êxito de Xenxém.

★

CONTINUA definitivamente com a sorte ao seu lado o agitado sr. Manoel Aguiar Melgaço. — Raramente deixa de acertar em cheio nos vencedores.

★

O JOCKEY CLUB será devidamente representado no júri que está selecionando as futuras recepcionistas da Feira Internacional. — O sr. Celmar Padilha, diretor social da entidade turfista, aceitou convite do chefe de relações públicas, sr. Teófilo de Vasconcelos. — Infelizmente, a sra. Léa Pena Padilha, também convidada, não aceitou.

★

VOLTA do sr. Alfredo Honório Ulm da Silva todo de cinza, o que, definitivamente, hoje em dia não é nada elegante.

★

MUITO elegante, a srta. Madalena de Oliveira estêve, como sempre, torcendo pelas sêdas da senhora Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

★

REAPARECIMENTO do sr. Danton Coelho, que manteve prolongadas palestras com amigos. Assunto: "barbadas".

★

CADA vez mais agitado com os últimos êxitos da jaqueta do Haras Vale da Boa Esperança, o sr. Henrique Capua Caruggi. — Fala tardes inteiras, sem parar.

★

LAMENTAVELMENTE o casal Luis Rocha Espinola está na Europa, em viagem de recreio. E Xantipa não esperou o retôrno dos seus donos para vencer. Na foto da vitória, Luís e Bianca foram representados pelo sr. Alberto Dumortout.

★

O SR. HERMÍLIO Gomes Ferreira ainda vai "atropelar" alguém com suas desabaladas corridas pela pelouse. — Cada vez anda mais agitado.

★

BRILHOU a jaqueta do sr. Waldir (milionário) Alves com a vitória de Beto na principal prova da semana. — Êle compareceu com o seu melhor sorriso para o tradicional flagrante da vitória.

★

O SR. SERGIO HAMILTON não muito satisfeito com a colocação de Crown Prince. — O sr. Hamilton não se conforma com derrotas dos animais que defendem a jaqueta do Stud Seabra.

★

DECEPÇÃO do casal Oto Leither diante do fracasso de Fagot e Fanfare. Perderam a viagem de São Paulo totalmente. — A baronesa Maria Leither continua ligando muito pouco para sua elegância. — Quanto ao barão, parece atacado de um mau-humor constante.

★

O SR. FRANCISCO Eduardo de Paula Machado continua fugindo cada vez mais do desfile. — Passa tôda a tarde no quiosque localizado na tribuna dos proprietários.

MAIS constante o famoso advogado Celso Nascimento, no movimentado desfile da pelouse. — E parece ser protegido pela sorte, na compra das pules vencedoras.

★

A ELEGANTE sra. Lily Monique de Carvalho não pôde disfarçar sua decepção diante das performances de Fleur Bleu e Kigran. — O seu modêlo cinza foi definitivamente elogiado.

★

PRESENÇA, em reaparecimento, do casal Isaac Sidi. A sra. Dilma Sidi usando um modêlo estampado muito vistoso.

O sorriso de Ruth de Almeida Prado não faltará hoje e será enorme, se a vitória no G. P. "Cruzeiro do Sul" pertencer a um representante das sêdas dos irmãos Nelson e Roberto Seabra

ALMOÇANDO na varanda da tribuna de honra, anotei, numa mesa, os srs. Carlos Portilho, Adair Eiras de Araújo, Pinheiro Guimarães e Armando Trompovisky. Assunto preferido: política do clube.

★

POSITIVAMENTE a srta. Maria Araújo Lima (modêlo estampado) não estava para brincadeiras no domingo. Desfilou com um semblante totalmente fechado.

★

FREQÜENTE agora a presença do casal Paulo Burlamaqui. Como vem acontecendo, a sra. Burlamaqui vai acumulando pontos no desfile elegante. Ela está ótima.

★

NOVA decepção (ainda desta vez o Xacá foi culpado) do agitado sr. Sérgio Peixoto Palhares. — O idílio com a morena dos olhos bonitos parece que vai seguindo firme.

★

O SR. MARIO Cerqueira Teixeira de Souza mudou de côr, após o êxito de Xantipa. Passou do vermelho para o branco num golpe de mágica. — Cuidado com essas emoções fortes...

★

SHELL venceu mais uma vez e o ex-"play-boy" Gilberto Solanês não compareceu para a foto da vitória. Só poderia estar doentinho...

★

E HOJE vamos ficar aqui. — Promessa de reação na tarde de hoje, com o famoso G. P. "Cruzeiro do Sul". — Até a outra semana.

INDO A BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

Alice
(1951-1959)
Em sua excepcional venda de aniversário, apresenta a mais variada coleção de artigos para o inverno, a partir do próximo dia 10.
AV. COPACABANA, 739-A
TEL.: 37-8557

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana · R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JIQUIÉ · Pça Luiz Viana 16

Jante bem desde 17 hs.
BOITE RESTAURANTE BAR
plaza e hi-fi

no campo... na praia... no lar...
Cama ELIZABETH tem o seu lugar!

Na cidade, no campo em viagem ou para fim de semana, a cama "ELIZABETH" é de grande utilidade. Constitui um recurso confortável para um hóspede inesperado. Lona extra-forte, em lindas côres, substitui o colchão. Pode ser lavada e trocada quando necessário.
A VENDA NAS BOAS CASAS
distribuidores
CASAS FERNANDEZ
Salvador - Bahia

RIACHUELO FESTEJOU SUA MISS

Reportagem de NELSON JORGE

DUAS preocupações predominavam na elegante festa de "Miss Riachuelo", que Nilde Vasconcelos ofereceu a tôdas as suas concorrentes no Riachuelo Tênis Clube: elegância e perfume. Ivone Richter, ex-Miss Riachuelo, compareceu acompanhada de seus pais, sr. e sra. Ludwig Richter. Veio para transferir à nova "Miss Riachuelo" a faixa que lhe confere o título para o ano de 1959.

Nilde Vasconcelos estava no seu dia de festa, muito alegre e elegantíssima, trajando um "soirée" em vermelho. Era uma perfeita anfitriã: singela, simpática — cumulava de gentilezas as representantes dos demais clubes, suas convidadas. Marise e Osvaldo de Ataíde assessoravam a anfitriã.

Três "Misses" aguardam o momento comemorativo. "Miss" Vila Isabel, "Miss" Riachuelo e "Miss" Grajaú, diante do bôlo. Da esquerda para a direita, Vera Ribeiro, Nilde Vasconcelos e Lila Morais, as três môças.

O SÉQUITO

"Miss Vila Isabel" chegou meia hora depois da hora marcada para o início do "party" e saiu meia hora antes. Chegou acompanhada do sr. Mauro Magalhães e da sra. Dionísio Ribeiro. Verinha trajava um bonito vestido de baile e foi apresentada a uma por uma de suas colegas concorrentes e convidadas.

O vereador Erasmo Martins Pedro atento aos comentários de sua bonita acompanhante

Em ônibus especial (cedido pela Prefeitura) chegaram as demais "Misses" convidadas: Joyce Coelho Miranda (Miss Grajaú), Lila Morais Pereira (Miss América), Stela Maris Gonçalves (Miss Clube Militar), Marly Rosete Guimarães (Miss Bonsucesso) e Maria da Graça Gomes (Miss Vitória). Além de suas "Misses", a caravana vinha integrada de convidados que comboiavam suas representantes e de diretores sociais dos clubes que as conduziam.

PARADA DE ELEGÂNCIA

Estiveram presentes o diretor e sra. Ari Picaluga (ela trajando um elegantíssimo mo[illegible] Dior, em negro), o sr. e sra. Heráclito Schiavo (A[illegible]érica) e o Cap. Regino Sandenberg (Clube Militar). Também sr. e sra. Artur Pereira Gonçalves (Vila Isabel. "M[illegible] Riachuelo", à entrada do salão, foi aplaudida enfàticamente. Em seguida os conv[illegible]s aplaudiram com a mesma ênfase as demais "Misses" convidadas para a recepção.

O "SAVOIR-FAIRE" DOS ATHAYDE

O brilhantismo da recepção foi todo atribuído ao casal Oswaldo Athayde — ela uma **hostess** que atendia a todos os convidados com a mais espontânea naturalidade. Cuidou dos mínimos detalhes da festa e deixou todos à [illegible]de. Marise trajava um "tailleur" pérola (modêlo Givenchy) e não permitiu que nada faltasse aos convidados, nem os menores detalhes.

Os mais belos brotos da "academia" ficaram logo à vontade e começaram a circular alegremente. Cely Costa, irmã de "Miss Riachuelo" era uma das mais eufóricas. Denise Vasconcelos estava discreta, sempre em companhia de sua mãe, sra. Nilta Vasconcelos. Disse ao repórter da REVISTA DA SOCIEDADE que gostaria de encontrar naquela festa Jean Pouchard e o grande "capitão" Bellini.

A um canto, o discreto "charme" de Gloria Helena e olhar travêsso de Marly Ribeiro atraía a todos, enquanto o sorriso enigmático de Teresinha Monte afastava os dançarinos do grupo que elas formavam a parte. A festa prosseguiu animada até o fim.

Nesta mesa o assunto é um só: quem sairá "Miss Distrito Federal" dêste desfile amistoso? As que estão ouvindo são as sras. Violeta Bustamante Ferreira, Adélia dos Santos Pires e Artur Ferreira Gonçalves. A que argumenta é a sra. Osvaldo Ataide.

TANQUES DE AÇO
ESTRUTURAS PARA GALPÃO
CONSTRUÇÕES NAVAIS
MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.
CESMEL
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
VENDAS
R. MIGUEL CALMON 39-3 ANDAR
FÁBRICA
AV. TIRADENTES 43
TELS. 1675 E 08-018
SALVADOR - BAHIA

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

ESTAMOS na reta final do concurso "Miss Distrito Federal" E, neste momento, já é possível apontar os nomes com possibilidades de sucesso no Maracanãzinho: Destacamos as representantes da Associação Atlética Vila Isabel, Riachuelo Tênis Clube, Associação Atlética Tijuca, Clube de Regatas do Flamengo e América Futebol Clube. É possível, porém, que outras candidatas ainda venham a firmar inscrição. *Uma observação*: falamos em sucesso e não em classificação, pois, estamos certos, elas serão coroadas de aplausos.

●

Um sucesso, a festa que o Riachuelo realizou (ontem) em homenagem à Academia Militra das Agulhas Negras. A reunião dançante prolongou-se até às primeiras horas de hoje.

●

Ivone Preussler, loura e linda, pode ser apresentada como uma das mais fortes candidatas ao título de a "mais bela carioca". E, sem dúvida, uma segunda edição de Marta Rocha.

●

Por ocasião da eleição da "A Mais Bela Servidora", foi comentada a beleza da srta. Glória Leal, filha da sra. Lea Leal. A elegante Glorinha teria feito sucesso na passarela.

UMA GAUCHA SOB O SOL CARIOCA — Ivone Preussler, candidata ao título de Miss Distrito Federal, é o que poderíamos chamar "uma menina em 3-D". Nesta foto, a bela gauchinha dorme (ou finge) e sonha com o título ...

●

Cogita-se da realização de um desfile de modas. As últimas criações da excelente figurinista mme. Berta seriam apresentadas por ocasião da festa que a Atlética Tijuca realizará em homenagem às 10 mais elegantes da Zona Norte.

●

O Esporte Clube Minerva programou, para o próximo sábado, uma festa junina, dedicada a Santo Antônio.

●

Aniversariou ontem a sra. Maria José Lima de Castro, residente na rua Adriano, no Méier.

●

O sr. Ariel Wainer, do Centro Israelita Brasileiro, resolveu fazer carga contra a classe dos chamados "penetras". Lá no C.I.B., de hoje em diante, só de carteira na mão.

●

Ficarei mais alguns dias internado no Hospital dos Servidores do Estado. Felizmente estou cercado de gentilezas por todos os lados, e contando com a solidariedade da morena e elegante Consuelo Pereira de Almeida, da loura e bonita Joana Koglin e, em suma, de tôda a equipe dêste hospital.

●

O casal Marlene e José Gomes Paiva homenagearão êste colunista com um jantar. A elegante Marlene já foi "Miss Elegante Bangu", do Grajaú Tênis.

●

Hely de Almeida Rosa, "Charme-Girl" do Estado do Rio, será homenageada com um churrasco.

●

Certos magnatas continuam interessadíssimos em "misses" da Zona Norte. Alguns, porém, estão "apelando" para o que não recomenda muito bem ...

●

Últimas

Zaíra Fernandes, da Tijuca, continua com os olhos cada vez mais vermelhos. A menina recebeu, do namorado, o clássico "bilhete azul". • O Botafogo de Futebol e Regatas está escolhendo a sua "Charme-Girl". • Nada menos de 40 nomes já estão figurando na lista das 10 mais elegantes da Zona Norte de 59. Mais tarde, então, haverá seleção. • O Clube de São Cristóvão participará, pela primeira vez, do concurso "Miss Distrito Federal". É um amor de moreninha a candidata do clube do Imperador. • O Tijuca Tênis está aniversariando. • Agradecemos o telegrama do sr. Hildemar Barbosa. • Bodas de prata do casal Laisa e Antônio Carlos Marques da Silva. Os filhos do casal convidam para a missa em ação de graças que farão realizar, no próximo dia 17, na matriz de São Lourenço. • Aniversário, no último dia 3, do simpático e dinâmico Raimundo Nobre de Almeida. • Wilson do Nascimento de Almeida, o mais famoso cronista de turfe do país faz sucesso com o seu novo "show". • No Jacarepaguá aos domingos: aulas de tênis. • Casamento, no próximo dia 17, da srta. Laisa da Silva com o sr. Gilberto Castelli. A cerimônia religiosa será realizada na matriz de São Lourenço. • Marly Ortyz Moura (1,65 de altura e 57 quilos de pêso) é moreninha da mais pura beleza. • Arminda Coelho terá a incumbência de representar o Madureira Tênis no "Miss DF". Não conhecemos a lourinha Minda. Consta, porém, que a simpática tem tudo para brilhar. • Descontando a timidez, traço característico de Miss Vitória Tênis, a morena Suely tem predicados físicos às dúzias.

●

Consta que...

...a srta. Denise Rocha de Almeida já está sonhando com o título. A representante do Clube de Regatas do Flamengo é uma das favoritas do certame.

...a Soninha Regina Fernandes, anda mais feliz do que nunca. Nunca a "charme-girl" do América Futebol Clube sorriu tanto. Por que será?

...a bonita Helena Machado, que vem de regressar de Belo Horizonte, foi pedida em casamento. A ex-Rainha da Primavera do Braz de Pina disse "não". É o segundo "não", em dois meses, da meninha Heleninha que continua fiel ao seu amor (está na Europa).

...a vencedora do concurso "Miss Distrito Federal" poderá receber um bonito automóvel último tipo, bastando procurar êste colunista.

...a bonita Mair Melo, depois do seu quinto tombo de lambreta, estaria propensa a usar sòmente o automóvel. O sítio da bela Mair foi remodelado.

...o sr. Augusto da Silva Menezes, fundador do "clube mais fechado da ZN", pretende comprar um terreno em Jacarepaguá. Motivo: construção de outro clube. Só não explica se êste também será "fechado".

...a menina Vera Viana, desta vez, vai mesmo realizar seu velho sonho: trocar Braz de Pina por Laranjeiras.

A. A. Grajaú Mantem Tradição

Acompanhado de sua senhora, vemos o sr. Francilísio Ferreira Leal, um dos conselheiros da Associação Atlética Grajaú

OS números humorísticos de Colé, as canções de Angela Maria e os acordes de uma excelente orquestra (que quase não descansou durante tôda a noite) foram o ponto alto da festa oferecida pela Associação Atlética Grajaú a seus associados, em mais uma comemoração da vitória obtida nas urnas pela nova diretoria do clube, que renovou os dirigentes mas manteve a mesma grande tradição de festejos.

Oposição e situação, candidatos (vencedores e vencidos) e eleitores, jovens e menos jovens (porque na festa todos tinham o ardor da mocidade), môças e rapazes — todos se irmanaram numa única e pura alegria, misturando-se no salão e trocando passos, sem nenhum preconceito de gênero musical: samba, marcha, valsa, fox — até chachado —, tudo serviu para a moçada se expandir.

ELEGANCIA NA PISTA

PARA competir com a alegria que dominou a festa, e talvez para superá-la, o quadro social da Associação Atlética Grajaú apresentou dois outros grandes elementos: a elegância e a beleza das senhoras e senhoritas presentes, que, já às dez horas da noite, quando se iniciou o baile, deram um verdadeiro "show" no portão principal do Grajaú, com vestidos originais, de linhas ultramodernas, fazendo sentir apuro e mesmo certo requinte no vestir.

Entre os presentes, destacavam-se o presidente do clube, sr. João Fonton Fouzón, sr. e sra. Francilísio Ferreira Leal, sr. e sra. Sildente do clube, sr. João Bouzón, sr. e sra. Nélson Pinto Fernandes, sr. e sra. Armindo Correia da Costa, sr. e sra. Roberto da Cunha, sr. e sra. Pedro Paulo Vieira da Silva, enquanto a nova geração estava bem representada, através das srtas: Marília Freitas Trindade, Marli Apóstolo, Anecy Belmont e Helena da Silva Cunha (esta última num elegante verde claro).

EMOÇÃO

— "Dona Angela, há anos que escuto todos os seus programas de rádio e vejo as suas apresentações na televisão. Tenho quase tôdas as suas gravações e pedi que me trouxessem aqui, para obter uma recordação sua" — foi a frase com que uma senhora, de talvez oitenta anos, se dirigiu a Angela Maria, poucos minutos após a chegada da "Sapoti". A emoção da associada da Atlética Grajaú tomou conta também da popular cantora:

— "Pois não, vovó, aqui a tem" — respondeu Angela Maria, entregando-lhe um cartão com a dedicatória "Para minha mais bonita admiradora, o meu beijo."

Em seguida, sem poder conter as lágrimas, a senhora afastou-se, tôda embaraçada, sem poder sequer, prêsa de emoção, revelar o seu nome. E voltou para um canto do jardim da Atlética, onde se deteve contemplando a recordação da cantora. Nos salões, a orquestra prosseguia, furiosa, como é costume no Grajaú.

A srta. Marília Freitas Trindade foi uma das mais elegantes da festa da Atlética Grajaú, brilhando na mesa do sr. (de terno escuro) e sra. Roberto da Cunha

PETRÓPOLIS

Gildinha é a "Mais Charmante"

Reportagem de CÉLIO THOMAZ

A eleição da "Senhorita Mais Charmante" de 1959 movimentou a temporada de inverno. Nos salões do Petropolitano F. C., dezoito deliciosos e elegantes brotos, diante dos mais altos representantes da sociedade serrana, concorreram ao título.

Venceu a srta. Gilda Drumond. Mas levou o troféu depois de porfiada disputa, que deixava todos os membros do juri na não menos difícil tarefa de encontrar as sutis qualidades que compõem o "charme" na mulher.

BENEFICIO

Por iniciativa dêste colunista e sob o patrocínio da sra. Marília Messa, a renda dessa movimentada e prestigiadíssima reunião social destinou-se à "Campanha do Cobertor para os Pobres".

JÚRI E CONCORRENTES

Participaram da comissão julgadora: sra. Gisela Pereira, srta. Marlene Fiorino ("Glamour Girl"), e dos srs. Perísio Magalhães, Augusto Ulhôa, Fernando Rocha e Sousa e Paulo Hervé.

A candidatura foram as srtas. Lêda Machado, Lêda Moreira, Marilda Infingardi, Cléa Vasconcelos, Terezinha Bitencourt, Maria Leonor Machado, Marlene Lopes, Gilda Drumond, Ilma Faraco, Sônia Laranjeiras, Maria Lúcia Nunes da Fonseca, Nelly Loureiro, Celly Veiga, Luzia Gnani Ernesto, Maria Helena Gelli, Ana Maria Feliseti, Cléia Denis e Marisa Vilela Pedras.

Antes de proceder à escôlha final, o juri apontou cinco finalistas, as srtas. Lêda Machado, Gilda Drumond, Nely Loureiro, Maria Helena Gelli e Marisa Vilela Pedras.

Gildinha Drumond, a "mais charmante" de Petrópolis

O concurso da "Mais Charmante" de 1959 movimentou a temporada de inverno de Petrópolis

NO RIO CRICKET

Aniversary Ball

Estado do Rio

J. A. T. informa: — Das mais movimentadas a semana que passou. De início, tivemos o "aniversary ball" do Rio Cricket. O sr. e sra. Mario Costa Braga, sr. e sra. S. Saffery, sr. e sra. Antônio Dias Garcia, comandante e sra. Dialma Ferreira, sr. e sra. W. E. Hardiman, comandante e sra. Nelson Louzada, sr. e sra. D. Cearns, sr. e sra. John Irvine, srtas. Thelma Mackay, Jean Mc... e Susan Saffery muito concorreram para tornar esse acontecimento deveras significativo. O diretor social do clube mais fechado da cidade, Ricky Shotton, está de parabens.

O Central, agora sob o comando de Nivaldo Coimbra, também reuniu figuras das mais representativas da sociedade niteroiense, por ocasião do seu baile de sábado. Ao som do conjunto de Fafá Lemos, bailaram, animadamente, o sr. e sra. Fernando Matos Fernandes, sr. e sra. Belizário Godoi, sr. e sra. Jonathas Fontoura Rangel, sr. e sra. Joel Medeiros, sr. e sra. Roberto Cerante, srtas. Lúcia Brasil, Lia Guaraná, juiz Mario Brasil e Aluísio de Oliveira, dentre outros.

● Porfírio Lopes proporcionou, aos que compareceram ao Estádio Caio Martins, no dia em que Maria Lúcia Braga foi escolhida Miss Niterói, um espetáculo extra. Quando anunciaram a vitória da referida senhorita, o agitado decorador saltou para o local onde estavam as demais concorrentes, mas teve de bater, imediatamente, em retirada. É que lhe açularam os latagões da Rádio Patrulha e Porfírio, em disparada, gritava em plenos pulmões:

— Socôrro, os «gendarmes» querem me dezer a borracha...

● O economista Otávio Albuquerque, há dias passados, viu concretizada uma velha aspiração quando foi eleito sócio benemérito do Clube de Regatas Icaraí. Eleição por demais justa, diga-se de passagem.

● O proximo ensaio de «Velório Amigo», será dirigido pelo colunista Cláudio Rocha, autoridade em assuntos teatrais.

Betty Swan, Elva Antunes, Jean McPherson, Verinha Solberg, Gisá Melo Castro e Dulce Gervaux são algumas das jovens que participarão do desfile promovido por Marilene Fabrício, no dia 19 do corrente. As meninas vão travar conhecimento com os segredos da passarela graças aos conhecimentos do manequim internacional Neide Muniz de Souza que vai ensaiá-las.

● Apesar de muito solicitada, para ocupar a presidência do «Club da Lady», setor de Niterói, a sra. Nair Godói apenas emprestará, a nóvel agremiação, o melhor de sua capacidade de realização, cedendo, ainda, o seu bonito apartamento para que sejam nele realizadas as reuniões da diretoria.

Teresópolis

MARIO BERNARDO INFORMA:

● As autoridades e o mundo social de Teresópolis presenciaram a passagem de mais um aniversário da Corporação de Voluntários do Corpo de Bombeiros de Teresópolis, dia 28 do mês p. p., um dia de muitos fogos e muitas "Sirenadas". Coelho e Nuto de parabéns, aos demais, nossos respeitos.

● Serão programadas várias reuniões sociais, para obtenção de fundos, para o elevador do Hospital São José. À frente da iniciativa a sra. Alice Regadas.

● Mário Lúcio, êste é o nome do garoto que completou dois aninhos na data de 5 dêste. O papai e dna. Hulda da Silveira Bernardo festejaram o acontecimento com bôlo, velinhas e muita alegria. Parabéns, Lucinho...

● Segundo fomos informados, a não ida de Eunice Avelar, eleita Miss Teresópolis de 1959, à cidade de Niterói, será o bastante para que a mesma seja classificada. Neste caso, será possível a classificação da segunda colocada Evanilde Pinto, que, aliás, foi mais aplaudida...

● A Colônia Sírio-libanesa de Teresópolis vem ativamente colaborando com o monsenhor Mário Benasi nas obras da Matriz, pois, segundo adiantamos, o sr. Nazaro, da casa Nazareth, deverá realizar inúmeras festas para obter fundos para o término das obras.

Petrópolis

CELIO THOMAZ informa:

● No Hotel Quitandinha realizou-se a Primeira Jornada do Colégio Internacional de Cirurgiões, que teve um transcurso dos mais brilhantes.

● Envio através desta coluna o meu grande abraço ao colega Hélio Dórea que é realmente o "dono" da sociedade capichaba.

● A senhorita Edir Ananias foi eleita a "Miss Petropolis" de 1959.

● Podemos confirmar a notícia publicada no último domingo em "Notícias que fazem nomes": a bonita Wilma Linhares (uma das dez senhoritas de todo o Brasil de Jean Pouchard) novamente de namôro firme com o petropolitano e vereador José Lemos.

● Devidamente comemorada a efeméride natalícia do jovem industrial Flávio Guedes Muniz.

● Chegou de Guaiaquil o amigo sr. Peter Frankel, presidente da Câmara Júnior Nacional. Num Congresso de Câmaras Júnior, ali realizado, êle foi considerado como o "júnior" mais popular.

● Com a presença da família Togo de Barros, o Petropolitano F. C. inaugurou o Parque Infantil Carolina Aquino de Barros. Aos homenageados foi oferecido, depois, um lauto almôço.

Peruca inicia carreira na Bahia

Bahia

(CASANOVA informa): — No último dia 30 o prof. e sra. Carlos da Silva Fera estiveram com seu belo palecete em festas. Glorinha fazia primeira comunhão, que sucedeu na igreja de São Raimundo. Foi realmente uma linda solenidade, em que estiveram presentes figuras «top» da sociedade baiana. No belíssimo palacete dos Fera, inúmeras mesas adornadas de flôres (por Wanda Nova Monteiro) e várias qualidades de docinhos, que deixaram a garotada alegre. Entre os presentes, amigos da família e convidados do brotinho. Um belíssimo traje de côr vermelha o da srta. Terezinha Parada, que concentrava, como a anfitriã, as atenções dos convidados, não só pelos seus lindos trajes, como pela sua elegância e beleza.

● Os cumprimentos de Casanova ao sr. Hélio Gondim, que aniversariou têrça-feira última. O sr. em pauta, infelizmente, não pôde passá-la em sua residência, com os amigos, pois o sr. Tosta Filho marcou uma reunião e Hélio estêve no Rio, juntamente com o industrial Hugo Kaufmann. Os dois «business-man» de cacau estiveram hospedados no anexo do Copa e, por incrível que pareça, não tiveram tempo nem de ir a um cinema. Cacau e Tosta Filho ocuparam Hélio e Hugo todo tempo no Rio. Êles já regressaram a esta cidade.

● A sra. Itamar Vasques de Carvalho, completamente restabelecida de uma intervenção cirúrgica, voltou a receber os grupos de amigos, com a mesma categoria de sempre.

● Os casais Otaviano Moniz Barreto (casal 20 da cidade) e Elísio Lisboa já estão expedindo os convites para o enlace matrimonial dos seus filhos Maria Julieta e Elísio. A coisa será na Catedral Basílica, e em grande estilo, pois fará que a sociedade tenha um encontro marcado neste dia.

● No mesmo dia, a colunista Sandra acontecerá com um baile em estado de gravata prêta, em benefício do Instituto de Reumatologia e Fisioterapia. As atrações cantantes da noitada serão Elizete Cardoso e Murilinho de Almeida, também conhecido como a Brigitte Bardot dos pobres.

● A Mustache está com a mais selecionada freguesia da cidade, estando faturando muito. Também êles fazem questão de vender com exclusividade, o que, sem dúvida, oferece mais sucesso às vendas.

● Ao que estou informado, a sra. Regina Elena Catarino (uma das 10 mais elegantes de 58) acaba de adquirir uma peruca, sendo, portanto, a primeira dama baiana a usar a coisa. Um pouco tarde: já está muito comum no Rio.

● Norberto Odebrecht, indiscutivelmente um dos homens de grande visão desta cidade, associando-se à obra do Museu de Arte Moderna baiano; acaba de doar 50 mil cruzeiros.

● O deputado Antônio Carlos Magalhães circulando nesta cidade. Veio assistir à posse da sra. Lavínia Magalhães, na L. B. A.

● A nova idade da sra. Lígia Sá foi devidamente comemorada com drinks em sua residência. Inúmeros amigos foram abraçá-la. Lígia é uma das 10 mais elegantes de 58, tendo, também, um dos mais lindos cabelos da cidade.

● O sr. Rogério Joaquim de Carvalho foi agredido na boite do hotel, o que provocou revolta geral em tôda a cidade. O sr. em pauta, além de ser um homem «de bem», possui tradição e nunca circula em boites. Acompanhando seus familiares até a boite, ouviu alguns insultos por parte de alguns rapazes presentes, e quando tomou a decisão de retirar-se foi covardemente agredido.

● Duas pessoas vêm faturando alto: — Nicolini, em Ondina, e Renê Pedro, na Ralf, o que comprova a preferência do pblico pelas duas casas.

● Raimundo Reis, o deputado mais movimentado da Câmara Estadual, vem fazendo enorme pressão para encampar a Cia. de Energia Elétrica da Bahia, o que será um grande tento lavrado a seu favor, se conseguir o seu propósito.

● Um animado e muito concorrido churrasco — eis o que a Cesmel ofereceu aos seus funcionários e amigos, no último dia 29, pelo seu 6.º aniversário. Presentes o sr. Lafayette Coutinho, Secretário da Agricultura, sr. Ulisses Barbosa Filho, sr. Antônio Valente e outros.

Numa pose especial para a RS, o prof. e sra. Carlos da Silva Fera juntamente com Glorinha, que, no último dia 30, recebeu a hóstia: ela aconteceu com a sua primeira comunhão.

● Dentro em breve, Pancetti terá sua vida transportada para a tela (do cinema).

● Uma linda cerimônia foi o enlace Flávio Costa-Ieda, que a estas horas estão em Paris, gozando as delícias de uma lua-de-mel. A noiva, linda como é, estava mais ainda, num modêlo de muito bom gôsto. O noivo, feliz. Todos os jornalistas da cidade compareceram, pois Flávio e Ieda são pessoas queridas não só dos colegas, como de todos. Presentes os jornalistas Inácio Alencar, Ariovaldo Matos, Paulo Gil Soares, Glauber Rocha e sua noiva Helena Inês (ela linda como nunca), Gato Prêto, Zitelmann Oliva, Batista e outros.

ENCURTANDO — Dentro em breve, Mário Cravo irá expor em Belo Horizonte. ● O sr. e sra. Pedro Ribeiro Mariani, (êle, presidente da Federação das Indústrias, receberam para coquetel um grupo do SESI, que homenageou o anfitrião, um dos 10 mais elegantes de 58). ● Eis os nomes das senhoras que nunca esperam por Maia, o famoso cabeleireiro do Hotel: Ieda Fera, Ajurimar Bartilotti, Maria Lúcia Correa Ribeiro, Olga Navarro Lucas, Solange Cintra Monteiro, Itamar Vasques de Carvalho e Regina Elena Catarino. São as «que têm preferência», segundo Maia. Nunca esperam, sendo consideradas as mais assíduas freguesas. Domingo, darei a lista das que esperam com paciência e não são agoniadas, o que deixa Maia furioso. Aguardem. ● Posso adiantar para vocês que a minha lista dos homens mais «dinâmicos» será divulgada pela agência Meridional e será transcrita em todo o Brasil. ● A linda e culta sra. Nilda Spencer tem sido muito parabenizada pela reportagem que apresentamos domingo último, a seu respeito. Dissemos, aliás, a pura realidade. ● O sr. Vieira de Melo vem fazendo uma belíssima administração à frente da Secretaria de Viação. ● Uma loura dos diabos, em companhia do deputado Adalardo Nogueira na sexta-feira, no restaurante de Ondina. ● Circulando nesta cidade o sr. Panfílio de Carvalho que acaba de doar 70 mil cruzeiros, pela Aliança da Bahia, para o Museu de Arte Moderna. ● O gentleman Valdemar Tourinho, diretor do Banco Econômico, também doou 50 mil. ● O Reitor Edgar Santos, um dos homens de larga visão, acaba de ser homenageado com um «dinner» pela Sociedade Brasileira de Amigos da Universidade Hebráica de Jerusalém. ● Maria Lúcia Diniz, a linda colunista da revista «Tombadilho», fará algumas reportagens para a RS. ● Bem, por hoje, arrivederci.

Através do Brasil — Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Eleana em vermelho

Rio Grande do Sul

PAULO ARISI informa: — A elegantíssima sra. Miriam Beck de Oliveira, uma das "Dez Mais" do Estado, fêz parte do juri.

◆

Carmen Silvia Costa de Castro — "Glamour-Girl 1958" — estava uma beleza e com aquêle sorriso lindíssimo e todo seu, fêz a entrega da faixa à sua sucessora.

◆

Esther Lerner, representante do Circulo Social Israelita, foi eleita sábado último, "Miss Pôrto Alegre 1959" em grandioso baile no Gremio Nautico União. A altura de Esther foi o "predicado" que lhe decidiu favoravelmente na escolha do juri, que estava composto pelas cronistas Gilda Marinho do "Diario de Noticias" e Célia Ribeiro de "A Hora", dos artistas plasticos Nelson Boeira Faedrich e Paulo Ruschel e por Luis Carlos Fortuna (Mr. Sociedade, por excelência).

◆

Luis Carlos Fortuna, o dinâmico diretor social do Clube do Comercio, recebeu as candidatas ao titulo de "Miss Pôrto Alegre" para um jantar na acolhedora "Suite", domingo à noite. As horas passaram rapidas na intimidade gostosa da buate com a companhia agradavel das belas misses, as saborosas especialidades preparadas por Pierre e o uisque muito bem dosado.

◆

Maria Helena Manta é mesmo um colosso de garota. Ela foi por nós "descoberta" no coquetel do União na sexta-feira e estava fazendo um sucesso enorme no baile de "Miss Pôrto Alegre".

◆

Edgard Laurent e Ivone Cleo Aranovitch ensaiando romance neste fim de semana. Será que vai pegar?...

◆

O Clube da Lady de Pôrto Alegre acaba de empossar sua primeira diretoria e fixar os objetivos do Clube, de finalidades filantropicas, que deverá promover reuniões de caráter beneficente, para auxiliar entidades assistenciais. A sra. Heloisa Toledo Pires na presidência, sendo vice as senhoras Wilma Berta, Zilda Arnt e Zezé Balaguer.

Espírito Santo

● HELIO DOREA informa: Em uma noitada dançante, promovida por êste colunista e onde compareceram mais de três mil pessoas, foi eleita "Miss Espirito Santo" 1959 a srta. Linéa de Sousa Campos, representante do Clube Saldanha da Gama que, segundo informam, é parente do conhecidíssimo sr. Diou de Sousa Campos. Linéa, que reside na cidade de Guaçuí, e muito ... e por certo representará muito bem o nosso Estado. Linéa estará no Rio, dia 14, em companhia dêste colunista.

● Concorreram ao titulo de "Miss Espirito Santo", além da eleita, as srtas. Vera Lucia Verveloet Frigeri (Miss Clube Alvares Cabral) e Maria Helena Gastin (Miss Cidade de Afonso Cláudio). Ambas foram muito aplaudidas, sendo que Vera era considerada favorita.

● A sociedade de Afonso Cláudio, próspera cidade do nosso interior, foi muito bem representada pela elegância e simpatia da srta. Maria Helena Gastin.

● Rachel Avidos trajou o mais belo vestido da noite e esteve acompanhada do seu noivo, sr. José Manoel Miranda.

● O rosto mais bonito que circulou na Festa da "Miss Espirito Santo" foi o da srta. Maria José Firme, forte candidata para funcionar na lista de 1959 dos "Dez Brotos".

● Dina Tereza Miranda é uma das figuras do nosso "jovem society" que vem se distinguindo com muita charme.

● Ainda se comenta na cidade a presença de Kátia do Prado Valadares na noite de gala do Praia Tênis Clube, convidada especial dêste colunista. Os capixabas gostaram muito da baianinha que é bonita e elegante.

● Cada dia aparece com penteado diferente a srta. Ana Maria Patalha Barcelos, por sinal de muito bom gôsto.

● A sede do Iate Clube, o lugar mais delicioso desta cidade, será ampliada para melhor atender ao grande número de pessoas que lá aflui diariamente. O Iate vem substituindo as nossas boates fechadas com a proibição do jôgo.

● Esteve circulando na cidade o casal Ari Furtado (ela, nascida Marcia Abaurre). A sra. Marcia Furtado está muito bonita apesar de uns quilinhos a mais.

● Muito bem montado o apartamento do casal Fábio Gonçalves que passou a lua de mel na Europa.

● Vai muito bem o romance entre o sr. Jair Coser e a srta. Maria Alice Paolielo. Ela é uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória.

● No próximo dia 9 será devidamente comemorada a nova idade do cônsul Eduardo Muró Rivas (Uruguai), que tem um número imenso de amigos entre nós.

● Em uma das mesas da última noitada do Clube Alvares Cabral notei: sr. e sra. Bolívia Abreu (secretário da Educação) e sr. e sra. Otacílio José Coser.

Rufina é Miss Ceará 59

Fortaleza

(BAYARD informa): — Em deslumbrante festa, sabado, nos suntuosos salões do Náutico Atlético Cearense, foi eleita «Miss Ceará 1959», a elegante srta. Rufina Braga da Justa, na maior parada social de todos os tempos, em Fortaleza. A sociedade prestigiou brilhantemente a promoção «associada». Obteve a segunda classificação a representante da beleza sobralense, srta. Airtes Barreto Arruda, conterrânea de Emilia Correia Lima, ex-Misse Brasil.

Entre as inúmeras pessoas presentes, anotamos: sra. governador Parsifal Barroso, sr. e sra. Eduardo Campos e sra. industrial Diogo Vital de Siqueira, sr. e sra. Aurélio Mota, cel. e sra. Lauro Tavares e sr. e sra. Paulo Cabral, jornalista e sra. Temístocles de Castro e Silva, sr. e sra. Valder Sá, cel. e sra. Vitor Maia, sr. e sra. Osvaldo Soares, dep. Oriel Mota, banqueiro, sra. Mário Câmara Vieira, sr. e sra. Romeu Aldigueri, a «Miss Ceará 58» (Maria Sanford), industrial e sra. Manuel Machado de Araújo e sra., sr. e sra. Patriolino Ribeiro de Sousa, e sr. e sra. Egberto Rodrigues.

● O Clue dos Diários realizou a sua tradicional «Festa das Flores», em homenagem ao governador e sra. José Parsifal Barroso. A fidalga agremiação dos drs. Eliezer Studart da Fonseca e Fernando Benevides reviveu, quarta-feira última, as suas inesquecíveis noitadas. A distinta festividade constou de duas partes: exibição do «ballet» aquático e danças; com a orquestra da Escola Preparatória de Fortaleza.

«O jovem ballet «diarista» apresentou um espetáculo digno dos maiores encômios, colocando-se entre um dos primeiros no Brasil» opinou o ex-técnico do Fluminense do Rio, Alencar Carvalho, atualmente emprestando os seus serviços ao Náutico. Mereceu também elogios a jovem prof. Maria Rodrigues Viana, ex-aluna de Crisca Jane Cotton. Tôdas as dependências das piscinas olímpicas foram tomadas por uma assistência seleta e numerosa.

● Após a apresentação do «ballet», tiveram início as danças. Inúmeros pares desfilaram no salão e a elegante festa continuou animadíssima até alta madrugada. Dentre os presentes, notavam-se o governador e sra. Parsifal Barroso, general e sra. Damasceno Portugal, prefeito e sra. general Cordeiro Neto, Secretário de Educação e sra. Figueiredo Correa, Secretario da Agricultura e sra. cel. Brito Passos, sr. e sra. Eliezer Studart, sr. e sra. Fernando Benevides e sra., deputados Stênio Dantas e Correa Pinto, jornalista e sra. Temístocles de Castro e Silva, juiz e sra. Arruda Filho. Elegantes senhoritas da alta sociedade alencarina deram um toque especial à distinta reunião.

Inicia o Náutico Atlético Cearense as grandiosas festividades comemorativas do seu 30.º aniversário de fundação. O majestoso clube inaugurará o mais completo parque «aquático» do Norte, talvez do nosso país. Um inigualável conjunto de piscinas, com arquibancadas, restaurante e bar, será entregue aos seus quatro mil sócios. Foram convidados representantes dos clubes congêneres de todo o Brasil e campeões brasileiros de natação também estarão presentes.

Santa Catarina

A encantadora srta. MARLENE ROSARIO, da sociedade carioca, está circulando pela Ilha dos casos raros e causando grande admiração, pela sua classe, sua notável elegância e sua beleza, a la Jennifer Jones!!!

Este cronista, sente-se completamente satisfeito, ao saber e escutar a nova aquisição da Rádio Mayrink Veiga. Trata-se do jovem locutor catarinense AIBIL BARRETO, apontado pela minha crônica, como **A Locução do Ano**, ora atuando no prefixo PRA-9, no programa "O mundo em sua casa". Meus parabens ao talentoso jovem e sucesso ainda mais crescente, são os votos dêste amigo conterrâneo.

A bonita e graciosa DINEA MAIA, ainda em constante namôro com a figura elegante do jovem FRED.

Com a preparação da lista de Elegantes neste ano de 1959, os jovens procuram cada qual o esmêro e originalidade nas roupas, para mais saliência do titulo de **um dos Dez Mais!!!**

O governador do Estado, sr. Heriberto Hulse, pela sua envergadura e fibra, nomeou para o importante cargo de secretário do Interior e Justiça, o sr. LAERTE RAMOS VIEIRA.

Registro com prazer o aparecimento — em breve — do moderno órgão de imprensa de Florianópolis, que terá por objetivo primordial o tratamento da política e da sociedade catarinense.

Este cronista será titular exclusivo do setor de sua especialidade nesse vibrante jornal que será "O Tempo".

O lançamento do jornal será feito sob os auspícios e a direção dos srs. M. S. Freysleben e J. A. Curi, da sociedade de Florianópolis e que são jornalistas muito bem credenciados.

VEJO E ADMIRO — O selecionado gôsto musical, de Raul Caldas Filho, o jovem da maior e apurada discoteca da capital.

As elegantes preparam-se para o ansioso Baile de Gala, na sede do Comando — 5.º Distrito Naval. Nesta parada de luxo e beleza, que será no proximo dia 11, os anfitriões da noite, serão o sr. contra-almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewold e sra.

A distinta familia do sr. JOSE ROSARIO ARAUJO, preocupada com a reforma total de sua maravilhosa residência. Sônia e Tânia, já imaginam uma festa na sala especial.

O deputado ADHEMAR GHIZI, preocupadíssimo com a nova instalação do seu escritório particular.

A graciosa ERNESTINA BRUGGMANN, será uma das proximas entrevistas no meu programa semanario "Elegante no Ar".

ELEANA BRUM SENA — a encantadora "Glamour-Girl 1959" de Pôrto Alegre — no esplendor de sua graça, beleza e simpatia cativante. (Foto Gilberto Boeira)

IONE VIVIAN MENTZ — com sua admirável beleza, charme e elegância, é uma das garôtas mais fabulosas de Pôrto Alegre. (Foto Gilberto Boeira)

PÔRTO ALEGRE

A Noite do Glamour

O BAILE da "Glamour-Girl 1959" foi uma noite de maravilhas em festa de gala, quando dezoito garotas no esplendor de sua beleza e juventude desfilaram nos salões da Associação Leopoldina-Juvenil, onde tôda a alta sociedade se reuniu para prestigiar o mais belo acontecimento social do ano. A valsa da Glamour-Girl foi à uma hora, quando as candidatas, anunciadas uma a uma e acompanhadas de seus pares, entravam no grande salão.

Enquanto tardava o início do baile, descemos até o salão da Biblioteca para espiar as candidatas. No farfalhar dos vestidos, na longa espera até o início do desfile, elas se agitavam com lentidão de um lado para o outro da sala — cochichando umas com as outras, retocando a maquilage, posando para os fotógrafos. Os olhos úmidos brilhavam de emoção. Havia suspense no murmúrio das conversas e no deslizar dos vestidos. Os cavalheiros, pares da valsa, sentavam-se no espaldar das poltronas emoldurando como num quadro a beleza colorida de suas damas (até o cronista ficou inspirado). Lá em cima as luzes diminuem, começa o grande baile e os acordes da orquestra chegam até a sala. Chegou a hora. Silencia o salão e um murmúrio invade a escada de acesso ao palco. A primeira candidata é anunciada.

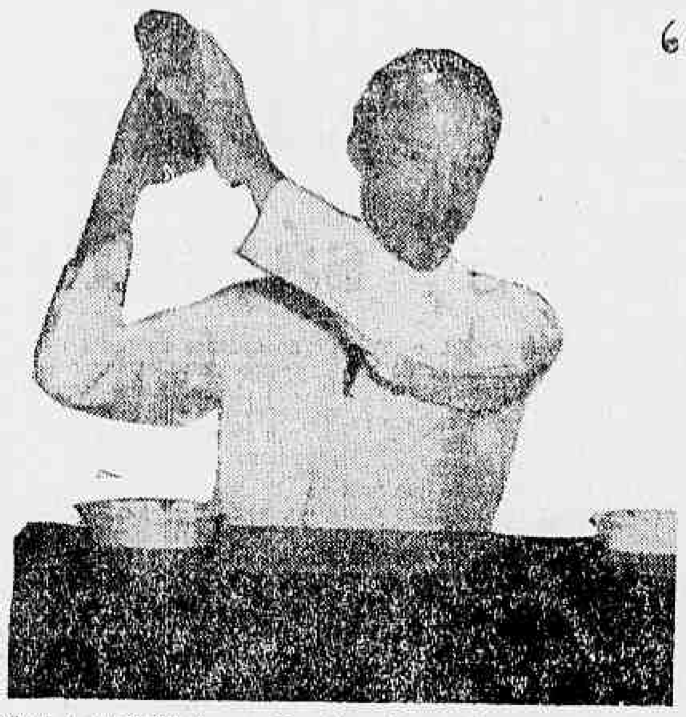
AS CANDIDATAS

Ione Vivian Mentz, Marta Kanan Buz, Sandra Franciosi, Eleana Brum Sena, Marta Lartigau de Carvalho, Mara de La Rocha, Luiza Clotilde Luderitz de Medeiros, Maria Aparecida Lopes de Almeida, Tânia Cattani de Oliveira, Lisia Maria Goulart Dorneles, Circe Wild, Carmem Ludwig, Marilene Merino, Vera Regina Morais, Beatriz Caringi Pessoa de Melo e Isolda Moreira.

Após a valsa e desfile, reuniu-se o júri, composto pelo sr. Dante de Laytano; sra. Miriam Beck de Oliveira (uma das Dez Mais Elegantes do Estado); Nelson Boeira Faedrich (pintor); jornalista Adil Silva; prof. Waldemar Fonticielha (Varig); prof. Tony Seitz Petzoldt; srta. Maria da Graça Araujo; Vitorio Gheno (pintor); sr. Luis Adolfo Englert; sra. Maria Almeida e sr. Erico Kramer. Foram escolhidas então as cinco finalistas: Ione Vivian Mentz, Eleana Brum Sena, Marta Kanan Buz, Marta Lartigau de Carvalho e Mara de La Rocha. A uma nova eleição do juri foi eleita "Glamour-Girl de 1959" a encantadora Eleana Brum Sena.

"$ $" No Bon Gourmet

Reportagem de PEDRO MUNIZ



Com a cordialidade peculiar dos suíços, o barman Otto atende aos mais exigentes fregueses e aos mais diversos pedidos de cocktails

O CASAL chega, de mãos dadas, e olha em tôrno, sem a preocupação de divisar, na semi-penumbra, rostos familiares e amigos. O "maitre", sempre solícito, dirige-se a êles, com tôda a cordialidade, indicando uma mesa, situada em um plano mais elevado. Êles sentam — e ignoram que o local é conhecido como "Sibéria". O "maitre", que conhece as pessoas pelos seus gestos mais simples, sabe a quem acomodar na "Sibéria" ou na pista, esta última reservada à gente bem ou aos mais assíduos. Mas o casal ignora a diferença de localização e até se sente mais à vontade. Ali, inclusive, os acordes da orquestra não abafam os murmúrios que êles trocam, ainda de mãos dadas, festejando um idílio bem começado.

Assim, também, se inicia a vida noturna no Rio. O local escolhido é o restaurante "Au Bon Gourmet", que reúne a freguesia seleta do Rio, como o preferido pela gente bem. A proeza, para o casal, custa, simplesmente pelo ato de sentar, 1.200 cruzeiros: 800 cruzeiros de consumação (400 para cada um, beba uma bebida fina ou água mineral) e 400 cruzeiros de "couvert" (200 cruzeiros de cada). Até às duas da madrugada, não se sabe quanto o casal vai gastar, seja o que se alojou na Sibéria, ou um outro que se situou na pista. O que se sabe é que a casa fatura mensalmente de um milhão e meio a 1.800 mil cruzeiros, e sua despesa, sem show, atinge a 700 mil. E é interessante reduzir a cifras uma das boites onde a vida noturna acontece.

INGREDIENTES

MAS o "Au Bon Gourmet" não é apenas uma boite, onde um casal pode comemorar o início de um romance ou uma reconciliação, despendendo 1.200 cruzeiros, se a casa conta com uma atração — como Elizete ou Maysa —, ou apenas 200 cruzeiros (do "couvert" unicamente), se é um dia comum, quando o maestro Carlos Fisch e Michel e mais dois conjuntos da casa.

E' indiscutivelmente, o restaurante "bem" da Capital, todo decorado pelo Marquês Terry della Stufa, de forma bem bolada e simples, à base de aniagem. Um mestre-cuca russo (Gregório Belezansky), um chefe dos maitres italiano (Gino Gulladuche), um barman suíço (Otto), um maitre francês e outro búlgaro (Eduard Fisch e Michel) e mais dois maitres brasileiros (Carlos Martins e Ivo Teixeira), bem temperados com outros trinta empregados brasileiros, são os ingredientes reunidos pelo bem brasileiro José Fernandes, para fornecer ao Rio a sua principal casa de pasto.

Essa miniatura da sociedade das Nações é cara e explica os preços cobrados, ali e em outros estabelecimentos, onde a gente bem e mesmo a não bem acontecem, sem procurar indagar as origens, causas ou razões da conta apresentada, que não resulta de nenhum capricho aritmético.

O MESTRE DO "STROGONOFF"

O RUSSO Gregório Belezanski chefe da cozinha do "Au Bon Gourmet", é consumado mestre no "strogonoff", um dos pratos mais solicitados pela freguesia, e também na feijoada, que constitui o prato tradicional e muito concorrido da elegante casa, nos dias de sábado. E' mestre, igualmente nos cozidos, que são feitos com todos os ingredientes possíveis. A arte de mestre Belezanski custa, por mês, a bagatela de 200 mil cruzeiros.

Os demais empregados ganham bastante também, mas dos fregueses. Adolfo, o porteiro, trabalha na casa há um ano e revela que o Sr. Francisco de Souza Dantas não falhou na gorjeta uma só vez das que frequentou o "Au Bon Gourmet". Sua média diária de gorjetas varia entre 300 e 400 cruzeiros, de acôrdo com a semana e a temporada. A mesma média obtém o cigarreiro, por noite.

Os maitres são liderados por Mario Gino Gulladuche, um italiano que não tem preferência por êste ou aquêle freguês: quer apenas que o tratem bem e não sejam arrogantes. Tem especial consideração, todavia, pelos casais Heron Domingues, Carlos Lôbo e Pedro Braga, que o tratam como verdadeiro amigo. Os outros maitres são Ivo Eduard Fisch, Carlos Martins e Michel. — "Os garçons — revela Gino — fazem muito mais gorjetas do que nós".

E Sinval, tido como o melhor garçon da casa, confirma a informação: obtem uma média diária de 1.500 a 1.800 cruzeiros de gorjetas. E acrescenta: casado, com filhos, 15 anos de profissão (sete no Vogue, cinco no Hotel Guarujá e já três no "Au Bon Gourmet"), salário mínimo. — "Os fregueses — diz Sinval — geralmente dão gorjetas na base de 10%. Poucos dão mais do que isso".

O QUE SE COME E BEBE

ÊSSES 10% só não são voluntários aos sábados, dia em que a percentagem é convenientemente incluída na nota; e os almoços nesse dia são dos mais concorridos.

O que se come, o que se bebe e o que se fuma no "Au Bon Gourmet": o "strogonoff" é o prato preferido; "Chateauneuf du Pope", um vinho francês, alcança uma saída de 15 garrafas ou mais por noite, à base de 1.200 cruzeiros cada uma. Mas o uísque é a bebida principal: duzentas doses são vendidas diàriamente, por preços diferentes: a 120, no balcão, e a 140, nas mesas. Os cigarros mais vendidos são os americanos.

José Fernandes já formulou novos planos. — "Estou satisfeito com a minha casa e sobretudo com a minha freguesia, que é a mais selecionada possível". — declarou à Revista da Sociedade. "Dentro em breve, abrirei outro restaurante, na Barra da Tijuca, com o nome provisório de "Las Vegas". Lá, — frisou — tudo será brasileiro, sendo a única exceção o uísque: todos os pratos serão nacionais e as demais bebidas também"

Para o "Au Bon Gourmet", porém, a meta é outra: concorrer com as demais buates, que funcionam até o raiar do sol, quebrando a tradição atual, de manter-se aberta sòmente até pouco depois das duas da madrugada, segundo nos adiantou o subgerente Humberto Araújo.

Consuma-se ou não a medida, o "maitre" continuará indicando as mesas aos visitantes, colocando na pista a gente bem ou os conhecidos, e mandando para a "sibéria" os "outros"... Inovando os métodos europeus, onde o cidadão garante bom lugar na buate ao dar boa gorjeta na entrada...

Gino e Sinval, entre maitres e garçons, são os mais solicitados pelas pessoas de sociedade que diàriamente afluem ao "Au Bon Gourmet"

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA

Segura contra os riscos:
INCÊNDIO, TRANSPORTES MARÍTIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES

Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai

SEDE: Salvador -- Bahia -- E. Comendador Pedreira
RUA PINTO MARTINS, 11
AGÊNCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SÃO JOSÉ, 90-15.º PAV. -- TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo -- Belo Horizonte -- Recife

GANHE
NO GRANDE CONCURSO REAL!

18 D.K.W. - Vemag' 59
o carro da atualidade brasileira!

36 Viagens aos EE.UU.
(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)

18 Geladeiras General Electric!
E lembre-se: Geladeira começa com G.E.

720 canetas SHEAFFER'S
uma jóia de caneta

8.000 prêmios até 10 de Julho!

Sim! São 8.000 prêmios que esperam os passageiros da Real no Grande Concurso que se prolongará até 10 de Julho. Prefira a Real, agora, para participar desta promoção grandiosa dos Agentes Reunidos da Real. Você quer confôrto, rapidez, cortesia, pontualidade? Tudo isso a Real lhe oferece. Quer ainda mais? Os Agentes Reunidos da Real lhe asseguram a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. E cada novo cupão representa mais uma chance para você! É tão fácil!

É tão fácil!

1. Cada vêz que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de Julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acôrdo com as condições impressas no verso de cada cupão e com o Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas sòmente nas linhas nacionais.

basta voar para ganhar!

Uma promoção dos
RR Agentes Reunidos da REAL

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 - da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Nova Geração

RONALD DE CARVALHO

CONTINUAM os preparativos para a fabulosa noitada junina que estou organizando sob o patrocínio da "Revista da Sociedade" no Clube dos Caiçaras. A coisa sucederá dia 30, com a presença das srtas. Jandira Negrão de Lima e Maristela Kubitschek, que serão as "patronesses" de honra dêste acontecimento que reunirá o melhor do "jovem society".

★

NA ÚLTIMA quinta-feira a srta. Regina Maria de Davide estreou aliança na mão direita. O noivo é mesmo aquêle industrial de Uberaba.

★

ACABO de receber o convite para o casamento da srta. Lia Guaraná. — Como vocês estão lembrados a louríssima e bonita Guaraná foi "charme-girl" de Niterói.

★

NA MINHA opinião, a estonteante "Miss Flamengo", srta. Denise Rocha Almeida, irá no próximo sábado ao Maracanãzinho especialmente para buscar a faixa de "Miss Distrito Federal".

★

COM o colorido de sempre, sucedeu nos salões do Copa o desfile em que foi escolhida a "Rainha das Rosas de 59". A vencedora foi a morena e bonita srta. Ana Lúcia Salgueiro, ficando a srta. Flora Purim com o título de primeira princesa. Nessa tarde movimentada em benefício do Lar da Criança, o meu caderninho funcionou anotando as srtas.: Gisela Amaral, Rita Maria Witaker, Ana Lúcia Salgado, Vânia Tavares, Edina Amélia Vinhas e outras.

★

AINDA no Chá das Rosas, anotamos a presença de vários nomes "top" da sociedade, que não faltaram ao encontro com a brotolândia: deputado Santiago Dantas, gal. Nelson de Melo, sr. Mário de Azevedo Ribeiro, sr. Antônio Galdeano, sr. Octávio Capputi, sr. Alexandre Baldaque Guimarães e outros.

★

O BONITO manequim Christian está de luto: sua avó faleceu.

★

O JOVEM Miguel Couto Sobrinho circulando devidamente acompanhado de uma bonita morena. Local: Cabo Frio.

★

MUITO comentado o "azulzinho" da srta. Mirian Maggiolaro Clarck Ribeiro, no último chá das ex-alunas do Colégio Sion.

★

Muito comentada a elegância da srta. Maria Sônia Soares de Araújo no desfile que, ontem, aconteceu nos salões do Fluminense. No mesmo desfile, a beleza da srta. Daise de Aquino Corrêa foi a principal atração.

★

ONTEM, no Clube da Aeronáutica tivemos uma noitada movimentadíssima: foi escolhida a nova "Miss Universitária". Não sei quem venceu, mas só pode ter sido a irmã da sra. Luís Felipe Índio da Costa, "née" Marli de Azeredo Lopes.

★

DIA 10, "Alice Modas" estará marcando um tento no mundo da costura: vai oferecer 10% do seu movimento em benefício da Pró-Matre.

★

MUITO movimentada a srta. Solange Haouche, durante o desfile que sua mãe organizou no Copa.

★

O NOSSO companheiro Carlos Renato, que se encontra internado no Hospital dos Servidores do Estado, continua recebendo um grande número de visitas diàriamente: só o governador Roberto Silveira já visitou o Renato mais de duas vêzes.

★

O MOVIMENTADO Baldomero Barbará Pinheiro está organizando uma noitada de São João.

★

CHAMO a atenção de vocês para o "charme" da louríssima e bonita srta. Gilda Grilo, que é um dos brotos mais simpáticos do "jovem society".

★

POR ONDE andará a srta. Renata Muller?

★

RICARDINHO Fasanelo circulando devidamente acompanhado de um conhecido manequim desta praça.

★

AGRADEÇO aos meus amigos que me telefonaram cumprimentando pela estréia do meu programa de televisão. Muito "merci", como diria o Jeff Thomas.

★

GOSTEI muito da nova côr dos cabelos da bonita srta. Wilma Linhares.

★

AGUARDEM sensacionais promoções dêste colunista: estou arrumando as malas para uma circulada na Argentina.

★

DIA 17, teremos no Clube Monte Líbano um chá-bridge em benefício da Pró-Matre.

★

A BONITA srta. Nininha Nabuco escreve de Paris contando que "a Primavera está mais bela do que nunca".

★

WILSON do Nascimento continua fazendo um movimento dos diabos na "pelouse" do Jockey, entrevistando a nova geração carioca para a TV-Rio.

★

ATENÇÃO meninas: a nova moda em Paris é verniz de unha nas côres verde, amarelo, azul e prêto. Agora elas combinam as côres das unhas com a dos vestidos...

★

NA MINHA opinião a jovem Sandra Mayrink Veiga, que está arrumando as malas para prosseguir os seus estudos na Europa

A elegante Ana Lúcia Salgueiro, "Rainha das Rosas de 59"

é a morena mais elegante e bonita do novíssimo "society".

★

A MAIOR atração de um recente desfile que sucedeu nos salões do Automóvel Clube de Belo Horizonte, foi positivamente a estonteante e morena srta. Ana Lúcia Pádua.

★

DIZEM que a representante do Tijuca Tênis Clube a um concurso patrocinado por um determinado vespertino, só foi eleita porque é namorada do diretor social do clube em pauta.

★

AINDA êste ano o casamento da saltitante srta. New Cobra.

★

O coração da srta. Vera Ribeiro, "Miss Vila Isabel", balança entre o título de "Miss Distrito Federal" e o jovem Nelson Jorge.

★

A LOURÍSSIMA srta. Noelza Guimarães continua "in love" com o "diabético" Helvécio Fernandes, jovem e dinâmico banqueiro desta praça.

★

VAI DE vento em pôpa o romance da srta. Wânia Junqueira com o sr. Gilberto Solanés.

★

POR hoje é só. "Merci" aos meus amigos que têm me cumprimentado pelo sucesso desta coluna.

Denise, Vera, Nilde e Sonja, 4 "mais"

Nilde (Riachuelo), Denise (Flamengo) e Siloé (Jardim Guanabara) vão dar trabalho ao júri, sábado; com Vera (da Vila), são as mais fortes.

DF terá nova "Miss" sábado

BALANÇA entre quatro candidatas ao título de "Miss Distrito Federal" que, no ano passado, foi para as mãos da sra. Jackson Flores, née Adalgisa Colombo. Denise Rocha Almeida (Miss Flamengo), Vera Ribeiro (Miss Assoc. Atlética Vila Isabel), Nilde Vasconcelos (Miss Riachuelo) e Sonja Siloé (Miss Esporte Clube Guanabara) são as que têm mais condições para receber, sábado próximo, perante cinco mil pessoas, no Maracanãzinho, o cobiçado cetro.

Apesar de imprevisível o resultado final, considera-se que as restantes 18 candidatas (são 22 ao todo) têm pouca chance para vencer, porque Denise está perfeitamente enquadrada nas medidas ideais e conta com grande popularidade; a loura Vera Ribeiro (a mais alta das quatro) não precisa de mais centímetros; a professorinha Nilde irradia beleza; e Sonja Siloé (a de menor estatura) está bem distribuída nas proporções clássicas da beleza.

DENISE: ALEGRE, ESPORTIVA, ROMANTICA E REALISTA

DENISE se apresenta no páreo das finalistas com as seguintes virtudes: conta apenas 18 anos, mede 1,69 cm de altura e tem 93 cm de cadeiras, 58 de cintura e outra vez 93 de busto. Perfeitamente enquadrada na proporção clássica — busto igual às cadeiras e ambos em harmonia com o número de centímetros que formam sua estatura. Além disso, conta com vantagens complementares relevantes: joga vôlei, pratica esgrima (campeão pelo Flamengo) e nunca pensou com mais intensidade noutra coisa senão em ser "Miss".

Do ponto-de-vista dos atributos culturais, Denise é uma representante legítima das aspirações intelectuais de certa juventude do momento.

"Adoro Rock Hudson e o "rock n'roll". Embora se confesse romântica, contradiz-se ao declarar que "se tivesse de escolher entre o concurso e o amor, ficaria com o primeiro". Logo em seguida, procurou explicar a contradição: "Naturalmente depois de tentar o que seria o ideal — ficar com os dois". Opinando sôbre os homens, mostra idéias muito realistas: "Os homens são fáceis de dominar. O bastante é não dar colher-de-chá. Num instante a gente deixa êles todos na poeirinha".

VERA E' ALTA, SINCERA E SIMPATICA

Vera é loura. Muito alta, a mais alta de tôdas, Vera preenche tudo que o público do espetáculo das "Misses" exige em matéria de "estatísticas vitais" e é muito modesta. E' professôra formada e quer seguir o curso de medicina. Ao contrário de Denise, nunca pensou em ser candidata. O tempo que lhe sobra — pois é funcionária assídua da Caixa Econômica — ela o emprega na praia, quando no Verão, cinema e leitura, é o que faz nas demais estações. Fala com voz muito meiga, lê com assiduidade Dostoiewski e Tolstoi, gostando também do discreto Jacques Heim.

Verinha, como é tratada pelos íntimos, é a mais intelectual das beldades em concurso, embora não goste que mencione isso. Manifesta-se com simplicidade quando define suas predileções: no cinema, Paul Newman e Ingrid Bergman, ficou profundamente impressionada quando viu "Os Brutos também Amam" e "Matar ou Morrer", filmes psicològicamente "muito sérios" — na sua opinião. (A opinião de Vera, aliás, coincide com a maioria dos críticos severos, diga-se de passagem).

"José de Alencar é um excelente narrador. Sempre me comoveram suas narrativas. Jorge Amado é o escritor brasileiro que me toca mais de perto. Não consegui — e talvez nunca consiga — livrar-me de Dumas (pai), que me encantou na infância com "As Memórias de um Médico". Diz Verinha: "Não sei se cometo uma heresia dizendo que "A Volta ao Mundo em 80 dias" foi o espetáculo que mais gostei, por sua pujança. Mas gostei muito mais (para minha satisfação pessoal) de "Matar ou Morrer" e "Milagre em Milão". Sou a favor de quem pratica esporte e quando do apareço na praia divido o tempo entre o mar e a areia. Em casa, leio, e quando alguém me convida para sair, vou ao cinema. Gosto de bons filmes".

NILDE E' MODESTA E COLOCA O AMOR ANTES DO TITULO

Com um metro e 65 centímetros de altura, Nilde Vasconcelos entra na disputa do título sem muito esperar do resultado. E' modesta por excelência, gosta de lidar com crianças e animais, sobretudo com passarinhos. Só fêz questão de apresentar-se vestida segundo o seu figurinista predileto — Viriato — que promoveu o sucesso de Zélia Hoffmann em vários carnavais cariocas. Nilde (Miss Riachuelo) diz que concorre ao título de "Miss Distrito Federal" porque o seu clube a indicou, mas ficará conformada até mesmo com um honroso 2.º lugar. Seus gastos, como suas predileções, são simples. Em matéria de música gosta de Nat "King" Cole. Não gosta de pintura moderna. O amor, se ela o encontrar, é a sua maior preocupação: 1,65 cm de altura; 89 cm. de busto, 58 de cintura e outra vez 89 de quadris. E' professôra de crianças em Niterói.

SONJA E LOURA ARROGANTE

MUITO loura e petulante é Sonja Siloé, "Miss Eporte Clube Jardim Guanabara". Não tem mêdo de nada, nem mesmo de perder o título. "Minha única ambição era atravessar a passarela, não tenho mêdo de enfrentar a travessia." Estuda Direito, foi nadadora do Fluminense e é professôra, além de ter curso de contabilidade e estatística. E' a mais agressiva das candidatas a "Miss". Mas muito bonita.

Vera Ribeiro (uma segunda Adalgisa) quer mostrar que a Vila não morreu

Brasília vai ter casa eletrônica

Manchetes da semana

A SEMANA começou um tanto cinzenta, sem promessas de melhores dias: os jornais ofereceram ao leitor um impacto que fêz afastar a paz do domingo. Perspectivas de uma revolta na Nicarágua, dissolução da Câmara no Paraguai (com prisão de 15 parlamentares), dispersão de manifestações no Peru, eram as notícias mais evidentes, no noticiário internacional, muito embora o fato mais intranquilizador viesse mesmo de Genebra, onde a guerra fria ainda continua em banho-maria: um discurso de Kruchtchev, em Tirana, levava à crença de que diminuiriam as esperanças de tão falada reunião de cume.

Na Nicarágua, o "rififi" envolvia oficiais, mas no Paraguai e em Cuba havia estudantes no centro dos movimentos: o resultado é que, para não destoar do conjunto, os estudantes cariocas entravam também em greve. Para completar o quadro, anunciava-se também que os ônibus estarão mais caros dentro de um mês e que um bando de "amigos do alheio" penetrava na Igreja da Lapa dos Mercadores, com propósitos, aliás, não muito religiosos. Só os resultados do esporte compensaram: o Botafogo, contra o Liege, e o Corintians, contra o Antuérpia, por 3 a 1 e 3 a 2, mostravam que bom mesmo é o futebol brasileiro.

Com o correr dos dias, as notícias passavam a retratar fatos mais originais: nos Estados Unidos, eram dois macacos que davam exatamente uma entrevista coletiva, "no alto de uma tribuna forrada de azul-celeste", como esclareciam os telegramas; no Rio, navio russo chegava e era abastecido com água fornecida por firma americana, para demonstrar, talvez, que o mundo ainda é um só. No tabuleiro da sucessão, a "ala moça" continuava justificando seu título, pedindo prioridade para Lott, enquanto Jânio, num "tour-de-force", declarava aceitar as metas de JK e o novo Magalhães presidente da UDN resistia às pressões (favoráveis ao mesmo Jânio) e mantinha entendimentos com seu chará cearense que governa a Bahia. Indiferente a tais sucessos, a sra. Jó Bastian convidada para um jantar, na quinta-feira: um joguinho (que não o da sucessão) para completar a sobremesa, sem falar na recepção dos Gualberto, que foi o fato da semana para a sociedade, apesar da sucessão, do esporte e da morte da macaca "Abbie".

UMA CASA dotada dos mais modernos requisitos da técnica eletrônica, com células fotoelétricas, "play-grounds" elevatórios, cachoeira artificial, fontes luminosas e jardim suspenso, entre outras coisas, está sendo construida em Brasília. O seu proprietário é o deputado Elias Adaime (PTB de Santa Catarina) e o autor do projeto o engenheiro eletrônico Renato Nei Ribeiro.

Localizada num terreno de 65 metros de frente por 60 de fundos e 30 de largura, a casa — orçada em, aproximadamente, Cr$ 30 milhões — será controlada pela simples pressão em botões, aos quais está subordinado o funcionamento de portas, janelas e lâmpadas. E' a primeira, no tipo, da América do Sul.

OITAVA MARAVILHA

AO FALAR acêrca da sua futura residência, o sr. Adaime não esconde o seu entusiasmo. Refere-se a ela como "a oitava maravilha do mundo".

Abrindo em sua mesa de trabalho, no seu escritório, a planta da arrojada obra, em presença do engenheiro responsável, explica ao repórter:

— "A minha casa será a mais bela, confortável e moderna da América do Sul. Aliás — diz com indisfarçável orgulho — mesmo nos Estados Unidos e na Europa poucas obras se assemelham a esta. Será constituida de dois andares e possuiará um apartamento completo, que será reservado aos hóspedes, três quartos, salas de jantar, de música e de estar, biblioteca, copa, cozinha, aposentados de empregados e banheiros completos. Sôbre um dos quartos será construido um jardim suspenso.

CONTRÔLE REMOTO

— "UMA das particularidades mais interessantes da casa — prossegue — será a do contrôle remoto. Um aparelho instalado em meu automóvel, que emitirá ondas de alta frequência, possibilitará o acesso à garagem, que, à primeira vista, não é garagem".

Ante a estranheza manifestada pelo repórter, o deputado Adaime trocou em miúdos:

— "Sôbre a garagem, que ficará no subsolo, será construido um "play-ground" elevatório. À chegada do carro êle se elevará, o que será feito por meio de células fotoelétricas. Após ter sido o carro guardado, o "play-ground" voltará a ocultar a garagem".

CACHOEIRA E FONTES LUMINOSAS

— "A PISCINA será abastecida por uma cachoeira artificial, que sairá do teto do prédio. Lateralmente serão colocadas fontes luminosas, que, estou certo, causarão viva impressão".

Disse-nos, ainda, o deputado Elias Adaime que a luxuosa residência, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 31 de maio último pelo presidente Juscelino Kubitschek, será oficialmente inaugurada no dia 21 de abril de 1960.

Entusiasmado e orgulhoso, o deputado Elias Adaime mostra ao repórter a localização do terreno em que está sendo construida sua casa eletrônica, em Brasília

O teatro é a paixão de Claude Winter

● Comparar um ator de teatro com um ator de cinema seria o mesmo que comparar a aviação à medicina. São duas profissões diferentes.

CLAUDE WINTER pode satisfazer suas duas predileções ao mesmo tempo: tendo como religião o teatro e como principal predileção as viagens, realiza as duas aspirações ao mesmo tempo. Porque a "Comédie Française", cuja temporada acaba de encerrar-se no Rio, excursiona muito pelo exterior e Claude, que integra seu elenco, "adora visitar países onde o clima e os hábitos são diferentes da França".

Claude Winter nasceu em Tien-Tsin, filha de pais franceses. "Por isso, aprendi primeiro a falar o chinês e o inglês, mas quando voltamos para a França esqueci ambos idiomas" — confessa com ar contristado. O interêsse da atriz pelo teatro veio através do cinema, seu primeiro contato com a arte de representar. "Foi assim" — diz ela: "Meu pai era dono de um cinema e tôdas as tardes "inspecionava" o programa que ia ser exibido à noite. Eu vinha correndo do colégio para ver o filme do princípio ao fim".

OS DOIS MUNDOS DA ATRIZ

"Desde pequenina me habituei a achar que o mundo estava dividido em duas categorias de pessoas: as que representavam e as que assistiam à representação". Como a vontade de passar da categoria dos que assistiam à representação à dos que representavam foi muito forte, logo que voltou à França procurou realizá-la. "Gosto mais dos autores clássicos, porém acho que os textos modernos devem ser representados para não se adquirir o "vício do clássico".

O maior sucesso alcançado pela jovem intérprete foi "Jeanne d'Arc", de Péguy. "O que mais me fascinou na Joana d"Arc que interpretei foi o fato de Charles Péguy ser vista pelo autor sob um dos aspectos menos explorados de sua personalidade: o da camponesa, apegada à terra, sua casa, seus pais, sua paisagem e suas ovelhas. Deixar tudo o que ela amava tanto para cumprir uma missão foi um enorme sacrifício. E ela o fêz levada apenas pelo sentimento do dever".

NÃO SE RECONHECEU...

O maior sacrifício que Claude fêz na sua carreira foi cortar os cabelos. Quando saiu do cabeleireiro viu ao seu lado uma mulher vestida como ela, mas completamente diferente: "um pouco depois percebi que era a minha própria imagem refletida no espêlho de uma vitrine".

"Gosto de jóias — diz a jovem comediante — e como não confessar isso. Mas acho que as pessoas é que pertencem às jóias e não estas àquelas. Eu, por exemplo, acho lindos os brilhantes, mas as pérolas assentam melhor com a côr dos meus cabelos. Portanto, sou obrigada a pertencer às pérolas".

Claude Winter apareceu em apenas um filme e acha que representar no teatro e interpretar no cinema constitui duas profissões muito distantes. "Compará-las é o mesmo que comparar a aviação à medicina". Sôbre o Brasil, mais do que a natureza o que a encantou no nosso país foi o povo: "Uma gente muito franca, bonita e gentil", comentou. "Os homens sabem fazer elogios com bom-gôsto e naturalidade e as mulheres são extremamente femininas e elegantes", são suas impresões finais, manifestadas espontâneamente.

Os louros cabelos de Claude Winter recebem os últimos retoques das mãos do cabeleireiro Armando. O flagrante foi feito nos bastidores do Teatro Municipal, quando a atriz já se achava pronta para entrar em cena.